

Vicente Masip

Armadilhas da língua espanhola

“Falsos amigos” | convergências | divergências | ambiguidades | equívocos

Vicente Masip

Armadilhas da língua espanhola

**“Falsos amigos” – convergências – divergências
ambiguidades – equívocos**

Editora
Universitária  UFPE

Recife | 2013

Universidade Federal de Pernambuco

Reitor: Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Vice-Reitor: Prof. Sílvio Romero Marques

Diretora da Editora UFPE: Prof^a Maria José de Matos Luna

Comissão Editorial

Presidente: Prof^a Maria José de Matos Luna

Titulares: Ana Maria de Barros, Alberto Galvão de Moura Filho, Alice Mirian Happ Botler, Antonio Motta, Helena Lúcia Augusto Chaves, Liana Cristina da Costa Cirne Lins, Ricardo Bastos Cavalcante Prudêncio, Rogélia Herculano Pinto, Rogério Luiz Covaleski, Sônia Souza Melo Cavalcanti de Albuquerque, Vera Lúcia Menezes Lima.

Suplentes: Alexsandro da Silva, Arnaldo Manoel Pereira Carneiro, Edigleide Maria Figueiroa Barretto, Eduardo Antônio Guimarães Tavares, Ester Calland de Souza Rosa, Geraldo Antônio Simões Galindo, Maria do Carmo de Barros Pimentel, Marlos de Barros Pessoa, Raul da Mota Silveira Neto, Sílvia Helena Lima Schwamborn, Suzana Cavani Rosas.

Editores Executivos: Afonso Henrique Sobreira de Oliveira e Suzana Cavani Rosas

Diagramação e capa: EdUFPE

Catalogação na fonte:
Bibliotecária Kalina Ligia França da Silva, CRB4-1408

M397a	Masip, Vicente. Armadihas da língua espanhola: um guia completo / Vicente Masip. – Recife : Ed. Universitária da UFPE, 2013. 443 p. Inclui bibliografia. Inclui índice. ISBN 978-85-415-0206-1 (broch.) 1. Língua espanhola - Estudo e ensino - Falantes de português. 2. Língua espanhola – Semântica. 3. Língua espanhola - Erros - Manuais, guias, etc. I. Título. 468.24 CDD (22.ed.) UFPE (BC2013-036)
-------	--

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente por sistemas gráficos, microfilmicos, fotográficos, reprográficos, fonográficos e videográficos. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial em qualquer sistema de processamento de dados e a inclusão de qualquer parte da obra em qualquer programa juscibernético. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e à sua editoração.

Dados sobre o autor

Vicente Masip Viciano nasceu em *Carcaixent (Valencia, España)*, em 1947. A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) concedeu-lhe o grau de Mestre em História em 1987, após a apresentação da monografia *A revolução de 1931 em Pernambuco*, e de Doutor em Linguística em 1995, pela tese *Dificuldades fonéticas segmentais dos brasileiros estudantes de espanhol*. Em 1994, ingressou na UFPE, onde implantou e implementou a Licenciatura em Língua Portuguesa e Espanhola. Foi condecorado com a Cruz de la Orden del Mérito Civil pelo rei Don Juan Carlos I de España, no dia 11 de abril de 2001. Fundou o Instituto de Estudos Humanísticos Amaro Quintas em 2006. Nos últimos anos, tem publicado as seguintes obras: *Fonética espanhola para brasileiros* (Recife: Sociedade Cultural Brasil-Espanha. 1998), *Gente que pronuncia bien* (Barcelona: Difusión. 1998), *Gramática española para brasileños. Tomo I. Morfosintaxis* (Barcelona: Difusión. 1999), *Fonologia e ortografia portuguesas. Um curso para alfabetizadores* (São Paulo: E.P.U. 2000), *Gramática de português como língua estrangeira* (São Paulo: E.P.U. 2000), *Interpretação de textos. Curso integrado de lógica e linguística* (São Paulo: E.P.U. 2001), *História da filosofia ocidental* (São Paulo: E.P.U. 2001), *Fonología y ortografía españolas. Curso integrado para brasileños* (Recife: Sociedade Cultural Brasil-Espanha / Bagaço: 2001), *Latim instrumental. Curso sistemático e progressivo de tradução* (Recife: AECI / Bagaço. 2002), *Manual de poesía española y portuguesa* (Recife, AECI / Bagaço. 2002), *Ética, caráter e personalidade. Consciência individual e compromisso social* (São Paulo: E.P.U. 2002), *Gramática histórica portuguesa e espanhola. Um estudo sintético e contrastivo* (São Paulo: E.P.U. 2003). *Semântica. Curso-oficina sobre sentido e referência* (São Paulo: E.P.U. 2003). *Nietzsche, no limiar do século XXI* (São Paulo: E.P.U. 2003). *Español avanzado para brasileños* (Recife: Bagaço, 2003), *La enseñanza sistemática de español mediante textos* (Recife: Bagaço, 2005). *Acércate al mundo hispánico* (Recife: Bagaço, 2007), *Modelos semánticos integrados. Uma abordagem hermenêutica contrastiva* (Recife: Bagaço, 2007), *Manual introdutório ao grego clássico para falantes de português* (Recife: EDUFPE, 2008). *Manual introdutório ao hebraico bíblico para falantes de português* (Recife: EDUFPE, 2009), *Gramática española para brasileños* (São Paulo: Parábola, 2010), *Gramática sucinta de português* (Rio: GEN/LTC, 2012), *Fundamentos lógicos da interpretação de textos e da argumentação* (Rio: GEN/LTC, 2012) e *Manual introdutório ao árabe clássico para falantes de português* (Recife: EDUFPE, 2013).

Introdução

A Semântica é a área da Linguística que mais tempo demorou para se consolidar. Na verdade, ainda está em processo de formação, pois a abordagem do sentido e da referência apresenta muitos problemas, alguns dos quais de difícil solução. Este fato anima aqueles que se dedicam ao estudo da linguagem, pois ainda é possível contribuir com alguma ideia ou experiência.

Durante os últimos anos (desde 1994) estudamos o português e o espanhol a partir da Fonética de ambas as línguas. Continuamos com a Ortografia, enveredamos pela Morfossintaxe, fizemos algumas incursões na dimensão estética e histórica das duas línguas e finalmente desembarcamos na Semântica, sempre motivados pelos alunos dos incipientes cursos de licenciatura em língua portuguesa e espanhola da Universidade Federal de Pernambuco.

Em 2004 publicamos a obra *Semântica, curso-oficina sobre sentido e referência*, uma tentativa de delimitar as dimensões lógica e linguística do significado.

Desta vez decidimos elaborar um estudo sobre as unidades de sentido, ou palavras isoladas portuguesas e espanholas que se assemelham, os “falsos amigos”, tentando distinguir as convergências e divergências existentes entre elas, sob as perspectivas semântica, sonora, ortográfica, genérica e numérica.

Mas, para embasar um estudo tão complexo e situá-lo no universo semântico da comunicação linguística, fizemos antes um levantamento minucioso de terminologia e sugerimos modelos de abordagem de cada um dos tópicos-chave, representativos de todos os demais (palavra, lexia,

vocábulo, locução e expressão), além de situar historicamente os dois idiomas e de detalhar suas origens.

Português e espanhol possuem um perfil linguístico semelhante, porque têm uma mesma origem latina e influências parecidas de línguas germânicas, especialmente do gótico e do árabe. O desafio consiste em detectar suas semelhanças e diferenças e descobrir, logo a seguir, a raiz de cada uma delas.

Para sermos exatos, português e espanhol não são idiomas, estritamente falando, mas duas variantes dialectais do latim, que, por sua vez, pertence ao grupo latino-falisco, proveniente do tronco indo-europeu por meio do itálico.

Símbolos, abreviaturas, diagramas e alfabetos

- = e. constante lógica.
simbologia lógica moderna.
- = implica. constante lógica.
simbologia lógica moderna.
- ¬ = não. constante lógica.
simbologia lógica moderna.
- ↑↓ = entonação ascendente ou descendente.
- ||| = pausa prolongada.
- || = pausa intermédia; divisão entre exemplos.
- ∴ = logo, portanto. símbolo auxiliar da lógica moderna.
- | = pausa breve.
- / / = início e fim de transcrição fonológica.
- /i/ = fonema vocálico (port. / esp.), alto, anterior, palatal: piso.
- /ɾ/ = fonema consonantal espanhol, vibrante, alveolar, sonoro, múltiplo: perro.
- /l/ = fonema consonantal (port. / esp.), lateral, palatal, sonoro: calha / calla.
- /ɲ/ = fonema consonantal (port. / esp.), nasal, palatal, sonoro: unha / uña.
- /θ/ = fonema consonantal espanhol, fricativo, interdental, surdo: zapato.
- /ʒ/ = fonema consonantal português, fricativo, palatal, sonoro: jogo.
- /ʃ/ = fonema consonantal português, fricativo, palatal, surdo: chuva.
- /R/ = fonema consonantal português, vibrante, velar, sonoro: cachorro.
- /e/ = fonema vocálico português, médio-baixo (aberto), anterior, palatal: festa.
- /ɔ/ = fonema vocálico português, médio-baixo (aberto), posterior, velar: hora.
- /a/ = fonema vocálico (port. / esp.), baixo, central, velar: casa.
- /B/ = arquifonema (esp.): apto, âbside.
- /b/ = fonema consonantal (port. / esp.), oclusivo, bilabial, sonoro: barco.
- /D/ = arquifonema (esp.): atmosfera, admirar.
- /d/ = fonema consonantal (port. / esp.), oclusivo, dental, sonoro: domar.
- /e/ = fonema vocálico (port. / esp.), médio/alto (fechado), anterior, palatal: cera.
- /f/ = fonema consonantal (port. / esp.), fricativo, labiodental, surdo: fardo.
- /G/ = arquifonema (esp.): pacto, agnóstico.
- /g/ = fonema consonantal (port. / esp.), oclusivo, velar, sonoro: gato.
- /k/ = fonema consonantal (port. / esp.), oclusivo, velar, surdo: casa.
- /L/ = arquifonema (port.): canal.

/l/ = fonema consonantal (port. / esp.), lateral, alveolar, sonoro: lado.

/m/ = fonema consonantal (port. / esp.), nasal, bilabial, sonoro: mar.

/N/ = arquifonema (port. / esp.): campo, canto.

/n/ = fonema consonantal (port. / esp.), nasal, alveolar, sonoro: nada.

/o/ = fonema vocálico (port. / esp.), médio/alto (cerrado), posterior, velar: sopa.

/p/ = fonema consonantal (port. / esp.), oclusivo, bilabial, surdo: para.

/R/ = arquifonema (port. / esp.): fardar.

/r/ = fonema consonantal (port. / esp.), vibrante, alveolar, sonoro: cera.

/S/ = arquifonema (port.): aspas.

/s/ = fonema consonantal (port. / esp.), fricativo, alveolar, surdo: sala.

/tS/ = fonema consonantal espanhol, africado, palatal, surdo: chico.

/t/ = fonema consonantal (port. / esp.), oclusivo, dental, surdo: toca.

/u/ = fonema vocálico (port. / esp.), alto, posterior, velar: muro.

/v/ = fonema consonantal português, fricativo, labiodental, sonoro: vida.

/x/ = fonema consonantal espanhol, fricativo, velar, surdo: juego.

/y/ = fonema consonantal espanhol, fricativo, palatal, sonoro: inyección.

/z/ = fonema consonantal português, fricativo, alveolar, sonoro: zebu.

[] = início e fim de transcrição fonética; símbolo auxiliar da lógica moderna (cálculo de predicados).

§ = parágrafo ou capítulo.

adj. = adjetivo

adv. = advérbio.

al = alveolar.

alt = alto.

ant = anterior.

art. = artigo.

bl = bilabial.

bx = baixo.

cent = central.

cf. = confira.

conj. = conjunção.

dn. = dental.

etc. = e outros.
f. = substantivo feminino.
fr = fricativo.
in = interdental.
interj. = interjeição.
lb = labiodental.
ln = linguodental.
lt = lateral.
m. = substantivo masculino.
ns = nasal.
num. = numeral

oc = oclusivo.
part. = participio.
pl = palatal.
post = posterior.
prep. = preposição.
pron. = pronome.
sn = sonoro.
sr = surdo.
vb = verbo.
vb = vibrante.
vl = velar.

Fonemas vocálicos portugueses (Brasil)	anterior	central	posterior
alto	/i/ p <u>iso</u>		/u/ t <u>udo</u>
médio alto	/e/ p <u>eso</u>		/o/ c <u>or</u> po
médio baixo (aberto)	/ɛ/ p <u>é</u>		/ɔ/ <u>ó</u> ra
baixo		/a/ p <u>ass</u> o	

NOTA. cf. Mattoso, 1977 / Cunha, 1985

Fonemas vocálicos portugueses (Portugal)	anterior	posterior
alto	/i/ p <u>iso</u>	/ u / t <u>udo</u>
médio alto	/e/ p <u>eso</u>	/ o / c <u>or</u> so
médio baixo (aberto)	/ɛ/ p <u>é</u>	/ ɔ / <u>ó</u> bito
baixo	/a/ cant <u>á</u> mos (ontem)	/α/ cant <u>a</u> mos (agora)

NOTA. cf. Hall, 1943 / Barbosa, 1965.

Fonemas vocálicos españoles	anterior	central	posterior
alto	/i/ p <u>ipa</u>		/u/ p <u>upa</u>
medio	/e/ P <u>e</u> pa		/o/ p <u>o</u> pa
bajo		/a/ p <u>a</u> pa	

NOTA. cf. Llorach, 1991/ Quilis, 1993.

Diagrama fonológico consonantal português:

	bl sr sn	lb sr sn	ld sr sn	al sr sn	pl sr sn	vl sr sn
oc	/p/ /b/ <u>p</u> é <u>b</u> ala		/t/ /d/ <u>t</u> ia <u>d</u> ia			/k/ /g/ <u>c</u> asa <u>g</u> ato
fr		/f/ /v/ <u>f</u> é <u>v</u> aca		/s/ /z/ <u>s</u> ete <u>Z</u> é	/ʃ/ /ʒ/ <u>a</u> cho <u>a</u> jo	
ns	/m/ <u>m</u> oeda			/n/ <u>n</u> ada	/ɲ/ <u>u</u> nha	
lt				/l/ <u>l</u> ado	/ʎ/ ca <u>l</u> ha	
vb				/r/ <u>p</u> ara		/ʀ/ <u>r</u> oda

NOTA. cf. Mattoso, 1977/Cunha, 1985.

Diagrama fonológico consonántico español

	bl sr sn	lb sr	in sr	dn sr sn	al sr sn	pl sr sn	vl sr sn
oc	/p/ /b/ <u>p</u> ie <u>b</u> ala			/t/ /d/ <u>t</u> ia <u>d</u> ia			/k/ /g/ <u>c</u> asa <u>g</u> ato
fr		/f/ /θ/ <u>f</u> e <u>c</u> elo			/s/ <u>s</u> iete	/y/ <u>m</u> ayo	/x/ <u>j</u> amás
af						/tʃ/ <u>c</u> oche	
ns	/m/ <u>m</u> oneda				/n/ <u>n</u> ada	/ɲ/ E <u>s</u> paña	
lt					/l/ <u>l</u> ado	/ʎ/ ca <u>l</u> la	
vb					<u>p</u> ara /r/ <u>r</u> ueda /r̄/		

NOTA. cf. (Llorach, 1991/Quilis, 1993).

Alfabeto português

1	2	3	4	5	6	7
A, a	B, b	C, c	D, d	E, e	F, f	G, g
a	bê	cê	dê	é/ê	êfe/fê	gê/guê
8	9	10	11	12	13	14
H, h	I, i	J, j	K, k	L, l	M, m	N, n
agá	i	jóta/ji	ka	êle/lê	eme/mê	ene/nê
15	16	17	18	19	20	21
O, o	P, p	Q, q	R, r	S, s	T, t	U, u
ó/ô	pê	quê	érre/rê	ésse/si	tê	u
22	23	24	25	26		
V, v	W, w	X, x	Y, y	Z, z		
vê	dáblio	xis	ípsilon	zê		

Alfabeto español

1	2	3	4	5	6	7
A, a	B, b	C, c	D, d	E, e	F, f	G, g
a	be	ce	de	e	efe	ge
8	9	10	11	12	13	14
H, h	I, i	J, j	K, k	L, l	M, m	N, n
hache	i	jota	ka	ele	eme	ene
15	16	17	18	19	20	21
Ñ, ñ	O, o	P, p	Q, q	R, r	S, s	T, t
eñe	o	pe	cu	erre/ere	ese	te
22	23	24	25	26	27	
U, u	V, v	W, w	X, x	Y, y	Z, z	
u	uve	uve doble	equis	i griega / ye	zeta / zeda	

Capítulo 1. Terminologia, história e herança linguística

O objetivo final da obra que nos ocupa é apresentar um elenco substancial de palavras equivalentes, homônimas e parônimas das línguas portuguesa e espanhola, os chamados “falsos amigos” ou “falsos cognatos”, com objetivo de delimitar o sentido de cada uma delas, mediante o detalhamento das acepções e da referência, apresentando exemplos que situem seu uso efetivo na linguagem formal e informal.

Iniciaremos a tarefa definindo os termos que consideramos fundamentais para situar convenientemente a abordagem.

1.1. Comunicação e linguagem

A comunicação humana é muito complexa. O modo de olhar, de andar ou de sentar-se são significativos. Podem sugerir cansaço, nervosismo, alegria, tristeza... Os gestos ou sinais que fazemos possuem uma dimensão, externa e observável, e mensagens que serão entendidas segundo o filtro do observador, pois não são unívocos. Um oculista, por exemplo, dirá que nosso olhar caracteriza um míope; um psicólogo, que revela timidez; uma pessoa apaixonada, que transmite amor; um sociólogo, que denota discriminação... O comportamento humano é, portanto, um emaranhado de convenções que podem ser interpretadas de diversos modos, já que se trata de sinais, ou seja, de manifestações que ocorrem no seio de um sistema de interpretação aberto e plural. A semiologia é a ciência que se dedica ao seu estudo.

1. Terminologia, história e herança linguística

A linguagem verbal é diferente. Quando falamos, emitimos mensagens codificadas em signos, as quais possuem uma imagem acústica (sonora) e um significado (cognitivo) que são decodificados pelo ouvinte. O signo linguístico é uma convenção no seio de um código. Compõe-se de um número limitado de fonemas (mínimas unidades distintivas, divisíveis) e prosodemas (conjuntos de tom, intensidade e duração, não divisíveis), realizados por sons, transmissores do sentido cognitivo das palavras e do seu significado em determinados contextos. Um signo é uma convenção dentro de um código ou sistema de interpretação fechado. São códigos a linguagem, o sistema morse, as leis de trânsito... A semiótica encarrega-se da sua análise.

Definição dos termos citados em 1.1 (por ordem de aparição):

- **Sinal.** Convenção no seio de um sistema aberto (gestos, posturas).
- **Signo.** Convenção. Alguma coisa usada com uma finalidade para alguém (Peirce). || Convenção no seio de um sistema fechado ou código (línguas naturais, sinais de morse, sinais de tráfego, código Braille). || Conjunto de sentido (ou significado) e significante (ou imagem sonora), que diz respeito a um referente ou coisa referida. Não há, porém, relação natural entre significante e referente, mas uma associação psíquica, e o vínculo entre significante e significado é convencional, o que explica a existência de muitas línguas. (Ogden e Richards). || Expressão e conteúdo (Hjelmslev). || Conjunto de significante (expressão) e significado (substância e forma do conteúdo (Pottier). || Resultado de uma série de relações entre linguagem e realidade linguística (Lyons).

1. Terminologia, história e herança linguística

1.2. Som e expressão

As línguas naturais, num primeiro momento, são sempre veículos falados de comunicação. A oralidade antecede a escrita. Um idioma é um alinhavado de sons, baseado em emissões e articulações que podem ser transcritas.

Os especialistas dividem as línguas do mundo em nove grandes famílias ou grupos: indo-chinês, dravídico, malaio-polinésio, uralo-altaico, cafre ou banto, camítico, semítico, **ário ou indo-europeu** (ao qual pertencemos) e as línguas ameríndias.

As **línguas indo-europeias**, por sua vez, subdividem-se em

- grupo satem;
- grupo centum: grego, itálico, ilírio, celta, germânico, tocário e hitita.
 - **itálico**: grupo osco-úmbrio e grupo latino-falisco:
 - ◆ **grupo latino-falisco**: falisco e latim:
 - ⇒ **latim**: **português**, galaico, **espanhol**, catalão, francês, provençal, reto-romano, sardo, italiano, dalmático e romeno.

1.3. Semiologia, Semiótica e Semântica

Ferdinand de Saussure (1857-1913) sonhava com uma ciência que pudesse abordar, detectar, descrever e diagnosticar todos os modos de comunicação no seio da vida social a partir de qualquer estímulo: imagens, sons, cheiros, contatos, sabores; gestos, olhares, posturas; cores, formatos; roupas, móveis, objetos... Uma blusa, por exemplo, pode se

1. Terminologia, história e herança linguística

tornar um sinal – de bom gosto, de elegância, de poder aquisitivo, de ousadia... –, provocando as mais diversas reações, pois é algo intrinsecamente equívoco ou ambíguo. Em sentido estrito, portanto, o objeto da semiologia (do grego *sema* + *logos*: ciência do signo, sinal, marca ou distintivo) é o universo dos signos em geral, tanto dos integrantes de um sistema (código Morse, linguagem Braille, línguas naturais...) quanto dos isolados ou em série (gestos, posturas), com o objetivo de estudar o seu papel no seio da vida social.

A palavra semiótica (*sema* + *ika*: técnica do signo) foi empregada pela primeira vez – no âmbito da linguagem – por Ch. Morris (1901-1999), em 1938, na obra *Fundamentos da teoria dos signos*. É a área da semiologia que estuda a comunicação em códigos, ou seja, em sistemas baseados num número limitado de signos e em regras claramente estabelecidas: línguas naturais, sistemas de morse, código de trânsito, linguagem de surdos e todos os tipos de jogos ou esportes. O xadrez, por exemplo, é o protótipo da semiótica: existem seis tipos de peças, cada uma das quais se mexe de um modo determinado, segundo uma série de normas que devem ser seguidas à risca do começo ao fim. As línguas naturais são os sistemas semióticos mais estudados: a comunicação acontece a partir de um número restrito de signos (no português brasileiro são sete vocálicos e dezenove consonantais), que se expressam verbalmente (Fonologia e Fonética), se transcrevem (Ortografia) segundo um sistema formal e funcional (Morfossintaxe) e transmitem sentido e referência (Lógica, lexicografia, Lexicologia e Semântica).

A palavra semântica (*séma* + *techné*: arte, teoria ou método do signo) foi introduzida na língua portuguesa por intermédio do francês (*sémantique*). Em português, o termo

1. Terminologia, história e herança linguística

foi usado pela primeira vez por Manuel Pacheco da Silva (1842-1899) na obra póstuma *Noções de Semântica* (1903). M. Bréal (1832-1915) definiu-a como a “ciência das significações”, com o intuito de descobrir as leis que regiam os câmbios de significação das palavras, sob uma perspectiva histórica, típica da época. Mesmo que a semântica seja uma área única de estudo, podemos dividi-la em duas grandes vertentes, uma lógica e outra linguística.

Remetemos a uma publicação nossa para maiores esclarecimentos sobre estes tópicos e indicações bibliográficas pertinentes (Semântica, 2003: 21-76).

Definição dos termos citados em 1.3 (por ordem de aparição):

- **Semiologia.** Ciência que estuda todas as possibilidades de comunicação no seio da vida social (Saussure).
- **Semiótica.** Área da Semiologia que estuda a comunicação em códigos, ou seja, em sistemas baseados num número limitado de signos e em regras claramente estabelecidas (Morris).
- **Semântica ou Lexicologia.** Ciência das significações. Área da Semiótica que estuda a referência das palavras, isto é, o modo como cada uma delas se relaciona com todas as demais (Bréal).

1.4. Semântica lógica e semântica linguística

É preciso definir cuidadosamente as duas vertentes fundamentais da Semântica para entendermos o que têm em comum e o que as diferencia.

1.4.1. Semântica lógica

Estuda o significado do ponto de vista puramente racional, tentando evitar as ambiguidades e os equívocos

1. Terminologia, história e herança linguística

inerentes às línguas naturais. Para simplificar o seu conteúdo, já que o objetivo desta pesquisa é eminentemente pragmático, diremos que a semântica lógica persegue

- o sentido lógico. Ideias e conceitos. Pensamento.
- a referência lógica. Juízos, cálculo sentencial e cálculo de predicados. Silogismo. Metalinguagens. Pragmatismo lógico. Valor de verdade (Boole, Frege, Carnap, Tarski).

Definição de cada um dos termos citados em 1.4.1 (por ordem de aparição):

- **Sentido lógico**. Conteúdo cognitivo, conjunto de ideias e conceitos.
- **Ideia**. Imagem mental de uma substância. A ideia de *casa*, por exemplo, é a imagem mental de uma substância corpórea inanimada, um imóvel, construído para morar (Aristóteles).
- **Conceito**. Ideia matizada por uma série de nove categorias ou acidentes (qualidade, quantidade, relação, ação, paixão, espaço, tempo, posição e hábito). O conceito de *mansão*, por exemplo, contém a ideia de casa, acrescida das categorias *qualidade* (bela) e *quantidade* (grande) (Aristóteles).
- **Pensamento**. Conteúdo conceitual, não perceptível sensorialmente, decorrente da captação mental de objetos sensorialmente perceptíveis; não é uma representação ou um objeto do mundo exterior. Os pensamentos consideram a verdade e são temporais (Frege).
- **Referência lógica**. Parâmetro do pensamento: o objeto é a referência lógica dos nomes (Quando penso *cadeira*, a referência lógica é uma substância corpórea inanimada, um móvel com encosto, que serve de assento.) e o valor de verdade, a referência lógica das proposições. (Quando penso e digo *João é médico*, a referência lógica é o valor de verdade dessa sentença.)

1. Terminologia, história e herança linguística

- **Cálculo sentencial.** Conjunto de regras que estabelecem os critérios de verdade para a construção de enunciados, determinando as definições dos elementos mais simples da língua e ensinando como esses elementos devem ser distribuídos em categorias e como devem ser ordenadas as expressões, vinculadas mediante conectores (e, ou, se, se e somente se); o cálculo sentencial permite deduzir novos enunciados a partir dos primeiros, já comprovados, e indica a maneira de passar de umas expressões a outras (Tarski, Carnap): João, por exemplo, acha que um almoço de verdade tem que ter arroz e feijão; se há na mesa arroz e feijão, fica contente; se há arroz, mas não há feijão, não fica contente; se há feijão e não há arroz, também não fica contente; se falta arroz e feijão, vira bicho; conclusão: uma conjunção de pensamentos só é verdadeira quando os dois pensamentos são verdadeiros.
- **Cálculo de predicados.** Conjunto de regras que, a partir de ideias, conceitos, juízos e raciocínios, permitem estabelecer critérios seguros de dedução e indução, por meio de princípios universais, afirmativos e negativos, que compreendem e organizam princípios particulares e singulares, afirmativos e negativos (Aristóteles). Sabemos, por exemplo, que a febre é um sintoma indubitável de doença; se João amanhece febril, podemos afirmar sem lugar a dúvidas que está doente; eis o cálculo de predicados: Se todo febril é doente e se João está febril, então, João está doente.
- **Silogismo.** Raciocínio dedutivo, composto de três juízos; os dois primeiros denominam-se *premissas* e o terceiro, conclusão: Se todos os pernambucanos são brasileiros (primeiro juízo, premissa maior) e se todos os caruaruenses são pernambucanos (segundo juízo, premissa menor); então, todos os caruaruenses são brasileiros (terceiro juízo, conclusão).

1. Terminologia, história e herança linguística

- **Metalinguagem.** Sistema de símbolos que correspondem a palavras ou orações da linguagem natural, isentas de ficção, ambiguidade, equivocidade e, ao mesmo tempo, portadoras de força assertiva, de modo que só um pensamento verdadeiro pode ser premissa de uma inferência (Frege). || Código que prescinde da referência aos objetos, útil para abordagens científicas. Pode existir em diversos âmbitos: fonético (“mesa” tem quatro fonemas), morfossintático (“mesa” é sujeito), ortográfico (“mesa” é um conjunto de quatro letras), lógico (“mesa” é uma idéia substancial), simbólico (“mesa” é um argumento) etc. É preciso distinguir o âmbito linguístico do metalinguístico para evitar paradoxos e confusões.
- **Pragmatismo lógico.** Mais conhecido como *Semântica lógica ou semiótica*. Empirismo da ação. Luta contra as ambiguidades e os equívocos característicos das línguas naturais, escolhendo metalinguagens precisas para garantir a univocidade e a precisão dos enunciados, base de uma linguagem científica confiável (Escola de Varsóvia).
- **Verdade.** Correspondência entre realidade e intelecto (Aristóteles). Conhecimento que se estabelece como meta da ciência. Objeto da língua. É atemporal (Frege).

1.4.2. Semântica linguística

Estuda o significado do ponto de vista da linguagem como sistema, a partir do seu cerne fonológico e morfossintático. Persegue

- o sentido linguístico. Lexicografia (Etimologia, Terminologia), Lexicologia ou Semântica (campos associativos, semânticos ou nocionais: critérios de inclusão, equivalência/oposição, associação e participação). Dimensão estética: o sentido figurado.

1. Terminologia, história e herança linguística

➤ a referência linguística.

- ✓ Significante e significado. Expressão e conteúdo. Coesão lexical, referencial, elíptica e conectiva. Estratégias comunicativas (Ogden e Richards, Helmslev, Pottier, Greimas, Lyons).
- ✓ Pragmática linguística. Dêixis (demonstração, prova, exposição). Pronunciamentos ilocucionais, perlocucionais e performativos. Pressuposições e implicações. Gêneros textuais.

Definição de cada um dos termos citados em 1.4.2 (por ordem de aparição):

- **Sentido linguístico.** Nome que recebe cada uma das acepções de uma palavra contida num verbete de dicionário; *cabo*, por exemplo, tem várias acepções ou sentidos: acidente geográfico, grau militar, extremidade de um objeto... Quando apresentarmos as palavras ao longo do capítulo, registraremos, entre parênteses, as diversas acepções ou sentidos de cada uma.
- **Lexicografia.** Área da Linguística que estuda o sentido das palavras, isto é, o conteúdo cognitivo que transmitem fora de contexto, sua etimologia e origem. Os dicionários são as obras encarregadas de registrar a dimensão lexicográfica das línguas naturais.
- **Etimologia.** Área da Lexicologia que estuda a origem do léxico, isto é, sua evolução histórica; *ditirambo*, por exemplo, é um poema cuja origem é o vocábulo grego *ditirambós*, composição poética dedicada a Dionísio.
- **Terminologia.** Área da Lexicologia que estuda o léxico de uma determinada área do saber: Medicina, Engenharia, Filosofia... Costuma usar empréstimos linguísticos (palavras de outros idiomas), neologismos (palavras de nova criação) e eufemismos.

1. Terminologia, história e herança linguística

(Termos que soam bem: ao invés de *aleijado*, por exemplo, dizemos *pessoa portadora de deficiência*.)

- **Lexicologia ou Semântica.** Área da Linguística que estuda a referência das palavras, isto é, o modo como cada uma delas se relaciona com todas as demais. A Semântica supre a carência da Lexicografia, que se limita a registrar sentidos isolados. O escritor Júlio Cortázar dizia que os dicionários eram “cemitérios de palavras”. A Semântica e a Lexicologia também recebem o nome de Semântica Linguística.
- **Campos associativos, semânticos ou nocionais.** Parâmetros que emprega a Lexicologia para relacionar as palavras entre si: inclusão, equivalência/oposição, associação e participação (cf. 1.3).
- **Dimensão estética, sentido figurado.** Conjunto de mensagens subjetivas, equívocas, ambíguas, carregadas de emoção e permeadas de figuras literárias, que as línguas naturais (português, espanhol) transmitem além dos conteúdos cognitivos, puramente racionais: *Meu namorado é um gato*.
- **Referência linguística.** Significado de uma palavra ou oração em relação com outras palavras ou orações do mesmo texto. Se estamos lendo um relato sobre uma viagem de avião, por exemplo, os vocábulos *pouso*, *cinto*, *poltrona*, *comissário*, *piloto* e *tempo de vôo* deverão ser interpretados de modo unívoco; ninguém irá pensar que *pouso* é *pernoite*; *cinto*, *cinturão*; *poltrona*, *cadeira do papai*; *comissário*, *representante sindical*; *piloto*, *corredor de fórmula 1* e *tempo de voo*, *o que demora um bando de juruvas para atravessar determinada região do Pantanal*.
- **Significante.** Imagem acústica do signo linguístico, composta de substância (estudada pela Fonética) e forma (estudada pelo Fonologia). Dimensão sonora da língua: /káza/ = casa.
- **Significado.** Conteúdo cognitivo relacional. Uma das acepções da palavra *manga* é *fruta tropical*. Mas, para aprofundar seu

1. Terminologia, história e herança linguística

significado, será necessário que distingamos entre as diversas variedades: *manga rosa* (grande tamanho, cor avermelhada, muita consistência e caroço grande), *manga espada* (pequeno tamanho, cor verde, pouca consistência, caroço pequeno), *manga Maranhão...* | | Caráter não experimental do significado. É preciso eliminá-lo como noção linguística (Bloch). | | Dimensão linguística que excede qualquer classificação; não classificável (Bloomfield). | | Não pode ser definido em termos científicos convencionais. É preciso estudá-lo a partir de axiomas ou postulados: *Cada forma linguística tem um caráter específico e estável, exatamente como as nossas relações corriqueiras com os demais homens. Cada forma linguística tem um significado específico e constante* (Bloomfield). | | Relações, entre linguagem e realidade linguística, de inclusão (hiponímia, heteronímia, hiperonímia), de oposição (por incompatibilidade, por complementariedade e por reciprocidade) e de equivalência (sinonímia). | | Cada palavra é algo novo que provoca uma determinada reação no falante e no ouvinte, e são precisamente as reações — não as palavras — o objeto da semântica (Korzybski). | | Suporte conceitual imprescindível para a correta designação de um objeto por um determinado termo.

- **Expressão.** Sequência de sons com significação em si mesma: *casa*.
- **Conteúdo.** Carga lógica (*Uma casa é um imóvel.*) ou linguística (*Eu amo minha casa.*) de uma expressão.
- **Coesão léxica.** Nexos textuais, concretizados pelas relações de sentido ou significado que se estabelecem entre as palavras ao longo de todo o texto, ultrapassando as fronteiras existentes entre frases e períodos: num texto sobre medicina, por exemplo, a coesão léxica pede o uso de determinadas palavras.
- **Coesão referencial.** Nexos textuais, realizados por nomes e pronomes, que criam relações anafóricas (anteriores) e catafóricas

1. Terminologia, história e herança linguística

(posteriores) e comparações: *Ele (anáfora) me disse que viajaríamos todos juntos amanhã (catáfora).*

- **Coesão elíptica.** Nexos textuais, resultado da omissão de palavras ou termos: *Meu pai e eu vamos a praia; minha mãe, não* (elisão de *vai*).
- **Coesão conectiva.** Nexos textuais, decorrentes do emprego de partículas que vinculam os diversos termos de um texto; exige o uso correto de preposições, conjunções e partículas em geral: *Meu irmão e eu iremos com os primos à praia por volta do meio-dia.*
- **Coesão textual.** Conjunto de mecanismos próprios do sistema linguístico, que estabelecem a inter-relação das informações e criam a unidade significativa do texto ou do discurso, soma da coesão léxica, referencial, elíptica e conectiva.
- **Coerência textual.** Arcabouço lógico adequado de um texto: ponto de partida, tópico central, desdobramentos e conclusões.
- **Estratégias comunicativas.** Conjunto de procedimentos adotados por um autor para comunicar sua mensagem: modo de começar, desenvolvimento, modo de terminar, gênero literário, estilo, léxico, registro (você, o senhor, tu), pontuação, ordem das palavras, focalizações, redundâncias, título...
- **Pragmática linguística.** Área da Semântica linguística que estuda as palavras no seu contexto de uso. Se o professor, no meio da aula diz: *Você, tire isso daí e bote-o lá.* Só saberemos quem é *você*, o que é *isso* e onde ficam *aí* e *lá* se estivermos presentes.
- **Dêixis.** Área da pragmática que tenta explicitar as relações de significação. Dimensão assinaladora da linguagem: eu, você, aqui, ali, antes, depois, isso, aquilo, hoje, amanhã. || Princípio sintático. Vínculos que se estabelecem entre as mensagens e os contextos em que se produzem. Realiza-se mediante pessoas gramaticais (*eu, tu, você*), pronomes (*ele, este, aquele*), alusão a circunstâncias espaciais (*aqui, allá*) e temporais (*agora, depois*).

1. Terminologia, história e herança linguística

- **Pronunciamentos ilocucionais.** Mensagens enigmáticas (Austin): *Ele está demorando para chegar* (Quem é ele?).
- **Pronunciamentos perlocucionais.** Mensagens bem-sucedidas (Austin): *João está demorando para chegar*.
- **Pronunciamentos performativos.** Mensagens que comprometem os envolvidos numa troca de informações (Austin): *Eu vos declaro marido e mulher*.
- **Pressuposição.** Premissa a partir da qual construímos o discurso. Inferências que podem prever fatos linguísticos. || As pessoas dizem mas também sugerem. É preciso ouvir e decodificar, mas pressupor não é menos importante (Ducrot); ao perceber, por exemplo, que meu fogão começa a falhar, pressupondo que pode quebrar a qualquer momento, reservo um dinheirinho para comprar outro.
- **Implicação.** Elemento comunicativo não explícito, contido em atitudes e procedimentos. Mensagens envolvidas indiretamente na fala. Dimensão pragmática da comunicação (Ducrot): comer demais e beber demais implica risco de indigestão e bebedeira.
- **Gênero textual.** Conjunto de traços distintivos que caracterizam um discurso oral ou escrito: um sermão, uma conversação telefônica, uma propaganda de jornal, uma carta e uma conversa de bar têm índole própria e diferem entre si.

1.5. Campos associativos, semânticos ou nocionais

O principal problema dos linguístas é a natureza ilimitada e aberta do léxico, que dificulta o estudo da linguagem, a classificação do sentido e da referência, a sistematização das mudanças, enfim, a elaboração dos mecanismos de controle e avaliação do que falamos e escrevemos. Até o primeiro quarto do século XX, os estudiosos não conseguiram delimitar o conteúdo cognitivo,

1. Terminologia, história e herança linguística

já que consideravam o léxico uma soma de termos de dupla dimensão (forma/conteúdo), variáveis, arbitrários, extralinguísticos e sem relações estáveis entre si, o que dificultava a aplicação de um método que garantisse o rigor da investigação.

Ao longo do século XX, houve várias tentativas de sistematização do significado – que estudamos com detalhe em uma das nossas obras (Semântica, 2003: 49-76) –, inspiradas na Fonologia, área da Linguística que primeiro se organizou, dando lugar ao que mais tarde ficou conhecido como campos associativos, semânticos ou nocionais. Apresentamos uma síntese das teorias mais significativas sobre o tema, com o objetivo de abordar os vocábulos selecionados com alguma garantia de êxito. Trata-se evidentemente de uma tentativa, sujeita a críticas e reformulações. Eis uma síntese.

CAMPOS SEMANTICOS, ASSOCIATIVOS OU NOCIONAIS

Critérios para delimitação

(Pottier, Greimas, Baldinger, Lyons, Schaff, T. de Mauro, Steinberg, Firth, Trier, Bally, Giraud, Matoré, Ullmann, Katz, Bendix, Apresjan, Dubois)

➤ **Inclusão (abrangência):**

- ✓ hiperonímia. *Imóvel* é hiperônimo de *casa*, *favela*, *mansão*, *palácio*, *apartamento*, *bangalô*.
- ✓ heteronímia. *Casa*, *favela*, *mansão*, *palácio*, *apartamento*, *bangalô* são heterônimos entre si.
- ✓ hiponímia. *Casa*, *favela*, *mansão*, *palácio*, *apartamento*, *bangalô* são hipônimos de *imóvel*.

1. Terminologia, história e herança linguística

➤ **Equivalência** (proximidade significativa):

✓ sinonímia.

Professor, educador, docente, mestre. / Aluno, educando, discente, discípulo.

➤ **Oposição** (contrariedade significativa):

✓ antonímia

⇒ por incompatibilidade. *Bom / ruim. Perfumado / fedorento. Bonito / feio. Quadrado / redondo.*

⇒ por complementaridade. *Casado / solteiro. Nu / vestido. Faminto / saciado. Sóbrio / ébrio.*

⇒ por reciprocidade. *Professor / aluno. Balconista / cliente. Ator / público.*

➤ **Associação** (ligação ou vinculação significativas)

✓ por contiguidade (proximidade). *Chuteira / bola. Fogão / comida. Lápis / papel. Arco / seta. Garrafa / líquido. Estrela / sucesso, classificação hoteleira, hierarquia militar. Vermelho / perigo.*

⇒ causa-efeito. *Fogo / calor. Desequilíbrio / queda. Doença / sofrimento.*

✓ por semelhança (parecença). *Ave / avião. Monte / alimento (pão de açúcar). Corpo / alimento (maçã do rosto, batata da perna).*

⇒ homonímia. *Andamos (hoje), andamos (ontem). Para (preposição), para (verbo).*

⇒ homofonia. *Conserto (reparo), concerto (audição).*

⇒ homografia. *Vela (de barco), vela (de cera).*

⇒ paronímia. *Dívida (financeira), dúvida (hesitação). Brando (macio), brado (grito). Guarabira, Guabiraba. Sarará, siri, sururu.*

✓ por contraste (disparidade, diferença):

⇒ conjuntos não-ordenados. *Cavalo, boi, ovelha, porco (mamíferos).*

⇒ conjuntos ordenados. *Janeiro, fevereiro, março, abril (meses do ano).*

1. Terminologia, história e herança linguística

- ⇒ conjuntos lógicos substantivos. *Panela, caçarola, frigideira, chaleira, papeiro* (utensílios de cozinha).
- ⇒ conjuntos lógicos qualitativos. *Ruim, regular, bom, notável, excelente* (progressão).
- ⇒ correspondência termo a termo. *Passarinho / piar. Vaca / mugir. Cachorro / latir. Galinha / cacarejar. Gato / miar.*

➤ **Participação** (implicação significativa):

- ✓ andar → movimento → pernas.
- ✓ comer → alimento → ingestão → digestão → eliminação.
- ✓ beber → líquido → ingestão → digestão → eliminação.
- ✓ comprar → oferta/procura → produto → aquisição → pagamento → uso.

1.6. Outros termos

Iniciamos em 1.3. o estudo terminológico pela Semiologia, pois o objetivo final das línguas é a comunicação. Mas convém acrescentar noções auxiliares, sem as quais não poderemos levar a efeito a abordagem contrastiva completa de unidades e conjuntos que pretendemos. Apresentamos os tópicos seguindo a ordem clássica das abordagens linguísticas: som (Fonologia/Fonética), letras e signos (Ortografia), sentido (Lexicografia), forma (Morfologia), função (Sintaxe), significado (Lógica, Semântica e Pragmática), dimensão estética (Poética), interdisciplinariedade (Sociolinguística, Psicolinguística).

Som

- **Fonologia.** Área da Linguística que estuda a forma do significante de uma língua natural, isto é, a organização da sua

1. Terminologia, história e herança linguística

dimensão sonora. Podemos dizer que a fonologia de um idioma equivale à partitura musical. Só existe uma fonologia portuguesa e, do mesmo modo, uma fonologia espanhola.

- **Fonema.** Mínima unidade fonológica de um idioma, ou seja, o conjunto de traços distintivos de cada unidade teórica de som. O português possui sete fonemas vocálicos e dezenove consonantais; o espanhol, cinco fonemas vocálicos e dezenove consonantais. Poderá consultar cada um deles na seção *Símbolos, abreviaturas, paradigmas e alfabetos*.
- **Transcrição fonológica.** Registro do som teórico, ou “partitura” de uma língua natural. No terceiro capítulo, transcrevemos fonologicamente cada um dos verbetes para mostrar que nem sempre a ortografia reflete a dimensão acústica das palavras. As transcrições fonológicas aparecem entre barras, após a transcrição ortográfica: port. - **abatimento** /abatimÉNtu/ m. ||
esp. - abatimiento /abatimiéNto/ m.
- **Arquifonema.** Em ambas as línguas, as vogais transcrevem-se fonologicamente de um modo preciso, mediante símbolos próprios; mas algumas consoantes são problemáticas, pois só se pronunciam plenamente quando abrem sílaba, isto é, quando precedem as vogais; nos demais casos, perdem traços e se emitem de modos diversos. O português possui quatro arquifonemas: /L/ (*canal* /kanáL/), /S/ (*gás* /gáS/), /N/ (*canto* /káNtu/, *campo* /káNpu/), /R/ (*falar* /faláR/); o espanhol, cinco: /N/ (*canto* /káNto/, *campo* /káNpo/), /R/ (*hablar* /abláR/), /B/ (*absurdo* /aBsúRdo/, *apto* /áBto/), /D/ (*atmósfera* /aDmósfera/, *admirável* /aDmirável/) e /G/ (*signo* /síGno/, *pacto* /páGto/). A transcrição fonológica registra os fonemas com letras minúsculas e os arquifonemas, com maiúsculas.
- **Fonética.** Área da Fonologia que estuda a substância do significante, isto é, o som efetivamente realizado. Português e

1. Terminologia, história e herança linguística

espanhol têm uma única fonologia, mas várias fonéticas, que refletem a língua falada em determinado país ou região. Podemos dizer que a Fonética reflete as diversas variações ou sotaques de cada idioma; nesta obra, não nos ocuparemos dela.

- **Homofonia.** Acepções e sons iguais, ou muito próximos, mediante grafias diferentes, como acontece nas palavras *passa* (/pása/ português) e *pasa* (/pása/ espanhol), que só se diferenciam por um esse.
- **Heterofonia.** Acepções e grafias iguais, ou muito próximas, mediante sons diferentes. como acontece, por exemplo, com a palavra *casa* (/káza/ em português e /kása/ em espanhol), que só se diferenciam pelo som diferente da letra *s*, marcada em negrito.
- **Heterotonia.** Acepções e grafias iguais, ou muito próximas, mediante acento de intensidade diferente, como acontece, por exemplo, com as palavras *anomia* (/anomía/ em português) e *anomia* (/anómia/ em espanhol), que só se diferenciam pelo acento de intensidade, marcado em negrito.

Letras e signos

- **Ortografia.** Área da Linguística que registra o som mediante letras e signos.
- **Homografia.** Grafia igual e acepções iguais ou muito próximas, mas som ou sons diferentes, como acontece na palavra *casa*, (/káza/ em português e /kása/ em espanhol).
- **Heterografia.** Grafia diferente, mas acepções iguais e sons iguais ou muito próximos, como acontece com as palavras *passa* (/pása/ em português) e *pasa* (/pása/ em espanhol).

1. Terminologia, história e herança linguística

Sentido

- **Lexicografia.** Consulte 1.4.2.
- **Verbetes.** Palavra de dicionário que encabeça uma ou várias acepções ou entradas.
- **Acepção.** Nome que recebe cada um dos sentidos de uma palavra contida num verbete de dicionário; *cabo*, por exemplo, tem várias acepções ou sentidos: acidente geográfico, grau militar, extremidade de um objeto... Quando apresentarmos as palavras ao longo do capítulo, registraremos, entre parênteses, as diversas acepções ou sentidos de cada uma.
- **Sentido.** Vocábulo equivalente a *acepção*. Consulte 1.4.2.
- **Entrada.** Vocábulo equivalente a *acepção*.

Forma

- **Morfologia.** Área da Linguística que estuda a estrutura das palavras (lexemas e morfemas), e seus paradigmas: flexão (nominal e verbal), derivação (afixos) e agrupamento, mediante preposições e conjunções, assim como sua classificação em torno do nome e do verbo.

Função

- **Sintaxe.** Área da Linguística que estuda a composição sintagmática da comunicação, em núcleos e margens, e as funções de cada um dos termos, unificados em orações e períodos.

1. Terminologia, história e herança linguística

Significado

- **Lógica.** Área da Filosofia que estuda o funcionamento da razão e seus processos. Também se chama Semântica Lógica.
- **Semântica ou Lexicologia.** Consulte 1.4.2.
- **Campos semânticos.** Consulte 1.4.2 e 1.3.
- **Referência linguística.** Consulte 1.4.2.
- **Significado.** Sentido ou acepção de uma palavra, efectivamente realizados.
- **Igualdade linguística.** Coincidência de som, grafia, sentido e uso de algumas palavras: *amor* é rigorosamente igual em português e espanhol.
- **Equivalência linguística.** Coincidência de som, grafia e sentido de algumas palavras que se usam de modo diverso: a palavra *acreditar* coincide, em português e espanhol, no som, na grafia e nas acepções, mas se usa de modo diverso nas duas línguas (consulte o verbete no capítulo 3).
- **Oposição.** Contrariedade significativa. Antonímia.
- **Sinónímia.** Equivalência de sentido e de uso, independentemente do som e da grafia das palavras: *professor, mestre e docente*.
- **Antonímia.** Oposição de sentido e de uso, independentemente do som e da grafia das palavras: *bom/ruim; casado/solteiro; professor/aluno*.
- **Homonímia.** Identidade fonética e ortográfica de palavras de diverso sentido. Em português e espanhol, por exemplo, a palavra *adobar* soa e se escreve igual, mas, em português, significa *fazer adobes com argila crua* e, em espanhol, *temperar comida, curtir peles*.
- **Heteronímia.** Diversidade fonética e ortográfica de palavras que possuem algum traço distintivo semântico comum. Por exemplo, *casa, apartamento, mansão, palácio e bangalô* têm em comum o fato

1. Terminologia, história e herança linguística

de serem imóveis, mesmo que não coincidam no som nem na escrita.

- **Paronímia.** Semelhança fonética, ortográfica ou de sentido. É o fenômeno mais frequente entre os “falsos amigos”. Por exemplo, as palavras portuguesa e espanhola “abatimento / *abatimiento*” tem grafia, som e sentido parecidos, mesmo que não coincidam totalmente.
- **Hiperonímia.** Maior abrangência significativa; o hiperônimo contém outras palavras: *imóvel* é mais abrangente que *casa*, *apartamento*, *favela* e *palácio* e as contém.
- **Hiponímia.** Menor abrangência significativa; o hipônimo está contido em outras palavras: *casa*, *apartamento*, *favela* e *palácio* são menos abrangentes que *imóvel* e estão contidas nela.
- **Pragmática.** Consulte 1.4.2.

Estética

- **Poética.** Área da Filosofia e da Linguística que estuda a comunicação humana sob o prisma do sentido figurado, mediante tropos e figuras literárias.

Interdisciplinariedade

- **Sociolinguística.** Área das Ciências Humanas que estuda a dimensão social da comunicação verbal.
- **Psicolinguística.** Área das Ciências Humanas que estuda a dimensão psicológica da comunicação verbal.

As noções citadas serão de grande proveito para a compreensão dos demais capítulos do livro. Eis um paradigma contrastivo dos tópicos diretamente relacionados com o tema dos *falsos amigos*:

1. Terminologia, história e herança linguística

Falsos amigos português/español - Paradigma contrastivo Traços distintivos fonéticos, ortográficos e léxico-semânticos						
	Som	Tom	Grafia	Sentido	Referên.	Abrang.
Igualdade amor/ <i>amor</i>	+	+	+	+	+	
equivalência acreditar/ <i>acreditar</i>	+	+	+	+	±	
homonímia adobar/ <i>adobar</i>	+	+	+	±	±	
paronímia abatimento/ <i>abatimiento</i>	±	+	±	±	±	
oposição/antonímia bom/ruim- <i>bueno/malo</i>				–	–	
sinonímia mestre/professor <i>maestro/profesor</i>				+	+	
heteronímia casa/mansão- <i>casa/mansión</i>				+	+	±
hiperonímia imóvel (casa, mansão) <i>inmueble (casa, mansión)</i>				+	+	+
hiponímia casa, mansão (imóveis) <i>casa, mansión (inmuebles)</i>				+	+	–
homografia/heterofonia casa /káza/ - <i>casa /kása/</i>	–	+	+	+	+	
homofonia/heterografia passa /pása/ - <i>pasa /pása/</i>	+	+	–	+	+	
heterotonia <i>anomía /anomía/ - anomia /anómia/</i>	+	–	+	+	+	

1. Terminologia, história e herança linguística

Símbolos: + = convergência. | | - = divergência. | | ± = convergência ou divergência. | | célula em branco = não se aplica.

1.7. Unidades e conjuntos. Definições

Antes de abordar o tema dos *falsos amigos*, é preciso definir as unidades e os conjuntos de sentido e referência que existem em ambas as línguas, para delimitar convenientemente as ações que empreenderemos a partir do capítulo 3.

1.7.1. Palavra (do grego *parabolé*: comparação, aproximação, semelhança). Declaração; frase; fala; discurso curto, geralmente pronunciado em ocasião solene; alocução; oração; conjunto coerente de ideias fundamentais a serem transmitidas, ensinadas, doutrina. Estritamente falando, sob uma perspectiva lexicográfica, as palavras são unidades de sentido ou referência: janela, *ventana*; | | vaso | | ignorância, *ignorancia* | | cálice, *taça* | | rato, *ratón*.

1.7.2. Lexia (do grego *léxis*: ação de falar, locução, palavra, expressão). Unidade do léxico, vocábulo (conjunto hipotético de unidades de sentido de uma língua). Pode ser simples, complexa e composta.

Simples: mão, fada, pão, olho, campo, casa / *mano, hada, pan, ojo, campo, casa*.

Complexa: mãos de fada, menina dos olhos, casa de campo / *manos de ángel, niña del ojo, casa de campo*.

Composta: carro-leito, homem-aranha, pimentão-catalão / *coche cama, hombre araña, pimiento catalán*.

1. Terminologia, história e herança linguística

1.7.3. Vocábulo (do latim *vocabulum*: nome, denominação, palavra). Palavra; cada uma das unidades do vocabulário (léxico efetivamente realizado num idioma): teto, *techo* || calça, *pantalón* || lençol, *sábana* || fronha, *funda* || alcatifa, *moqueta* || tapete, *alfombra*.

1.7.4. Locução (do latim *locutio*: ação ou maneira de falar). Conjunto de palavras que equivalem a um só vocábulo, por terem significado conjunto próprio e função gramatical única. Dizemos, em português, *de graça* em lugar de *gratuito* || *a preço de banana* em lugar de *barato* || *do barulho* em lugar de *famoso* || *vida de cão* em lugar de *sofrimento* || *um caco* em lugar de *cansado*; em espanhol, *de cajón* em lugar de *lógico* || *vida de perro* em lugar de *sufrimiento* || *a la carrera* em lugar de *rápido*.

1.7.5. Expressão (do latim *exprimere*: apertar com força, espremer). Frase, sentença ou dito cristalizados numa determinada língua, cujo significado não se pode inferir dos significados das palavras que a compõem e que geralmente não pode ser entendida ao pé da letra; grupo fraseológico, idiotismo. Também se denomina *expressão idiomática*: dar um jeito, *hacer un apaño* || quebrar um galho, *salir del paso* || sair de fininho, *escurrir el bulto* || subir-se pelas paredes, *subirse por las paredes* || andar de quatro, *andar a gatas*. Muitas expressões refletem de tal modo a idiosincrasia de um povo, que não se pode traduzir.

1.8. Agrupamento de termos

A partir das definições apresentadas, reunimos os termos em dois grupos:

- Unidades comunicativas simples, complexas ou compostas, de uso equivalente: lexia, vocábulo, palavra.
- Conjuntos comunicativos: expressão e locução.

Como veremos no capítulo 3, as duas línguas substituem constantemente palavras por locuções ou expressões, tornando especialmente complexa a análise contrastiva do sentido e da referência.

1.9. Português e espanhol, duas línguas próximas

Nossos idiomas possuem um perfil linguístico semelhante, porque têm uma mesma origem latina e influências parecidas de línguas germânicas, especialmente do gótico, e do árabe. O desafio consiste em detectar suas semelhanças e diferenças e descobrir, logo a seguir, a raiz de cada uma delas.

Para sermos exatos, português e espanhol não são idiomas, estritamente falando, mas duas variantes dialectais do latim, que, por sua vez, pertence ao grupo latino-falisco, proveniente do tronco indo-europeo por meio do itálico.

1.10. Introdução à fonética e ortografia latinas

Antes de estudarmos as letras do latim, convém salientar que o sistema alfabético como tal foi inventado

1. Terminologia, história e herança linguística

pelos fenícios, povo radicado nas costas do atual Líbano, cujas cidades mais famosas eram Tiro, Sidon e Biblos.

A história atesta, pela primeira vez, contatos militares e comerciais entre egípcios e fenícios no terceiro milênio a.C. Mas a sua presença tornou-se relevante a partir do século XVI a.C. Dedicavam-se ao comércio marítimo de todo tipo de mercadorias, tanto de matérias primas — especialmente da madeira de cedro — quanto de produtos manufaturados, especiarias e obras de arte. Não constituíam uma nação propriamente dita, mas um conjunto de cidades, aparentadas pelo sangue e por uma atividade comum. A dedicação total e exclusiva ao comércio fez com que sobrevivessem a diversos impérios, com os quais conseguiram sempre conviver: egípcios, babilônios, hititas, assírios, cartagineses e gregos. Fundaram diversas colônias ou entrepostos de mercadorias em todo o Mediterrâneo. O povo fenício foi absorvido pelo Império Romano no início da nossa era.

Os fenícios, também chamados cananeus, idealizaram o alfabeto, no século X a.C. – em lugar do sistema hieroglífico ou cuneiforme empregado na época – para simplificar o registro de mercadorias nas transações comerciais. Os gregos o adotaram e aperfeiçoaram, mediante o acréscimo das vogais, a partir do ano 800 a.C.

1.11. Influência germânica sobre o latim

As línguas germânicas (pertencentes ao tronco indo-europeu como o latim), especialmente o gótico, não conseguiram impor-se na Península Ibérica, talvez devido ao primitivismo e à incultura dos seus falantes. O latim acabou por absorvê-las. Mas deixaram pequenas marcas, que

1. Terminologia, história e herança linguística

permaneceram ao longo do processo de formação do galego-português e do castelhano.

1.12. Influência árabe sobre o latim

Os dialetos árabes, falados pelas tribos bereberes que invadiram o território visigótico, eram totalmente alheios ao latim, procedentes do tronco camito-semítico ou afro-asiático.

A frase camito-semítica consta de palavras separadas, secundadas geralmente por acentos diacríticos. Nomes e verbos, os termos mais importantes, recebem marcas que indicam o seu papel na frase e matizes de subordinação a respeito da noção principal que exprimem. A raiz é o núcleo da palavra, que contém certo número de elementos básicos, consonantais, chamados radicais.

O árabe é uma língua semítica diretamente aparentada com o arcadiano, o ugarítico, o fenício, o hebraico e o aramaico. Escreve-se da direita para a esquerda. O seu alfabeto consta de vinte e oito consoantes, vinte e duas das quais derivam de sinais semíticos. Marcas diacríticas, introduzidas depois do século VIII d.C., distinguem as seis formas similares restantes.

O árabe exerceu uma grande influência sobre o português e o espanhol, pois era uma língua falada por povos de grande tradição em todos os âmbitos: matemática, astronomia, filosofia, técnicas agrícolas (especialmente de irrigação)... Cabe destacar, inclusive, que a Escola de Tradutores de Toledo (Alfonso VI de Castela, 1085), integrada por estudiosos cristãos, árabes e judeus, impulsionou extraordinariamente a cultura na Península Ibérica e na Europa em geral.

1. Terminologia, história e herança linguística

Ao citarmos vocábulos árabes ao longo deste trabalho, acrescentamos a grafia.

1.13. Princípios básicos da linguística histórica

No início do capítulo (cf. 1.1), afirmávamos que as línguas são sistemas de signos arbitrários, estabelecidos pelas comunidades que os usam, com o objetivo de comunicar-se. Isso explica que haja tantos idiomas. Portanto, não existe uma relação estrita entre a palavra que designa e a entidade designada.

Em segundo lugar, o estudo que empreendemos parte do pressuposto de que as línguas evoluem sem cessar, mediante variações pequenas e contínuas, e não por câmbios bruscos e repentinos.

Finalmente, acreditamos que as modificações fonéticas são regulares, de modo que, observando a evolução de um fonema, poderemos inferir a evolução de um outro semelhante a ele. Por exemplo, o fato de que os fonemas oclusivos bilabiais e linguodentais surdos /p/ e /t/, procedentes do latim, costumem migrar para fonemas oclusivos bilabiais e linguodentais sonoros /b/ (*caput* [cabeça, cabeza]) e /d/ (*latrone* [ladrão, ladrón]), no meio das palavras portuguesas e espanholas, permite-nos concluir que o fonema oclusivo velar surdo /k/, no mesmo contexto, sofrerá uma mudança semelhante, transformando-se em /g/ (*ciconia* [cegonha, cigüeña]).

1.14. Origem das vogais portuguesas e espanholas

A maior parte do léxico de ambas as línguas (em torno do 75%) provém do latim. Apresentamos, a seguir, o

1. Terminologia, história e herança linguística

esquema da derivação do sistema vocálico latino no período clássico e a partir do Império, antes de esmiuçar as influências no português e no espanhol.

Uma vogal é um núcleo silábico, do ponto de vista fonológico, e uma emissão sem obstáculos, sob o aspecto fonético.

As vogais latinas são **a, e, i, o, u**. No período clássico (do século III a.C. ao I d.C.), dividiam-se em longas e breves. A partir da época imperial (do século I d.C. em diante), foram evoluindo até se transformar em abertas e fechadas, como consta do quadro.

As vogais latinas longas e breves podem ser tônicas ou átonas. Uma vogal seguida de outra vogal é geralmente átona, deslocando a tonicidade à vogal anterior:

Vogais do latim clássico	Vogais do latim vulgar
a breve: <i>fāba</i> (fava, <i>haba</i>) →	→↓
a longo / larga: <i>plātu</i> (prato, <i>plato</i>) →	→ a fechado / <i>cerrada</i> : <i>faba</i> , <i>platu</i>
e breve: <i>dēce</i> (dez, <i>diez</i>) →	→ ε aberto / <i>abierta</i> : <i>dēce</i>
e longo / larga: <i>acētu</i> (azedo, <i>ácido</i>) →	→ e fechado / <i>cerrada</i> : <i>acetu</i>
i breve: <i>īl l e</i> (ele, <i>él</i>) →	→↓
i longo / larga: <i>fīl u</i> (fio, <i>hilo</i>) →	→ i fechado / <i>cerrada</i> : <i>ille</i> , <i>filu</i>
o breve: <i>rōta</i> (roda, <i>rueda</i>) →	→ ɔ aberto / <i>abierta</i> : <i>rōta</i>
o longo / larga: <i>flōre</i> (flor) →	→ o fechado / <i>cerrada</i> : <i>flore</i>
u breve: <i>lūpu</i> (lobo) →	→↓
u longo / larga: <i>acūtu</i> (agudo) →	→ u fechado / <i>cerrada</i> : <i>lupu</i> , <i>acutu</i>

Ao longo do capítulo, observaremos também a influência vocálica do árabe e das línguas germânicas sobre ambas as línguas.

1. Terminologia, história e herança linguística

1.14.1. Vogais tônicas

O português e o espanhol conservam o perfil tônico paroxítono latino (acento de intensidade na penúltima sílaba), mas o espanhol perdeu os fonemas vocálicos abertos – tal como existiam no latim vulgar –, conservados pelo português. Uma análise detalhada das transposições vocálicas ajudar-nos-á a entender a situação atual de ambas as línguas.

As línguas germânicas e o árabe também são paroxítonas, mas carecem de vogais abertas. Derivaram para o português e o espanhol de modo semelhante ao latim.

1.14.1.1. O **a** tônico latino, originariamente longo ou breve, permanece **a** em ambas as línguas: *matre* (mãe, *madre*), *patre* (pai, *padre*), *palatiu* (palácio, *palacio*), *agua* (água, *agua*), *pratu* (prado), *facis* (fazes, *haces*), *ala* (asa, *ala*).

Exceções: *fame* (fome, *hambre*), *calamu* (colmo).

O **a** tônico germânico e árabe conserva-se

- ✓ germânico: *Brasa* (brasa), *Daradh* (dardo), *Falda* (falda);
- ✓ árabe: *al-milhada* (almofada, *almohada*), *al-har* (alface [só em português]), *al-hard* (alarde), *al-caçr* (alcáçar, *alcázar*).

1.14.1.2. O **e** tônico latino, originariamente longo, e o **i** tônico latino, originariamente breve, geram um **e** fechado em ambas as línguas: *secretu* (segredo, *secreto*), *plenu* (cheio, *lleno*), *tela* (teia, *tela*), *vice* (vez), *site* (sede, *sed*), *pilu* (pelo), *timet* (teme).

1. Terminologia, história e herança linguística

O **e** tônico longo germânico e árabe conserva-se como **e** fechado em ambas as línguas:

- ✓ germânico: *Redu* (arreio, *arreo*);
- ✓ árabe: *aç-çenia* (azenha [moinho], *aceña* [molino]), *aç-çeber* (azebre [bebida amarga], *verdete* [óxido de cobre]).

1.14.1.3. O **e** tônico latino, originariamente breve, produz um som [ɛ] aberto em português e um ditongo crescente **je**, em espanhol: *serra* (*serra*, *sierra*), *ferru* (*ferro*, *hierro*), *herba* (*erva*, *hierba*); *pelle* (*pele*, *piel*), *sella* (*sela*, *silla* <*siella*), *septem* (*sete*, *siete*), *merda* (*merda*, *mierda*), *festa* (*festa*, *fiesta*), *lepore* (*lebre*, *liebre*), *pede* (*pé*, *pie*), *petra* (*pedra*, *piedra*), *fele* (*fel*, *hiel*), *melle* (*mêl*, *miel*).

Exceções: *metu* (*medo*, *miedo*).

O **e** tônico breve germânico e árabe conservam-se como [ɛ] aberto em português e [e] fechado em espanhol:

- ✓ germânico: *Werra* (*guerra*, *guerra*), *Ariberc* (*albergue*, *albergue*), *Helm* (*helmo* [capacete], *yelmo* [casco]);
- ✓ árabe: *alferiç* (*alferes*, *alférez*), *aleceç* (*alicerce* [só em português]), *alfec* (*alferce* [tipo de enxada – só em português]).

1.14.1.4. O **i** tônico latino, originariamente longo, realiza-se como **i** em ambas as línguas: *scriptu* (*escrito*), *mille* (*mil*), *filia* (*filha*, *hija*), *filu* (*fio*, *hilo*), *subtilis* (*sutil*).

O **i** tônico germânico e árabe, longo ou breve, realiza-se geralmente como **i** ou **e** em ambas as línguas:

1. Terminologia, história e herança linguística

- ✓ germânico: *Titta* (teta), *Spitu* (espeto), *Filtru* (filtro), *Vinda* (venda), *Stribo* (estribo), *Rik* (rico);
- ✓ árabe: *risma* (resma), *zirb* (zirbo [membrana intestinal, peritônio, peritoneo]), *tarima* (tarimba [estrado], *tarima*), *candil* (candil), *ad-dalil* (adail [chefe], *adalid* [caudillo]).

1.14.1.5. O **o** tônico latino, originariamente breve (algumas vezes, longo), realiza-se como [ɔ] aberto em português e como ditongo crescente [we] em espanhol: *rota* (rɔda, *rueda*), *porta* (pɔrta, *puerta*), *focu* (fogo-fɔgos, *fuego*), *grossu* (grosso-grɔssa, *grueso*), *fossa* (fɔssa, *fosa*), *costa* (cɔsta, *cuesta*), *ossu* (osso-ɔssos, *hueso*), *forte* (fɔrte, *fuerte*), *porcu* (porco-pɔrcos, *puerco*), *morte* (mɔrte, *muerte*), *portu* (porto-pɔrtos, *puerto*), *dormit* (dɔrme, *duerme*), *molle* (mɔle, *muelle*), *potet* (pɔde, *puede*), *novu* (novo-nɔvos, *nuevo*), *novem* (nɔve, *nueve*), *morit* (mɔrre, *muere*), *mola* (mɔ́, *muela*).

O **o** tônico germânico e árabe breve realiza-se como [ɔ] aberto, em português, e como [o] fechado ou [we] em espanhol:

- ✓ germânico: *Spora* (espɔra, *espuela*), *Bord* (bɔrdo, *bordo*);
- ✓ árabe: *al-goll* (argɔla, *argolla*).

1.14.1.6. O **o** tônico latino, originariamente longo (algumas vezes, breve) e o **u** tônico breve, originam um [o] fechado em ambas as línguas: *amore* (amor), *totu* (todo), *hodie* (hoje, hoy), *forma* (forma [de sapateiro, em português / en abstracto, en español] – forma [em abstrato, em português / horma de zapatero, en español]), *corte* (corte), *cognoscere*

1. Terminologia, história e herança linguística

(conhecer, *conocer*), *votum* (boda), *scopa* (escova, *escoba*), *flore* (flor), *aquoso* (aquoso, *acuoso*), *furca* (forca, *horca*), *super* (sobre).

Exceções: *sole* (sol [aberto em port.], *sol*), *voce* (voz [aberto em port.], *voz*).

O **o** tônico longo árabe conserva-se como [o] fechado em ambas as línguas:

✓ árabe: *al-go^ozz* (algoz, *verdugo*), *al-boro^oz* (alvoroço, *alboro^ozo*).

1.14.1.7 O **u** tônico latino, originariamente longo, e o **o** tônico longo produzem quase sempre **u** em ambas as línguas: *acutu* (agudo), *securu* (seguro), *octobre* (outubro, *octubre*), *dormio* (durmo, *duermo*), *fuste* (fuste), *nullu* (nulo), *duru* (duro), *muru* (muro), *culo* (cu, *culo*), *pulice* (pulga), *tu* (tu).

O **u** tônico germânico e árabe longo realiza-se como **u** em ambas as línguas: germânico: *Scuma* (escuma, *espuma*);

✓ árabe: *al-cunia* (alcunha [epíteto], *alcuña* [mote, *apodo*]), *aç-çuccar* (açúcar, *azúcar*), *al-mudd* (almude [unidade de medida], *almud* [unidade de medida]), *at-tabut* (ataúde, *ataúd*), *aç-çud* (açude, *azud*).

1.14.1.8. O **u** tônico latino, originariamente breve, produz [o] fechado em ambas as línguas: *bucca* (boca), *furca* (forca, *horca*), *dulce* (doce, *dulce* [palavra erudita]), *surdu* (surdo [palavra erudita], *sordo*), *ursu* (urso [palavra erudita], *oso*), *lumbu* (lombo, *lomo*), *musca* (mosca), *pulvere* (pó, *polvo*), *gula* (gola), *lutu* (lodo), *cruce* (cruz [palavra erudita]), *nuce* (noz, *nuez* [poco claro]).

1. Terminologia, história e herança linguística

O **u** tônico germânico e árabe breve realiza-se como [o] fechado em ambas as línguas:

- ✓ germânico: *Suppa* (sopa), *Murnu* (morno [só em português]);
- ✓ árabe: *al-cubla* (alcova, *alcoba*), *ar-ruba* (arroba [unidade de peso, *unidad de peso*]), *ar-ruzz* (arroz), *hurr* (forro), *ax-xurca* [axorca [argola], *ajorca* [argolla]).

1.14.2. Os ditongos e a sua realização em português e espanhol

O latim clássico possuía, além de vogais longas e breves, que evoluíram para fechadas e abertas, ditongos que cristalizaram em português e espanhol após se misturar com encontros vocálicos de origem germânica e árabe.

Os ditongos são, do ponto de vista fonológico, sílabas que têm uma vogal como núcleo e semivogais ou semiconsoantes como margens, e, sob o aspecto fonético, conjuntos de emissões ou de emissões e articulações

Os ditongos latinos, estritamente falando, são três, sempre longos: **ae** – *caecus* (cego, *ciego*), **oe** – *poena* (pena), **au** – *causam* (causa). As demais letras são consoantes.

1.14.2.1. **ae**. Pronunciava-se **ai** em latim clássico. Evoluiu rumo à monotongação, ou seja, para um som vocálico simples, [e] → [ɛ], no latim vulgar e, posteriormente, nas línguas românicas, cristalizando em [ɛ] aberto em português e em ditongo crescente [je] em espanhol: *quaerit* (quer, *quiere*), *caeco* (cego, *ciego*), *caelu* (céu, *cielo*);

1. Terminologia, história e herança linguística

- 1.14.2.2. **oe**. Pronunciava-se **oe** em latim clássico. Também evoluiu rumo à vogal simples e fechada **e** em ambas as línguas: *poena* (pena), *coena* (ceia, *cena*), *foedu* (feio, *feo*);
- 1.14.2.3. **au**. Pronunciava-se **au** em latim clássico. Manteve-se em latim vulgar, migrou para **ou** em português e evoluiu para uma vogal simples em espanhol e em outras línguas neolatinas: *audit* (**ouve**, *oye*), *paucu* (**pouco**, *poco*), *tauru* (**touro**, *toro*), *auru* (**ouro**, *oro*), *pauper* (**pobre**, *pobre*), *lauru* (**louro**, *lauro* [*variante erudita*]).
- 1.14.2.4. **ai**. Em latim vulgar, a queda da consoante **v** (ou da vogal **u**) da primeira pessoa do singular do perfeito **avi** (o **ai**), apenas nos verbos da 1ª conjugação, originou uma sequência vocálica, a princípio dissilábica, que acabaria por tornar-se ditongo e passaria ao português como **ei**, simplificando-se em espanhol como **e**: *cantavi* > *cantai* (*cantei*, *canté*).

1.14.3. Hiatos

Hiatos são vogais contíguas que não formam ditongo. O latim clássico possuía muitos hiatos, que se desfizeram na fala popular: *cooperire* > *coprire* (*cobrir*, *cubrir*). A maior parte dos encontros vocálicos procedentes do latim diluiu-se com o tempo, mas alguns deles perduram em ambas as línguas, puros ou disfarçados: *sustinere* (*sosteer* > *soster*, *sostener*), *videre* (*veer* > *ver* [*veem*, em português]), *pede* (*pee* > *pé*, *pie*), *solu* (*soo* > *só*, *sólo*), *crudu* (*cruu* > *cru*, *crudo*), *credere* (*creer* > *crer*, *creer* [várias formas verbais espanholas]), *legere* (*ler* [*leem*, em português], *leer* [várias formas verbais espanholas]). Alguns deles suavizam-se em português pela inclusão de **i**: *credo* (*creio*, *creo*), *saboreā* (*saboreia*, *saboreā*), *freo* (*freio*, *freno*), *feo* (*feio*, *feo*), *cea* (*ceia*, *cena*).

1. Terminologia, história e herança linguística

1.14.4. Vogais átonas

Consideraremos a evolução das vogais átonas latinas, germânicas e árabes até a sua cristalização em ambas as línguas, em quatro contextos:

1.14.4.1. **Vogais iniciais.** Normalmente, conservam-se, mas são menos firmes do que as vogais tônicas: *amicu* (amigo), *caballu* (cavalo, *c*aballo), *recitare* (rezar), *securu* (seguro), *riparia* (ribeira, *r*ibera), *collocare* (colocar, *c*olgar), *nominare* (nomear, *n*ombrar), *vagina* (bainha, *v*aina);

exceções:

- ✓ as procedentes de **i, u** latinas breves podem mudar para **e, o**, respectivamente: / *minutu* (miudo, *m*enudo), *superbia* (soberba, *s*oberbia);
- ✓ **a** inicial pode transformar-se em **ei/e**: (*lactuca* [*l*echuga (alface), só em espanhol], *basiare* [*b*ejjar, *b*esar]), e em **ou/o** quando seguido de **u** ou **l** velarizado: (*laudare* [*l*ouvar, *l*oar], *autumnu* [*o*utono, *o*toño], *altariu* (*o*uteiro, *o*tero);
- ✓ em alguns casos, devido à queda de uma consoante inicial, muda a vogal — pelo fenómeno da assimilação à vogal seguinte —, apenas numa das línguas: *palumbu* (*p*ombo, *p*alomo);
- ✓ quando a vogal inicial está desprotegida, ou seja, não é precedida de consoante, pode desaparecer, ficar, mudar ou nasalizar-se: *amaricare* (*a*margar), *acume* (*c*ume, *c*umbre), *horologiu* (*r*elógio, *r*eloj), *epigru* (*p*rego), *episcopu* (*b*ispo, *o*bispo), *examine* (*e*nname, *e*njambre), *ejectare* (*e*njeitar, *e*yectar). *hibernu* (*i*nverno, *i*nvverno);

1. Terminologia, história e herança linguística

- ✓ mudança por assimilação ou aproximação de outra vogal: *bilancia* (*balança*, *balanza*), *novacula* (*navalha*, *navaja*), *mirabilia* (*maravilha*, *maravilla*);
- ✓ mudança por dissimilação ou afastamento de outra vogal: *rotundo* [*redondo*], *tonsonia* [*tesoura*, *tijera*];
- ✓ mudança de **e** para **a** na maior parte dos contextos: *verrere* [*varrer*, *barrer*], *regina* [*rainha*, *reina*], *tripale* [*trabalho*, *trabajo*];
- ✓ mudança de **e** em **i**: *denariu* [*dinheiro*, *dínero*];
- ✓ acréscimo de vogal: *pruneu* (*abrunho* [*ameixa*], *pruno* [*ciruelo*]), *nannu* (*anão*, *enano*), *vulture* (*abutre*, *buitre*);
- ✓ mudança de **as**, **os** por **es**: *abscondere* (*esconder*), *obscuru* (*escuro*, *oscuro*);

1.14.5. Vogais pretônicas (antes do acento). Normalmente se perdem. Havendo duas pretônicas, desaparece a que fica mais próxima do acento: *verecundia* > *vergunia* (*vergonha*, *vergüenza*), *operariu* > *oprario* (*obreiro* [*operário* é voz culta], *obrero*), *amaricare* (*amargar*), *solitario* (*solteiro*, *soltero*), *honorare* (*honrar*), *septimana* (*semana*), *consutura* (*costura*), *vicinitate* (*vizinhança*, *vecindad*);

exceções: a pretônica conserva-se quando é **a**, sem importar o contexto, ou outra vogal qualquer, sempre que for precedida ou seguida de um grupo consonantal: *juramentu* (*juramento*), *paradiso* (*paraíso*), *precuntare* (*perguntar*, *preguntar*);

1.14.6. Vogais postônicas (depois do acento). Normalmente desaparecem: *duodecim* (*doze*), *lepore* (*lebre*, *liebre*), *hedera* (*hera*, *hiedra*), *arbore* (*árvore*, *árbol*), *frassino* (*freixo* [*árvore*], *fresno* [*árbol*]), *carpinu* (*carpe* [*planta*]), *generu*

1. Terminologia, história e herança linguística

(genro, *yerno*), *anīma* (alma), *populu* (povo, *pueblo*), *humeru* (ombro, *hombro*), *colaphu* (golpe), *viride* (verde), *pulica* (pulga), *oculu* (olho, *ojo*), *reposita* (resposta, *respuesta*), *articulu* (artelho [tornozelo], *tobilho [articulación]*).

Exceções: a vogal postônica conserva-se, como no caso da pretônica, quando se trata de **a**: *raphanu* (rábano), *asparagu* (aspargo, *espárrago*), *cophanu* (côvão [cesto], *cuévano* [cesta]).

1.14.7. Vogais finais. Reduzem-se a três: **a, e, o**. O panorama é um pouco mais complexo que nos casos anteriores:

- ⇒ o **a** se conserva: *rosa* (rosa);
- ⇒ **e/i**, longos ou breves, passam para **e** relaxado (som [i] em português): *aperit* (abre); *unde* (onde, *donde*), *consuetudine* (costume, *costumbre*), *dixi* (disse, *dije*) *martis* (marte, *martes*);
- ⇒ **e** se perde quando sucede às consoantes N, L, R, S, C em ambas as línguas: *fine* (fim, *fin*), *fidele* (fiel), *movere* (mover), *mense* (mês, *mes*), *luce* (luz); e permanece, só em português, após T y D: *virtute* (virtude, *virtud*), *mercede* (mercede, *merced*), *felicitate* (felicidade, *felicidad*), *tranquillitate* (tranquilidade, *tranquilidad*);
- ⇒ **o/u**, longos ou breves, passam para **o** relaxado (som [u] em português): *cito* (cedo [só em português]), *quomodo* (como), *quaero* (quero, *quiero*), *dominu* (dono, *dueño*), *lignu* (lenho, *leño*), *fructu* (fruto);
- ⇒ os substantivos procedentes de palavras latinas terminadas em **udinem**, **onem** ditongam-se na última sílaba, em português, e transcrevem-se travados por consoante, em espanhol:

1. Terminologia, história e herança linguística

solicitudinem > soitudine (solidão, soledad),
sermonem (sermão, sermón);

⇒ nas conjugações, as vogais finais aparecem livres em ambas as línguas (amem [ame]) ou travadas por **n**, em espanhol, e ditongadas ou travadas por **m**, em português: cantant (cantam, cantan), cantabunt (cantarão, cantarán).

1.15. Origem das consoantes portuguesas e espanholas

Uma consoante é, do ponto de vista fonológico, margem de uma sílaba e, sob o prisma fonético, uma articulação, ou seja, um som emitido com obstáculos na cavidade bucal.

Para entendermos a influência que as consoantes latinas, germânicas e árabes exerceram sobre o português e o espanhol, é preciso estudá-las a partir da sua localização nos enunciados.

1.15.1. Consoantes iniciais simples

As consoantes de origem latina, germânica e árabe conservam-se, normalmente, em ambas as línguas sem grandes alterações.

- 1.15.1.1. **B**, som oclusivo, bilabial, sonoro [b]:
lat.: bonu (bom, bueno), bibere (beber), bucca (boca);
ger.: Banc (banco), Bandaria (bandeira, bandera);
ár.: batana (badana [ovelha preta/*oveja negra*]), bati (balde).
- 1.15.1.2. **C**. A pronúncia desta letra experimentou algumas mudanças ao longo da história de Roma:

1. Terminologia, história e herança linguística

- ✓ até o século I d.C., a letra inicial **c** transcrevia o som oclusivo, velar, sonoro [k] diante de todas as vogais: capillu, colore, culpa, caecu, cibare;
- ✓ após o século I d.C., o som [k]:
 - ⇒ ficou restrito ao **c** seguido de **a**, **o**, **u**: capillu (cabelo, cabello), colore (cor, color), culpa (culpa) e assim cristalizou nas duas línguas;
 - ⇒ foi-se palatalizando, até se tornar africado, palatal, surdo [tʃ] diante de **e**, **i**: caecu, cibare. A partir da palatalização, o som [tʃ] derivou:
 - em português, para fricativo, alveolar, surdo [s]: caecu (cego), cibare (cevar);
 - em espanhol, para fricativo, interdental, surdo [θ]: caecu (ciego), cibare (cebar). Na atualidade, o [θ] espanhol está em processo de mudança para [s], ou seja, trocando o “ceceo” pelo “seseo”.

ár.: o **c**, som [k], manteve-se em ambas as línguas e o **ç**, som [s] permaneceu em português, mas passou ao espanhol como [θ]: candil (candil), aç-çanifa (sanefa [faixa sobressalente], cenefa [tira suplementaria]).

- 1.15.1.3. **D**, som oclusivo, linguodental, sonoro [d]:
lat.: dare (dar), debere (dever, deber), domina (dona, dueña), dulce (doce, dulce);
ger.: dazon (dançar, danzar);
ár.: damaçqui (damasquim / damasquillo [tipo de tecido]);
- 1.15.1.4. **F**, som fricativo, labiodental surdo: [f]:
lat.: o **f** latino manteve-se em português, mas em espanhol transformou-se na maior parte dos

1. Terminologia, história e herança linguística

contextos em um som aspirado (século XV), antes de desaparecer. Em algumas regiões da Espanha e América, ainda se conserva a aspiração: facere (fazer, hacer), filiu (filho, hijo), fumu (fumaça, humo), folia (folha, hoja). É curioso perceber, porém, que o **f** se conserva em espanhol diante de ditongo e de algumas palavras soltas: *fonte* (fonte, *f*uente), *forte* (forte, *f*uerte), *feru* (fera, *f*iero), *foedu* (feiro, *f*eo);

ger:: *Feltro* (feltro [estofo de lã], *fieltro* [*lana sin tejer*]), *frunire* (fornir [fornecer / arreciar o reformar]);

ár:: *fanica* (fanga [medida agrária], *fanega* [medida de líquidos ou agrária]), *fuçtanu* (fustão [pano de algodão], *fustán* [vara para açoitara]).

➤ 1.15.1.5. **G.** A pronúncia desta letra também experimentou mudanças ao longo da história:

✓ até o século I d.C., a letra inicial **g** transcrevia, em latim, o som oclusivo velar sonoro [g] em todas as posições: *gallina*, *gutta*, *geminu*, *gignere*, *gobiu*;

✓ após o século I d.C., o som latino [g]:

⇒ ficou restrito ao **g** seguido de **a**, **o**, **u**, e assim passou ao português e ao espanhol: *gallina* (galinha, *gallina*), *gutta* (gota), *gobiu* (cadoz [peixe], *gobio* [peixe]);

⇒ foi-se palatalizando, até se tornar fricativo, palatal, sonoro [ʒ] diante de **e**, **i**: *geminu* (gêmeo, *gemelo*), *gignere* (gerar, *generar*). A partir desse momento, [ʒ]:

▪ permaneceu em português: *geminu* (gêmeo), *gignere* (gerar);

1. Terminologia, história e herança linguística

- tornou-se fricativo, velar, surdo [x] em espanhol: *geminu* (*gemelo*), *gignere* (*generar*);

ger.: segue a pronúncia que derivou do latim: *Gardingu* (*gardingo* [membro inferior da corte visigoda]), *Gilde* (*Gilde*, *Gilda*);

ár.: segue a pronúncia derivada do latim: *gazila* (*gazela*, *gacela*), *gazua* (*gazua*, *ganzúa* [chave falsa]), *gibç* (*giz* [só em português]).

➤ 1.15.1.6. H:

lat.: existia em latim e permaneceu em ambas as línguas. Na transição do latim para as línguas românicas, era levemente aspirado. A aspiração continuou nas duas até se perder: *habere* (*haver*, *haber*), *habitaculum* (*habitação*, *habitación*);

ger.: perdeu-se em ambas as línguas: *Hlast* (*lastro*, *lastre*), *Harinc* (*arenque* [peixe, *pez*]), *Hariberc* (*albergue*), *halt* (*alto*), *Helm* (*elmo*, *yelmo*), *hizen* (*içar*, *izar*);

ár.: evoluiu para **f** nas duas línguas, mas se manteve em espanhol em alguns contextos: *hurr* (*forro*), *hatta* (*fasta* [preposição arcaica > até], *hasta* [preposição]).

➤ 1.15.1.7. J:

lat.: não existia no latim clássico, mas acabou sendo incorporado ao alfabeto latino pelo filósofo e filólogo francês Pierre de la Ramée (1517-1572), junto com o **v**. Muitos dicionários não usam o **j**; conservam o **i**. Realiza-se,

1. Terminologia, história e herança linguística

- ✓ em português, como som fricativo, palatal, sonoro [ʒ]: *júbilo* (júbilo), *jam* (já), *juliu* (julho), *jacere* (jazer), *jejunare* (jejuar);
- ✓ em espanhol, como som fricativo, velar, surdo [x]: *júbilo* (júbilo). *juliu* (julio); ou como fricativo, palatal, sonoro [y]: *jam* (ya), *jacere* (yacer), *jejunare* (ayunar);
- ger.: segue a pronúncia que derivou do latim: *juvin* (Jubim, Júbín);
- ár.: segue a pronúncia que derivou do latim: *jahez* (jaez [qualidade, classe, *cualidad*, *clase*]), *jabali* (javalí, jabalí), *jarra* (jarra).
- 1.15.1.8. **K**, som oclusivo, velar, surdo [k]:
lat.: o **k** só existia nas palavras *Kalendae* (primeiro dia do mês), *Kaeso* (ou *Caeso*, nome próprio) e *Karthago* (ou Cartago, a cidade).
- 1.15.1.9. **L**, som lateral, alveolar, sonoro [l]:
lat.: *lupu* (lobo), *laborare* (lavar, labrar), *lancea* (lança, lanza), *legere* (ler, leer).
- 1.15.1.10. **M**, som nasal, bilabial, sonoro [m]:
lat.: *mutare* (mudar), *macula* (malha, malla);
ger.: *Masto* (mastro, mástil), *murnu* (morno [só em português]);
ár.: *maçkim* (mesquinho, mequino).
- 1.15.1.11. **N**, som nasal, alveolar, sonoro [n]:
lat.: *narice* (nariz);
ger.: *Nandulfe* (Nandulfe, Nandulfo);
ár.: *náora* (nora, noria).
- 1.15.1.12. **P**, som oclusivo, bilabial, surdo [p]:
lat.: *porta* (porta, puerta), *pacare* (pagar), *pace* (paz), *pulica* (pulga);
ger.: *Pederagildo* (Pederáido, Pederagildo).

1. Terminologia, história e herança linguística

- 1.15.1.13. **Q**, som oclusivo, velar, surdo [k]:
procedente do latim, manteve-se nas duas línguas
diante de **i**, **e**, formando dígrafo com **u** mudo, e só
em português diante do som [u]: *quintu* (quinto),
querela (queixa, queja), *quadratu* (quadrado,
cuadrado).
- 1.15.1.14. **R**:
lat.: tudo indica que se realizava sempre em latim
como vibrante, alveolar, simples [r], inclusive
iniciando palavra. Nesse contexto, passou:
 - ✓ ao português, como som vibrante, velar, sonoro
[R]: *rosa* (rosa), *radu* (raio), *riu* (rio);
 - ✓ ao espanhol, como som vibrante, alveolar,
sonoro, múltiple [r̄]: *rosa* (rosa), *radu* (rayo),
riu (río);ger.: *rik* (rico).
- 1.15.1.15. **S**:
lat.: conserva-se geralmente em ambas as línguas,
como fricativo, alveolar, surdo [s]: *succidu* (sujo,
sucio), *salute* (saúde, *salud*), *sonare* (soar, *sonar*), *sie*
(sede, *sed*). Mas, em algumas palavras espanholas,
muda para um som fricativo, palatal, surdo [ʃ],
escrito com **x**; depois, para um fricativo, velar,
surdo [x] escrito com **j**: *sapone* (sabão, *xabón* >
jabón), *sucu* (suco, *xugo* > *jugo*);
ger.: nas línguas germânicas, o **s** inicial seguido de
vogal articula-se como fricativo, alveolar, sonoro
[z], mas passou a ambas as línguas como fricativo,
alveolar, surdo [s]: *Suppe* (sopa).
- 1.15.1.16. **T**, som oclusivo, linguodental, surdo [t]:

1. Terminologia, história e herança linguística

lat.: t*auru* (touro, toro), t*egula* (telha, teja), t*orpe*, (torpe), t*empo* (tempo, *tiempo*);

ger.: T*itta* (teta);

ár.: t*abcic* (tabique), t*arif* (tarifa), t*arraha* (tarrafa [*rede de pesca / red de pesca*]).

➤ 1.15.1.17. V:

lat.: não existia no período clássico. Pronunciava-se **u** em qualquer posição. Isso explica por que muitas transcrições latinas prescindem do **v**. Mas a grafia **v** foi incorporada ao alfabeto latino pelo filósofo e filólogo francês Pierre de la Ramée (1517-1572), junto com o **j**. A mesma letra **v** transcreve, em português, um som fricativo, labiodental, sonoro [v] e, em espanhol, um som oclusivo, bilabial, sonoro [b]: u*ida* (vida), u*etu* (velho, viejo);

ger.: o **v** germânico transformou-se em **gu** em ambas as línguas: V*erra* (guerra), V*isa*, (guisa [*modo, maneira / modo, manera*]), v*arnire* (guarnir, guarnecer).

➤ 1.15.1.18. X:

lat.: articulava-se sempre como dífono (uma letra com dois sons): [ks]. Em português e espanhol, permaneceu no meio de palavra; no início de palavra, o contexto que estamos analisando neste capítulo, migrou para [ʃ] em português e para [x] em espanhol: X*erxes* (Xerxes, lerjes), X*enofonte* (Xenofonte, lenofonte);

ár.: articulava-se como fricativo, palatal, surdo [ʃ]; manteve a pronúncia em português e passou ao espanhol como fricativo, velar, surdo [x]: x*ara* (xara, jara [*tipo de seta*]), x*arab* (xarope, jarabe).

➤ 3.15.1.19. Y. Som vocálico alto, anterior, palatal [i]:

1. Terminologia, história e herança linguística

lat.: só era usado para transcrever palavras gregas. No princípio de palavra, o **y** é sempre precedido de **h**: h*ymnus* (hino, himno), h*ydra* (hera, hiedra).

- 1.15.1.20. **Z**. som oclusivo, linguodental, surdo [t]:
lat.: só se usava para transcrever palavras gregas. Passou ao português como fricativo, alveolar sonoro [z] e, ao espanhol, como fricativo interdental surdo [θ]: Z*ama* (cidade da Numídia), Z*eugma* (figura gramatical que consiste em omitir palavras num enunciado).

1.15.2. Grupos consonantais iniciais

Os grupos consonantais que iniciam palavras, em português e espanhol, são latinos na sua maioria, mas alguns têm origem germânica.

- Conservam-se inalterados na maior parte dos contextos:
 - ✓ 1.15.2.1. **BL**.
lat.: blasfemia (blasfêmia, blasfemia). Porém: blandu (brando, blando);
ger.: blanc (branco, blanco).
 - ✓ 1.15.2.2. **BR**.
lat.: braca (braga); breve (breve), brutale (brutal);
ger.: Brasa (brasa), brittare (britar [quebrar – inexistente em espanhol]).
 - ✓ 1.15.2.3. **CR**. lat.: creditu (crédito), creatione (criação, creación), cruce (cruz), crudele (crue). Porém: crassa (graxa, grasa), crupta (gruta).
 - ✓ 1.15.2.4. **DR**. lat.: drama (drama), dromade (dromedário, dromedario).
 - ✓ 1.15.2.5. **FR**.

1. Terminologia, história e herança linguística

- lat.: fragile (frágil), fragrantia (fragrância, fragancia), fraternitate (fraternidade, fraternidad);
ger.: frisc (fresco) flasche (frasco).
- ✓ 1.15.2.6. **GL.** lat.: gloria (glória, gloria), globu (globo), glaucoma (glaucoma), gleba (gleba), glandula (glândula, glándula).
- ✓ 1.15.2.7. **GR.**
lat.: gradu (grau, grado), graminea (gramínea), grande (grande), granu (grão, grano);
ger. graban (gravar, grabar).
- ✓ 1.15.2.8. **PR.** lat.: pratu (prado), praemiu (prêmio, premio).
- ✓ 1.15.2.9. **TR.**
lat.: transcribere (transcrever, transcribir), transire (transpor, transponer), transcendere (transcender), tranquillitate (tranquilidade, tranquilidad);
ger.: Trappa (trapa [cova - cueva]), Trumba (tromba d'água, tromba de agua).
- Acrescenta-se uma vogal no início, algumas vezes:
- ✓ 1.15.2.10. **SC.** lat.: scribere (escrever, escribir), scutella (escudela, escudilla); scopu (escopo). Este grupo consonantal inicial provém, com frequência, do grego, o que pode mudar a derivação: scena (cena, escena), schedula (cédula), schola (escola, escuela).
- ✓ 1.15.2.11. **SM.** lat.: smaragdus (esmeralda), smyrna (mirra).
- ✓ 1.15.2.12. **SP.**

1. Terminologia, história e herança linguística

- lat.: *specie* (espécie, especie), *spe* (esperança, esperanza), *spatiu* (espaço, espacio), *spargere* (espalhar, esparcir);
ger.: *Spit* (espeto), *Sparacu* (aspargo, esparrago).
- ✓ 1.15.2.13. **ST**.
lat.: *stabulu* (estábulo, establo), *stadiu* (estádio, estadio), *statione* (estação, estación);
ger.: *Stalla* (estala > estalagem [só em português]).
- ✓ 1.15.2.14. Podem sofrer palatalização em alguns contextos: **PL**. lat.: *pluvia* (chuva, lluvia), *plorare* (chorar, llorar). Porém: *platea* (praça, plaza).
- ✓ **CL**. lat.: *clave* (chave, llave). Porém: *claru* (claro).
- ✓ **FL**: lat.: *flamma* (chama, llama). Porém: *flore* (flor).
- 1.15.2.15. O grupo **QU** conserva, algumas vezes, a pronúncia da semivogal (semiconsoante, em espanhol). A diferença mais marcante, porém, é que o português preservou a grafia, mas o espanhol a perdeu:
- ✓ lat.: som oclusivo, velar, surdo [k]: *quattuor* (quatro, cuatro), *quattuordecim* (quatorze / catorze, catorce), *quem* (quem, quien), *quaero* (quero, quiero), *quale* (qual, cual), *quomodo* (como). Porém: *quiritare* (gritar).
- ✓ Alguns grupos iniciais, de origem grega, sofrem diversas alterações: 1.15.2.16. **PS** grego: umas vezes conserva-se; outras, desaparece: *psiké* (psicologia, psicología / sicología) *psalmós* (salmo), *pseudo* (pseudônimo, pseudónimo / seudónimo).

1. Terminologia, história e herança linguística

- ✓ 1.15.2.17. **PN** grego: conserva-se em português, mas desaparece em espanhol: pneu: (pneumonia, pulmonía / pneu, neumático).
- ✓ 1.15.2.18. **CH** grego, som oclusivo, velar, surdo [k]: normalmente muda para **c**: cholera (cólera), chorda (corda, cuerda), chrisma (crisma), character (caráter, carácter).

1.15.3. Consoantes internas

A regra geral é a seguinte: as consoantes surdas latinas ou árabes tornam-se sonoras, conservando o mesmo ponto de articulação; e as sonoras umas vezes se conservam, e outras desaparecem, em ambas as línguas. Não apresentamos palavras de línguas germânicas neste capítulo, pois só há exemplos de nomes próprios:

- 1.15.3.1. **B**, som oclusivo, bilabial, sonoro [b] > **V** em português, som fricativo, alveolar, sonoro [v]; **B** em espanhol, som aproximante, bilabial, sonoro [β]:
lat.: habere (haver, haber), caballu (cavalo, caballo), fava (fava, haba);
ár.: aljaab (aljava, aljaba [recipiente para flechas]), azeber (acerve [cerca; só em português]), aç-çabaj (azeviche, azabache).
- 1.15.3.2. **C**, som oclusivo, velar, surdo [k] > **G** em português, som oclusivo, velar, sonoro [g]; **G** em espanhol, som aproximante, velar, sonoro [ɣ]:
lat.: pacare (pagar), ciconia (cegonha, cigüeña), amicu (amigo);
ár.: fanica (fanga [medida agrária], fanega [medida de líquidos ou agrária]), adarga (adarga [escudo]).

1. Terminologia, história e herança linguística

- 1.15.3.3. **C**, sons africado, palatal, surdo [tʃ] latino e fricativo, alveolar, surdo [s] árabe > **Z** ou **C** em português, som fricativo, alveolar, sonoro [z] ou [s]; **C** em espanhol, sonido fricativo, interdental, surdo [θ]:
lat.: *dicere* (dizer, *deçir*), *vicinu* (vizinho, *veçino*);
ár.: *al-muça_{ll}a* (almozela > almoçela, *almoçela* [capuz]); *al-mihaça* (almofaça, *almohaza* [escova para limpar cavalos]), *maçkim* (mesquinho, *mezquino*), *al-mich* (almíscar, *almizcle* [perfume]).
- 1.15.3.4. **D**, som oclusivo, linguodental, sonoro [d]:
lat.: procedente do latim, normalmente desaparece: *videre* (ver), *pede* (pé, *pie*), *peduculo* (piolho, *piojo*), *credere* (crer, **creer**); mas, quando continua, realiza-se **D**, em português, som [d] e **D** em espanhol, som aproximante, dental, sonoro [ð]: *aedificium* (edifício, *edificio*), *audace* (audaz);
ár.: segue a pronúncia que derivou do latim: *anadel* (anadel [capitão, *capitán*]).
- 1.15.3.5. **PH, F**, som fricativo, labiodental, surdo [f]:
lat.: procedente do latim, transforma-se em **V** em português, som fricativo, labiodental, sonoro [v], e em **V** ou **B** em espanhol, som aproximante, bilabial, sonoro [β]: *cophanu* (cóvão, *cuévano*), *profectu* (proveito, *provecho*), *Estephanu* (Estévão, *Esteban*);
ár.: o **f** árabe conserva-se em ambas as línguas: *azzaferan* (açafrão, *azafrán*).
- 1.15.3.6. **G**, som oclusivo, velar, sonoro [g]:
lat.: procedente do latim, pode permanecer como **G**, som [g], em português, e como som aproximante, bilabial, sonoro [ɣ] em espanhol:

1. Terminologia, história e herança linguística

plaga (chaga, *llaga*), *paganu* (pagão, *pagano*), *auguru* (agouro, *agüero*); ou desaparecer em português e ficar em espanhol: *ego* (eu, *yo*); *vagativu* (vadiu, *vago*);

ár.: procedente do árabe, conserva-se em ambas as línguas: *Ragaifa* (*regueifa*, *regaifa* [pão fino]).

- 1.15.3.7. **G**, som fricativo, palatal, sonoro [ʒ] latino > **G** em português, som [ʒ]: / **G** o **J** em espanhol, som fricativo, velar, surdo [x]: *mugire* (mugir), *plataGINE* (chantagem, *chantaje*); pode também desaparecer: *navigiu* (navio, *navío*), *digitu* (dedo), *magis* (mais, *más*).

- 1.15.3.8. **H**, som / *sonido* aspirado [h]:

ger.: procedente das línguas germânicas, desaparece: *spēhon* (espiar);

ár.: procedente do árabe, permanece em espanhol algum tempo, desaparecendo depois, e muda para **f** em português: *atahoma* (atafona, *atahona* [moinho]), *al-mihada* (almofada, *almohada*), *azahama* (azáfama [pressa; só em português]), *râhiç* (refece, *rehez* [vil, vulgar]), *rehen* (refém, *rehén*), *çahari* (chafariz [fonte]).

- 1.15.3.9. **J**, som semiconsonantal [j] latino ou aspirado [h] árabe > **j** em português, som fricativo, palatal, sonoro [ʒ], **y** em espanhol, som fricativo, palatal, sonoro [y] ou **j**, som fricativo, velar, surdo [x]:

lat.: *jejunare* (jejuar, *ayunar*), *cujo* (cujo, *cuyo*);

ár.: *al-majarra* (almanjarra [peça de nora], *almajara* [terreno adubado]).

- 1.15.3.10. **L**, som lateral, alveolar, sonoro [l]:

1. Terminologia, história e herança linguística

lat.: procedente do latim, cai em português, mas conserva-se em espanhol: *angelu* (anjo, *ángel*), *dolore* (dor, *dolor*), *malu* (mau, *malo*), *solu* (só, *sólo*);

ár.: procedente do árabe, conserva-se ou desaparece em ambas as línguas: *fatila* [fatia (só em português)], *az-zemila* (azêmola, *acémila* [animal de carga]).

- 1.15.3.11. **M**, som nasal, bilabial sonoro [m]: permanece em ambas as línguas, procedente tanto do latim quanto do árabe:

lat.: *amicu* (amigo), *homine* (homem, hombre), *comedere* (comer), *clamare* (chamar, llamar);

ár.: *az-zemila* (azêmola, *acémila* [animal de carga]).

- 1.15.3.12. **N**, som nasal, alveolar, sonoro [n]:

lat.: procedente do latim:

- ✓ desaparece em português, nasalizando, na maior parte das vezes, a vogal anterior, mas se mantém **N** em espanhol, som [n]: *tenebras* (trevas, tinieblas), *luna* (lua, luna), *maniana* (manhã, mañana), *matiana* (maçã, manzana), *lana* (lã, lana), *cane* (cão, cano), *veranu* (verão, verano), *granu* (grão, grano), *manu* (mão, mano), *pane* (pão, pano);

- ✓ quando está situada após **i** tónico, grafa-se **NH** em português, mas continua **N** em espanhol: *vinu* (vinho, vino), *linu* (linho, lino), *vicinu* (vizinho, vecino), *vagina* (bainha, vaina).

ár.: procedente do árabe, umas vezes se mantém, outras desaparece em ambas as línguas: *al-moneda* (almoeda, almoneda [leilão]), *zaracatuna* (zaragatoa, zaragotona [esponja ou pincel]), *aç-çanifa* (sanefa, cenefa [faixa sobressalente]).

1. Terminologia, história e herança linguística

- 1.15.3.13. **P**, som oclusivo, bilabial, surdo [p] > **B** em português, som oclusivo, bilabial, surdo [b] e **B** em espanhol, som aproximante, bilabial, sonoro [β]: *sapore* (sabore), *caput* (cabeça, cabeza), *lupu* (lobo), *capillu* (cabelo, cabello), *riparia* (ribeira, ribera);
ger.: segue o latim: *Stripu* (estribo).
- 1.15.3.14. **Q**, som oclusivo, velar, surdo [k]: comporta-se como no início de palavra, tanto nos vocábulos procedentes do latim quanto das línguas germânicas.
- 1.15.3.15. **R**, som vibrante, alveolar, sonoro, simples [r], conserva-se procedente de qualquer origem:
lat.: *corona* (coroia, corona), *arena* (areia, arena), *dicere* (dizer, decir), *dolore* (dor, dolor), *terra* (terra, tierra);
ger.: *Harinc* (arenque [peixe, pez];
ár.: *tarif* (tarifa, tarifa), *tareha* (tarefa, tarea).
- 1.15.3.16. **S**, som fricativo, alveolar, surdo [s]. Procedente especialmente do latim, até o fim da Idade Média a letra *s* latina conservou-se em ambas as línguas, mas transcrevendo o som fricativo, alveolar, sonoro [z]. Posteriormente, o **S** espanhol voltou ao som surdo original [s], mas continuou sonoro em português: *mensa* (mesa), *sponsu* (esposo), *casa* (casa), *fuso* (fuso, huso).
- 1.15.3.17. **T**, som oclusivo, linguodental, surdo [t] > **D** em português, som oclusivo linguodental sonoro [d] e **D** em espanhol, som aproximante dental sonoro [ð]:
lat.: *aceto* (azedo, ácido), *latrone* (ladrão, ladrón), *solitude* (saudude, soledud);

1. Terminologia, história e herança linguística

ár.: *bitana* (badana [ovelha magra, oveja delgada]),
atub (adobe [tijolo cru / ladrillo no cocido]).

- 1.15.3.18. **V**, som alto, posterior, velar [u] > **V** em português, som fricativo, labiodental, sonoro [v] e **V** em espanhol, som aproximante, bilabial, sonoro [β]: a maior parte do léxico procede do latim: *vivere* (viver, *vivir*), *pluvia* (chuva, *lluvia*). Mas pode desaparecer nas terminações em **ivu**: *vacivu* (vazio, *vacío*), *genitivo* (gentio, *gentío*), *estivu* (estio, *estío*).
- 1.15.3.19. **X**, som fricativo, palatal, surdo [ʃ], procedente do árabe, conservou-se em português como [ʃ] ou derivou para fricativo alveolar, surdo [s]; no espanhol restam tão poucas palavras com este som intermediário que é difícil classificá-las: *annaxid* (anexim [provérbio, refrão; só em português]), *albixara* > *alvixara* (alvissara [notícia alegre], *¡albricias!* [interjeição de alegria]).
- 1.15.3.20. **Z**, som fricativo, alveolar, surdo [s]: proveniente especialmente do árabe, manteve o som em português, transcrito pela letra **ç**, ou mudou para o som fricativo, alveolar, sonoro [z], letra **z**; já em espanhol, cristalizou como som [θ], letras **z** ou **c**: *azahama* (azáfama [pressa; só em português]), *gazila* (gazela, *gacela*), *az-zaferan* (açafrão, *aza-frán*).

1.15.4. Consoantes internas duplas

A esmagadora maioria é de origem latina. As poucas palavras existentes em português e espanhol, que procedem das línguas germânicas ou do árabe, ou são pouco usadas ou

1. Terminologia, história e herança linguística

designam nomes próprios. É preciso distinguir entre os dígrafos (duas letras que transmitem um som) consonantais que

- se simplificam em ambas as línguas, mantendo a pronúncia indicada em 1.15.3:
 - ✓ 1.15.4.1. **BB**:
lat.: *abbate* (abade, abad);
ger.: *dubbare* (adubar [só em português]);
 - ✓ 1.15.4.2. **CC** > *bucca* (boça);
 - ✓ 1.15.4.3. **ÇÇ**:
ár.: *aç-çud* (açude, azud);
 - ✓ 1.15.4.4. **DD** > *amiddula* (amêndoa, almendra);
 - ✓ 1.15.4.5. **FF** > *suffere* (sofrer, sufrir);
 - ✓ 1.15.4.6. **GG** > *aggregare* (agregar);
 - ✓ 1.15.4.7. **MM** > *flamma* (chama, llama);
 - ✓ 1.15.4.8. **NN** > *annellu* (anel, anillo); às vezes, palataliza-se em espanhol como [ɲ]: *annu* (ano, año);
 - ✓ 1.15.4.9. **PP** > *cappa* (capa);
 - ✓ 1.15.4.10. **TT** > *cattu* (gato).
- se simplificam em português, mas permanecem palatalizados como [ʎ] em espanhol: **LL** > *caepulla* (cebola, cebolla).
- permanecem em português, mas simplificam-se em espanhol, sem que se altere o som surdo [s]: **SS** > *missa* (missa, misa); às vezes, este dígrafo muda para o português como x, som fricativo, palatal, surdo [ʃ], e para o espanhol com j, som fricativo, velar, surdo [x]: *vessica* (bexiga, bejiga).
- permanecem duplos em ambas as línguas, transcrevendo o som vibrante, velar, sonoro [R], em português, e o som vibrante, alveolar, sonoro

1. Terminologia, história e herança linguística

múltiple [ī] em espanhol: **RR**: lat.: terra (terra, tierra); ár.: tarraha (tarrafa [rede, red]).

1.15.5. Consoantes internas agrupadas

Podemos distinguir vários grupos consonantais latinos:

- 1.15.5.1. Os grupos consonantais próprios (aqueles cujas consoantes pertencem à mesma sílaba) **BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR**:
 - ✓ precedidos de consoante, conservam-se: membru (membro, miembro), scribere (escrever, escribir), Andrea (André, Andrés), exfricare (esfregar, fregar), congruu (congruente), dispretiare (desprezar, despreciar), monstrare (mostrar);
 - ✓ precedidos de vogal, tornam-se sonoros ou suavizam-se: libru (livro, libro), lacrima (lágrima), catedra (cadeira, cátedra [palabra culta]), integrare (inteirar, integrar), aprile (abril), latrone (ladrão, ladrón).
- 1.15.5.2. Os grupos consonantais próprios **BL, CL, FL, PL**:
 - ✓ conservam-se: amplu (amplo, amplio);
 - ✓ tornam-se sonoros ou surdos, palatalizam-se, suavizam-se ou mudam **l** por **r**: obligare (obrigar, obligar), cocleare (colher, coger) inflare (encher, hinchar o inflar), afflare (achar, hallar), implicare (empregar, emplear), implere (encher, henchir).
- 1.15.5.3. Os grupos consonantais impróprios (aqueles cujas consoantes pertencem a sílabas

1. Terminologia, história e herança linguística

diferentes) costumam permanecer: *LT, NF, NG, RM, ST*: *altu* (alto), *infante* (infante), *fungu* (fungo, hongo), *forma* (forma, horma), *iste* (este). Alguns, porém, nem sempre mudam ou permanecem em ambas as línguas do mesmo modo:

- ✓ **BS**: *absente* (ausente);
 - ✓ **CT**: *factu* (fato, hecho);
 - ✓ **GM**: *pigmenta* (pimenta, pimienta);
 - ✓ **GN**: *signa* (senha, seña), *regnu* (reino);
 - ✓ **LC**: *calce* (coice, coz);
 - ✓ **LT**: *auscultare* (escutar, escuchar), *altariu* (outeiro, otero);
 - ✓ **ND**:
ger.: *Bandaria* (bandeira, bandera);
 - ✓ **NS**: *mensa* (mesa), *mense* (mês, mes);
 - ✓ **MB**: *lumbo* (lombo, lomo);
 - ✓ **MN**: *damnu* (dano, daño);
 - ✓ **PS**: *ipse* (esse, ése);
 - ✓ **PT**: *scriptu* (escrito);
 - ✓ **RS**: *ursu* (urso, oso), *persona* (pessoa, persona);
 - ✓ **SC**: *nescio* (nécio, necio), *pisce* (peixe, pez);
 - ✓ **X [cs]**: *dixit* (disse, dijo), *sexaginta* (sessenta, sesenta).
- 1.15.5.4. Algumas consoantes latinas, seguidas de **i** na mesma sílaba, derivaram de modo diverso em ambas as línguas:
- ✓ **Bi**:
ger.: *Laubia* (loja, logia);
 - ✓ **Di**: *radiu* (raio, rayo);
 - ✓ **Gi**: *exagiū* (ensaio, ensayo), *fugio* (fujo, huyo);

1. Terminologia, história e herança linguística

✓ **Li:**

lat.: *mulliere* (mulliher, mulier), *fillia* (filliha, hilia),
alilienu (alliheio, alieno);

ger.: *Urgolliu* (orgulliho, orgullio);

✓ **Ni:**

lat.: *Hispannia* (Espanniha, Espania), *verecunnia*
(vergnionha, vergüenniza);

ger.: *vindaniniare* (gannihar, ganniar);

✓ **Pi:** *cappiat* (capiba, quepia);

✓ **Ti:** *terttiariu* (tercetiro, terctiero), *punttione* (puntição,
puntizón), *comesttione* (comichtião, comeztión);

✓ **Si:** *bassiu* (beijsio, bessio), *cassiu* (queijsio, quessio), *ecclessia*
(igrejsia, iglessia);

✓ **Ssi:** *passssione* (paixssião, pasissión).

1.15.6. Grupos de três consoantes

Os grupos consonantais latinos tríplexes derivam de modo diverso em ambas as línguas segundo o contexto em que aparecem:

- 1.15.6.1. Quando as duas últimas consoantes do grupo pertencem à mesma sílaba (dígrafos próprios), normalmente permanecem as três: *incontrare* (encontrar), *capistru* (cabestro). Mas, se as duas últimas derivarem para som palatal, perder-se-á uma ou duas: *amplu* (ancho [amplo / *amplio* são cultismos]), *implere* (encher, *hen*chir), *marculato* > *marclato* > marchado (*machado*), *masculu* > *masclo* > mascho (*macho*).
- 1.15.6.2. Quando as duas últimas consoantes do grupo pertencem a sílabas diferentes (dígrafos

1. Terminologia, história e herança linguística

impróprios), cai a penúltima: *punctu* (ponto, *punto*), *sanctu* (santo), *anxia* (ânsia, *ansia*).

- 1.15.6.3. Nos grupos românicos tríplexes, quando as duas últimas consoantes do grupo pertencem a sílabas diferentes (dígrafos impróprios), também desaparece a penúltima: *episcopu* > episcpo (bispo, *obispo*), *undecim* > ondze (onze, *once*), *vindicare* > vindgar (vingar, *vengar*), *computo* > compto (conto, *cuento*), *computare* > comptar (contar).

1.15.7. Grupos consonantais românicos

O desaparecimento de certas vogais, ao longo do processo de mutação do latim, provocou a formação de alguns dígrafos consonantais inexistentes na língua latina originária. São os chamados grupos consonantais românicos, que derivaram de modo diverso em ambas as línguas:

- 1.15.7.1. **CL**: *masculu* > masclo (macho), *acucula* > acucla (agulha, *aguja*), *apicula* > apecla (abelha, *abeja*), *macula* > macla (malha, *malla*);
- 1.15.7.2. **PL**: *scopulu* > scoplo (escolho, *escollo*);
- 1.15.7.3. **TL**: *serratula* > serratla (serralha, *serrátula* [cultismo]);
- 1.15.7.4. **BL**: *fabulare* > fablare (falar, *hablar*);
- 1.15.7.5. **BT**: *cubito* > cobto (coto);
- 1.15.7.6. **LN**: *molinariu* > molnariu (moleiro, *molinero*);
- 1.15.7.7. **LD**: *pallidu* > paldou (pardo);
- 1.15.7.8. **LC**: *ulice* > ulce (urze, *brezo*);
- 1.15.7.9. **DG**: *judicare* > judigare > judgare (julgar, *juzgar*); *medica*, medga (melga, *mielga* [tipo de mosquito]);

1. Terminologia, história e herança linguística

- 1.15.7.10. **DM:** *maritima* > *maridima* > *maridma* (*marisma* [mangue / terreno pantanosol]);
- 1.15.7.11. **BR:** *laborare* > *labrare* (*lavrar, labrar*);
- 1.15.7.12. **GL:** *coagulu* > *coaglo* (*coalho, cuajo*); *tegula* > *tegla* (*telha, teja*); *regula* > *regla* (*regra, regla*);
- 1.15.7.13. **ML:** *simulante* > *simlante* (*semblante*);
- 1.15.7.14. **MR:** *memorare* > *memmrare* > *membrar* (*lembrar, membrete*);
- 1.15.7.15. **ND:** *generare* > *gendrare* (*gerar, generar*), *honorare* > *hondrare* (*honrar*).

1.15.8. Consoantes finais simples

As palavras latinas podiam terminar com qualquer consoante menos **f**, **g**, **h**, **p** e **q**. Todas elas se articulavam normalmente, exceto o **m**, que se proferia de modo tão fraco que acabou desaparecendo no próprio latim. Em português e espanhol, ficaram as seguintes:

- 1.15.8.1. **B:** só em português, em uma única palavra: *sub* (*sob*);
- 1.15.8.2. **D:** só em espanhol, procedente das palavras latinas terminadas em **te**: *felicitate* (*felicidad*), *civitate* (*ciudad*);
- 1.15.8.3. **J:** só em espanhol, em pouquíssimas palavras: *horologio* (*reloj*), *buxu* (*boj*);
- 1.15.8.4. **L:**
lat.: em ambas as línguas, procedente de palavras latinas terminadas em **le**: *fidele* (*fiel*), *aprile* (*abril*), *melle* (*mel, miel*);

1. Terminologia, história e herança linguística

ár.: o **l** final de algumas palavras árabes conserva-se em espanhol e migra para **m** em português: *marfil* (*marfim*, *marfil*);

- 1.15.8.5. **M**: só em português, em monossílabos ou formas verbais (3ª pessoa do plural): *cum* (*com*), *unu* (*um*): *cantant* (*cantam*), *poterant* (*podiam*);

- 1.15.8.6. **N**:

lat.: só em espanhol, procedente de palavras terminadas em **m**, **ne** ou de formas verbais (3ª pessoa do plural): *cum* (*con*), *quem* (*quien*), *statione* (*estación*), *sensatione* (*sensación*), *amant* (*aman*);

NOTA. Há palavras com grafia **n** final em português mas são pouco frequentes e originárias de outras línguas: hífen, líquen, glúten, espécimen...

ár.: as letras finais árabes **b**, **d**, **l** migram, às vezes, para **n**, **l**, em espanhol, e para **m** em português: *al-acrah* (*lacrau*, *alacrán*), *an-nexid* (*anexim* [provérbio; só em português]), *al-icril* (*alecrim* [erva aromática], *alecrín* [árvore de madeira nobre]);

- 1.15.8.7. **R**: em ambas as línguas, procedente de palavras terminadas em **re**, tanto nomes como verbos: *dolore* (*dor*, *dolor*), *amare*, (*amar*), *legere* (*ler*, *leer*), *audire* (*ouvir*, *oír*);
- 1.15.8.8. **S**: em ambas as línguas, procedente de palavras terminadas em **e**, **s** ou como marca de plural *mense* (*mês*, *mes*), *magis* (*mais*, *más*), *menses* (*meses*), *homines* (*homens*, *hombres*);
- 1.15.8.9. **Z**: em ambas as línguas, procedente de formas verbais latinas e de substantivos e adjetivos terminados em **ce**: *facit* (*faz*), *fac* (*faz*, *haz*), *avestruce* (*avestruz*), *capace* (*capaz*), *audace* (*audaz*).

1. Terminologia, história e herança linguística

Em textos portugueses e castelhanos, constam palavras que terminam em consoantes não citadas. Trata-se de vocábulos, oriundos do latim ou de outras línguas, que ainda não foram assimilados ortograficamente por nenhum dos dois idiomas: *Job*, *querub*, *snoh*, *maximum*, *interim*, *deficit*...

Capítulo 2. Procedimentos linguísticos e níveis de contraste

Neste capítulo, vamos sugerir um modelo de abordagem linguística para palavras isoladas, mostrando os parâmetros de uma análise completa, pois, ao longo do capítulo 3, nos limitaremos a contrastar os falsos amigos de modo simplificado.

2.1. Unidades comunicativas em contraste: *Palavra* e termos equivalentes: *vocábulo, lexia*.

Palavra é um termo rico em acepções, como pudemos comprovar em 1.7.17, originário de *parábola* (*aproximação, semelhança e comparação*). Do ponto de vista puramente linguístico podemos distinguir entre palavra

- ortográfica. Conjunto de manchas entre dois espaços em branco: *árvore, pedra, criança*.
- fônica. O que se diz entre duas pausas: *Hoje é dia de fazer feira / ozi é día di fazéR féira*. A palavra fônica, portanto, supera o critério ortográfico.
- formal. Unidade paradigmática, passível de flexão (substantivos, adjetivos, artigos, pronomes, verbos), derivação (substantivos, adjetivos, verbos, advérbios) ou nexos (conjunções e preposições). A interjeição é considerada partícula independente.
- funcional. Unidade sintagmática que pode estar situada no centro ou à margem de um conjunto. Normalmente, os centros sintagmáticos são o verbo e o substantivo (ou uma palavra substantivada), sendo as margens ocupadas pelas demais classes.

2. Procedimentos e níveis de contraste

No nosso estudo, privilegiaremos os substantivos, pois são o suporte lógico da língua, em torno dos quais se organiza o sentido e a referência das mensagens.

2.1.1 Abordagem fonológica, ortográfica, léxica, morfossintática, lógica, estética, semântica e pragmática

Iniciaremos o estudo sistemático de palavras a partir das unidades “vaso”, “ignorância / *“ignorância”* porque

- ambas são substantivos.
- a primeira é uma substância corpórea inanimada (ou substantivo concreto) e a segunda, uma substância incorpórea (ou substantivo abstrato).
- trata-se de palavras de grafia semelhante em português e espanhol, mas portadoras de traços distintivos conceituais diversos.

2. Procedimentos e níveis de contraste

2.1.1.1. Análise linguística contrastiva de “vaso”		
critério	português	español
fonológico	/vázu/	/báso/
ortográfico (silábico)	VA.SO	
histórico e etimológico	Substantivo neutro latino <i>vas</i> , <i>vasis</i> (plural: <i>vasa</i>): vasilha. A palavra provém, em ambas as línguas, da forma arcaica <i>vasum</i> . Primeiro registro em português: século XIV. / <i>Sustantivo neutro latino vas-is</i> (plural: <i>vasa</i>): <i>vasija</i> . <i>La palabra procede, en ambas lenguas, de la forma arcaica vasum. Primer registro en español: siglo X.</i>	
léxical	Recipiente côncavo, de vários formatos, próprio para conter líquidos ou sólidos. Peça ornamental. Peça que se enche de terra e adubo.	<i>Pieza côncava, capaz de contener alguna cosa. / /Recipiente de metal, vidrio u otra materia, por lo común de forma cilíndrica o troncocónica, que sirve para beber. / /Cantidad de líquido que cabe en él.</i>
morfossintática	Substantivo (masculino, singular) comum, concreto, individual, primitivo, simples e inanimado. Núcleo sintagmático. / <i>Sustantivo (masculino, singular), común, concreto, contable, individual, primitivo, simple e inanimado. Núcleo sintagmático.</i>	
derivacional	Derivação: <u>vas</u> amento, baixela (derivada do espanhol <i>vajilla</i>), <u>envas</u> ilhar, <u>extravas</u> ar, <u>vasil</u> hame, <u>vasc</u> ular.	<i>Derivación: en<u>v</u>ase, <u>v</u>ajilla, <u>v</u>ascular, <u>v</u>asa (<i>vajilla de cocina</i>), <u>v</u>asija, <u>v</u>asal (<i>armario</i>), <u>v</u>asadura (<i>casco o uña de caballo</i>), <u>v</u>asera (<i>funda de vaso</i>), <u>extrav</u>asar, <u>transv</u>ase.</i>

2. Procedimentos e niveis de contraste

lógico	➤ definição essencial: substância corpórea inanimada; / <i>definición esencial: sustancia corpórea inanimada;</i> ➤ definição causal ✓ material (massa ôntica): variado (vidro, plástico, papel). / <i>material (masa ôntica): variada (cristal, plástico, papel).</i> ✓ formal (figura): variado (cilindro, cone truncado); / <i>formal (figura): variada (cilindro, cono truncado).</i> ✓ eficiente (origem): manufaturada. / <i>eficiente (origen): manufacturada.</i> ✓ final (finalidade): contenção de líquidos. / <i>final (finalidad): contención de líquidos.</i> ➤ definição accidental (complementar): qualidade (bonito, feio), quantidade (grande, pequeno), relação (para beber), tempo (para beber pela manhã), lugar (para beber em casa), posição (vaso apoiado) / <i>definición accidental (complementaria): cualidad (bonito o feo), cantidad (grande o pequeño), relación (para beber), tiempo (para beber por la mañana), lugar (para beber en casa), posición (vaso apoyado).</i>		
estético (sentido figurado)	<table border="1"> <tr> <td data-bbox="344 1149 679 1433"> Tudo o que pode conter alguma coisa: receptáculo. Vaso noturno, urinol, pinico. Vagina. Sanitário. Conduto sanguíneo. Navio de guerra. </td><td data-bbox="679 1149 1020 1433"> <i>Embarcación y señaladamente su casco. // Bacín, orinal. // Casco de las bestias. caballares. // Obra de escultura en forma de jarrón. // Receptáculo.</i> </td></tr> </table>	Tudo o que pode conter alguma coisa: receptáculo. Vaso noturno, urinol, pinico. Vagina. Sanitário. Conduto sanguíneo. Navio de guerra.	<i>Embarcación y señaladamente su casco. // Bacín, orinal. // Casco de las bestias. caballares. // Obra de escultura en forma de jarrón. // Receptáculo.</i>
Tudo o que pode conter alguma coisa: receptáculo. Vaso noturno, urinol, pinico. Vagina. Sanitário. Conduto sanguíneo. Navio de guerra.	<i>Embarcación y señaladamente su casco. // Bacín, orinal. // Casco de las bestias. caballares. // Obra de escultura en forma de jarrón. // Receptáculo.</i>		

2. Procedimentos e níveis de contraste

semântico	campo nocional (utensílios para conter líquidos: jarro, pote, sanitário, urinol, vasilha).	<i>campo nocional (utensílios domésticos usados para ingerir líquidos: cáliz, copa, cubillete, pote, taza).</i>
pragmático	nível contextual, dêitico: <u>esse</u> vaso, <u>meu</u> vaso.	<i>nível contextual, dêitico: <u>ese</u> vaso, <u>mi</u> vaso.</i>

Uma análise detalhada do vocábulo constata convergências ortográficas, etimológicas, morfológicas, lógicas e pragmáticas; e divergências sonoras, derivacionais, lexicais, estéticas e semânticas. Em síntese, a acepção mais comum da palavra em português é “receptáculo para líquidos ou sólidos, de uso não humano” e, em espanhol, “receptáculo para líquidos, de uso humano”.

2.1.1.2. Análise linguística contrastiva de “ignorância”/“ignorancia”		
critério	português	español
fonológico	/ignoráNsia/	/iGnoráNθia/
ortográfico (silábico)	IG.NO.RÂN.CIA	IG.NO.RAN.CIA
histórico e etimológico	Palavra portuguesa derivada do latim <i>ignorantia</i> , cuja origem é o verbo <i>gnosco</i> , <i>gnoscis</i> , <i>novi</i> , <i>notum</i> , <i>gnoscere</i> , conhecer, acrescido do prefixo de negação <i>in</i> , da consoante de ligação <i>r</i> e do sufixo <i>antia</i> . Primeiro registro: século XIV. / <i>Palabra española que deriva igual que el portugués. Primer registro: siglo XVI.</i>	

2. Procedimentos e níveis de contraste

lexical	Estado daquele que não tem conhecimento, cultura, em virtude da falta de estudo, experiência ou prática. Estado social no qual a instrução e a cultura são extremamente precárias. Grosseria, incivilidade. Ingenuidade excessiva, inocência, pureza.	<i>Falta de instrucción, ciencia, letras o noticias.</i>
morfossintático	Substantivo (feminino, singular) comum, abstrato, derivado, simples. Núcleo sintagmático. / <i>Sustantivo (femenino, singular) común, abstracto, derivado, simple. Núcleo sintagmático.</i>	
derivacional	Derivação: conhecer, desconhecer, reconhecer, nobre (conhecido), notável, notícia, notoriedade, ignoto, ignavo, diagnóstico, prognóstico, gnóstico (crédulo), agnóstico (incrédulo)	<i>Derivación: conocer, desconocer, reconocer, noble (conocido), notable, noticia, notoriedad, ignoto, ignavo, diagnóstico, pronóstico, gnóstico (crédulo), agnóstico (incrédulo)</i>
lógico	definição essencial: substância incorpórea / <i>definición esencial: sustancia incorpórea.</i>	
estético (sentido figurado)	burrice, idiotice, imbelicidade, leseira, noite, nulidade, simplicidade, tolice, trevas.	<i>asnez, idiotez, imbecilidad, noche, nulidad, oscuridad, sandez, simplicidad, tinieblas, tontería, torpeza.</i>

2. Procedimentos e níveis de contraste

semântico	campo semântico: agnosia, apedeutismo, aspereza, atraso, barbaria, bisonharia, brutalidade, cegueira, desconhecimento, desentendimento, desinformação, estupidez, grossura, incompreensão, incultura, insabidade, inscícia, insciência, insipiência, leiguice, necedade, nescidade, obscurantismo, rispidez, rudeza, selvageria, simplicidade.	<i>campo semántico: agnosia, asofía, asopia, atraso, barbarie, cerrillismo, desconocimiento, ignorantismo, inadvertencia, incapacidad, incompetencia, inconsciencia, incultura, ineptitud, inerudición, inopia, insipienca, insuficiencia, nesciencia, nulidad, oscuridad, oscurantismo, tosquedad.</i>
pragmático	nível contextual, dêitico: <u>aquela ignorância</u> , essa ignorância	<i>nível contextual, deítico: tal ignorancia, esa ignorancia.</i>

Uma análise detalhada do vocábulo constata convergências etimológicas, morfológicas, derivacionais, lógicas e pragmáticas; e divergências sonoras, ortográficas, lexicais, estéticas e semânticas. Em síntese, as acepções mais comuns da palavra em português são: “falta de instrução e grosseria”, e, em espanhol, apenas “falta de instrução”.

Capítulo 3. “Falsos amigos”

Concluída a abordagem teórica, tendo estabelecido parâmetros exaustivos de contraste entre ambas as línguas a diversos níveis, apresentamos uma relação de palavras portuguesas e espanholas que se prestam a confusão quanto ao sentido (conteúdo cognitivo ou acepção) e à referência (significado em contextos de uso).

Não é possível fazer uma análise completa de cada um dos vocábulos que aparecem a seguir, como as que mostramos no capítulo 2, por uma questão de espaço. Mas o leitor que quiser se aprofundar no estudo de algum deles poderá seguir os passos sugeridos, com garantia de bons resultados.

3.1. Observações

Dedicamos o primeiro capítulo da obra ao estudo da terminologia, que usamos em grande parte do capítulo segundo e que nos servirá ao longo deste terceiro, âmbito do trabalho. Antes, porém, de nos debruçar sobre os verbetes selecionados, convirá fazer algumas observações.

“Falsos amigos” expressa metaforicamente a dimensão linguística da homonímia e da paronímia: assim como há pessoas afetuosas e próximas que acabam se revelando pouco confiáveis, existem, do mesmo modo, palavras e vocábulos que aparentam o mesmo conteúdo ou a mesma referência, sem possuí-los.

É preciso notar, porém, que o fenômeno da homonímia é especialmente complexo quando se estabelecem contrastes entre línguas naturais diferentes,

3. Falsos amigos

como é o nosso caso, pois nem sempre as mesmas letras transcrevem os mesmos sons, como comprovamos em 2.1.1. ao detalhar a palavra “vaso” em português (sons vê, a, zê, u) e em espanhol (sons bê, a, sê, ô).

O emaranhado de interferências que povoam as nossas línguas torna imprescindível a transcrição fonológica. Todos os símbolos estão exaustivamente explicados no capítulo “Símbolos, abreviaturas, diagramas e alfabetos”. Mesmo que, no início, o leitor tenha que consultá-los, rapidamente os assimilará.

Outro fenômeno interessante é a diferença de uso de cada vocábulo em ambas as línguas; alguns verbetes coincidem nas acepções, no som e na escrita, mas seu emprego na linguagem formal e informal varia, como acontece, por exemplo, com “alargar”, “acreditar” e tantas outras.

Em muitas ocasiões, palavras portuguesas e espanholas coincidem em uma ou mais acepções, mas divergem em outras, como, por exemplo, “abono” que significa “fiança, caução” em ambas as línguas, mas também “adubo” em espanhol.

Os exemplos que sugerimos ao longo do capítulo pretendem destacar apenas as acepções divergentes em palavras das duas línguas, não as coincidentes.

Empregamos o registro *você* para o português e *tú* para o espanhol, por considerarmos que são as duas fórmulas de tratamento mais comuns em cada idioma.

Em cada verbete,

- as palavras portuguesas aparecem do lado esquerdo, transcritas ortográfica e fonologicamente, com a abreviatura da classe gramatical à qual pertencem e as

3. Falsos amigos

acepções principais entre parênteses, tudo com tipografia normal;

- as palavras espanholas aparecem do lado direito, em itálico, transcritas ortográfica e fonologicamente, com a abreviatura da classe gramatical à qual pertencem; e as acepções principais, entre parênteses, em português e com tipografia normal;
- acrescentam-se exemplos e comentários nas duas línguas, empregando tipografia normal em português e itálico em espanhol.

A estratégia escolhida reúne a grafia, o som, o sentido (mediante a relação das acepções, entre parênteses) e a referência ou significado (por meio dos exemplos), com o objetivo final de auxiliar o leitor a detectar os pontos de contato e as divergências em palavras das duas línguas.

Os exemplos trazem expressões formais e informais; evitamos, porém, gírias chulas e palavras obscenas, dado que seu estudo fugiria ao objetivo final da obra; mas indicamos na bibliografia publicações específicas *ad hoc* nas duas línguas (cf. CELA, C. J. e SOUTO MAIOR, M.)

A maioria dos exemplos sugeridos reflete a variedade portuguesa brasileira e a espanhola peninsular, mesmo que, às vezes, surjam expressões usadas em Portugal e em diversos países de língua castelhana;

A pesquisa realizada nos leva a concluir que existem três tipos de “falsos amigos”:

- palavras **equivalentes**: têm os mesmos sons, sob uma perspectiva fonológica, a mesma grafia e as mesmas acepções, mas se diferenciam no uso;

3. Falsos amigos

- palavras **homônimas**: têm os mesmos sons, sob uma perspectiva fonológica, e a mesma grafia, mas acepções diversas e diferenças no uso;
- palavras **parônimas**: assemelham-se, mas diferem no som, na grafia, nas acepções e no uso.

No fim de cada verbete acrescentamos o diagnóstico.

Concluímos as observações esclarecendo que escolhemos palavras atuais e de uso frequente, ao menos numa das duas línguas.

Falsos amigos propriamente ditos

Equivalência, homonímia e paronímia

português

español

port. - **abade** /abádi/ m.
(prelado que dirige uma abadia,
superior de ordem religiosa,
pároco de certas abadias, homem
muito gordo e bem nutrido, tira
de pano sem pregas, animal,
mortalha para cigarros)

esp. - **abate** /abáte/ m. - vb.
(verbo *abatir*, eclesiástico de
ordens menores que costumava
vestir roupa clerical à romana,
presbítero francês e italiano)

Ejemplos/Exemplos. *Santini vive como un **abad**:* Santini leva vida de **abade**. || *Luísa no se **abate** por la enfermedad:* Luíza não se **abate** por causa da doença. || *Los **abates** de la Edad Media ya no existen:* **os eclesiásticos de ordens menores** da Idade Média não existem mais.

Diagnóstico: paronímia.

port. - **abatimento**
/abatiméNtu/ m.
(tristeza, desânimo, depressão,

esp. - **abatimiento**
/abatimiéNto/ m.
(tristeza, desânimo, depressão)

3. Falsos amigos

desconto)	
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> Por favor, ¿podría hacerme un descuento ?: por favor, poderia fazer um abatimento ? <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - abertura /abeRtúra/ f. (ação ou efeito de abrir, início solene de uma sessão, inauguração, começo de um evento importante)	esp. - abertura /abeRtúra/ f. (ação ou efeito de abrir)
port. - apertura /apeRtúra/ f. (aperto)	esp. - apertura /apeRtúra/ f. (início solene de uma sessão, inauguração, começo de um evento importante)

Ejemplos/Exemplos. Pasamos por la **abertura** de la tapia con dificultad: passamos pela **abertura** do muro com dificuldade. | La **apertura** del congreso contó con la presencia de muchas autoridades: muitas autoridades prestigiaram a **abertura** do congresso. | Quedé molido de tanto **apretón**: fiquei cansado de tanta **apertura**. Diagnóstico: homonímia.

port. - abonar /abonáR/ vb. (depositar fiança)	esp. - abonar /abonáR/ vb. (depositar fiança, adubar)
--	---

Ejemplo/Exemplo. El secreto de una buena cosecha es **abonar** las tierras en la época adecuada: o segredo de uma boa colheita é **adubar** as terras na época certa. Diagnóstico: homonímia.

port. - abono /abónu/ m. (fiança, caução)	esp. - abono /abóno/ m. (fiança, caução, adubo)
---	---

Ejemplo/Exemplo. ¿Has echado **abono** a las plantas?: jogou **adubo** nas plantas? Diagnóstico: paronímia.

port. - abrigo /abrígu/ m. (proteção)	esp. - abrigo /abrígo/ m. (proteção, sobretudo)
---	---

Ejemplo/Exemplo. Hay días de invierno en que es imprescindible ponerse el

3. Falsos amigos

abrigo: há dias de inverno em que é imprescindível vestir o **sobretudo**. Diagnóstico: paronímia.

port. - abrumar /abrumáR/ vb. (cobrir ou encher de bruma, tornar escuro ou sombrio; tornar aprensivo, triste, melancólico)	esp. - abrumar /abrumáR/ vb. (causar preocupação, causar grande incômodo, constranger alguém com excesso de elogios e atenções)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *María estaba **abrumada** por las deudas:* Maria estava **preocupada** por causa das dívidas. || *La prensa y los admiradores **la abrumaban**:* a imprensa e os fans **a incomodavam**. Diagnóstico: homonímia.

port. - aceitar /aseitáR/ vb. (consentir, concordar, conformar-se, assumir obrigação, consentir, acolher)	esp. - aceitar /aθeitáR/ vb. (lubrificar ou temperar com óleo ou azeite)
---	---

Ejemplos/Exemplos. ***Aceptar** a los demás garantiza una buena convivencia:* **aceitar** os outros garante uma boa convivência. || *Tenemos que **aceitar** la puerta para que no chirríe:* temos que **lubrificar** a porta para que não ranja. || *Una ensalada mal **aceitada** es desagradable:* uma salada mal **temperada** é desagradável. Diagnóstico: paronímia.

port. - aceite /aséiti/ m. (ato formal de aceitação)	esp. - aceite /aθéite/ m. (gordura vegetal, azeite de oliva)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *La **aceptación** dejó a Elvira exultante:* o **aceite** deixou Elvira exultante. || *El uso del **aceite de oliva** ha aumentado extraordinariamente en todo el mundo los últimos años:* o uso do **azeite** aumentou extraordinariamente no mundo inteiro os últimos anos. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - acenar /asenáR/ vb. (fazer um gesto)	esp. - cenar /θenáR/ vb. (jantar)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Vamos a **cenar**: vamos **jantar**. | | El rey **saludó** a los súbditos durante el **desfile**: o rei **acenou** para os súditos durante o desfile. Diagnóstico: paronímia.

port. - acha /áʃa/ vb. (verbo achar)	esp. - hacha /átʃa/ f. (machado)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Ella **cree** que se recuperará enseguida: ela **acha** que melhorará logo. | | Podó el árbol con el **hacha** en un momento: podou a árvore com o **machado** num instante. Diagnóstico: paronímia.

port. - aclarar /aklaráR/ vb. (esclarecer, elucidar, tornar claro, clarificar, purificar)	esp. - aclarar /aklaráR/ vb. (esclarecer, elucidar, tornar claro, clarificar, purificar, tornar mais rala uma matéria espesa, diminuir o sabão da água, processo de desaparecimento das nuvens do céu, processo que torna a voz mais perceptível)
---	---

Ejemplos/Exemplos. **Aclaremos** de una vez lo siguiente: ¿quiénes son los herederos?: **esclareçamos** de uma vez por todas o seguinte: quem são os herdeiros? | | Creo que conviene **aclarar** el chocolate, pues está muy espeso: acho que convém **acrescentar um pouco de água** ao chocolate para que fique mais ralo | | Haz gárgaras, a ver si consigues **aclarar** la voz: faça gargarejos, para ver se consegue **limpar** a voz. | | Parece que el día está **aclarando**: parece que o dia está **limpando**. | | El agua todavía tiene mucho jabón, **aclarémosla** un poco más: a água ainda está com muito sabão, **acrescentemos um pouco mais de água**. Diagnóstico: homonímia.

3. Falsos amigos

port. - acontecer /akoNteséR/ vb. (suceder, passar, ocorrer, ser ou constituir fato de importância na vida social)	esp. - acontecer /akoNteθéR/ vb. (suceder, passar, ocorrer)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Qué ha sucedido?: o que aconteceu? ¿Por qué está la casa desordenada? Qué há pasado? Por que a casa está revirada? O que aconteceu? A esta tienda sólo viene gente de prestigio: a esta loja só vem gente que acontece. <u>Diagnóstico</u>: paronímia.</i>	
port. - acordar /akoRdáR/ vb. (despertar, concordar, animar, avivar. suscitar, harmonizar, trazer à memória, conciliar)	esp. - acordar /akoRdáR/ vb. (despertar concordar, animar, avivar. suscitar, harmonizar, trazer à memória, conciliar, conceder)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Se despertó animado: acordou animado. Me acordé del compromiso unos minutos antes: lembrei do compromisso uns minutos antes. Si mal no me acuerdo, en casa vivíamos en armonía: se a memória não me trai, na minha casa vivíamos em harmonia. <u>Diagnóstico</u>: homonímia.</i>	
port. - acostar /akoStáR/ vb. (encostar, juntar, arrimar, aproximar-se até tocar, aproximar-se da costa, apoiar-se, basear-se, procurar amparo ou auxílio, recostar-se, deitar)	esp. - acostar /akostáR/ vb. (encostar, juntar, arrimar, aproximar-se até tocar, aproximar-se da costa, apoiar-se, basear-se, recostar-se, deitar, aferir uma balança)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Se acostó con la conciencia tranquila: deitou com a consciência tranquila. Acostaron la báscula antes de abrir la tienda: aferiram a balança antes de abrir a loja. <u>Diagnóstico</u>: paronímia.</i>	
port. - acreditar /akreditáR/ vb.	esp. - acreditar /akreditáR/ vb.

3. Falsos amigos

(dar crédito, crer, conceder reputação, conferir poderes, julgar, achar)	(dar crédito, crer, conceder reputação, conferir poderes, julgar, achar)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Al oír su version, **creí en él inmediatamente**: ao ouvir a sua versão, **acreditei logo nele**. | **Creo que tu hermano es capaz de hacer lo que dice: acredito** que seu irmão é capaz de fazer o que diz.*
Diagnóstico: equivalência.

port. - acusar /akuzáR/ vb. (imputar alguém)	esp. - acusar /akusáR/ vb. (imputar alguém, sentir)
--	---

Ejemplo/Exemplo. *El jugador **acusó** el golpe: o jogador **sentiu** a pancada.*
Diagnóstico: paronímia.

port. - adelantar /adiaNtáR/ vb. (avançar, fazer avançar, progredir, mover para frente, acelerar, apressar, antecipar, precipitar-se, pagar com antecedência, emprestar, compensar)	esp. - adelantar /adelaNtáR/ vb. (avançar, fazer avançar, progredir, mover para frente, acelerar, apressar, ultrapassar)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Petra **adelantó** lo que tenía que hacer para salir más pronto: Petra **adiantou** o serviço para sair mais cedo. | **Cuando vio que podía adelantar con seguridad al autobús, metió la cuarta marcha: quando viu que podía ultrapassar** o ônibus com segurança, engatou a quarta marcha. | **Es inútil querer adelgazar comiendo dulces: não adianta** querer emagrecer comendo doces.* Diagnóstico: paronímia.

port. - ademão /ademáuN/ m. (auxílio, ajuda)	esp. - ademán /ademáN/ m. (gesto que indica algum tipo de emoção)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Decidió **echarles una mano** a las víctimas de la*

3. Falsos amigos

inundación: decidiu **dar um ademão** aos flagelados da enchente. | *Hizo um ademán cariñoso y se marchó*: fez um **gesto** carinhoso e foi embora.
Diagnóstico: paronímia.

port. - **adobar** /adobáR/ vb.
(fazer adobes com argila crua)

esp. - **adobar** /adobáR/ vb.
(temperar a comida, curtir peles)

Ejemplos/Exemplos. *María empezó a adobar la carne*: Maria começou a **temperar** a carne. | *Juan preparó los bloques de arcilla con cuidado*: João **começou a adobar** os blocos de argila com cuidado. Diagnóstico: homonímia.

port. - **afanar** /afanáR/ vb.
(obter com afã)

esp. - **afanar** /afanáR/ vb.
(obter com afã, furtar)

Ejemplo/Exemplo. *Antonio le afanó el lápiz al compañero*: Antônio **surrupiou** o lápis do colega. Diagnóstico: homonímia.

port. - **afecção** /afeksáuN/ f.
(alteração no modo de receber impressões, doença)

port. - **afeição** /afeisáuN/ f.
(carinho, ligação afetiva, amizade)

esp. - **afección** /afeGθiÓN/ f.
(alteração no modo de receber impressões, doença, carinho, inclinação, ligação afetiva, amizade)

esp. - **afición** /afiθiÓN/ f.
(inclinação, gosto)

Ejemplos/Exemplos. *Mi cuñado sufrió una grave afección pulmonar*: meu cunhado sofreu uma grave **afecção** pulmonar. | *Siento una gran afección por tu sobrina*: sinto uma grande **afeição** pela sua sobrinha. | *Heredé de mi abuelo la afición por las corridas*: herdei do meu avô o **gosto** pelas corridas. Diagnóstico: paronímia.

port. - **afeito** /aféitu/ part.
(acostumado)

esp. - **afeito** /aféito/ vb.
(eu me barbeio)

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. *Me afeito todas las mañanas: **faço a barba** toda manhã.* || *Estoy acostumbrado a cenar pronto: **sou afeito** a jantar cedo.*
Diagnóstico: paronímia / paronimia.

port. - afinc ar /afiNkár/ vb. (fincar, plantar de estacas, fixar a vista, fitar, teimar, insistir)	esp. - afinc ar /afiNkár/ vb. (fincar, arraigar, estabelecer-se num determinado lugar, fixar-se)
port. - finc ar /fiNkár/ vb. (cravar, pôr, enraizar, fixar, ficar firme ou imóvel, teimar, insistir)	esp. - finc ar /fiNkár/ vb. (adquirir propriedades)

Ejemplos/Exemplos. *Se pasó la vida **fincando** en su ciudad natal: passou a vida **adquirindo propriedades** na sua cidade natal.* || *Salió de su país y acabó **estableciéndose** en América: saiu do seu país e acabou **afincando** na América.* || *Se **empeñó** en ser médico y no **cejó** hasta conseguirlo: **Fincou pé** em ser médico e não esmoreceu, conseguindo seu propósito.* Diagnóstico: homonímia.

port. - afora /afóra/ adv. (para o lado exterior)	esp. - aforo /afóro/ m. (capacidade de acolhida)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *El teatro **tiene un aforo de 250 butacas**: o teatro **comporta 250 lugares**.* || *A los 20 años **se fue por el mundo**: aos vinte anos **foi pelo mundo afora**.* Diagnóstico: paronímia.

port. - agasalhar /agazaLáR/ vb. (abrigar, proteger do frio, albergar, cobrir, abafar, acolher de modo especial)	esp. - agasajar /agasaxáR/ m. (homenagear, acolher de modo especial, hospedar, aposentar)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Si no te **abrigas** bien, cogerás un constipado: se não se **agasalhar** direitinho, pegará um resfriado.* || *Tenemos que **agasajar** a tu madrina para que se vaya contenta: temos que **homenagear** sua madrinha para que saia contente.* Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - agrado /agrádu/ m. (ato ou efeito de agradar, aceitação, aprovação, afabilidade, amabilidade, cortesia, carícia, gorjeta)	esp. - agrado /agrádo/ m. (ato ou efeito de agradar, aceitação, aprovação, afabilidade, amabilidade, cortesia, carícia, vontade, gosto)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Mi padre comerá lo que sea de su **agrado**:* meu pai comerá o que tiver **vontade**. || *Dale una **propina** al chico:* dê um **agrado** ao menino. Diagnóstico: paronímia.

port. - agulla /agúla/ f. (haste fina de aço, varinha de diversos materiais, naveta para tecer, ponteiro de relógio, extremidade aguda, sistema de carris em vias férreas, obelisco, pico, intriga, maledicência, dito irônico, arremate arquitetônico, tipo de peixe, variedade de arroz, mineral, obelisco)	esp. - aguja /agúxa/ f. (haste fina de aço, varinha de diversos materiais, naveta para tecer, ponteiro de relógio, extremidade aguda, sistema de carris em vias férreas, obelisco, pico, intriga, maledicência, dito irônico, arremate arquitetônico, tipo de peixe, variedade de arroz, mineral, obelisco, tipo de doce, doença de cavalo, planta, alfenim)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Las **agujas** del reloj indican las siete:* os **ponteiros** do relógio indicam sete horas. || *Todos los domingos comemos **agujas** de postre:* aos domingos comemos **alfenins** de sobremesa. Diagnóstico: paronímia.

port. - airar /airáR/ vb. (tomar ar, refrescar-se)	esp. - airar /airáR/ vb. (irritar, mover a ira, agitar, alterar violentamente)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Al verlo tan **airado**,* temí por su salud: vendo-o tão

3. Falsos amigos

irado, fiquei receoso com sua saúde. | | *Se refrescaban a la puerta de casa*: **airavam-se** na frente da casa. Diagnóstico: homonímia.

port. - ajo /ázu/ vb. (do verbo agir)	esp. - ajo /áxo/ m. (alho)
---	--------------------------------------

Ejemplos/Exemplos. No consigo acostumbrarme al olor del **ajo**: não consigo me habituar ao cheiro do **alho**. | | *Actúa siempre correctamente*: **aja** sempre corretamente. Diagnóstico: paronímia.

port. - ala /ála/ f. (fileira)	esp. - ala /ála/ f. (fileira, asa)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Me gustaría tanto que los sueños tuvieran **alas**: gostaria tanto que meus sonhos tivessem **asas**. | | *El ala norte del edificio está mejor conservada que el ala sur*: a **asa** norte do prédio está melhor conservada do que a **asa** sul. Diagnóstico: homonímia.

port. - alagar /alagáR/ vb. (inundar, encher d'água)	esp. - halagar /alagáR/ vb. (elogiar, adular)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Ayer se **inundó** el cuarto de baño: ontem o banheiro ficou **alagado**. | | *Los alumnos halagaron al profesor por su esfuerzo y paciencia*: os alunos **elogiaram** o professor pelo seu esforço e paciência. Diagnóstico: paronímia.

port. - alambre /aláNbri/ m. (arame, âmbar, pessoa esperta, pessoa aguda)	esp. - alambre /aláNbri/ m. (arame)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Sujeté los hilos con dos **alambres**: segurei os fios com dois **arames**. | | *Sueño conseguir un collar de âmbar*: meu sonho é conseguir um colar de **alambre**. Diagnóstico: paronímia.

port. - alargar /alaRgáR/ vb.	esp. - alargar /alaRgáR/ vb.
--------------------------------------	-------------------------------------

3. Falsos amigos

(tornar largo, afrouxar, despertar, ampliar, aumentar, gastar largamente, prolongar-se, estender-se, alastrar-se, propagar-se)	(tornar largo, afrouxar, despertar, ampliar, aumentar, gastar largamente, prolongar-se, estender-se, alastrar-se, propagar-se)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Tengo que **ensanchar** la falda:* tenho que **alargar** a saia. | | *Conviene que demos **largas** a la decisión:* **convém retardarmos** a decisão. Diagnóstico: equivalência.

port. - alarido /alarídu/ m. (clamor, gritaria, algazarra, choradeira, lamúria, lamentação)	esp. - alarido /alarído/ m. (grito proveniente de dor ou pena, grito de guerra dos mouros ao entrar na batalha)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *El **alarido** se oyó en todo el edificio:* o **grito de dor** ouviu-se no prédio inteiro. | | *El **clamor** de la multitud impresionó al alcalde:* os **alaridos** da multidão impressionaram o prefeito. Diagnóstico: paronímia.

port. - aleijar /aleizáR/ vb. (causar aleijão, deformar, mutilar, estropiar, magoar muito, deturpar, adulterar, causar prejuízo financeiro, machucar ligeiramente)	esp. - alejar /alexáR/ vb. (distanciar, afastar, ficar longe)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Se **alejó** cien metros antes de marcharse definitivamente:* **afastou-se** cem metros antes de ir embora definitivamente. | | *Quedó **mutilado** bastante tiempo, hasta que consiguió recuperarse:* ficou **aleijado** bastante tempo, até conseguir recuperar-se. Diagnóstico: paronímia.

port. - alho /áʎu/ m.	esp. - hallo /áʎo/ vb.
------------------------------	-------------------------------

3. Falsos amigos

(bulbo que se usa como condimento)	(do verbo <i>hallar</i> [achar])
------------------------------------	----------------------------------

Ejemplos/Exemplos. No **hallo** conveniente lo que dices: não **me parece** conveniente o que você diz. | | El **ajo** es un condimento imprescindible: o **alho** é um condimento imprescindível. Diagnóstico: paronímia.

port. - aliás /aliáS/ adv. (além do mais, por certo, certamente, de outra maneira, no entanto, não obstante)	esp. - alias /álias/ adv. (de apelido, de alcunha)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Pedro Gómez, **alias** “el chupado”, acaba de ingresar en la cárcel por cuarta vez: Pedro Gomes, de **alcunha** “el chupado”, acaba de ser preso pela quarta vez. | | Nunca he salido de mi tierra; **por cierto**, ni he salido, ni me apetece salir: nunca saí da minha terra; **aliás**, nem saí, nem tenho vontade de sair. Diagnóstico: paronímia.

port. - alicantina /alikaNtina/ f. (treta, astúcia)	esp. - alicantina /alikaNtina/ f. (mulher nascida em Alicante, Espanha).
---	---

Ejemplos/Exemplo. Mi padre se casó con una **alicantina** de Elche: meu pai casou com uma **mulher alicantina** da cidade de Elche. | | El tío era maestro en todo tipo de **astucia**: o cara era o mestre das **alicantinas**. Diagnóstico: homonímia.

port. - alinhar /alijnáR/ vb. (perfilar)	esp. - aliñar /alijnáR/ vb. (temperar)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Mientras preparo el arroz, **aliña** la ensalada: enquanto preparo o arroz, **tempere** a salada. | | Las candidatas se **pusieron en línea** antes del desfile: as candidatas se **alinharam** antes do desfile. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - almoço /almósu/ m. (refeição do meio-dia)	esp. - almuerzo /almuéRθo/ m. (lanche no meio da manhã, almoço)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> <i>No suelo desayunar, pero el almuerzo de las diez y media es obligatorio:</i> não costumo tomar café da manhã, mas também não dispenso o lanche das dez e meia. <u>Diagnóstico:</u> paronímia. <i>NOTA.</i> No centro/norte da Espanha, a refeição principal chama-se <i>comida</i>, mas, no Sul da península e na América, <i>almuerzo</i>.	
port. - alternar /aLteRnáR/ vb. (revezar)	esp. - alternar /alteRnáR/ vb. (revezar, conviver com diversas pessoas)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>A Javier le gusta alternar:</i> Javier gosta de conviver com diversas pessoas. <i>El portero alterna los días de trabajo con los compañeros:</i> o porteiro se reveza com os colegas. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - alternativa /aLteRnatíva/ f. (escolha, opção, possibilidade)	esp. - alternativa /alteRnatíba/ f. (escolha, opção, possibilidade, corrida de “formatura” de um toureiro iniciante)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Tienes que aceptar el contrato, no te queda otra alternativa:</i> Você deve aceitar o contrato, não tem escolha. <i>El Litri recibió la alternativa de su padrino:</i> o Litri foi reconhecido oficialmente como toureiro pelo seu padrinho. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - âmago /ámagu/ m. (cerne, centro, miolo)	esp. - amago /amágo/ vb. (verbo <i>amagar</i> [eu oculto ou escondo])

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. Cuando hago alguna travesura, me **amago** bajo la mesa: quando faço alguma traquinice, **escondo-me** sob a mesa. | | *El meollo de la cuestión está por solucionar*: o **âmag**o da questão ainda não foi resolvido. Diagnóstico: paronímia.

port. - **amanho** /amánu/ m.
(reparação da terra, cultivo)

esp. - **amaño** /amáno/ m. - vb.
(verbo amanhar, disposição para
fazer alguma coisa, jeito,
instrumentos ou ferramentas para
determinado fim)

Ejemplos/Exemplos. No sé cómo se las **amañó** para cerrar el grifo: não sei como **se virou** para fechar a torneira. | | *Dejar la tierra en barbecho es fundamental para obtener una buena cosecha*: o **amanho da terra** é fundamental para obter uma boa colheita. | | *Cogió el amaño y se fue a trabajar*: pegou a **caixa de ferramentas** e foi trabalhar. Diagnóstico: paronímia.

port. - **amassar** /amasáR/ vb.
(sovar, misturar, mesclar,
machucar, amarrotar,
amarfanhar, esmagar, pisar,
vencer, juntar, amearhar, bolinar,
estragar)

esp. - **amasar** /amasáR/ vb.
(sovar, misturar, mesclar,
machucar, amarrotar,
amarfanhar, esmagar, pisar,
vencer, juntar, amearhar,
massagear, friccionar, construir,
amealhar)

Ejemplos/Exemplos: Voy a planchar la ropa porque está muy **arrugada**: vou passar o ferro porque a roupa está toda **amassada**. | | *Amasó una gran fortuna en pocos años*: **amealhou** uma grande fortuna em poucos anos. | | *El coche quedo abollado debido al choque*: o carro ficou **amassado** por causa da batida. Diagnóstico: paronímia.

port. - **americana** /amerikána/ adj.

esp. - **americana** /amerikána/ adj.-f.

3. Falsos amigos

(nascida na América)	(nascida na América, paletó)
<u>Ejemplo/Exemplo:</u> La americana del traje nuevo te sienta bien: o paletó do terno novo lhe cai bem. <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	

port. - anda /áNda/ vb. (verbo andar)	esp. - anda /áNda/ vb. - f. (verbo andar, andor)
port. - andar /aNdÁR/ vb. - m. (caminhar, locomover-se a pé, percorrer, piso ou planta de um edifício)	esp. - andar /aNdÁR/ vb. (caminhar, locomover-se a pé, percorrer)

Ejemplos/Exemplos. Ocho costaleros cargan el **anda**: oito homens, com uma proteção nas costas, carregam o **andor**. || ¡**Anda ya** de una vez!: **vai embora** de uma vez por todas! || Vivo en el quinto **piso**: moro no quinto **andar**. Diagnóstico: homonímia.

port. - ano /ánu/ m. (período de dozes meses)	esp. - ano /áno/ m. (ânus)
---	--------------------------------------

Ejemplos/Exemplos. El **año** pasado transcurrió sin novedad: o **ano** pasado transcorreu sem novidade. || Los disturbios del **ano** son muy desagradables: os distúrbios do **ânus** são muito desagradáveis. Diagnóstico: paronímia.

port. - ante /aNti/ prep. (na frente de, diante de)	esp. - ante /áNte/ m. - prep. (na frente de, diante de, antílope)
---	---

Ejemplos/Exemplos. **Ante** lo expuesto, preferimos retirar nuestra oferta: **diante** do exposto, preferimos retirar nossa oferta. || Llegué de viaje **anteayer**: cheguei de viagem **anteontem**. || Mira qué abrigo de **ante** he heredado de mi madre: olhe o sobretudo de **pele de antílope** que herdei da minha mãe. Diagnóstico: paronímia.

port. - apanhar /apañÁR/ vb.	esp. - apañar /apañÁR/ vb.
-------------------------------------	-----------------------------------

3. Falsos amigos

(colher, recolher, tomar, pegar, segurar, agarrar, levantar do chão, caçar ou pescar, embarcar, apossar-se, roubar, contrair uma doença, ser atingido, receber, sofrer, tomar, levar, conseguir, ser derrotado, receber uma surra)	(colher, recolher, tomar, segurar, agarrar, levantar do chão, enfeitar-se, arrumar-se, consertar)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Cogió una gripe terrible: apanhou uma gripe terrível.* | *Su padre nunca le dio una paliza: ele nunca apanhou do pai.* | *Cogió el autobús por los pelos: apanhou o ônibus por um triz.* | *Captó enseguida lo que le quería decir: apanhou logo o que queria dizer.* | *Perdimos el partido: apanhamos no jogo.* | *Apáñatelas como puedas: vire-se do jeito que der.* | *No sé cómo te las apañas para salirte siempre con la tuya: Não sei como você consegue fazer sempre o que quer.* | *La cerradura no tiene apaño: a fechadura não tem conserto.* | *Hoy estás muy apañado: você está hoje muito arrumado.*
Diagnóstico: paronímia.

port. - apagar /apagáR/ vb. (interromper, fazer cessar, extinguir o fogo, desmanchar, aplacar, desvanecer, desbotar, fazer perder os sentidos, matar, perder o ânimo, adormecer)	esp. - apagar /apagáR/ vb. (interromper, fazer cessar, extinguir o fogo, desmanchar, desbotar)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *En plena ceremonia, el novio se desvaneció: no meio da cerimônia, o noivo apagou.* | *La fiesta fue muy deslucida: a festa foi muito apagada.* | *El protagonista de la película se cepillaba a cada adversario con un único tiro: o mocinho do filme apagava cada adversário com um único tiro.* | *Intenté borrar la pizarra sin éxito: tentei apagar várias vezes o quadro sem sucesso.* | *El motor arrancó, pero se caló varias veces: o motor pegou, mas apagou várias vezes.*

3. Falsos amigos

Diagnóstico: homonímia.

port. - **aparato** /aparátu/ m.
(ostentação, magnificência, luxo,
pompa, conjunto de notas
explicativas)

esp. - **aparato** /aparáto/ m.
(aparelho, objeto, instrumeno
mecânico, equipe de governo,
conjunto de órgãos)

Ejemplos/Exemplos. No cuelgue, **quédese al aparato**: não desligue, **fique na linha**. || *El aparato circulatorio es muy complejo*: o **aparelho circulatório** é muito complexo. || *Capitán, el aparato está perdiendo altura*: Capitão, a **aeronave** está perdendo altitude. || *Este aparato de radio tiene cien años*: este **aparelho** de rádio tem cem anos. Diagnóstico: paronímia.

port.- **apartado** /apaRtádu/ part.-m.
(desviado do caminho, afastado,
longínquo, remoto, caixa postal
[Portugal])

esp. - **apartado** /apaRtádo/ part.- m.
(desviado do caminho, afastado,
longínquo, remoto, ação de
separar gado, grupo de membros
de determinada associação
taurina, conjunto de parágrafos
de um lei taurina, conjunto de
operações para purificar ouro,
caixa postal)

Ejemplos/Exemplos. *Escríbeme al apartado 5741*: escreva-me para a **caixa postal** 5471. || *Hace años que vive apartado de todo y de todos*: há años vive **afastado** de tudo e de todos. Diagnóstico: paronímia.

port. - **aparte** /apáRti/ m.
(interrupção de um orador
durante um discurso, aquilo que
um ator diz só para si,
comentário de um ator dirigido

esp. - **aparte** /apáRte/ m.
(interrupção de um orador
durante um discurso, aquilo que
um ator diz só para si,
comentário de um ator dirigido

3. Falsos amigos

aos espectadores, apartação)	aos espectadores, apartação, outro lugar, lugar distante, além de, pessoa ou lugar especial)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Voy a poner este libro aparte:</i> vou colocar este livro num outro lugar. <i>Atención al dictado: “Los hijos salieron de casa”.</i> (punto y aparte): Atensão ao ditado: “Os filhos saíram de casa”. (ponto e parágrafo). <i>Aparte del disgusto que le diste a tu madre, hay que tener en cuenta otros factores:</i> além do aborrecimento que causou à sua mãe, é preciso levar em consideração outros fatores. <i>Quevedo es un autor aparte en la literatura española:</i> Quevedo é um autor especial na literatura espanhola. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - apelido /apelídu/ m. (sobrenome, alcunha, designação especial)	esp. - apellido /apelído/ m. (sobrenome, alcunha, designação especial, convocação, nome de guerra, senha que se dava aos soldados, grito, escrito que se apresenta a um juiz)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>¿Rufino, feo? Feo es un piropo:</i> Rufino, feio? Feio é apelido <i>¿Cuál es tu apodo?:</i> Qual é seu apelido? <i>Nombre y apellidos, por favor: nome e sobrenome, por favor.</i> <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - aperrear /apeReáR/ vb. (jogar <i>perros</i> [cães] contra alguém, apoquentar, fazer sofrer, causar preocupação)	esp. - aperrear /apeReáR/ vb. (jogar <i>perros</i> [cães] contra alguém, ofender gravemente)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> <i>Disfrutas preocupando a tu madre:</i> você gosta de aperrear sua mãe. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - aperreio /aperéiu/ m.	esp. - aperreo /apeRéo/ m.

3. Falsos amigos

(ação ou efeito de aperrear, preocupação, sofrimento, contratempo)	(ação ou efeito de aperrear, preocupação, sofrimento, contratempo)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> <i>¡Hubo tantos contratiempos aquel día!:</i> aquele dia foi de tanto aperreio! <u>Diagnóstico:</u> paronímia / paronímia.	
port. - aporrear /aporeáR/ vb. (bater, espancar, apoquentar, domar mal um cavalo)	esp. - aporrear /apoñeáR/ vb. (bater com uma <i>porra</i> [porrete, cacete, pau], golpear violentamente de qualquer jeito, importunar, incomodar, afugentar as moscas, preparar um guisado, ficar muito atarefado)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Aporreó la puerta hasta que la dueña abrió: Bateu violentamente na porta até que a proprietária abriu. Eso pasa por domar mal el caballo: É nisso que dá aporrear o cavalo</i> <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - aprazar /aprazáR/ vb. (marcar, determinar tempo, convocar para ocasião prefixada, designar, fixar, delimitar prazo)	esp. - aplazar /aplaθáR/ vb. (marcar, determinar tempo, convocar para ocasião prefixada, designar, fixar, delimitar prazo, adiar, retardar, diferir, viver em concubinato)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Concertó la consulta para el viernes: aprazou a consulta para sexta-feira. El presidente aplazó la reunión debido a las lluvias:</i> o presidente adiou a reunião por causa das chuvas. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - apurar /apuráR/ vb. (lavar, afinar, juntar dinheiro,	esp. - apurar /apuráR/ vb. (purificar, santificar, aproveitar ao

3. Falsos amigos

cobrar, acelerar, purificar, esmerar-se)	máximo, ficar preocupado, apressar)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Apúrate*, que estamos retrasados: **depressa**, estamos atrasados. | *Felipe **apura** los días de vacaciones que le quedan*: Felipe **aproveita ao máximo** os dias de férias que lhe restam. | *Tenemos que **purificar** la lana como sea*: temos que **apurar** a lã do jeito que for. | *No te **apures**, saldremos adelante como otras veces*: **não es quente**, sairemos do aperto como das outras vezes. Diagnóstico: homonímia.

port. - apuro /apúru/ m. (purificação)	esp. - apuro /apúro/ m. (situación crítica)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Cuando se acabó el dinero, **me vi en apuros***: quando o dinheiro acabou, **fiquei enrascado**. | *Es preciso **mejorar el nivel** de algunos funcionarios*: é preciso fazer um **apuro** de alguns funcionários. Diagnóstico: paronímia.

port. - arena /aréna/ f. (lugar onde se apresenta um espetáculo)	esp. - arena /aréna/ f. (lugar onde se apresenta um espetáculo, areia)
---	---

Ejemplo/Exemplo. *Me encantaría la playa si no hubiera sal, sol y **arena***: adoraria a praia se não tivesse sal, sol e **areia**. Diagnóstico: homonímia.

port. - arengar /areNgáR/ vb. (discutir, disputar)	esp. - arengar /areNgáR/ vb. (discursar)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *El capitán dirigió una **arenga** a los soldados*: o capitão fez um **discurso** para os soldados. | *Los niños pasan el día **riñendo***: as crianças passam o dia **arengando**. Diagnóstico: homonímia.

port. - armadilha /aRmadíla/ f. (arapuca de caça, logro astucioso,	esp. - armadilla /aRmadíla/ f. (dinheiro que uma pessoa dá a
--	--

3. Falsos amigos

cilada)	outra para que jogue com ela) esp. - armadillo /aRmadíʎo/ m. (tatu)
---------	--

Ejemplos/Exemplos. Como le habían avisado, no cayó en la **trampa**: como fora alertado, não caiu na **armadilha**. | Aunque le dieron una **armadilla**, no se dejó ganar: mesmo **tendo sido pago para jogar**, não deixou que ganhassem dele. | Los **armadillos** son capaces de provocar el derrumbe de una casa: os **tatus** são capazes de provocar o desabamento de uma casa. Diagnóstico: paronímia.

port. - arrancar /aRaNkáR/ vb. (tirar, extrair, desprender da terra, puxar, extinguir, destruir, exterminar, erradicar, despertar, provocar, suscitar, desferir, separar, afastar, desviar, obter, conseguir com insistência, retirar, extirpar, erguer, avançar com ímpeto, iniciar, partir, fugir, libertar-se)	esp. - arrancar /aãaNkáR/ vb. (tirar, extrair, desprender da terra, puxar, conseguir com insistência, conseguir com astúcia, escarrar, retirar, extirpar, avançar com ímpeto, partir, fugir, libertar-se, iniciar, começar inesperadamente, provir, originar-se)
---	--

Ejemplos/Exemplos: Ayer me arrancaron una muela: ontem **extraí um dente**. | Hace días que no paro de **arrancar de garganta**: há dias que não paro de **escarrar**. | Esa persecución a los herejes **arranca** de la Inquisición: essa perseguição aos hereges **vem dos tempos** da Inquisição. | La bóveda de la catedral **arranca** del arco: a abóbada da catedral **parte** do arco. Diagnóstico: paronímia.

port. - arreglar /aRegláR/ vb. (ajustar, combinar, consertar, pôr em ordem assuntos ou negócios)	esp. - arreglar /aãRegláR/ vb. (reduzir ou sujeitar à regra, compor, consertar, acicalar, engalanar, castrar, capar, ajustar,
--	---

3. Falsos amigos

	compor, arrumar)
--	------------------

Ejemplos/Exemplos: *Arréglate y vamos al cine:* **Arrume-se** e vamos ao cinema. | *Arreglar el coche nos va a llevar dos horas:* **consertar o carro** levará duas horas. | *Voy a arreglar la habitación:* vou **arrumar** o quarto.
Diagnóstico: paronímia.

port. - arreglo /aréglo/ vb. (ajuste, combinação, motreta, adaptação de peça teatral)	esp. - arreglo /añéglo/ vb. (conserto, contrato, conciliação, arranjo musical)
--	---

Ejemplos/Exemplos: *La adaptación de la obra teatral dejó encantado al público:* o **arreglo** deixou a plateia embasbacada. | *Los funcionarios hicieron un conchabo para engañar a los fiscales:* os funcionários fizeram um **arreglo** para enganar os fiscais. | *Esta plancha no tiene arreglo:* este ferro de passar não tem **conserto**. | *El arreglo de Tomás ha quedado mejor que la partitura original:* o **arranjo** de Tomás ficou melhor que a partitura original. | *Con arreglo a lo pactado, les enviamos el contrato:* **conforme o acertado**, segue o contrato. | *El arreglo de cuentas entre los traficantes acabó en tragedia:* o **ajuste de contas** entre os traficantes acabou em tragédia. Diagnóstico: paronímia.

port. - arrojar /arozáR/ vb. (lançar)	esp. - arrojar /añoxáR/ vb. (lançar, vomitar)
---	---

Ejemplo/Exemplo. *Inmediatamente después de cenar, arrojó lo que había comido:* logo depois do jantar, **vomitou** o que comera. Diagnóstico: paronímia.

port. - asa /áza/ f. (membro das aves que possibilita seu voo)	esp. - asa /ása/ vb. (verbo assar)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Asa poco la ternera y mucho el cerdo:* **asse** pouco o filé e muito o porco. | *Las alas de los pájaros siempre han sido fuente de*

3. Falsos amigos

inspiración para los seres humanos: as **asas** dos pássaros sempre foram fonte de inspiração para os seres humanos. Diagnóstico: paronímia.

port. - aspas /áSpaS/ f. (signo ortográfico para destacar palavras ou frases)
--

esp. - aspas /áspas/ f. (pás de um moinho de vento tradicional, dispostas em xis)
--

Ejemplos/Exemplos. Las **aspas** del molino chirriaban sin parar: as **pás** do moinho rangiam sem cessar. | | Las **comillas** provocan una elevación del tono de voz: as **aspas** provocam uma elevação do tom da voz.
Diagnóstico: paronímia.

port. - asestar /aseStáR/ vb. (apontar, dirigir)
--

esp. - asestar /asestáR/ vb. (apontar, dirigir, descarregar)
--

Ejemplos/Exemplos: El coronel le **asestó** un golpe terrible: o coronel **descarregou** um terrível golpe. | | **Apuntó** cuidadosamente el arma antes de disparar: **asestou** cuidadosamente a arma antes de disparar.
Diagnóstico: paronímia.

port. - assinatura /asinatúra/ f. (ato ou efeito de assinar, firma, compromisso, crédito, logomarca)

esp. - asignatura /asiGnatúra/ f. (disciplina acadêmica, cadeira)
--

Ejemplos/Exemplos. Me he suscrito a la revista del sindicato: **fiz uma assinatura** da revista do sindicato. | | El próximo semestre cursaré cinco **asignaturas**: semestre que vem pagarei cinco **disciplinas** | | El gobierno tiene una **asignatua pendiente** con la sociedad: o governo está em dívida com a sociedade. Diagnóstico: paronímia.

port.- atacado /atakádu/ part.-m. (agredido, nervoso, grande comercio)

esp. - atacado /atakádo/ part. (agredido)

Ejemplos/Exemplos. Hoy me he lavado **nervioso**: Hoje amanheci

3. Falsos amigos

atacado. | | *A mí solo me gusta comprar **al por mayor**:* eu só gosto de comprar **no atacado**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **atracar** /atrakáR/ vb.
(aportar um navio)

esp. - **atracar** /atrakáR/ vb.
(aportar um navio, assaltar,
fartar-se)

Ejemplos/Exemplos. *Esta mañana **han atracado** un banco:* hoje pela manhã **assaltaram** um banco. | | *Paco **se atracó** de pasteles:* Chico **se empanturrou** de doces. Diagnóstico: homonímia.

port. - **atractivo** /atrátivu/ m.
(que atrai, que estimula, que
incentiva)

esp.- **atractivo** /atraGtíbo/ m.-adj.
(que atrai, que estimula, que
incentiva, atraente)

Ejemplos/Exemplos. *Tu hermana es muy **atractiva**:* sua irmã é muito **atraente**. | | *El empleo que te ofrecen tiene muchos **atractivos**:* o emprego que lhe oferecem tem muitos **atrativos**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **atrito** /atrítu/ adj. - m
(pessoa arrependida dos pecados
por medo de ser condenada,
fricção entre corpos, desavença,)

esp. - **atrito** /atrító/ adj.
(pessoa arrependida dos pecados
por medo de ser condenada)

Ejemplos/Exemplos. *La **fricción** entre las piedras hizo saltar la llama:* o **atrito** entre as pedras fez surgir a chama. | | *Un **altercado** entre los socios provocó el cierre de la empresa:* um **atrito** entre os sócios provocou o fechamento da firma. Diagnóstico: paronímia.

port. - **aula** /áula/ f.
(corte, recinto acadêmico, lição ou
exercício ministrado)

esp. - **aula** /áula/ f.
(recinto acadêmico, palácio de
um príncipe soberano)

Ejemplos/Exemplos. *Voy a **impartir una clase** de lengua:* vou **dar uma aula** de língua. | | *Se recomienda no comer en el **aula**:* recomenda-se não

3. Falsos amigos

comer em **sala de aula**. Diagnóstico: homonímia.

port. - aviso /avízu/ vb. - m. (ato ou efeito de avisar, notícia, informação, documento, conselho, advertência, parecer, opinião, discricção, juízo, tino, sabedoria)	esp. - aviso /abíso/ vb. - m. (ato ou efeito de avisar, notícia, informação, documento, conselho, advertência, parecer, opinião, discricção, juízo, tino, sabedoria, barco de guerra ligeiro, terminologia taurina, anúncio de jornal)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Estate de sobre aviso por si te necesitamos: **esteja de prontidão**, pois talvez precisemos de você.* || *Creo que conviene poner un **aviso** en el periódico:* acho que convém pôr um **anúncio** no jornal. Diagnóstico: paronímia.

port. - azarar /azaráR/ vb. (transmitir má sorte, dar encima, tentar aproximação com alguém, insinuar interesse amoroso, flertar)	esp. - azarar /aθaráR/ vb. (ficar aturdido, perturbado, envergonhado; estragar [jogo])
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Su presencia **trajo mala suerte** al hermano:* sua presença **azarou** o irmão. || *Al ver a su antiguo novio, se **azaró**:* quando viu seu ex-namorado, ficou **perturbada**. || *Tomás pasó toda la tarde **insinuándose** a la niña:* Tomás ficou a tarde inteira **azarando** a menina. Diagnóstico: paronímia.

port. - açougue /asóugi/ m. (lugar onde se vende carne)	esp. - azogue /aθóge/ m. (azougue, mercúrio)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Me gusta comprar solomillo en la **carnicería**, pues escojo el pedazo que quiero:* gosto de comprar filé no **açougue**, pois escolho a peça que quero. || *El **azogue** es uno de los elementos que más*

3. Falsos amigos

polucionan el medio ambiente: o **mercúrio** é um dos elementos que mais poluem o meio ambiente. Diagnóstico: paronímia.

port. - bacana /bakána/ adj. - m. (bom, excelente, belo, simpático, inteligente, gentil, grã-fino)	esp. - bacán /bakáN/ m. (empada de milho [Cuba], gigolô, rufião [Buenos Aires])
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Andrés es un tío simpático*: André é um **cara bacana**. || *En los tango argentinos, es frecuente la figura del bacán*: nos tango argentinos, é recorrente a figura do **rufião**. || *Cuando vayas a Cuba, no debes de probar un bacán*: quando estiver em Cuba, não deixe de experimentar uma **pamonha**. Diagnóstico: homonímia.

port. - bacharel /baʃaréL/ m. (formado em direito, pessoa que fez algum curso superior de bacharelado)	esp. - bachiller /batʃiʎéR/ m. (que concluiu os estudos de ensino fundamental; pessoa redundante e prolixa)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Juan es graduado en Letras*: João é **bacharel** em Letras. || *Terminé el bachiller a los 14 años*: concluí o **ensino fundamental** aos 14 anos. Diagnóstico: paronímia.

port. - bacharelado /baʃareládu/ m. (curso superior que forma estudiosos e pesquisadores em diversas áreas; opõe-se aos cursos de licenciatura, que visam a formação de professores)	esp. - bachillerato /batʃiʎeráto/ m. (antigo curso de ensino fundamental)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Soy de la época del bachillerato*: sou do tempo do **primeiro grau**. || *Quien se siente atraído por las letras y no desea ser profesor, debe cursar Filología*: quem ama as letras e não quer ensinar, deve cursar **bacharelado**. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - badulaque /baduláki/ m. (tipo de guisado, penduricalho, bugiganga, móvel de pouco valor)	esp. - badulaque /baduláke/ m. - adj. (cosmético usado antigamente; pessoa pouco confiável, informal, mentirosa)
---	---

Ejemplos/Exemplos. He comprado unos **cacharros** en una tienda de usados: comprei uns **badulaques** no brechó. | | Jerónimo es un **mentiroso**: Jerônimo é um **badulaque** | | Si quieres que te sea sincero, el **guisado** de tu suegra no me gustó nada: para ser sincero, não gostei nada do **badulaque** que preparou sua sogra. Diagnóstico: paronímia.

port. - bala /bála/ f. (projétil, confeito)	esp. - bala /bála/ f. (projétil, grande peça de mercadorias)
---	---

Ejemplos/Exemplos. ¿Quién quiere un **caramelo**?: quem quer uma **bala**? | | Descargaron del camión grandes **balas** de tejido: descarregaram do caminhão grandes **peças** de tecido. Diagnóstico: homonímia.

port. - balão /baláuN/ m. (objeto que voa, impulsionado por um gás; esfera de vidro, recipiente para líquidos e gases, espaço das vinhetas onde se colocam os diálogos)	esp. - balón /balónN/ f. (bola, pelota, vulto grande de mercadorías, recipiente para líquidos e gases)
---	--

Ejemplos/Exemplos. Los **globos** son muy bonitos pero representan un peligro para la red eléctrica y los vuelos: os **balões** são muito bonitos, mas danificam a rede elétrica e atrapalham os voos. | | Dominar el **balón** exige mucha paciencia: dominar a **bola** exige muita paciência Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - balcão /baláuN/ m. (varanda, sacada; mesa, bancada ou peitoril onde se expõem mercadorias, lugar especial de onde se assiste a um espetáculo)	esp. - balcón /balkóN/ f. (varanda, sacada, parapeito)
--	--

Ejemplos/Exemplos. El **mostrador** de la tienda estaba repleto de género: o **balcão** da loja estava cheio de mercadoria. | | Mi abuela seguía el ajetreo de la gente desde el **balcón** de su casa: minha avó espreitava da varanda a agitação do povo. Diagnóstico: paronímia.

port. - baldado /baldádu/ f. (frustrado, malogrado, inútil, vão)	esp. - baldado /baldádo/ m.-adj. (conteúdo de um balde, limitação física)
---	--

Ejemplos/Exemplos. **Inútiles** fueron mis esfuerzos para conquistar a Teresa: **baldados** foram meus esforços para conquistar Tereza. | | No puedo ir a la cena porque estoy **baldado** de la rodilla: não posso ir ao jantar porque estou com o joelho **machucado**. Diagnóstico: paronímia.

port. - balde /bálDi/ m. (recipiente)	esp. - balde /bálde/ m. (recipiente, “de graça” [locução])
---	--

Ejemplos/Exemplos. Trabajó **de balde** dos años: trabalhou dois anos **de graça**. | | Tengo que cambiar el **cubo**: tenho que trocar o **balde**. Diagnóstico: paronímia.

port. - balsa /bálSa/ f. (embarcação, plataforma flutuante)	esp. - balsa /bálSa/ f. (embarcação, plataforma flutuante, tanque, reservatório, pequeno açude)
--	---

Ejemplo/Exemplo. Los niños se bañaban todas las mañanas en las **balsas** de riego: as crianças tomavam banho todas as manhãs nos pequenos **açudes**. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - banana /banána/ f. (fruta, pessoa sem caráter, objeto de pouco valor [locução])	esp. - banana /banána/ f. (fruta)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Eres un flojo:</i> Você é um banana . <i>Venden ropa a precio de saldo:</i> Vendem roupa a preço de banana . <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	
port. - barata /baráta/ f. - adj. (mercadoria de baixo custo, inseto)	esp. - barata /baráta/ adj. (mercadoria de baixo custo)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> <i>Las cucarachas me repugnan:</i> tenho nojo de barata . <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	
port. - barato /barátu/ adj. - m. (de baixo custo, ótimo, sensacional)	esp. - barato /baráto/ adj. (de baixo custo)
<u>Ejemplo/Exemplo:</u> <i>Esa camisa es sensacional:</i> essa camisa é um barato . <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - bárbaro /báRbaru/ m.adj. (cruel)	esp. - bárbaro /báRbaro/ adj. (cruel, fantástico, ótimo)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> <i>Hicimos un viaje bárbaro:</i> fizemos uma ótima viagem. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - barra /bára/ f. (peça cilíndrica, entrada de um porto, borda de um vestido, dificuldade)	esp. - barra /bāra/ f. (peça cilíndrica, baixo de areia, faixa que atravessa um escudo, balcão de bar)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>¿Van a comer en la barra o prefieren sentarse a la mesa?:</i> desejam almoçar no balcão ou preferem sentar-se à	

3. Falsos amigos

mesa? || ¿Podría usted arreglarme la **barra** del vestido?: poderia ajeitar a **dobra** do vestido? || El día de hoy ha sido **mortal**: hoje o dia foi **barra**.
Diagnóstico: paronímia.

port. - barulho /barúʎu/ m. (ruído, rumor, misturar desordenadamente, confundir, alarde, ostentação; acima da média [locução])	esp. - barullo /barúʎo/ m. (confusão, desordem)
---	---

Ejemplos/Exemplos. El **ruido** era ensordecedor: o **barulho** era ensurdecador. || El **barullo** de la clase llamaba realmente la atención: a **confusão** na sala de aula chamava realmente a atenção. || Es un escritor **excepcional**: é um escritor **do barulho**. Diagnóstico: paronímia.

port. - basto /bástu/ adj. (espeso, apertado, compacto, fechado)	esp. - basto /básto/ adj. (grosseiro, tosco)
---	--

Ejemplos/Exemplos. Ese camarero es un **basto**: esse garçom é **grosseiro**. || Anduvieron por una **frondosa** selva: andaram por uma **basta** selva. Diagnóstico: paronímia.

port. - batalha /batáʎa f. (luta)	esp. - batalla /batáʎa/ f. (luta, história interminável)
---	--

Ejemplo/Exemplo. Mi abuela me cuenta dos o tres **batallas** diarias: Minha avó conta duas ou três **histórias intermináveis** diariamente. Diagnóstico: paronímia.

port. - batata /batáta/ f. (inglesa, doce)	esp. - batata /batáta/ f. (doce)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Compra un kilo de **patatas**: compre um quilo de **batata inglesa**. || Compra un kilo de **batatas**: compre um quilo de

3. Falsos amigos

batata doce. Diagnóstico: homonímia.

port. - batida /batída/ f. (aguardente de cana com frutas)	esp. - batido /batído/ m. (vitamina, suco de frutas)
--	--

Ejemplos/Exemplo. Voy a preparar un **batido**: vou fazer uma **vitamina**. | *Muy agradable también es el cóctel de caña de azúcar con frutas tropicales*: muito boa também é a **batida**. Diagnóstico: paronímia.

port. - beca /béka/ f. (toga)	esp. - beca /béka/ f. (toga, bolsa de estudos)
---	--

Ejemplo/Exemplo. Voy a pedir una **beca de estudios**: vou pedir uma **bolsa de estudos**. Diagnóstico: paronímia.

port. - benjamim /beNzamíN/ m. (nome próprio, fundador da décima-segunda e última tribo de Israel)	esp. - benjamín /beNxamíN/ m. (nome próprio, fundador da décima-segunda e última tribo de Israel, caçula)
--	---

Ejemplo/Exemplo. Héctor es el **benjamín** de la familia: Héctor é o **caçula** da família. Diagnóstico: paronímia.

port. - berro /béru/ m. (grito, brado, exclamação, agrião)	esp. - berro /beño/ m. (agrião)
--	---

Ejemplos/Exemplos. El **grito** de la niña fue tan fuerte, que nos despertó a todos: o **berro** da menina foi tão forte que acordou todo mundo. | *Una ensalada de berros de vez en cuando viene bien*: uma salada de **agrião** de vez em quando cai bem. Diagnóstico: paronímia.

port. - béstia /beStia/ f. (animal)	esp. - bestia /béstia/ f. (animal, locução interjetiva)
---	---

Ejemplo/Exemplo. ¡Qué **bestia** es mi hermano!: Como é **grosso** meu

3. Falsos amigos

irmão! Diagnóstico: paronímia.

port. - bilhão /bi'laúN/ m. (mil milhões)	esp. - billón /bi'lóN/ m. (um trilhão [um milhão de milhões])
---	---

Ejemplos/Exemplos. Algunos países europeos deben **miles de millones** de euros: alguns países europeus devem **bilhões** de euros. | *La deuda americana asciende a varios billones de dólares*: a dívida americana é de vários **trilhões** de dólares. Diagnóstico: paronímia.

port. - bilhete /bi'léti/ m. (mensagem curta, comprovante, título de obrigação)	esp. - billete /bi'léte/ m. (mensagem curta, comprovante, título de obrigação, cédula, passagem)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Despidieron ayer a Carlos*: Carlos recebeu ontem o **bilhete azul**. | *Llevaba en la cartera un fajo de billetes*: levava na carteira um **molho de cédulas**. | *Le déjé una nota antes de salir*: deixei um **bilhete** antes de sair. | *¿Has sacado los billetes del autobús?*: tirou as **passagens de ônibus**? | *¿Has imprimido los pasajes de la compañía aérea?*: **imprimiu as passagens da companhia aérea**? | *¿He perdido el billettero!*: perdi a **carteira**! Diagnóstico: paronímia.

port. - biscoito /bi'skóitu/ m. (bolacha doce)	esp. - bizcocho /biθkótʃo/ m. (bolo, pão de ló, torta, tarta)
--	---

Ejemplos/Exemplos: Me voy a comprar un paquete de **galletas**: vou comprar um pacote de **biscoitos**. | *¿Te atreves a hacer un bizcocho?* Topa fazer um **bolo**? Diagnóstico: paronímia.

port. - boato /boátu/ m. (notícia anônima que corre publicamente, rumor)	esp. - boato /boáto/ m. (ostentação)
--	--

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. Hay **rumores** de que los príncipes van a separarse: correm **boatos** que os príncipes estão prestes a se separar. || *En la toma de posesión del gobernador hubo mucho boato:* na posse do governador houve muita **ostentação**. Diagnóstico: paronímia.

port. - bocado /bokádu/ m. - adj. (mordida, muito, aperto [expressão])	esp. - bocado /bokádo/ m. (mordida)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Eres **muy** exagerado: você é **um bocado** exagerado. || *Estuve en apuros en el examen de ayer:* passei por maus bocados na prova de ontem. Diagnóstico: paronímia.

port. - boçal /bosál/ adj. (pessoa estúpida, grossa, mal-educada)	esp. - bozal /boθál/ m. (focinheira)
---	--

Ejemplos/Exemplos. Hoy nadie sale a la calle con un perro sin **bozal**: hoje ninguém vai à rua com um cachorro sem **focinheira**. || *Era tan maleducado que no saludaba a nadie:* era tão **boçal** que não saudava ninguém. Diagnóstico: paronímia.

port. - bodega /bodéga/ f. (cantina, pequeno comércio, restaurante popular,)	esp. - bodega /bodéga/ f. (adega, armazém, despensa, porão de navio)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Fui a la **bodega** a buscar una botella de vino: fui à **adega** procurar uma garrafa de vinho. || *La bodega del buque era amplia y muy húmeda:* o **porão** do navio era amplo e muito úmido. || *Cenamos en una taberna inmunda:* jantamos numa **bodega** imunda. Diagnóstico: paronímia.

port. - bofete /buféti/ m. (tapa, tabefe)	esp. - bufete /buféte/ m. (mesa, aparador, escritório de
---	--

3. Falsos amigos

	advocacia)
--	------------

Ejemplos/Exemplos. Si quieres hablar con Pedro, está en el **bufete**: se quisier falar com Pedro, está no **escritório**. || La madre le dio um **bofetón** al benjamín y después se arrepintió: a mãe deu um **bofete** no caçula e depois se arrependeu. Diagnóstico: paronímia.

port. - boi /bói/ m. (animal bovino, touro)	esp. - voy /bói/ vb. (verbo ir)
---	---

Ejemplos/Exemplos. El **buey** se quedó mirando fijamente al intruso durante algún tiempo: o **boi** fitou longo tempo o intruso. || **Voy** a la tienda pero vuelvo enseguida: **vou** à loja, mas volto logo. Diagnóstico: paronímia.

port. - boia /bóia/ f. (sinalizador, comida)	esp. - boya /bóya/ f. (sinalizador)
port. - boiar /boiár/ vb. (flutuar, ficar desorientado)	esp. - boyar /boyár/ vb. (flutuar)

Ejemplos/Exemplos. Es la hora del **ranchito**: está na hora da **boia**. || Se quedó **desorientado**: ficou **boiando**. Diagnóstico: paronímia.

port. - boiante /boiánti/ part. (que não afunda na água)	esp. - boyante /boyánte/ part. (que não afunda na água, afortunado, bem-sucedido, próspero)
--	---

Ejemplo/Exemplo. Andrés **ha** montado un negocio **boyante**: André montou um **próspero** negócio. Diagnóstico: paronímia.

port. - bola /bóla/ f. (esfera)	esp. - bola /bóla/ f. (esfera, mentira)
---	---

Ejemplos/Exemplos. ¡Dices cada **bola**! Você prega cada **mentira**. || Ahora **le toca** a Pascual: Pascual é a **bola da vez**. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - bolo /bólu/ m. (bola, alimento deglutido, iguaria doce ou salgada, soma de dinheiro, aposta, confusão, desprezo amoroso)	esp. - bolo /bólo/ m. (jogo de paus, bola, alimento deglutido, cada uma das peças do jogo de boliche) esp. - bollo /bóllo/ m. (pão doce, brioche; amassado [mossa], confusão, galo [vestígio de pancada])
<u>Ejemplos/Exemplos:</u> <i>Jugar a los bolos:</i> jogar boliche. <i>¿Quieres bizcocho?:</i> quer bolo? <i>Vamos a apostar por el resultado del partido:</i> Vamos fazer o bolo do jogo. <i>Me apetece un bollo con jamón:</i> estou com vontade de comer um bríoche com presunto. <i>Cuando fui a abrir la puerta del coche, me di cuenta que tenía un bollo en el guardabarros delantero izquierdo:</i> quando fui abrir a porta do carro, percebi que tinha uma mossa no paralamas dianteiro esquerdo. <i>Cuando el niño dijo que había aprobado el examen de acceso a la universidad, se armó un bollo tremendo en toda la finca:</i> quando o rapaz disse que passara no vestibular, houve uma confusão tremenda no prédio inteiro. <i>Media hora después de darme con la cabeza en la repisa de la chimenea, me salió un bollo en la frente:</i> meia hora depois de bater com a cabeça na estante da chaminé, fiquei com um galo na testa. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - bolso /bólso/ m. (saco de pano de uma peça de roupa)	esp. - bolso /bólso/ m. (bolsa feminina)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Ana se ha dejado el bolso en la tienda:</i> Ana deixou a bolsa na loja. <i>Tal vez estén las llaves en el bolsillo del pantalón:</i> Talvez as chaves estejam no bolso da calça. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - bomba /bónba/ f.	esp. - bomba /bónba/ f.

3. Falsos amigos

(projétil, artefato explosivo, acontecimento inesperado, instrumento, artefato ou máquina para extrair líquidos e gases, mecanismo de alguns instrumentos musicais, coisa ruim, indivíduo desagradável, trabalho mal feito, bueiro de estrada de ferro, chute forte, canudo de chimarrão, esteroides e anabolizantes)	(projétil, artefato explosivo, acontecimento inesperado, instrumento, artefato ou máquina para extrair líquidos e gases, mecanismo de alguns instrumentos musicais, peça oca de cristal que se coloca nas lâmpadas, notícia inesperada, bolha, constelação austral, diversão [expressão])
---	---

Ejemplos/Exemplos. El **surtidor** de la gasolinera estaba estropeado: a **bomba** do posto estaba enguiçada. || El domingo **nos lo pasamos bomba** en la fiesta: domingo **curtimos demais** a festa. || Hay que cambiar la **bombilla** del pasillo: temos que trocar a **lâmpada** do corredor. Diagnóstico: homonímia.

port. - bombilha /boNbíla/ f. (bomba para extrair líquidos)	esp. - bombilla f. (bomba para extrair líquidos, lâmpada incandescente, concha para servir alimentos líquidos ou pastosos, farol de embarcação)
---	---

Ejemplo/Exemplo. Tuve que cambiar la **bombilla** a oscuras: tive que trocar a **lâmpada** às escuras. Diagnóstico: paronímia.

port. - bombom /boNbón/ m. (guloseima, bala, confeito, doce, chocolate)	esp. - bombón /boNbón/ m. (chocolate, café com leite condensado)
---	--

Ejemplos/Exemplos: Paco, **prepárame un bombón**: Chico, sirva-me um **café com leite condensado**. || ¿Quieres un **bombón**?: quer um **chocolate**? || La gente huye de los **caramelos**: as pessoas fogem dos

3. Falsos amigos

bombons. Diagnóstico: paronímia.

port. - borrador /boradór/ m. (livro diário, caderno de rascunho, borra-tintas, mau escritor)	esp. - borrador /bořadór/ m. (apagador de quadro escolar, rascunho, caderno de rascunho)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Antes de la redacción definitiva de la carta, haz un **borrador**: antes de redigir definitivamente a carta, faça um **rascunho**.
|| *Pepito, coge el borrador*: Zezinho, pegue o **apagador**. Diagnóstico: paronímia.

port. - borracha /boráfa/ f. (material elástico de látex que serve para diversos fins, recipiente para vinho, reservatório, esquecimento [expressão], surra [expressão])	esp. - borracha /bořátja/ adj.- f. (pessoa bêbada, embriagada; recipiente para vinho)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Parece que la banda está **borracha**: parece que a banda está **embriagada**. || *Pepito, préstame la goma*: Zezinho, empreste-me a **borracha**. || *Pasemos um tupido velo sobre lo que sucedió*: **pasemos uma borracha** no que aconteceu. || *Cuando lo cazaron, el maleante recibió una paliza*: *quando foi pego, o marginal entrou na borracha* Diagnóstico: paronímia.

port. - borrar /borár/ vb. (sujar, enodoar, riscar, pintar grosseiramente, sujar-se com fezes)	esp. - borrar /bořár/ vb. (sujar, enodoar, riscar, pintar grosseiramente, sujar-se com fezes, apagar)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Se hizo encima debido al susto: **borrou-se todo** por causa do susto. || *Borra la pizarra y siéntate*: **apague** o quadro e sente-se. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - bota /bóta/ f. (calçado, presente do verbo <i>botar</i>, cuba ou tonel para vinho)	esp. - bota /bóta/ f. (calçado, presente do verbo <i>botar</i>, cuba ou tonel para vinho, couro pequeno para transportar vinho)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> <i>Pasa la bota: passe o cantil. Diagnóstico: paronímia.</i>	
port. - botar /botáR/ vb. (bater a bola contra uma superfície, lançar fora, vestir, calçar, pôr, preparar, arranjar, estabelecer, montar, guardar, depositar, declarar, proclamar, iniciar, despedida [expressão])	esp. - botar /botáR/ f. (bater a bola contra uma superfície, lançar fora, dispensar, lançar um barco à água, mudar, pular)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Me deshice de todos los apuntes: botei fora todos os apontamentos. Me puse los pantalones y salí corriendo: botei as calças e saí correndo. Puse la mesa y aliñé la ensalada: botei a mesa e temperei a salada. Con el finiquito, montó una tienda de deportes: com a indenização, botou uma loja de esportes. Ingresó en el banco el dinero que le quedaba: botou no banco o dinheiro que lhe restava. A todo le encuentras defecto: você bota defeito em tudo. Fue a por todas: botou pra quebrar. Ayer hicimos la fiesta de despedida de mi hermano: ontem fizemos o bota-fora do meu irmão. No me gusta esa pelota porque bota demasiado: não gosto dessa bola porque pula demais. Hoy vamos a botar el buque: hoje vamos lançar o barco na água. Botó al contable un día después: dispensou o contador um dia depois. Diagnóstico: homonímia.</i>	
port. - bote /bóti/ m. (embarcação miúda, jangadinha,	esp. - bote /bote/ m. (embarcação miúda, jangadinha,

3. Falsos amigos

caíque, golpe com arma branca, ataque, investida, salto do animal sobre a presa [expressão])	caíque, golpe com arma branca, ataque, investida, salto do animal sobre a presa, lata, caixinha de gorjetas, conquista [expressão], mamata [expressão])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Compra unos cuantos botes de gaseosa:</i> compre algumas latas de refrigerante. <i>Estas Navidades tenemos que llenar el bote:</i> neste Natal, temos que encher a caixinha. <i>El gato saltó sobre el ratón con una rapidez asombrosa:</i> o gato deu o bote no rato com uma rapidez incrível. <i>Tenemos al jefe en el bote:</i> temos o chefe no bolso. <i>Algunos políticos se dedican a chupar del bote:</i> a vida de alguns políticos é uma mamata. <u>Diagnóstico:</u> paronímia .	
port. - botequim /botekíN/ m. (estabelecimento onde se vendem bebidas e pequenos lanches)	esp. - botiquín /botikíN/ m. (estabelecimento onde se vendem bebidas e pequenos lanches, móvel, armário, caixa ou maleta para guardar medicamentos ou transportá-los onde convier)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Me voy al chiringuito con los amigos:</i> vou ao botequim com os amigos. <i>No te olvides de llevar el botiquín:</i> não esqueça de levar o estojo dos primeiros socorros. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - botija /botíza/ f. (recipiente cilíndrico de barro, de boca redonda, para guardar objetos)	esp. - botijo /botíxo/ m. (recipiente de barro para manter a água fresca)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>El campesino dio un salto quando encontró un ánfora abarrotada de monedas:</i> o camponês deu um pulo quando achou uma botija abarrotada de moedas <i>No hay nada mejor que beber del botijo</i>	

3. Falsos amigos

en verano: não há nada melhor do que beber do **cantil** no verão.

Diagnóstico: paronímia.

port. - **branco** /bráNku/ m.
(cor, espaço, esquecimento)

esp. - **blanco** /bláNko/ m.
(cor, alvo)

Ejemplos/Exemplos: *Tu primo dio en el blanco*: seu primo acertou no **alvo**. | *En plena prueba, se me fue el santo al cielo*; tardé media hora en recuperarme: no meio da prova, deu um **branco**; demorei meia hora para me recuperar. | *Haced la redacción a dos espacios*: façam a redação deixando **dois espaços em branco**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **bravo** /brávu/ adj. -
interj.
(valente, colérico, expressão
interjetiva)

esp. - **bravo** /brábo/ f. - interj.
(valente; expressão interjetiva)

Ejemplo/Exemplo. No **te enfades**: não *fique bravo*. Diagnóstico:
paronímia.

port. - **brega** /bréga/ adj.
(cafona, vulgar, popular,
deselegante)

esp. - **brega** /bréga/ f.
(ação e efeito de bregar, trabalho
duro, briga ou pendência,
chacota, burla)

Ejemplos/Exemplos. *Era una persona vulgar y de gustos vulgares*: era uma pessoa **brega** e de gostos bregas. | *Andamos a la brega de lunes a domingo*: **trabalhamos sem trégua** de segunda a domingo. | *Era frecuente verlo en bregas con los vecinos*: era frequente vê-lo **brigando** com os vizinhos. | *Lucho hace brega de todo*: para Luis, tudo é motivo de **chacota**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **brincar** /briNkáR/ f.
(divertir-se)

esp. - **brincar** /briNkáR/ f.
(saltar, pular)

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. *A tus hijos les gusta mucho **jugar** al escondite:* seus filhos gostam muito de **brincar** de esconde-esconde. | *Se pasó la tarde dando **brincos**:* passou a tarde dando **pulos**. Diagnóstico: homonímia.

port. - **brinco** /brínku/ vb. - m.
(verbo *brincar*, enfeite que se
prende às orelhas)

esp. - **brinco** /brínko/ vb. - m.
(verbo *brincar*, salto, pulo)

Ejemplos/Exemplos. *Los **pendientes** que llevas son preciosos:* os **brincos** que está usando são lindos. | *Dio dos **brincos** y se marchó:* deu dois **pulos** e se mandou. Diagnóstico: paronímia.

port. - **broma** /bróma/ f.
(molusco, parte de uma
ferradura)

esp. - **broma** /bróma/ f.
(molusco, pessoa chata,
brincadeira)

Ejemplo/Exemplo. *No le gastes **bromas** a la abuela:* não **brinque** com vovó. Diagnóstico: homonímia.

port. - **buzo** /búzu/ m.
(jogo popular)

esp. - **buzo** /búθo/ m.
(mergulhador)

Ejemplo/Exemplo. *Los **buzos** han conseguido entrar en la bodega del buque:* os **mergulhadores** conseguiram entrar na bodega do barco. Diagnóstico: paronímia.

port. - **cabo** /kábu/ m.
(acidente geográfico, graduação
militar, extremidade de um
objeto, fim, administrador de
propriedade canavieira)

esp. - **cabo** /kábo/ m.
(acidente geográfico, graduação
militar, extremidade de um
objeto, fim, chefe, pedaço de
fio, pequeno fardo,
terminologia de jogo de
baralho, peça de um vestido,
parágrafo, diversos membros)

3. Falsos amigos

		de cavalos e éguas)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> No cojas la sartén por el mango porque está muy caliente: não pegue a frigideira pelo cabo porque está muito quente. No te enfades; al fin y al cabo es tu madre: não fique brava, afinal de contas é sua mãe. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.		
port. - cabra /kábra/ m. - f. (caprino; indivíduo abusado, atrevido)		esp. - cabra /kábra/ f. (caprino)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> El tío es muy listo: o cabra é muito sabido. <u>Diagnóstico:</u> homonímia.		
port. - cabrear-se /kabreáRsi/vb. (empinar-se)		esp. - cabrearse /kabreáRse/ vb. (ficar bravo, irado)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> El animal se empino y salió en disparada: o bicho cabreou-se e saiu em disparada. Cuando mi padre se cabrea , es preferible marcharse: quando meu pai fica bravo , é melhor ir embora. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.		
port. - cachaça /kaʃása/ f. (Aguardente de cana, qualquer bebida alcoólica, dose de cachaça, espuma grossa da primeira fervura da cana, paixão, inclinação)		esp. - cachaza /katʃáθa/ f. (lentidão e sossego no modo de falar, aguardente de cana, qualquer bebida alcoólica, dose de cachaça, espuma grossa da primeira fervura da cana, paixão)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Mi abuelo tenía una cachaza asombrosa: meu avô era de uma lentidão assombrosa. Vamos a tomar unas copas : vamos tomar cachaça . Mi perdición es el juego: minha cachaça é o jogo. Antonio es un borrachín : André é um cachaceiro . <u>Diagnóstico:</u> paronímia.		

3. Falsos amigos

port. - cachear /kaʃeáR/ vb. (cobrir-se de cachos [vegetais], espigar [o arroz], tornar-se cacheado [o cabelo])	esp. - cachear /katʃeár/ vb. (revistar com o fim de achar objetos suspeitos)
<i>Ejemplos/Exemplos.</i> Tengo el pelo cada vez más rizado : meu cabelo está ficando cada vez mais cacheado . <i>Nos cachearon</i> antes de embarcar: revistaram-nos antes de embarcar. <i>La uva está empezando a arracimarse</i> : as uvas estão começando a cachear . <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - cacho /káʃu/ m. (inflorescência [conjunto de flores ou frutos], anel ou canudo de cabelo, cauda de cavalo, pescoço)	esp. - cacho /kátʃo/ m. (peixe, pedaço, naco [de pão], chifre, jogo de cartas, palma de banana, pessoa bondadosa [expressão])
<i>Ejemplos/Exemplos.</i> ¿Quieres un cacho de pan integral? você quer um naco de pão integral?: Tu tío es un cacho de pan : seu tio é um doce de pessoa. <i>El racimo de uva que cogí era enorme</i> : o cacho de uva que colhi era enorme. <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - cachorro /kaʃóru/ m. (canino doméstico)	esp. - cachorro /katʃóro/ m. (filhote de canino doméstico)
<i>Ejemplo/Exemplo.</i> Voy a llevar al cachorro de Lilith al veterinário: Vou levar o filhote de Lilith ao veterinário. <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - caco /káku/ m. (pequeno pedaço, fragmento, objeto estragado, cabeça, juízo, pessoa envelhecida, pó de fumo, fala improvisada de ator, dente cariado, pessoa sem encantos, arreio de montaria, cansaço)	esp. - caco /káko/ m. (ladrão que rouba com destreza, homem covarde e inseguro)

3. Falsos amigos

[locução])	
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Estoy hecho polvo: estou um caco.</i> <i>Un caco entró y nos limpió la casa:</i> um gatuno entrou e esvaziou a casa. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - cadeira /kadéira/ f. (assento com encosto, disciplina acadêmica, dignidade eclesiástica, cargo, bilhete numerado de espetáculo)	esp. - cadera /kadéra/ f. (quadril, anca, extremidade da pata de um inseto)
<u>Ejemplos/Exemplos:</u> <i>No es fácil encontrar una silla cómoda:</i> não é fácil achar uma cadeira confortável. <i>Hoy me he levantado con dolor de caderas:</i> hoje acordei com dores nos quadris . <i>Este semestre voy a matricularme en cinco asignaturas:</i> neste semestre vou pagar cinco cadeiras . <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - caixão /kaifáuN/ m. (caixa grande, ataúde, esquite, caixa de argamassa, tipo de teto, mesa de trabalho e ourives, fundo de rio, prédio sem pilotis)	esp. - cajón /kaxóN/ m. (gaveta, escaninho, ataúde, fundo de rio, malote de correspondência, estante, loja, bom senso [locução], desordem [locução])
<u>Ejemplos/Exemplos:</u> <i>Lo pusieron en el ataúd con mucho cuidado:</i> Foi introduzido no caixão com muito cuidado. <i>Los cajones de mi escritorio casi siempre están ordenados:</i> as gavetas da minha escrivania estão quase sempre arrumadas. <i>Eso que dices es de cajón:</i> o que você diz é de bom senso . <i>Nuestra Facultad es un cajón de sastre:</i> na nossa Faculdade há uma grande desordem . <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	
port. - calar /kaláR/ vb. (deixar de falar, não dizer,	esp. - calar /kaláR/ vb. (ficar empapado, ficar ensopado,

3. Falsos amigos

ocultar, impor silêncio) port. - calhar /kaʎáR/ (encaixar, ajustar, convir, ser oportuno, coincidir)	ficar encharcado, atravessar ou furar um objeto, atingir um navio certa profundidade na água, captar algo implícito) esp. - callar /kaʎáR/ (deixar de falar, não dizer, ocultar, impor silêncio)
--	---

Ejemplos/Exemplos: **Cállate: cale** a boca. | *Cuando lo vi moverse entre la gente, lo calé inmediatamente:* quando o vi agir no meio da multidão, **percebi logo que tipo de pessoa era.** | *Tras diez minutos de lluvia, apesar del paraguas, estaba calado:* após dez minutos de chuva, mesmo com sombrinha, estava **empapado** | *Lo que dices coincide con las pruebas obtenidas:* o que você diz **vem a calhar** com as provas obtidas.
Diagnóstico: homonímia.

port. - calça /káLsa/ f. (peça de roupa que cobre os membros inferiores a partir da cintura, peça íntima feminina)	esp. - calza /kálθa/ f. (calça, calço, utensílio para enfiar sapatos [calçadeira], massa usada pelos dentistas para diversos fins)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *En los países calurosos, los pantalones no pueden ser muy ceñidos:* nos países quentes, as **calças** não podem ser muito justas. | *Hemos de poner una calza en la mesa para que no se mueva:* temos que colocar um **calço** na mesa para que não se mexa. | *Tengo un par de zapatos que sólo consigo ponérmelos con calza:* tenho um par de sapatos que só consigo calçar com **calçadeira**. | *La calza que me puso el dentista se cayó ayer:* a **massa** que aplicou o dentista caiu ontem. | *No resulta fácil encontrar bragas de puro algodón:* não é fácil achar **calcinhas** de algodão puro. Diagnóstico: paronímia.

port. - calçada /kaʎsáda/ f.	esp. - calzada /kalθáda/ f.
-------------------------------------	------------------------------------

3. Falsos amigos

(parte da rua destinada à circulação de pedestres)	(calçamento, parte da rua destinada à circulação de veículos)
--	---

Ejemplo/Exemplo. *El peatón debe andar por la **acera**, no por la **calzada**:* o pedestre deve andar pela **calçada**, não pelo **calçamento**. Diagnóstico: paronímia.

port. - caldear /kaldeáR/ vb. (tornar incandescente, soldar, ligar, converter em calda ou massa, misturar, tomar caldo)	esp. - caldear /kaldeáR/ vb. (tornar incandescente, aquecer, excitar, animar, estimular)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *En invierno hay que **caldear** las habitaciones antes de acostarse:* no inverno convém **aquecer** os cômodos antes de deitar. || ***Mezclar** razas perfecciona al género humano:* **caldear** raças aperfeiçoa o gênero humano. || ***Juan se caldeó** al ver a su novia:* João ficou **excitado** quando viu a noiva. Diagnóstico: paronímia.

port. - caldo /káLdu/ m. (alimento líquido a base de água, resultante da cocção de substâncias alimentícias; suco de frutas ou verduras, brincadeira, ambiente favorável [locução], provocação [expressão], pressão [expressão])	esp. - caldo /kál-do/ m. (alimento líquido a base de água, resultante da cocção de substâncias alimentícias; suco de frutas ou verduras, tempero, líquidos diversos, ambiente favorável [locução], dengo [expressão], adulação [expressão])
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Marcia **tiene mucho caldo**:* Márcia é **muito dengosa**. || ***Esa universidad es caldo de cultivo** de genios:* essa universidade é **caldo de cultura** de gênios. || ***La actitud del profesor acabó empeorando la situación:*** a atitude do professor **acabou entornando o caldo**. || ***A quien no quiere caldo, dos tazas:*** para quem

3. Falsos amigos

não quer comer, razão dobrada. || *Él consigue amargarse el caldo por cualquier motivo: ele consegue se amargar por qualquer razão.* || *Bernabé le hace el caldo gordo al jefe: Barnabé é puxa-saco do chefe.* Diagnóstico: paronímia.

port. - **calvo** /káLvu/ adj.
(com pouco cabelo na cabeça)

esp. - **calvo** /kálbo/ adj.
(sem cabelo na parte superior da cabeça)

Ejemplos/Exemplos. *Me estoy quedando calvo a la carrera: estou ficando careca do dia para a noite.* || *Andrés tiene la frente despejada: Andé é calvo.* Comentário. Em português, “calvo” é aquele que tem cabelo ralo e “careca” o que não tem nenhum; em espanhol, não se faz essa distinção; do homem de pouco cabelo costuma-se dizer: *tiene la frente despejada*: tem grandes entradas. Diagnóstico: paronímia.

port. - **camada** /kamáda/ f.
(conjunto de capas sobrepostas
em sentido literal ou figurado)

esp. - **camada** /kamáda/ f.
(ninhada, cambada, quadrilha)

Ejemplos/Exemplos. *Siempre hay tensiones entre las diversas clases sociales: sempre há tensões entre as diversas camadas sociais.* || *La capa de ozono degenera cada día: a camada de ozônio degenera a cada dia.* || *La camada de pajaritos no paraba de piar: a ninhada de passarinhos não parava de piar.* || *Tras cuatro meses de persecución, la policía consiguió detener a la camada de malhechores: após quatro meses de perseguição, a polícia conseguir prender a cambada de malfeitores.* Diagnóstico: homonímia.

port. - **camarote** /kamaróti/ m.
(dormitório ou cabine de navio,
lugar reservado para assistência a
espetáculos)

esp. - **camarote** /kamaróte/ m.
(dormitório ou cabine de navio)

3. Falsos amigos

Ejemplo/Exemplo. Nuestra empresa alquiló un **reservado** para ver el desfile con tranquilidad: nossa empresa alugou um **camarote** para assistir ao desfile com tranquilidad. Diagnóstico: paronímia.

port. - câmbio /káNbiu/ m. (troca de moeda)	esp. - cambio /káNbio/ m. (troca de moeda, dinheiro miúdo, troco)
---	--

Ejemplos/Exemplos. O passageiro diz ao taxista ao desembarcar: **Quédese con el cambio**: fique com o **troco**. | | **Le doy el reloj a cambio de la estancia**: dou-lhe o relógio **em troca** da estada. Diagnóstico: paronímia.

port. - camelo /kamélu/ m. (mamífero ruminante com duas corcovas, antiga peça de artilharia, oitavo grupo do jogo do bicho, bicicleta)	esp. - camelo /kamélo/ m. (galanteio, troca, burla, motreta, deboche, chacota, seduzir [expressão]) esp. - camello /kamélo/ m. (mamífero ruminante com duas corcovas)
---	---

Ejemplos/Exemplos. El anuncio del coche a agua era un **camelo**: a propaganda do carro movido a água era uma **chacota**. | | **Agustín se camelaba a sus hermanos como quería**: Agostinho **fazia o que queria** com os irmãos. | | **Los camellos sólo son bonitos desde lejos**: os **camelos** só são lindos de longe. Diagnóstico: paronímia.

port. - camisinha /kamizíŋa/ f. (preservativo, condom)	esp. - camisita /kamisíta/ f. (diminutivo de camisa)
--	--

Ejemplo/Exemplo. Se recomienda el uso del **condón** en las relaciones sexuales: recomenda-se o uso da **camisinha** nas relações sexuais. Diagnóstico: paronímia.

port. - cana /kána/ f.	esp. - cana /kána/ f.
-------------------------------	------------------------------

3. Falsos amigos

(planta gramínea que produz açúcar)	(cabelo branco)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Hijo mío, respeta las canas:</i> meu filho, respeite os cabelos brancos. <i>En algunas regiones de Brasil hay caña por todos lados:</i> em algumas regiões do Brasil há cana por todo canto. <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	
port. - cancelar /kaNseláR/ f. (apagar, inutilizar, anular, fechar, concluir, excluir, suprimir, eliminar)	esp. - cancelar /kaNθeláR/ f. (fechar, concluir, quitar)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Vengo a cancelar la tarjeta de crédito:</i> venho quitar o cartão de crédito. <i>Después de cancelar la tarjeta, deseo ahora anularla:</i> após quitar o cartão, desejo agora cancelá-lo. <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	
port. - canela /kanéla/ f. (árvore da família das lauráceas, casca e especiaria em pó, obtidas dessa árvore; parte da perna situada entre o joelho e o pé)	esp. - canela /kanéla/ f. (árvore da família das lauráceas, casca e especiaria em pó, obtidas dessa árvore)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> <i>Al lanzar la pelota, me lastimé la canilla:</i> quando chutei a bola, machuquei a canela. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - canhão /kaɲáuN/ m. (peça de artilharia, entrada de fechadura, garganta sinuosa cavada por um curso de água, hasta das penas das aves, cano de roupa ou de bota, projetor de luz)	esp. - cañón /kaɲóN/ m. (peça de artilharia, entrada de fechadura, garganta sinuosa cavada por um curso de água, hasta das penas das aves, projetor de luz, peça de arreio, cano de roupa ou de bota,

3. Falsos amigos

	cano de lareira, cano de qualquer arma, vítima [expressão], pessoa atraente [expressão])
--	---

Ejemplos/Exemplos. El **cañon** de la escopeta está embozado: o **cano** da espingarda entupiu. | Los jóvenes son **carne de cañón** de la propaganda: os jovens são **vítimas** da propaganda. | Esa modelo **está cañón**: essa modelo é **linda**. Diagnóstico: paronímia.

port. - canja /káN3a/ f. (caldo de galinha)	esp. - canje /káNxe/ m. (câmbio, troca, substituição)
---	---

Ejemplos/Exemplos. ¿Quieres que te prepare un **caldo de pollo**?: Quer que lhe prepare uma **canja** de galinha. | Hubo un **canje** de presioneros entre los dos países: houve uma **troca** de prisioneiros entre os dois países. Diagnóstico: paronímia.

port. - cano /kánu/ m. (tubulação, situação desagradável [expressão])	esp. - cano /káno/ adj. (pessoa de cabelo branco)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Juan **se fastidió** al dejar el empleo: João **entrou pelo cano** ao deixar o emprego. | Pepe ya es **un hombre cano**: Zé já é **um homem de cabelo branco**. Diagnóstico: paronímia.

port. - cantar /kaNtáR/ vb. (entoar uma melodia, cortejar)	esp. - cantar /kaNtáR/ vb. (entoar uma melodia, confessar)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Filipe ya se **ha ligado** a todas las compañeras de clase: Felipe já **cantou** todas as colegas de turma. | Comisario, el malhechor acaba de **cantar**: delegado, o malfeitor acaba de **confessar**. Diagnóstico: homonímia.

port. - canto /káNtu/ m.- vb.	esp. - canto /káNto/ m.- vb.
--------------------------------------	-------------------------------------

3. Falsos amigos

(lugar recolhido, presente do verbo cantar)	(esquina, presente do verbo cantar)
<i>Ejemplos/Exemplos.</i> No, gracias, voy a quedarme en la cueva : Não, obrigado, vou ficar no meu canto . <i>Encontrarás los zapatos en el rincón del armário</i> : achará os sapatos no canto do armario. <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - cão /káuN/ m. (canino doméstico, vida ruim [locução])	esp. - can /káN/ m. (canino doméstico)
<i>Ejemplo/Exemplo.</i> Llevamos una vida de perro : a gente leva uma vida de cão . <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - capa /kápa/ f. (peça de roupa, cobertura de um livro)	esp. - capa /kápa/ f. (peça de roupa)
<i>Ejemplo/Exemplo.</i> La portada de tu libro ha quedado estupenda: a capa do seu livro ficou ótima. <u>Diagnóstico</u> : homonímia.	
port. - capacho /kapáfu/ m. (tapete para limpar o calçado, pelego [indivíduo servil, sem vontade própria])	esp. - capacho /kapátfo/ m. (balaio com diversos fins, cesto com alças para transportar objetos, especialmente frutas e verduras)
<i>Ejemplo/Exemplo.</i> En los trópicos, abundan los capachos : nos trópicos, há abundancia de balaies . <i>Las alfombritas ayudan a mantener la casa limpia</i> : os capachos ajudam a manter a casa limpa. <i>Andrés es un cobista del jefe</i> : André é capacho do chefe. <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - capeta /kapéta/ m. (diabo; criança traquina, travessa,	esp. - capeta /kapéta/ f. (capa ou toga curta que não chega

3. Falsos amigos

levada)	ao joelho)
<u>Ejemplos/Exemplos</u> .. <i>Eso es cosa del demonio</i> : isso é coisa do capeta . <i>Alejandro es muy travieso</i> : Alexandre é um capeta . <i>Algunos jueces todavía se ponen capeta</i> : alguns juízes ainda vestem toga curta . <u>Diagnóstico</u> : homonímia.	
port. - cara /kára/ m. - f. - adj. (rosto, algo custoso, pessoa querida, fórmula informal de tratamento)	esp. - cara /kára/ f. - adj. (rosto, algo custoso)
<u>Ejemplos/Exemplos</u> : <i>Tío, la película de ayer fue estupenda</i> ": cara , o filme de ontem foi legal. <i>Está claro que lo que Agustín pretendía era hacerse con la herencia</i> : está na cara que o que Agostinho pretendia era ficar com a herança. <i>Querida Emilia: Te escribo para contarte un secreto</i> : Cara Emília: Escrevo para lhe contar um segredo. <u>Diagnóstico</u> : homonímia.	
port. - cargo /káRgu/ m. (incumbência, carga, encargo, responsabilidade, obrigação, função ou emprego público ou particular)	esp. - cargo /káRgo/ m. (incumbência, carga, encargo, ação de carregar, responsabilidade, obrigação, função ou emprego público ou particular, unidade de medida, pagamento; dívida, compromisso [expressões])
<u>Ejemplos/Exemplos</u> . <i>Los documentos están a cargo del portador</i> : os documentos estão sob a responsabilidade do portador. <i>No te preocupes, yo me hago cargo del tema</i> : deixe comigo, eu me encarrego do assunto. <i>El abogado leyó los cargos contra Roberto</i> : o advogado leu as acusações contra Roberto. <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	

3. Falsos amigos

port. - carioca /karióka/ adj. (pessoa nascida no Rio de Janeiro)	esp. - carioca /karióka/ adj. (brasileiro)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> <i>Los cariocas juegan muy bien al fútbol:</i> os brasileiros jogam futebol muito bem. <i>NOTA.</i> Na Espanha, qualquer brasileiro é considerado “carioca”. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - caro /káro/ adj. (algo custoso, pessoa querida)	esp. - caro /káro/ adj. (algo custoso)
<u>Ejemplo/Exemplo:</u> <i>Querido Juan:</i> caro João. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - carreira /karéira/ f. (corrida veloz, correria, caminho, estrada, trilha, linha, fileira, risca de cabelo, modo de vida, estudos, profissão, o decurso da existência, rampa para construir navios, espaço entre plantações, fileira)	esp. - carrera /kařera/ f. (corrida veloz, correria, caminho, estrada, trilha, linha, fileira, risca de cabelo, modo de vida, estudos, profissão, o decurso da existência, espaço entre plantações, fileira, serviço pago, rapidez [locução])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Se hizo mayor a la carrera:</i> envelheceu rapidamente. <i>Las medias de Anita estaban llenas de carreras:</i> as meias de Anita estavam desfiadas. <i>Los domingos, el camión cobraba el doble por la carrera:</i> aos domingos, o caminhão cobrava o dobro pela corrida. <i>La carrera de coches duró dos horas:</i> a corrida de carros durou duas horas. <i>En la finca de Rodríguez había dos carreras enormes de pinos:</i> na fazenda de Rodrigues havia duas fileiras enormes de pinheiros. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - carro /káru/ f. (veículo de tração motora)	esp. - carro /káro/ f. (veículo de tração motora ou animal)

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. Los animales no conseguían tirar del **carro**: os animais não conseguiam puxar a **carroça**. || *Comprar un coche es una pésima inversión*: comprar um **carro** é um péssimo investimento. Diagnóstico: paronímia.

port. - **carteira** /kaRtéira/ f.
(bolsa, porta-cartas, mesa ou banca para escrita ou estudo, livrinho de apontamentos, caderneta, caderninho, nome de vários setores de estabelecimentos bancários ou agências de seguros, documento)

esp. - **cartera** /kaRtéra/ f.
(bolsa, porta-cartas, nome de vários setores de estabelecimentos bancários ou agências de seguros)

Ejemplos/Exemplos. Nunca se me olvidará mi primer **pupitre**: nunca esquecerei a minha primeira **carteira** escolar. || *Tengo que renovar cuanto antes el carnet de conducir*: tenho que renovar o quanto antes a **carteira de habilitação**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **cascar** /kaSkáR/ vb.
(tirar a casca, descascar, aplicar pancadas, dirigir palavras amargas)

esp. - **cascar** /kaskáR/ vb.
(quebrar, bater, encher a paciência de alguém [expressão], insistir, perder a saúde)

Ejemplos/Exemplos. Para hacer una tortilla, primero hay que **cascar** los huevos: Para fazer uma omelete, em primeiro lugar é necessário **quebrar** os ovos. || *Felipe se pasó la tarde cascando, cascando, hasta conseguir lo que quería*: Filipe passou a tarde **enchendo, enchendo**, até conseguir o que queria. || *Tu padre está bastante cascado*: seu pai está bastante **debilitado**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **castanho** /kaStájnu/ adj.
(que tem a cor da casca de

esp. - **castaño** /kastájno/ m. - adj.
(que tem a cor da casca de

3. Falsos amigos

castanha, animal que tem o pelo dessa cor, madeira do castanheiro)	castanha, castanheiro)
--	------------------------

Ejemplos/Exemplos. *Su pelo era **castaño** claro:* seu cabelo era **castanho** claro. | *Los **castaños** son árboles milenarios:* os **castenheiros** são árvores milenarios. Diagnóstico: paronímia.

port. - cava /káva/ vb. (verbo cavar)	esp. - cava /kába/ vb. - f. (verbo cavar, buraco, vinho espumante)
---	---

Ejemplo/Exemplo. *El **cava** que nos dieron estaba riquísimo:* o **espumante** que nos ofereceram era uma delícia. Diagnóstico: paronímia.

port. - cédula /sédula/ f. (documento, confissão de dívida, papel-moeda, papel com fins eleitorais)	esp. - cédula /θédula/ vb. - f. (documento, confissão de dívida)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Tengo que renovar la **cédula** de identidad:* tenho que renovar a **carteira** de identidade. | *Quiero el dinero en **billetes** y monedas:* quero o dinheiro em **cédulas** e moedas. Diagnóstico: paronímia.

port. - cena /sena/ f. (espaço de representação, palco, cenário, diálogo entre atores, episódio dramático, parte de um filme)	esp. - cena /θéna/ f. (última refeição do dia, jantar)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Hoy vamos a una **cena** con mis suegros:* hoje vamos a um **jantar** com meus sogros. | *La última **escena** de la película me chocó:* fiquei chocado com a última **cena** do filme. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - cerrado /serádu/ m. - adj. (fechado, tipo especial de vegetação do Planalto Central brasileiro)	esp. - cerrado /θeɾádo/ adj. (fechado)
--	--

Ejemplos/Exemplos. En el **Planalto Central** brasileño hay una fauna muy rica: no **cerrado** brasileiro há uma fauna muito rica. | | El **balcón** está **cerrado**: A varanda está **fechada**. Diagnóstico: paronímia.

port. - chacina /ʃasína/ f. (matança doméstica de porcos para preparo de fiambres e enchidos, carnificina, massacre)	esp. - chacina /tʃaθína/ f. (matança doméstica de porcos para preparo de fiambres e enchidos)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Hubo una **carnicería** en plena fiesta: houve uma **chacina** no meio da festa. | | Todos los primos vienen este año a la **chacina**: todos os primos vêm este ano à **matança do porco**. Diagnóstico: paronímia.

port. - charro /ʃáru/ adj. (rústico, tosco)	esp. - charro /tʃáɾo/ m. (cavaleiro mexicano)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Los **charros**, además de cavalgar, cantan y tocan la guitarra: os **cavaleiros mexicanos**, além de cavalgar, cantam e tocam violão. | | Personas de **aspecto rústico** pueblan las calles: pessoas de **charra** **aparência** povoam as ruas. Diagnóstico: paronímia.

port. - chato /ʃátu/ m.- adj. (sem relevo, liso, plano, rasteiro, maçante, sem elegância, inseto)	esp. - chato /tʃáto/ m.- adj. (de nariz pouco prominente, objetos sem prominência, apelativo carinhoso, copo atarracado de vinho)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Sirveme un **chato**: sirva-me um **cálice de** **vino**. | | Bernabé es un **pelma**: Barnabé é um **chato**. | | **Chato**, no vengas tarde: **fofo**, não chegue tarde. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - chicha /ʃiʃa/ f. (carne, qualquer goludice, bebida fermentada, tradução interlinear, apontamento, nota, apostila, cola [de aluno])	esp. - chicha /tʃitʃa/ f. (carne comestible, bebida fermentada)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Para merendar quiero pan con chicha : quero lanchar pão com carne . Lo que nos enseñan no es ni chicha ni limonada : o que nos ensinam não aproveita para nada . La conversación de Amelia tiene poca chicha : a conversa de Amélia é meio sem graça. Al comienzo del viaje, en pleno océano, nos cogió la calma chicha : bem no início da viagem, no meio do oceano, houve uma calmaria . <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - Chico /ʃíku/ m. (hipocorístico [nome carinhoso] de Francisco)	esp. - chico /tʃíko/ m. (rapaz, pequeno)
<u>Ejemplos/Exemplos:</u> ¿Lo quiere más chico ?: prefere-o menor ? Eres un chico formidable: você é um rapaz formidável. Paco va a llegar tarde: Chico chegará atrasado. <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - Chile /ʃíli/ m. (país)	esp. - Chile /tʃíle/ m. (país) esp. - chile /tʃíle/ m. (pimenta)
<u>Ejemplos/Exemplos:</u> Si no te gusta el chile , huye de la comida típica mexicana: se não gostar de pimenta , fuja da comida típica mexicana Comer una enchilada es una experiencia inolvidable: comer uma broa de milho com pimenta é uma experiência inesquecível. <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	

3. Falsos amigos

port. - chispa /ʃiʝpa/ f. (lampejo)	esp. - chispa /tʃiʝpa/ f. (lampejo, graça)
---	--

Ejemplo/Exemplo. Luis tiene mucha **chispa**: Luis é **muito engraçado**.

Diagnóstico: paronímia.

port. - chocho /ʃóʃu/ adj. (sem suco, seco, sem miolo, sem grão, engelhado, oco, fútil, vão, tolo, tonto, simplório, enfraquecido, débil, sem graça, insípido)	esp. - chocho /tʃótʃo/ m.- adj. (tremoço, confeito de canela, leguminosa, guloseima de criança, pessoa caduca, pessoa que não consegue dominar a atração por algo [expressão])
--	--

Ejemplos/Exemplos: *Estás viejo y choco*: você está velho e **caduco**. | *Andrés está chocho con el nieto*: André **está caducando** com o neto. Diagnóstico: paronímia.

port. - chouriço /ʃouríʃu/ m. (enchido de sangue de porco, especiarias e açúcar)	esp. - chorizo /tʃoríθo/ m. (enchido de carne de porco, especiarias e sal, defumado; insulto)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Hijo mio, voy a prepararte un bocadillo de chorizo*: meu filho, vou lhe preparar um sanduíche de **chouriço**. | *Andrés es un chorizo*: André é um **babaca**. NOTA. Comer *chorizo* é um hábito arraigado na Espanha, pouco comum no Brasil. Diagnóstico: paronímia / *paronimia*.

port. - chutar /ʃutáR/ vb. (bater na bola, blefar, maltratar)	esp. - chutar /tʃutáR/ vb. (bater na bola)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Como no sabía contestar ninguna de las preguntas, me dedique a echar faroles*: como não sabia responder nenhum quesito, comecei a **chutar**. | *Felipe maltrata a los compañeros de clase*: Filipe **chuta** os colegas de aula. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - cita /síta/ f. (citação, indivíduo dos citas, língua do povo cita, referente aos citas)	esp. - cita /θíta/ f. (citação, marcação de encontro)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>A pesar de que la habíamos concertado con antelación, no acudió a la cita:</i> não foi ao encontro , mesmo que o tivéssemos acertado com antecedência. <i>Todas las citas de la obra son confiables:</i> todas as citações da obra são confiáveis. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - clave /klávi/ f. (sinal colocado no início da pauta musical, informação fundamental para resolver uma questão)	esp. - clave /klábe/ f. (sinal colocado no início da pauta musical, explicação de uma convenção, nota de esclarecimento, senha, informação fundamental para resolver uma questão, pedra com que se fecha o arco ou a abóbada)
<u>Ejemplos/Exemplos:</u> <i>Echamos la clave al negocio?:</i> fechamos o negócio? <i>Lo más importante para interpretar un texto es detectar las palabras clave:</i> o mais importante para interpretar um texto é detectar as palavras-chave . <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - coberta /kobéRta/ f. (tudo aquilo que serve para cobrir ou tampar, manta, abrigo, proteção, convés secundário, tipo de embarcação)	esp. - cubierta /kubiéRta/ f. (tudo aquilo que serve para cobrir ou tampar, manta, abrigo, proteção, convés principal de navio, borracha externa de pneu, capa de livro)

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos: No se podía estar en **cubierta** por causa del viento: não era possível ficar no **convés** por causa do vento. || *Un clavo había horadado la cubierta*: um prego **furara** o pneu. || *La cubierta del libro reflejaba su contenido*: a **capa** do livro refletia seu conteúdo.
Diagnóstico: paronímia.

port. - coberto /kobÉRtu/ part. (tapado, resguardado, vestido, agasalhado, protegido, defendido, dissimulado, oculto, percorrido, vencido, garantido, prenhe)	esp.- cubierto /kubiéRto/part.- m. (tapado, resguardado, vestido, agasalhado, protegido, defendido, dissimulado, oculto, percorrido, vencido, garantido, prenhe, nublado, talher, serviço de mesa, refeição)
---	--

Ejemplos/Exemplos. Cuchara, cuchillo y tenedor son los principales **cubiertos**: colher, faca e garfo são os principais **talheres**. || *Cada cubierto cuesta cien euros*: cada **refeição** custa cem euros. || *El cielo está cubierto*: o céu está **nublado**. || *Vamos a la cabaña: allá, por lo menos, estaremos a cubierto*: vamos para a cabana; lá, ao menos, estaremos **protegidos**. Diagnóstico: paronímia.

port. - cobrar /kobrÁR/ vb. (reclamar uma dívida qualquer)	esp. - cobrar /kobrÁR/ vb. (reclamar uma dívida em dinheiro)
--	---

Ejemplo/Exemplo. ¿Pedro dijo que te ayudaría a preparar el examen y después no cumplió su palabra? **Quéjate**: Pedro se comprometeu a ajudá-lo a preparar a prova e depois não cumpriu a palavra? **Cobre dele**.
Diagnóstico: homonímia.

port. - coche /kóʃi/ m. (transporte de tração animal)	esp. - coche /kótʃe/ m. (transporte de tração animal e
---	--

3. Falsos amigos

	motora)
<u>Ejemplos/Exemplos:</u> El coche de caballos que usó ayer la reina era precioso: o coche que usou ontem a rainha era lindo. Comprar un coche es la peor inversión que hay: comprar um carro é o pior investimento que existe. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - cochilo /koʃílu/ m. (sesta, soneca)	esp. - cuchillo /kutʃíʎo/ m. (faca)
<u>Ejemplos/Exemplos:</u> Voy a echar una siesta : vou tirar um cochilo . Me han dado un cuchillo mocho: deram-me uma faca cega. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - coco /kóku/ m. (fruto do coqueiro)	esp. - coco /kóku/ f. (fruto do coqueiro, cabeça, dança e entidade misteriosa)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Bailar el coco es muy fácil: a dança do coco é muito simples. Me duele el coco : estou com dor de cabeça . Duérmete, niño, que viene el coco : menino, se não dormir logo, virá o bicho-papão . <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - coelho /koéʎu/ m. (mamífero logomorfo, 10º grupo do jogo do bicho, corredor destacado para incentivar o grupo)	esp. - cuello /kuéʎo/ m. (pescoço [sentido literal e figurado])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Mi suegro hizo ayer conejo a la cazadora: meu sogro fez ontem coelho à caçadora. Me he levantado con el cuello dolorido: acordei com o pescoço dolorido. La liebre aceleró demasiado y cansó a los fondistas antes de hora: o coelho acelerou demais e cansou os fundistas antes da hora. El cuello de la botella se rompió de repente: o gargalo da garrafa quebrou de repente. Ayer maté dos pájaros de un	

3. Falsos amigos

tiro: *vendí el coche viejo y compré uno nuevo:* ontem **matei dois coelhos de uma cajadada:** vendi o carro velho e comprei um novo.
Diagnóstico: paronímia.

port. - cola /kóla/ f. (substância que gruda, fila de aluno, gênero de árvores africanas)	esp. - cola /kóla/ f. (cauda, fila, penteado, última composição de um comboio; assunto complexo, consequência, sequele, [expressões])
---	---

Ejemplos/Exemplos. *El profesor vio la **chuleta** de Pedro y le quitó la prueba:* o professor viu a **cola** de Pedro e pegou a prova dele. | *Perdone, pero usted ha llegado después; váyase a la **cola**:* desculpe, mas o senhor chegou depois; vai para o fim da **fila**. | *El piano de **cola** era blanco:* o piano de **cauda** era branco. | *No conseguía deshacerme del **pegamento** del sobre:* não conseguia desgrudar a **cola** do envelope. | *Ese tema tiene **cola**:* esse assunto **vai longe**. | *¿Por qué no te dejas **cola**?:* por que não deixa o cabelo **longo**? | *Esa lesión **trae cola**:* essa lesão **vai deixar sequelas**.
Diagnóstico: paronímia.

port. - colada /koláda/ f. (depressão geográfica, massa fundida que sai do forno)	esp. - colada /koláda/ f. (massa fundida que sai do forno, ação e efeito de coar um líquido, roupa lavada, faixa de terreno por onde passa gado, bebida de milho, espada do Cid)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Voy a **hacer la colada**:* vou **lavar roupa**. | *Antes o después, todo sale en la **colada**:* antes ou depois, tudo **aparece**. | *La **colada** es buena con bastante azúcar:* a **bebida de milho** é boa com bastante açúcar. | *Tuvimos que aguardar dos días para recorrer la **colada***

3. Falsos amigos

porque estaba llena de agua: tivemos que esperar dois dias para percorrer a **colada** porque estava cheia de água. Diagnóstico: homonímia.

port. - colado /koládo/ adj. (pegado com cola, intimamente ligado, que recebeu benefício eclesiástico)	esp. - colado /koládo/ adj. (coado, apaixonado [expressão])
--	---

Ejemplos/Exemplos: *El café ya está **colado**, puedes tomártelo:* o café já está **coado**, pode tomá-lo. | *He **pegado** todos los sobres esta mañana:* **colei** todos os envelopes hoje pela manhã. | *Pablo está **coladito** por Teresa:* Paulo está **caidinho** por Teresa. Diagnóstico: homonímia.

port. - colar /koláR/ vb. - m. (grudar, filar, receber um grau acadêmico, enfeite de pescoço)	esp. - colar /koláR/ vb. (blanquear, enganar, furar fila) collar m. (enfeite de pescoço)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Para **colar** la ropa hay que meterla en lejía:* para **branquear** a roupa é preciso usar água sanitária. | *Dile al profesor que estabas enfermo, a ver si **cuela**:* diga ao professor que estava doente, para ver se **pega**. | *¿Por que siempre te **cuelas** cuando vas al cine?:* por que você **fura a fila** cada vez que vai ao cinema? | *Me encantan los **collares** de perlas:* adoro **colares** de pérolas. Diagnóstico: homonímia.

port. - coleta /koléta/ f. (colheita, quantia paga em imposto, conjunto de operações para obtenção de recursos ou de material para análises laboratoriais, cota, doação, esmola)	esp. - coleta /koléta/ f. (rabo de cabelo, penteado, trança, acréscimo, aposentar-se [expressão])
---	---

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. La **colecta** recaudó más fondos de lo previsto: a **coleta** arrecadou mais recursos do que se previa. | | *Manolete se cortó la coleta tras muchos años de toreo*: Manolete **aposentou-se** após muitos anos de toureio. | | *La colectación de heces y orina fue ayer más sencilla que el viernes*: a **coleta** de fezes e urina foi ontem mais simples do que sexta-feira. Diagnóstico: paronímia.

port. - colher /kólÉR/ vb.- f. (pegar, segurar, agarrar, tomar, colheitar, pá de pedreiro, talher para sorver líquidos)	esp. - coger /koxÉR/ vb. (pegar, segurar, agarrar, tomar, colheitar)
---	---

Ejemplo/Exemplo. Antiguamente, a la mesa, se usaba más la **cuchara** que ahora: antigamente, à mesa, usava-se mais a **colher** do que agora. | | *Los albañiles no saben trabajar sin pala*: os pedreiros não sabem trabalhar sem **colher**. NOTA. Em alguns países da América, o verbo *coger* tem uma conotação sexual. Diagnóstico: paronímia.

port. - colmo /kóLmu/ m. (caule, palha longa)	esp. - colmo /kólmo/ m. (caule, palha longa, cúmulo, porção de matéria pastosa que esborra, complemento ou término de alguma coisa)
---	--

Ejemplo/Exemplo: Pedro, además de sufrir un accidente, no tenía seguro; **es el colmo**: Pedro, além de sofrer o acidente, não tinha seguro; **é o cúmulo**. Diagnóstico: paronímia.

port. - coma /kóma/ f. (cabeleira abundante, juba, crinas, plumagem, copa de árvore, parte de um cometa, aberração de um sistema óptico, estado de	esp. - coma /kóma/ f. (cabeleira abundante, juba, crinas, plumagem, copa de árvore, parte de um cometa, aberração de um sistema óptico, estado
---	---

3. Falsos amigos

inconsciência, insensibilidade, indiferença, apatia, vírgula, a nona parte de um tom, intervalo musical)	de inconsciência, insensibilidade, indiferença, apatia, vírgula, a nona parte de um tom, intervalo musical)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Es muy difícil usar bien la **coma**: é muito difícil usar bem a **vírgula**.* | *Haz el favor de reproducir en el acta lo que dije en la reunión **sin faltar una coma**: reproduza, por favor, na ata o que disse na reunião **sem faltar uma vírgula**.* Diagnóstico: equivalência.

port. - comedor /kome dóR/ m. (pessoa que gosta de comer)	esp. - comedor /kome dóR/ m. (pessoa que gosta de comer, refeitório)
---	--

Ejemplo/Exemplo: *El **comedor** de convento era de estilo gótico: o **refeitório** do convento era de estilo gótico.* Diagnóstico: homonímia.

port. - comércio /komé Rsiu/ m. (troca, permuta, venda, classe social, local de transação, pessoa especialmente atraente [expressão])	esp. - comercio /komé Rθio/ m. (troca, permuta, venda, classe social, local de transação, loja)
---	---

Ejemplo/Exemplo: *Antiguamente los **comercios** no abrían los domingos: antigamente as **lojas** não abriam aos domingos.* | *La vecina del cuarto es **despampanante**: a vizinha do quarto andar é de **fechar o comércio**.* Diagnóstico: paronímia.

port. - comício /komí siu/ m. (reunião pública de cidadãos com fins políticos, assembleia popular)	esp. - comicio /komí θio/ m. (reunião e ato eleitoral)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Los **míti**nes entusiamaron a los electores: os **comícios** entusiasmaram os eleitores.* | *Los **comicios** transcurrieron con*

3. Falsos amigos

normalidad: as **eleições** transcorreram com normalidade. Diagnóstico: paronímia.

port.- comissário /komisáriu/ m. (que age em lugar de outro, autoridade policial subordinada ao delegado, aquele que representa o governo ou outra entidade junto de uma companhia ou em funções administrativas, funcionário de companhia aérea, oficial da Marinha)	esp.- comisario /komisário/ m. (que age em lugar de outro, delegado de polícia, aquele que representa o governo ou outra entidade junto de uma companhia ou em funções administrativas, militar de graduação diversa)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Fui a la **Comisaría** a hablar con el **comisario**: fui à **Delegacia** falar com o **delegado**. | | *Un poco antes de aterrizar, le pedí al sobrecargo del vuelo que me ayudara a ponerme de pie*: um pouco antes do pouso, pedi ao **comissário** de voo que me ajudasse a ficar em pé. Diagnóstico: paronímia.

port. - cômodo /kómodu/ adj.-m. (confortável, prático, aconchegante, agradável, conveniente, oportuno, quarto, habitáculo, câmara)	esp. - cómodo /kómodo/ adj. (confortável, prático, aconchegante, agradável, conveniente, oportuno)
--	--

Ejemplo/Exemplo. Nada mejor que el propio **cuarto**: nada melhor que os **cômodos** da gente. Diagnóstico: paronímia.

port. - **competência**
/koNpetêNsia/ f.
(faculdade, capacidade)

esp. - **competencia**
/koNpetéNθia/ f.
(faculdade, capacidade, concorrência)

3. Falsos amigos

Ejemplo/Exemplo. *Llevar adelante cualquier negocio es difícil, pues hay mucha **competencia**: tocar qualquer negócio é difícil, pois há muita **concorrência**.* Diagnóstico: paronímia.

port. - **conato** /konátu/ m.
(que nasce junto)

esp. - **conato** /konáto/ m.
(plano, projeto, tentativa)

Ejemplos/Exemplos. Los **connatos** (gemelos) están bien: os **conatos** (gêmeos) passam bem. | *Hubo un **conato** de robo pero la policía consiguió impedirlo*: houve uma **tentativa** de roubo, mas a polícia conseguiu impedi-lo. Diagnóstico: paronímia.

port. - **concha** /kónʃa/ f.
(valva, invólucro calcário, objetos
semelhantes a invólucros
calcários, prato de balança,
objetos côncavos, parte do
ouvido, vulva)

esp. - **concha** /kónʃa/ f.
(valva, invólucro calcário, objetos
semelhantes a invólucros
calcários, prato de balança,
objetos côncavos, parte do
ouvido, hipocorístico
[apelativo carinhoso] de María
da Conceição, móvel, moeda,
mola de moinho, peça de
charrete ou de bonde, acidente
geográfico, pessoa astuciosa
[expressão])

Ejemplos/Exemplos. *Concha llega mañana: Maria da Conceição* chega amanhã. | *La **concha** de San Sebastián llama la atención de los turistas*: a **praia** de San Sebastián chama a atenção dos turistas. | *Jaime **tiene más conchas que un galápagos***: Jaime é muito **astucioso** Diagnóstico: paronímia. NOTA. *San Sebastián* é a capital da Província de Guipúzcoa, situada no País Basco.

port. - **confeito** /koNféitu/ m.

esp. - **confite** /koNfíte/ m.

3. Falsos amigos

(bala, pastilha doce)	(bolinhas redondas de açúcar preparadas em confeitarias)
-----------------------	--

Ejemplo/Exemplo. Voy a repartir unos **caramelos** entre los niños: vou distribuir uns **confeitos** entre as crianças. | Compré **confites** para adornar el pastel: comprei açúcar refinado para **confeitar** o bolo
Diagnóstico: paronímia.

port. - confete /koNfêti/ f. (pedacinhos coloridos de papel, galanteio)	esp. - confeti /koNfêti/ f. (pedacinhos coloridos de papel)
---	---

Ejemplo/Exemplo. ¡Qué **piropos** le has echado a la niña! Que **confetes** você jogou na menina! Diagnóstico: paronímia.

port. - constipado /koNstipádu/ adj. (pessoa com prisão de ventre)	esp. - constipado /koNstipádo/ adj. (pessoa resfriada)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Contra el **constipado**, cama y vitamina c: contra o **resfriado**, cama e vitamina c. | Últimamente ando un poco **estreñado**: ultimamente estou um pouco **constipado**. Diagnóstico: paronímia.

port. - contado /koNtádu/ adj. (enumerado)	esp. - contado /koNtádo/ adj. (enumerado, “a vista” [locução])
--	--

Ejemplo/Exemplo. En las tiendas españolas, se compra con tarjeta o **al contado**: nas lojas espanholas, as compras são feitas com cartão ou **à vista**. Diagnóstico: paronímia.

port. - contestar /koNteStáR/ vb. (criticar, discordar)	esp. - contestar /koNtestáR/ vb. (responder)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Cuando te pregunte algo, **contéstame** enseguida: quando lhe perguntar alguma coisa, **responda** logo. | El alumno

3. Falsos amigos

manifestó su desacuerdo ante la decisión tomada: o aluno **contestou** a decisão tomada. Diagnóstico: paronímia.

port.- contínuo /koNtínuu/ adj.m. (ininterrupto, funcionário polivalente)	esp. - continuo /koNtínuo/ adj. (ininterrupto)
--	--

Ejemplo/Exemplo. El **ordenanza** tendrá una mañana movida: o **contínuo** terá uma manhã movimentada. Diagnóstico: paronímia.

port.- convencido /koNveNsídu/part. (persuadido, imodesto, presunçoso)	esp.- convencido /koNbeNθído/part. (persuadido)
---	---

Ejemplo/Exemplo. Javier es muy **presumido**: Xavier é muito **convencido**.
Diagnóstico: paronímia.

port.- conversa /koNvéRsa/f.-adj. (mulher que se converteu, conversação; mentira, enrolação, ajuste de contas [expressões])	esp. - conversa /koNbéRsa/ f. - adj. (mulher que se converteu, conversação)
---	--

Ejemplos/Exemplos. Tenemos que **hablar**: temos que **conversar**. | | Eso es **mentira**: isso é **conversa**. | | ;Tu primo me contó una **historia**!: seu primo veio com um **conversa fiada** pro meu lado! | | Al final, perdí el tiempo con aquella **conversación intrascendente**: no fim, perdi o tempo com aquela **conversa mole**. | | Le hice caso y me engañó: **fui na conversa** dele e fui logrado. Diagnóstico: paronímia.

port. - copa /kópa/ f. (taça, cálice, troféu, drinque, parte superior de uma árvore, lugar da cozinha onde se lava e guarda a louça)	esp. - copa /kópa/ f. (cálice, troféu, parte superior de uma árvore, ocupação)
---	---

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. *Vamos a tomar una **copas**:* vamos tomar **uns drinques**. | *Es inútil oponer a juez, pues las plazas están **copadas**:* não adianta fazer concurso para juiz, pois as vagas estão **ocupadas**. | *¿Cenamos hoy en el comedor o en la **cocina**?:* jantamos hoje na sala ou na **copa**? Diagnóstico: paronímia.

port. - copo /kópu/ m. (recipiente de uso humano para beber, conteúdo desse recipiente, qualquer objeto semelhante a esse recipiente, bebida alcoólica, dose)	esp. - copo /kópo/ m. (mecha de de alguma fibra, coágulo, floco de neve, ação de concluir um jogo ou transação, saco de malha para pescar)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Sebastián **aguanta bien el alcohol**:* Sebastião é um **bom copo**. | *Enjuaga los **vasos** mientras friego las fuentes:* enxágue os **copos** enquanto lavo as travessas. | *Los **copos** de nieve caían sin cesar:* os **flocos** de neve caíam sem cessar. Diagnóstico: paronímia.

port. - coronel /koronéL/ m. (comandante de um regimento, coroa situada no topo de um escudo, chefe político,)	esp. - coronel /koronél/ m. (comandante de um regimento, coroa situada no topo de um escudo, cometa grande, remate arquitetônico)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *El **jefe político** ordenó que todos votaran en su sobrino:* o **coronel** mandou que todos votassem no sobrinho dele. Diagnóstico: paronímia.

port. - corretor /koretóR/ m. (profissional de vendas)	esp. - corredor /koředóR/ m. (esportista, profissional de vendas)
port. - corredor /koredóR/ m. (esportista, lugar de passagem)	

Ejemplos/Exemplos: *Para vender bien un inmueble, hay que contratar a un*

3. Falsos amigos

corredor: para vender bem um imóvel, deve-se contratar um **corretor**. | | *Un piso bien construido tiene pocos **pasillos***: um apartamento bem construído tem poucos **corredores**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **corrida** /koRída/ f.
(ato ou efeito de correr, carreira,
correria, caminho entre dois
pontos conhecidos, quantia que
um taxista pede ao passageiro,
competição esportiva, ato de
verter metais em fusão num
molde)

esp. - **corrida** /koRída/ f.
(ato ou efeito de correr, carreira,
correria, tourada, canto
popular andaluz)

Ejemplos/Exemplos. *El taxista me cobró diez euros por la **carrera***: o taxista pediu dez euros pela **corrida**. | | *La **corrida de toros** fue apoteósica*: a **tourada** foi apoteótica. | | *La **carrera** de San Silvestre reúne a muchos corredores tanto en São Paulo como en Madrid al final de cada año*: a **corrida** de São Silvestre reúne muitos corredores tanto em São Paulo quanto em Madrid ao fim de cada ano. | | *La **carrera de relevos** 4x100 fue emocionante hasta el final*: a **corrida de revezamento** 4x100 foi emocionante até o fim. Diagnóstico: paronímia.

port. - **cortado** /koRtádu/ adj.
(separado)

esp. - **cortado** /koRtádo/ adj. - m.
(constrangido, pingado [café com
leite])

Ejemplos/Exemplos. *Cuando supe que el jefe no estaba contento con mi trabajo, me quedé **cortado***: quando soube que o chefe não estava satisfeito com meu trabalho, fiquei **constrangido**. | | *Pepe, prepárame un **cortado***: Zé, sirva-me um **pingado**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **costa** /kóSta/ f.
(beira-mar, litoral, espádua,

esp. - **costa** /kósta/ f.
(beira-mar, litoral, despesa

3. Falsos amigos

dorso, parte posterior de qualquer objeto, encosta, declive)	judicial)
<i>Ejemplos/Exemplos. Las costas superaron en mucho lo previsto: as despesas judiciais excederam as previsões. Dormir en el suelo es el mejor remedio para el dolor de espalda: dormir no chão é o melhor remédio para a dor de costas. La cuesta era tan pronunciada que tuve que apearme de la bicicleta: a encosta era tão íngreme, que tive que descer da bicicleta. <u>Diagnóstico</u>: paronímia.</i>	
port. - coto /kótu/ m. (resto de vela, extremidade de um órgão parcialmente amputado)	esp. - coto /kóto/ m. (lugar fechado)
<i>Ejemplos/Exemplos. Coto de caza: área cercada para caça. Al final, se acostumbró al muñón: no fim, habitou-se ao coto. <u>Diagnóstico</u>: paronímia.</i>	
port. - criança /kriáNsa/ f. (menino ou menina)	esp. - crianza /kriáNθa/ f. (modo de criar)
<i>Ejemplos/Exemplos. Mis hijos han tenido una buena crianza: Meus filhos foram bem criados. Los niños están muy maiores. As crianças estão bem crescidas. <u>Diagnóstico</u>: paronímia.</i>	
port. - crioulo /krióulu/ m. (pessoa de cor, descendente de africano nascido no Brasil; indivíduo branco, nascido na América; escravo, nascido na casa do senhor; que não vem de fora; conjunto de idiomas, surgidos em territórios de fronteira; tipo de galinha [crioula])	esp. - criollo /kriólo/ m. - adj. (descendente de espanhóis nascido na América, negro nascido na América, sinônimo de castiço ou autóctone, conjunto de idiomas surgidos em territórios de fronteira, canção popular cubana)

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. En Argentina hay muchos **criollos**: Na Argentina há muitos **descendentes de espanhóis**. | | *Bahía es la región de Brasil donde hay más descendientes de africanos*: Bahia é a região do Brasil onde há mais **crioulos**. Diagnóstico: paronímia.

port. - cu /kú/ m. (extremidade do reto, ânus, nádegas, fundo de agulha, parte de um barco, insulto [expressão])	esp. - cu /kú/ m. (q, décima oitava letra do alfabeto espanhol, templo índigena pré-hispânico)
--	--

Ejemplos/Exemplos. La palabra queso se escribe con **cu**: a palavra queijo escreve-se com **quê**. | | *Los indígenas de América Central adoraban a los dioses en el cu*: os índios da América Central adoravam os deuses no **templo**. | | *Me duele el culo*: estou com dor no **cu**. | | *Que te den por el culo*: vai tomar no **cu**. NOTA. No último exemplo, contrariando nossos propósitos, registramos uma expressão chula para destacar a diversa estratégia sintática de cada língua. Diagnóstico: homonímia.

port. - cubo /kúbu/ m. (poliedro regular, terceira potência de uma variável, peça mecânica de diversos usos)	esp. - cubo /kúbo/ m. (poliedro regular, terceira potência de uma variável, peça mecânica de diversos usos, recipiente, balde,)
--	--

Ejemplo/Exemplo: No te olvides del **cubo** de la basura: Não esqueça o **balde** do lixo. Diagnóstico: paronímia.

port. - cuca /kúka/ f. (cozinheiro, cabeça, mente, raciocínio, intelecto, bolo de origem alemã, bicho papão, rolo de mato, luxo)	esp. - cuca /kúka/ f. (tubérculo, casulo de certa mariposa, ave, barata, nozes, avelãs e outras guloseimas, jogo de cartas, pessoa sabida, tentativa de resolver um problema)
---	---

3. Falsos amigos

	[expressão])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> El cocinero jefe preparó la comida del domingo: o mestre cuca preparou o almoço do domingo. Me devané los sesos con aquel problema: fundi a cuca com aquele problema. Duérmete, niño, que viene el coco: dorme, menino, que vem a cuca. Roberta es muy cuca: Roberta é muito sabida. <u>Diagnóstico</u>: homonímia.	
port. - culpável /kuLpáveL/ adj. (que pode ser culpado, passível de culpa e punição)	esp. - culpable /kulpáble/ adj. (culpado, condenado)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Los jurados declaran al reo culpable: o júri declara o réu culpado. El culpable de lo que sucede en esta casa eres tú: você é o culpado do que acontece nesta casa. <u>Diagnóstico</u>: paronímia.	
port. - cuna /kúna/ f. (berço [palavra pouco usada])	esp. - cuna /kúna/ f. (berço)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> Ya es hora de poner al niño en la cuna: está na hora de pôr a criança no berço. <u>Diagnóstico</u>: homonímia.	
port. - curtir /kuRtíR/ vb. (trabalhar o couro, sofrer, aguentar, suportar, assimilar as durezas da vida, desfrutar, aproveitar)	esp. - curtir /kuRtíR/ vb. (trabalhar o couro, sofrer, aguentar, suportar, assimilar as durezas da vida, bronzear-se)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> Al final del verano, toda la familia tenía la piel curtida: no fim do verão, toda a família estava bronzead. Disfrutar la vida es, al fin y al cabo, lo único que importa: curtir a vida é, afinal de contas, o que interessa. <u>Diagnóstico</u>: homonímia.	
port. - dado /dádu/ part. - m. (outorgado, permitido,	esp. - dado /dádo/ part. - m. (outorgado, permitido,

3. Falsos amigos

concedido; objeto cúbico, com número em cada uma das seis faces, usado em muitos jogos de azar; pessoa afável, de bom trato)	concedido; objeto cúbico, com número em cada uma das seis faces, usado em muitos jogos de azar; informação)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Me faltan algunos **datos** para concluir el informe:* faltam alguns **dados** para concluir o relatório. | *Era un chico muy afable:* era um rapaz muito **dado**. Diagnóstico: paronímia.

port. - danado /danádu/ adj. (que sofreu dano, perverso, esperto, hábil, vivo)	esp. - dañado /dapádo/ adj. (prejudicado)
--	---

Ejemplo/Exemplo. *Pedro, eres un **as**:* Pedro, você é um **danado**.
Diagnóstico: paronímia.

port. - danar /danáR/ vb. (causar dano, perverter, amaldiçoar, condenar, dar-se mal)	esp. - dañar /dapáR/ vb. (causar dano)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Íos a freír espárragos:* vão se **danar**. | *Me he dañado el dedo en la cerradura:* **machuquei** o dedo na fechadura. Diagnóstico: paronímia.

port. - dançar /daNsáR/ vb. (bailar, sair prejudicado)	esp. - danzar /danθáR/ vb. (bailar)
--	---

Ejemplo/Exemplo. *Ernesto ha sido **perjudicado**:* Ernesto **dançou**.
Diagnóstico: paronímia.

port. - decorar /dekoráR/ vb. (enfeitar, ajeitar, embelezar um ambiente, aprender de cor)	esp. - decorar /dekoráR/ vb. (enfeitar, ajeitar, embelezar um ambiente)
---	---

Ejemplo/Exemplo. *Para aprobar la asignatura de Martínez hay que **memorizar** el contenido:* Para passar na disciplina do prof. Martínez, é

3. Falsos amigos

preciso **decorar** o conteúdo. Diagnóstico: homonímia.

port. - defraudar /defraudáR/ m. (burlar o Tesouro Público, sonegar impostos, desviar recursos, iludir, enganar)	esp. - defraudar /defraudáR/ m. (burlar o Tesouro Público, sonegar impostos, desviar recursos, iludir, enganar)
--	---

Ejemplo/Exemplo. El empresario **defraudó** durante varios años, pero al final lo cogieron: o empresário **sonegou impostos** durante vários anos, mas foi pego finalmente. Diagnóstico: equivalência.

port. - demais /demáiS/ adv. (muito, excessivo, elogio [expressão])	esp. - de más /demás/ adv. (muito, excessivo)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Me parece muy bien que critiques a tu compañero, pero insultarlo está **de más**: concordo que critique seu colega, mas insultá-lo é **demais**. | ¡Eres **estupenda**!; Você é **demais**! Diagnóstico: paronímia.

port. - dengue /déNgi/ m (mimo, melindre, tipo de febre amarela)	esp. - dengue /déNge/ m. (mimo, melindre)
---	---

Ejemplo/Exemplo: No me siento bien, creo que tengo **escarlatina**: não estou me sentindo bem, acho que estou com **dengue**. Diagnóstico: paronímia.

port.- dependente /depeNdéNti/ m. (subalterno, pessoa que não dispõe de recursos para promover sua subsistência, pessoa que vive às custas de outra, adicto, drogado, estudante pendurado em alguma	esp. - dependiente /depeNdiéNte/ m. (subalterno, pessoa que não dispõe de recursos para promover sua subsistência, pessoa que vive às custas de outra, adicto, drogado, estudante pendurado em alguma disciplina,
--	--

3. Falsos amigos

disciplina)	balconista)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> El dependiente nos atendió muy bien: o balconista nos atendeu muito bem. Felipe fue adicto a drogas durante la adolescencia: Filipe foi dependente de drogas durante a adolescência. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - desabrochar /dezabroʃáR/vb. (despertar, abrir, desenvolver-se, crescer, manifestar-se, soltar-se, romper)	esp. - desabrochar /desabrotʃáR/vb. (desafivelar, desamarrar, desatacar, desabotoar, abrir, manifestar em confiança um segredo)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Desabróchate el cinturón con cuidado: desafivale o cinto com cuidado. Desabróchate la chaqueta: desataque o paletó. El despertar del niño es muy lento: o desabrochar da criança é muito lento. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - descansado /deSkaNsádu/ adj. (livre de cansaço, preguiçoso)	esp. - descansado /deskaNsádo/ adj. (livre de cansaço)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> Carlos es un tío perezoso : Carlos é um cara descansado . <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - desde /dezdi/ prep. (preposição com matiz de tempo)	esp. - desde /desde/ prep. (preposição com matiz de lugar e de tempo)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> No consigo dormir desde el viernes: não consigo dormir desde sexta. Desde el colegio hasta el cine hay dos kilómetros: do colégio até o cinema há dois quilómetros. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - desencaixado /dezeNkaixádu/ adj.	esp. - desencajado /daseNkaxádo/ adj.

3. Falsos amigos

(fora do lugar)	(fora de lugar, indisposto)
<u>Ejemplo/Exemplo:</u> Juan llegó desencajado del dentista: João chegou indisposto do dentista. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - desenho /dezénu/ m. (traço estético, representação de formas, arte, risco, projeto)	esp. - diseño /diséño/ m. (projeto, plano estético, estilo, design)
<u>Ejemplos/Exemplos:</u> Los dibujos de mi sobrino son geniales: os desenhos do meu sobrinho são geniais. El diseño es lo que distingue los buenos productos de los mediocres: o design é que distingue os bons productos dos mediocres. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port.- desentoadado /dezeNtoádu/adj. (fora de tom, desafinado)	esp.- desentonado /deseNtonádo/adj. (fora de tom, desafinado, indisposto)
<u>Ejemplo/Exemplo:</u> Estoy desentonado ; voy a tomar una taza de caldo, a ver si reacciono: estou indisposto ; vou tomar um prato de sopa para ver se reajo. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port.- desenvolver /dezeNvoLvéR/vb. (promover o crescimento como um todo, pôr em prática, empregar, dar origem, originar, gerar, produzir, desembrulhar)	esp. - desenvolver /deseNbolbéR/vb. (promover o crescimento como um todo, decifrar, descobrir, sair de uma dificuldade, agir com habilidade, desembrulhar)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Desarrollar un país significa mucho más que aumentar las ventas: desenvolver um país significa muito mais do que aumentar as vendas. Pedro se desenvuelve muy bien en ambientes seletos: Pedro se mexe muito bem em ambientes selecionados. A ver si consigues desenvolver el paquete sin arrugar la ropa: Vamos ver se consegue desembrulhar o pacote sem amassar a roupa. Ese coche	

3. Falsos amigos

alcanza una gran velocidad: esse carro **desenvolve** uma grande velocidade. Diagnóstico: paronímia.

port. - desfeito /deSféitu/ part. - adj. (que mudou de forma ou feição, destruído, diluído, dissolvido)	esp. - <i>deshecho</i> /desétʃo/ adj. - part. (que mudou de forma ou feição, destruído, diluído, dissolvido, especialmente cansado)
--	--

Ejemplo/Exemplo: Estoy *deshecho*; voy a tumbarme para ver si consigo reponerme: estou **podre de cansado**; vou deitar para ver se consigo me repor. Diagnóstico: paronímia.

port. - desgravar /deSgraváR/ vb. (desfazer uma gravação)	esp. - <i>desgravar</i> /desgrabáR/ vb. (abater imposto)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Felipe consiguió *desgravar* los gastos con los estudios del sobrino: Filipe conseguiu **abater** as despesas com os estudos do sobrinho. | *No borres los archivos de la contabilidad*: **não desgrave** os arquivos da contabilidade. Diagnóstico: paronímia.

port. - desligar /deSligáR/ vb. (separar, desatar, desprender, soltar, apartar, despedir, demitir, exonerar, interromper a alimentação elétrica de um aparelho, desobrigar, libertar, sair da realidade)	esp. - <i>desligar</i> /desligáR/ vb. (separar, desatar, desprender, soltar, dispensar de vínculos eclesiásticos)
---	--

Ejemplos/Exemplos. La reunión era tan aburrida, que decidí *desconectar*: a reunião era tão chata, que decidi **desligar**. | *Desenchufa la radio, por favor*: **desligue** o rádio, por favor. | *Acabaron despidiéndolo de la institución*: acabou **sendo desligado** da instituição. | *Desligaron al capellán de la Orden a la que pertenecía*: **desvincularam** o capelão da Ordem à qual pertencia. | *No consigo desligar el hilo del paquete*: não

3. Falsos amigos

consigo **desfazer o nó** do pacote. Diagnóstico: paronímia.

port.- desmanchar /deSmaNʃáR/vb. (desfazer, desarmar, destruir, demolir, desfazer, abater-se, elogiar [expressão])	esp. - desmanchar /desmaNtʃáR/vb. (tirar as manchas, limpar)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Deshacer* uma maleta es más fácil que hacerla: **desmanchar** uma mala é mais fácil do que arrumá-la. || *Quando acabé de desmontar el motor, me di cuenta que no sabía montarlo de nuevo*: quando acabei de **desmanchar** o motor, percebi que não sabia armá-lo de novo. || *He intentado desmanchar la chaqueta con todos los productos, pero no hay manera*: tentei **tirar as manchas** do paletó com todos os productos, mas não tem jeito. || *Mi tío Juan es un aguafiestas*: meu tio João é um **desmancha-prazeres**. || *Cuando supo de la muerte de su hijo, se vino abajo*: quando soube da morte do filho, **desmanchou**. || *Se deshizo en elogios ante el comprador*: **desmanchou-se** em elogios diante do comprador. Diagnóstico: paronímia.

port. - despacho /deSpáʃu/ m. (ato ou efeito de despachar, decidir, ato de culto afro- brasileiro)	esp. - despacho /despátʃo/ m. (ato ou efeito de despachar, decidir, escritório)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Me voy al despacho*; hoy no vengo a comer: vou ao **escritório**; hoje não venho almoçar. || *Encargó una mandinga a la medium*: encomendou um **despacho** à mãe de santo. Diagnóstico: paronímia.

port. - despegar /deSpegáR/ vb. (desunir, separar, despregar, desgrudar, tornar menos afeiçoado, afastar)	esp. - despegar /despegáR/ vb. (desunir, separar, despregar, desgrudar, tornar menos afeiçoado, afastar, decolar)
---	---

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. A la hora de **despegar**, todo el pasaje guardó silencio: na hora de **decolar**, todos os passageiros ficam em silêncio. || *No se despegó un instante del embajador*: não **desgrudou** um instante do embaixador. Diagnóstico: paronímia.

port. - despejar /deSpezáR/ vb. (esvaziar, desobstruir, desalojar um inquilino)	esp. - despejar /despexáR/ vb. (separar uma incógnita, desocupar, esclarecer algo, ficar límpido ou sem nuvens [céu], jogar longe uma bola [esportes], ficar esperto)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Voy a tomar un café para **despejarme**: vou tomar um café para **ficar esperto**. || ¿Van a **desahuciar** a nuestros vecinos?: vão **despejar** nossos vizinhos? || El defensa **despejó** la pelota: o zagueiro jogou longe a bola. || El cielo está **depejado**: o céu está **límpido, sem nuvens**. Diagnóstico: paronímia.

port. - despido /deSpídu/ adj. (sem roupa)	esp. - despido /despído/ m. (dispensa do emprego)
--	---

Ejemplos/Exemplos. A Luis le afectó mucho el **despido**: Luis ficou muito abalado quando **foi dispensado do emprego**. || Me quede **desnudo** hasta que me trajeron los pantalones: fiquei **despido** até que me trouxeram as calças. Diagnóstico: paronímia.

port. - despistar /deSpiStáR/ vb. (desorientar, desnortear, iludir)	esp. - despistar /despistáR/ m. (desorientar, desnortear, iludir, desligar)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Joaquín es el alumno más **despistado** de la clase: Joaquim é o aluno mais **desligado** da turma. Diagnóstico: paronímia.

port. - desplumar /deSplumáR/ vb.	esp. - desplumar /desplumáR/ vb.
--	---

3. Falsos amigos

(tirar as plumas, tirar as penas)	(tirar as plumas, tirar as penas) esp. - desplomar /desplomáR/ vb. (perda do prumo, perda da posição vertical, cair, desabar)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> El jugador se desplomó en pleno partido: o jogador desabou no meio do jogo. La cocinera desplumó al pollo en un santiamén: a cozinheira depenou o galeto num instante. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port.- desquiciado /deSkisiádu/adj. (sair fora dos quícios ou gonzos, ficar desengonçado, ficar desencaixado)	esp.- desquiciado /deSkiθiádu/adj. (sair fora dos quícios ou gonzos, ficar desengonçado, ficar desencaixado, alienar-se, desequilibrar-se mentalmente, pirar)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> Antonio era un hombre de gran sentido común; desde que se le murió la mujer se ha desquiciado : Antônio era um homem equilibrado; depois que a mulher morreu, pirou . <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - desquitar /deSkitáR/ vb. (separar, desmamar, destetar, desobrigar, libertar, vingar-se)	esp. - desquitar /deskitáR/ vb. (restaurar uma perda, vingar-se)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> El empresario decidió separarse de la mujer: o empresário decidiu desquitar-se da mulher. Se desquitó del socio, provocando a los acreedores: vingou-se do sócio, enervando os credores. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - destelhar /deSteLáR/ vb. (arriar o telhado)	esp. - destellar /desteLáR/ vb. (brilhar)

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. *Destejar* una casa requiere una buena planificación: **destelhar** uma casa exige um bom planejamento. || *El destellar* de los astros me dejó boquiabierto: o **brilho** dos astros deixou-me de queixo caído. Diagnóstico: paronímia.

port. - **direção** /diɾesáuN/ f.
(ato de dirigir, cargo de chefia,
diretoria, sede de serviços,
sentido, lado para onde alguém
vai, volante, guidão, endereço)

esp. - **dirección** /direGθióN/ f.
(ato de dirigir, cargo de chefia,
diretoria, sede de serviços,
sentido, lado para onde
alguém vai, volante, guidão,
endereço)

Ejemplos/Exemplos. *Cédame el volante* del coche: me dê a **direção** do carro. || *¿Cuál es su dirección?* Qual é seu **endereço**? Diagnóstico: paronímia.

discar /diSkáR/ vb.
(pressionar cada uma das teclas
de um telefone)

esp. - **discar** /diskÁR/ vb.
(pressionar cada uma das teclas
de um telefone)

Ejemplo/Exemplo. *Marque los códigos y el número deseado:* **disque** os códigos e o número desejado. Diagnóstico: paronímia.

port. - **disciplina** /diSsiplína/ f.
(regime de ordem, observação de
preceitos, cadeira acadêmica)

esp. - **disciplina** /disθplína/ f.
(regime de ordem, observação de
preceitos, instrumento de
ascese)

Ejemplo/Exemplo. *¿Cuántas asignaturas cursaremos este semestre?:* quantas **disciplinas** pagaremos este semestre? Diagnóstico: paronímia.

port. - **distinto** /diStíNtu/ adj.
(que não é o mesmo, que é

esp. - **distinto** /distíNto/ adj.
(que não é o mesmo, que é

3. Falsos amigos

diferente, claro, inteligível, sem confusão, que sobressai por alguma qualidade)	diferente, claro, inteligível, sem confusão)
<u>Ejemplo/Exemplo</u>: <i>Tu tía es una mujer distinguida</i>: sua tia é uma mulher distinta. <i>Lo que yo te digo es distinto de lo que te dicen los demás vendedores</i>: o que eu digo a você é diferente do que lhe dizem os demais vendedores. <u>Diagnóstico</u>: paronímia.	
port. - dó /dó/ m. (nota musical, pena, lástima, comiseração, tristeza, compaixão) port. - do /du/ prep. + art. (contração da preposição “de” e do artigo “o”) port. - dos /duS/ prep+art. (contração da preposição “de” e do artigo “os”) port. - dois /dóiS/ num. (numeral cardinal)	esp. - do /dó/ m. (dó, nota musical) esp. - dos /dós/ pron. - adj. (dois, numeral cardinal)
<u>Ejemplos/Exemplos</u>. <i>Tu primo es el más alto de los dos</i>: seu primo é o mais alto dos dois. <i>Dos hombres, una misma historia</i>: dois homens, uma mesma história. <i>Al tenor le salió un magnífico do de pecho</i>: o tenor largou um magnífico dó de peito. <i>Ten compasión de tu madre</i>: tenha dó da sua mãe. NOTA. Alguns falantes de português têm dificuldade para interpretar textos em espanhol; entendem as palavras mas não acham sentido no conjunto; basta, por exemplo, confundir o pronome numeral cardinal castelhano <i>dos</i> como a contração portuguesa (de+os) para complicar a inteligência de uma oração ou de um período (consulte no/no). <u>Diagnóstico</u>: paronímia.	
port. - doble /dóbli/ adj.	esp. - doble /dóble/ adj. - m

3. Falsos amigos

(dobrado, duplicado, fingido, enganoso, falso)	(dobrado, duplicado, fingido, enganoso, falso, dublê, sósia, diversas operações financeiras, toque de sino)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Nuestro vecino llevaba una **doble vida**:* o nosso vizinho tinha uma **vida dupla**. | *Trabajó de **doble** en algunas películas:* trabalhou como **dublê** em alguns filmes. | *Si te parece poco lo que te ofrezco, te doy **el doble**:* se acha a minha oferta acanhada, dou-lhe o **dobro**. Diagnóstico: paronímia.

port. - doce /dósi/ adj. - m. (açucarado, meigo, suave, ameno, brando, benigno, encantador)	esp. - doce /dóθe/ pron. - adj. (doze)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Nos vemos a las **doce**:* a gente se encontra às **doze horas**. | *Es muy difícil privarse de **dulces**, pero llega un momento en que hay que controlarse:* é muito difícil deixar de comer **doces**, mas chega uma hora em que é preciso se abster. | *Tu cuñada es una persona **dulce**:* sua cunhada é **um doce** de pessoa. Diagnóstico: paronímia.

port.- doméstica /doméStika/ adj.- f. (relativo à casa, empregada do lar)	esp. - doméstica /doméstika/ adj. -f. (relativo à casa)
--	---

Ejemplo/Exemplo. *Creo que necesitamos una **empleada** para que cuide la casa:* acho que precisamos de uma **doméstica** que tome conta da casa. Diagnóstico: paronímia.

port. - donzela /doNzéla/ f. (virgem, moça)	esp. - doncella /doNθéla/ vb. (moça, faxineira de hotel, arrumadeira)
---	--

Ejemplo/Exemplo. *¿Es el conserje? Dígale a la **doncella** que ya puede arreglar mi habitación:* é o recepcionista? Diga a **arrumadeira** que já

3. Falsos amigos

pode fazer faxina no meu quarto. Diagnóstico: paronímia.

port. - duelo /duélu/ m. (combate entre duas pessoas, lutas com armas iguais, qualquer forma de combate, desafio)	esp. - duelo /duélo/ m. (combate entre duas pessoas, desafio, dor, pena, demonstração de sentimento, luto, prato típico da Mancha)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Toda la ciudad está **en duelo**: a cidade inteira está **de luto**. | *Nadie llorará sus duelos*: ninguém chorará suas **tristezas**. | *En la boda de tu hermano, vamos a gastar sin duelo*: no casamento do seu irmão, vamos gastar **sem dó**. | *Hoy vamos a comer duelos y quebrantos*: hoje vamos comer **ovos mexidos com chouriço e toucinho**. Diagnóstico: paronímia.

port. - duro /dúru/ adj.- m. (que não é tenro ou mole, difícil de penetrar ou riscar, desagradável ao ouvido, árduo, trabalhoso, implacável, inexorável, forte, rigoroso, valente, cruel, insensível; trabalhar muito [expressão], ênfase [expressão], falta de recursos [expressão])	esp. - duro /dúro/ adj.- m. (que não é tenro ou mole, difícil de penetrar ou riscar, desagradável ao ouvido, árduo, trabalhoso, implacável, inexorável, forte, rigoroso, valente, cruel, insensível; moeda espanhola, equivalente a cinco pesetas; usada antes da adoção do euro [locução])
---	---

Ejemplos/Exemplos. *He trabajado como um moro toda la vida*: **dei duro** a vida inteira. | *Era un médico de verdad*: era um médico **no duro**. | *Me gustaría ir al cine, pero no me queda un duro*: gostaria de ir ao cinema, mas não me resta **um tostão**. | *Todos los meses me quedo limpio antes del día veinte*: todo mês **fico duro** antes do dia vinte. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - efeito / eféitu/ m. (consequência de uma causa, realização, impressão, sensação, direção que toma uma bola, dano, prejuízo)	esp. - efecto / eféGto/ m. (consequência de uma causa, realização, impressão, sensação, direção que toma uma bola, dano, prejuízo, objeto, pertence)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Llevó a cabo un buen negocio: levou a efeito* um bom negócio. | *Le comunico que, a efectos de pago, ingrese el valor en la cuenta que le indicamos: comunico-lhe que para efetuar o pagamento* deposite o valor na conta que indicamos. | *Señores pasajeros, les recomendamos que vigilen sus efectos personales: senhores passageiros, recomendamos que vigiem seus pertences.* Diagnóstico: paronímia.

port. - ele / éli/ m. (décima segunda letra do alfabeto)	esp. - ele / éle/ f. (décima segunda letra do alfabeto)
port. - ele / éli/ .pron. (pronome pessoal masculino, terceira pessoa do singular)	esp. - él / él/ pron. (pronome pessoal masculino, terceira pessoa do singular)

Ejemplo/Exemplo: *La ele es una letra bastante frecuente: o ele* é uma letra bastante frequente. | *Él no quiere matricularse por ahora: ele* não quer se matricular por ora. Diagnóstico: paronímia.

port. - embalar / eNbaláR/ vb. (acelerar, acondicionar pacotes, balançar a criança, imprimir movimento ritmado ao balançar, entreter, iludir, encantar, acarinhar, afagar, impulsionar, carregar uma arma com bala)	esp. - embalar / eNbaláR/ vb. (acelerar, fazer balas de peixe, espantar os peixes, golpear o fundo da barca, deixar-se levar por um afã, colocar balas sem pólvora num canhão)
--	---

Ejemplo/Exemplo. *Mecí al pequeño hasta que concilió el sueño: embalei* o menor até que pegou no sono. Diagnóstico: homonímia.

3. Falsos amigos

port. - embalo /eNbálu/ m. (balanço, impulso, ímpeto, animação)	esp. - embalo /eNbálo/ m. (ação ou efeito de embalar peixe)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Esta noche vamos a bailar **al ritmo** de los boleros: hoje à noite vamos dançar **no embalo** dos boleros.* | *El **embalo** de las cajas de pescado nos llevó toda la noche: a **estocagem** das caixas de peixe levou a noite inteira.* Diagnóstico: paronímia.

port. - embaraço /eNbarásu/ m. (situação desconfortável)	esp. - embarazo /eNbaráθo/ m. (gravidez)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Teresa está **embarazada**: Teresa está **grávida**.* | *Se hizo un silencio **incómodo**: fez-se um silêncio **embaraçoso**.* | *El embarazo transcurrió sin sobresaltos: a gravidez transcorreu sem sobressaltos.* Diagnóstico: paronímia.

port. - embargado /eNbaRgádu/ adj. (impedido judicialmente)	esp. - embargado /eNbaRgádo/ adj. (impedido judicialmente; paralizado pela emoção)
--	--

Ejemplo/Exemplo. *Tenía la voz **embargada** tras el doloroso suceso: ficou com a voz **entrecortada** após o doloroso acidente.* Diagnóstico: paronímia.

port. - embargo /eNbáRgu/ m. (intervenção judicial)	esp. - embargo /eNbáRgu/ m. (intervenção judicial; locução adversativa)
---	--

Ejemplo/Exemplo. *Estoy cansado; **sin embargo**, saldré contigo: estou cansado; **porém**, sairei com você.* Diagnóstico: paronímia.

port. - embolar /eNboláR/ vb.	esp. - embolar /eNboláR/ vb.
--------------------------------------	-------------------------------------

3. Falsos amigos

(pôr bolas nos cornos de um touro, cair rolando)	(pôr bolas nos cornos de um touro)
--	------------------------------------

Ejemplo/Exemplo. *En medio del baile, la pareja que parecía más atrevida se cayó, rodando por el suelo:* no meio do baile, o casal mais animado **caiu, embolando** pelo chão. Diagnóstico: homonímia.

port. - emborrachado /eNboɾaʃádu/ adj. (coberto de borracha)	esp. - emborrachado /eNboɾatʃádo/ m. (ébrio, transtornado pelo álcool)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Estaba de tal manera emborrachado que soltó un alarido delante del espejo:* estava tão **bêbado** que deu um berro diante do espelho. | *Escalones cubiertos de goma evitan accidentes:* degraus **emborrachados** previnem quedas. Diagnóstico: paronímia.

port. - embrulho /eNbrúʎu/ m. (pacote, volume)	esp. - embrujo /eNbrúxo/ m. (magia, encantamento)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Todos los paquetes tienen que caber en la maleta:* todos os **embrulhos** têm que entrar na mala. | *El embrujo de Venecia es incomparable:* a **magia** de Veneza é incomparável. Diagnóstico: paronímia.

port. - embutido /eNbutídu/ adj. (introducido à força, introduzido discretamente)	esp. - embutido /eNbutído/ adj. (introduzido à força, introduzido discretamente, frios, fiambre, alimento que se introduz nas tripas de animais para consumo humano)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *He decidido encargar armarios empotrados para las habitaciones:* decidi encomendar **armários embutidos** para os quartos. | *No hay nada tan sabroso como los embutidos;* es una pena que sean tan poco saludables: nada há tão saboroso quanto os **frios**; pena que

3. Falsos amigos

sejam tão pouco saudáveis. | *Los intereses ya están **incluidos** en los plazos de los electrodomésticos:* os juros já estão **embutidos** nas prestações dos eletrodomésticos. Diagnóstico: paronímia.

port. - **empanar** /eNpanáR/ vb.
(envolver em pano, esconder,
encobrir, ocultar, tirar o brilho.
deslustrar, macular, escurecer,
turvar, impedir, embaraçar,
obstar, envolver em pão)

esp. - **empanar** /eNpanáR/ vb.
(envolver em pão, semear de trigo
as terras, granar a messe)

Ejemplos/Exemplos. *Es difícil hacer **carne rebozada** sin que quede muy aceitosa:* é difícil fazer **carne empanada** sem que fique muito oleosa. | *Su fama **quedó deslucida** tras el escándalo:* a sua fama **ficou empanada** após o escândalo. | *Ha llegado la época de **empanar**:* chegou a época de **semear** o trigo. | *Parece que las espigas están empezando a **empanar**:* parece que as espigas estão começando a **granar**. Diagnóstico: homonímia.

port. - **emperrar** /eNperáR/ vb.
(mostra obstinação, travar,
bloquear, não ceder)

esp. - **emperrar** /empeñáR/ vb.
(mostrar obstinação)

Ejemplos/Exemplos. *La humedad **bloqueó** la puerta:* a umidade **emperrou** a porta. | *Se **emperró** en ir al cine y no hubo manera de disuadirlo:* **emperrou-se** em ir ao cinema e não houve jeito de dissuadi-lo. Diagnóstico: paronímia.

port. - **empinar** /eNpináR/ vb.
(erguer, fazer subir,
ensoberbecer-se, beber)

esp. - **empinar** /eNpináR/ vb.
(erguer, fazer subir,
ensoberbecer-se, beber)

Ejemplo/Exemplo. *Cuando termine el trabajo, vamos a **empinar** el codo:* depois do trabalho, vamos **tomar** umas doses. Diagnóstico:

3. Falsos amigos

homonímia.

port. - encaixe /eNkáĩfi/ m. (introdução de uma peça saliente numa cavidade, ranhura)	esp. - encaje /eNkáje/ m. (introdução de uma peça saliente numa cavidade, ranhura, renda)
--	--

Ejemplo/Exemplo. El **encaje** de la pieza quedó perfecto: o **encaixe** da peça ficou perfeito. || El vestido de **encaje** de mi mujer causó sensación: o vestido de **renda** da minha mulher fez sucesso. Diagnóstico: paronímia.

port.- encantado /eNkantádu/ part. (admirado, seduzido)	esp.- encantado /eNkaNtádo/ part. (admirado, seduzido; fórmula de cortesia)
---	--

Ejemplo/Exemplo. – Señor Pérez, le presento al Doctor González. – **Encantado** de conocerle: senhor Perez, apresento-lhe o Doutor González. – **Prazer** em conhecê-lo. Diagnóstico: paronímia.

port. - encarar /eNkaráR/ vb. (fitar, enfrentar, analisar, desafiar)	esp. - encarar /eNkaráR/ vb. (fitar, enfrentar, analisar)
---	---

Ejemplos/Exemplos. ¿Vas a **aceptar el desafío**?: vai **encarar**? || ¿**Estás desafiándome**?: **você está me encarando**? Diagnóstico: homonímia.

port.- encontrar /eNkoNtráR/vb. (descobrir, deparar, achar, detectar, atinar, ir ao encontro de, achegar, unir, chocar-se, compensar)	esp.- encontrar /eNkoNtráR/ vb. (descobrir, deparar, achar [também no sentido de “opinar”], detectar, atinar, ir ao encontro de, achar, unir, chocar-se, compensar)
--	---

Ejemplos/Exemplos. **Encuentro** tu actitud encomiable: **acho** sua atitude louvável. || Eso de emprender misiones imposibles, Juan **se lo encuentra**

3. Falsos amigos

hecho: João **topa** qualquer missão, mesmo as impossíveis. || *En la empresa donde trabajo, no me encuentro: não consigo me achar* na empresa onde trabalho. Diagnóstico: homonímia.

port.- **endereçar** /eNderesáR/vb.
(enviar algo para determinado
endereço)

esp.- **enderezar** /eNdereθáR/ vb.
(endireitar algo torto)

Ejemplos/Exemplos: Pon la **dirección** en la carta y déjala en el correo: **enderece** a carta e deixe-a no correio || *No consigo enderezar el alambre porque es muy grueso:* não consigo **endireitar** o arame porque é muito grosso. Diagnóstico: paronímia.

port.- **enfadado** /eNfadádu/part.
(sem ânimo, cansado, aborrecido)

esp.- **enfadado** /eNfadádo/ part.
(irado)

Ejemplos/Exemplos. El jefe **se ha enfadado** con todos nosotros: O chefe **ficou irado** com todos nós. || *Hoy he amanecido sin ánimo:* Hoje acordei **enfadado**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **enfado** /eNfádu/ m.
(falta de vontade, aborrecimento)

esp. - **enfado** /eNfádo/ m.
(zanga, raiva, ira)

Ejemplos/Exemplos. A tu padre solo se le pasó el **enfado** dos días después: seu pai só esqueceu a **zanga** dois dias depois. || *No consigo librarme de la sensación de desánimo al despertar:* não consigo me livrar do **enfado** na hora de acordar. Diagnóstico: paronímia.

port. - **enfeitar** /eNfeitáR/ vb.
(adornar, dar boa aparência, pôr
farpas em touros)

esp. - **afeitar** /afeitáR/ vb.
(adornar, dar boa aparência,
barbear, esquilhar cavalos, recortar
ramos e folhas de uma planta,
cortar os extremos dos chifres
dos touros)

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. *Me afeito todas las mañanas:* **faço a barba** toda manhã. || *Se acicaló a conciencia para recibir a su novio:* **enfeitou-se** com esmero para receber o noivo. || *Es importante afeitar a los toros para evitar problemas:* convém **cortar os extremos dos chifres** dos touros para evitar problemas Diagnóstico: paronímia.

port.- engraçado /eNgrasádu/ adj. (cheio de graça, espirituoso)	esp.- engrasado /eNgrasádo/ adj. (melado de graxa)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *No se puede negar que tu hermana es muy graciosa:* não se pode negar que sua irmã é muito **engraçada**. || *He engrasado el motor por dentro y por fuera:* deixei o motor **engraxado** por dentro e por fora. Diagnóstico: paronímia.

port. - engrossar /eNgrosáR/ vb. (aumentar em quantidade, massa ou volume. tornar mais numeroso, multiplicar, tratar as terras para que se tornem mais férteis, lisonjear [expressão], perder a paciência, ficar irado, alterar-se)	esp. - engrosar /eNgrosáR/ vb. (aumentar em quantidade, massa ou volume. tornar mais numeroso, multiplicar, tratar as terras para que se tornem mais férteis)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *A tu sobrino le gusta hacerle el caldo gordo al abuelo:* Seu sobrinho gosta de **engrossar o caldo** do avô. || *Lo más preocupante de tu hermano es que se altera por cualquier tontería:* o que mais preocupa no seu irmão é que **engrossa** por qualquer bobagem. Diagnóstico: homonímia.

port. - enojado /enozádu/ part. (nauseado, enfadado, entediado)	esp. - enojado /enoxádo/ part. (enfurecido, irado)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *El jefe se ha enojado con todos nosotros:* O chefe **ficou uma fera** com todos nós. || *Los últimos acontecimientos lo han*

3. Falsos amigos

dejado **nauseado**: os últimos acontecimentos deixaram-no **enojado**.

Diagnóstico: paronímia.

port. - enrolar /eNroláR/ vb. (dobrar em rolo, envolver, cingir, embrulhar, esconder, ocultar, expor de maneira confusa, confundir, enganar)	esp. - enrolar /eNroláR/ vb. (alistar-se no Exército, na Marinha ou na Aeronáutica)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Le contó unos rollos al jefe hasta convencerlo: **enrolou** o chefe até convencê-lo.* | *Suzy es muy **confusa***: Suzy é muito **enrolada**. | *Se **enroló** en el ejército a los dieciocho años: **alistou-se** no exército aos dezoito anos.* Diagnóstico: paronímia .

port. - ensinar /eNsináR/ vb. (transmitir conhecimentos, indicar)	esp. - enseñar /eNsepáR/ vb. (transmitir conhecimentos, indicar, mostrar)
--	--

Ejemplo/Exemplo. *Enséñame los pendientes que compraste ayer: **mostre** os brincos que comprou ontem.* Diagnóstico: paronímia.

port. - entornar /eNtoRnáR/ vb. (despejar, servir, derramar, verter, virar, desbordar)	esp. - entornar /eNtoRnáR/ vb. (entreabrir, encostar, deixar uma pequena abertura)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Al hacer un ademán, rozó la taza y **entornó** el vino en el mantel*: Ao fazer um gesto, bateu no cálice e **derramou** o vinho na toalha. | *Dejó la puerta **entornada** para que su madre pudiera oír la en caso de necesidad*: deixou a porta **encostada** para que a mãe pudesse ouvi-la em caso de necessidade. Diagnóstico: homonímia.

port. - equipo /ekípu/ m. (conjunto de circuitos, conjunto de instrumentos ou artefatos de	esp. - equipo /ekípo/ m. (equipamento, time)
---	--

3. Falsos amigos

diversas áreas)	
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> El equipo sólo salió al campo cuando dejó de llover: o time só entrou em campo quando estiou. El instrumental del dentista quedó instalado y listo ayer: o equipo do dentista ficou instalado e pronto ontem. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - erre /éRi/ m. (letra do alfabeto)	esp. - erre /éře/ f. (letra do alfabeto, insistência [locução])
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> Y el niño, erre que erre, dale que dale, hasta que se salió con la suya: e a criança insistiu até conseguir o que queria. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - escalar /eSkaláR/ vb. (subir, ascender, superar obstáculos para chegar a um lugar mais alto, destinar ou designar alguém para determinado serviço ou missão)	esp. - escalar /eskaláR/ vb. (subir, ascender, superar obstáculos para chegar a um lugar mais alto)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Escaló muchos peldaños hasta llegar a capitán: galgou muitos degraus até se tornar capitão. El entrenador hizo la alineación del equipo, prescindiendo de los titulares: o técnico escalou o time, abrindo mão dos titulares. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - escamar /eSkamáR/ vb. (tirar, desfazer ou perder as escamas)	esp. - escamar /eskamáR/ vb. (tirar as escamas, recluir, desconfiar, ficar preocupado)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> Me escama que Pedro todavía no haya llegado : preocupa-me que Pedro ainda não tenha chegado. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	

3. Falsos amigos

port. - escarcha /eSkáRʃa/ f. (geada branca)	esp. - escarcha /eskáRtʃa/ f. (geada branca, cobertura doce)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> Me encanta comer frutas escarchadas , especialmente en Navidades: Adoro comer frutas cristalizadas , especialmente no Natal. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - escatimar /eSkatimáR/ vb. (poupar, economizar)	esp. - escatimar /eskatimáR/ vb. (poupar, economizar)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> No escatimes medios ni gastos a la hora de educar a tus hijos: não poupe meios nem despesas na hora de educar seus filhos. NOTA. “Escatimar” emprega-se mais em Portugal do que no Brasil. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - escova /eSkóva/ f. (utensílio para limpar, lustrar, alisar; parte do motor)	esp. - escoba /eskóba/ f. (utensílio para varrer; planta leguminosa; jogo de cartas)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> El hilo dental es más eficaz que el cepillo de dientes : o fio dental é mais eficaz do que a escova de dentes . La mejor escoba es la tradicional: a melhor vassoura é a tradicional. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - escritório /eSkritóriu/ m. (mesa de trabalho, lugar de trabalho burocrático)	esp. - escritorio /eskritório/ m. (mesa de trabalho, escrivaninha)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Déjame las facturas encima del escritorio , por favor: deixe as contas sobre a escrivaninha , por favor. Me quedaré en la oficina hasta la hora de comer: ficarei no escritório até a hora do almoço. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - escusado /eSkuzádu/ adj. (desnecessário, supérfluo, inútil)	esp.- excusado /eGskusádo/ adj.- m. (desnecessário, supérfluo, inútil,

3. Falsos amigos

	reservado ou separado do uso comum, liberado de pagar imposto, banheiro, privada)
--	--

Ejemplos/Exemplos. **Huelga** comentar las virtudes del senador: é **escusado** comentar as virtudes do senador || ¿Dónde queda el **excusado**, por favor?: onde fica o **banheiro**, por favor?. Diagnóstico: paronímia.

port. - esperto /eSpéRtu/ adj. (desperto, sabido, sagaz, malandro, inteligente, fino, astuto, espertalhão, quase quente)	esp. - experto /eGspéRto/ m. (especialista, perito)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Marcos es muy **listo**: Marcos é muito **esperto**. || El Ministerio envió a unos **expertos** para analizar el equívoco: o Ministério enviou uns **especialistas** para analizar o equívoco. || Póngale el medicamento con agua **tibia**: aplique o remédio com água **esperta**. Diagnóstico: paronímia.

port. - espichar /eSpijáR/ vb. (enfiar peixe, furar um recipiente para extrair líquidos, esticar, estender, alongar, espetar, furar, vencer numa discussão, deitar-se)	esp. - espichar /espitjáR/ vb. (semear verduras ou plantar milho, começar um tonel de sidra, morrer, emagrecer)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Después de estar sentado tanto tiempo, conviene **estirar** las piernas: depois de ficar tanto tempo sentado, convém **espichar** as pernas. || El abuelo **espichará** pronto: vovô **morrerá** logo. || Voy a **tumbarme** un poco: vou me **espichar** um pouco. || **Alargó** lo que pudo las vacaciones: **espichou** as férias o quanto pôde. Diagnóstico: paronímia.

port. - esposas /eSpózaS/ f.	esp. - esposas /espósas/ f.
-------------------------------------	------------------------------------

3. Falsos amigos

(consortes)	(consortes, algemas)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> <i>Le pusieron las esposas contra su voluntad:</i> Colocaram-lhe as algemas contra a vontade dele. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - esquife /eSkífi/ m. (caixão de defunto, embarcação miúda)	esp. - esquife /eskífe/ f. (embarcação miúda, canhão da abóbada em forma cilíndrica)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>El ataúd salió rodeado de coronas:</i> o esquife saiu cercado de coroas. <i>El esquife de la catedral amenaza ruina:</i> o canhão da abóbada da catedral ameaça ruir. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - esquisito /eSkizítu/ adj. (estranho)	esp. - exquisito /eGskisító/ adj. (refinado)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>La comida está exquisita:</i> a comida está uma delícia . <i>Alfredo es un tipo raro:</i> Alfredo é um cara esquisito . <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - estacada /eStakáda/ f. (lugar defendido por estacas; lugar onde se travavam justas e torneios)	esp. - estacada /estakáda/ f. (lugar defendido por estacas; lugar onde se travavam justas e torneios; conjunto de obstáculos boiantes; situação incômoda [expressão])
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> <i>La moto me dejó en la estacada:</i> a moto me deixou na mão . <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - estafa /eStáfa/ f. - vb. (verbo estafar, cansaço, esgotamento, esbanjamento, desperdício)	esp. - estafa /estáfa/ f. - vb. (verbo estafar, engano, arapuca, ardil, armadilha, cilada)

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. La venta de los pisos fue una **estafa**: a venda dos apartamentos foi uma **cilada**. || El **colapso nervioso** se veía venir: A **estafa** era inevitável. Diagnóstico: paronímia.

port. - estafar /eStafáR/ vb. (cansar, esgotar, importunar, maçar, esbanjar, desperdiçar)	esp. - estafar /estafáR/ vb. (engañar, ludibriar)
--	---

Ejemplos/Exemplos. El comerciante **estafó** a los clientes: o comerciante **ludibriou** os clientes. || Al final de la obra **sufrió un colapso nervioso**: no fim da obra **ficou estafado**. Diagnóstico: paronímia.

port. - estampilha /eStaNPíla/ f. (lâmina ou chama de metal; marca deixada por essa lâmina)	esp. - estampilla /estaNPíla/ f. (selo de correios)
--	---

Ejemplo/Exemplo. Cada vez se ven menos **estampillas** en los sobres: veem-se cada vez menos **selos** nos envelopes. Diagnóstico: paronímia.

port. - estanco /eStáNku/ m. (verbo estancar, monopólio para a venda de algum produto, tabacaria [Portugal])	esp. - estanco /estáNku/ m. - adj. (verbo estancar, monopólio para a venda de algum produto, tabacaria, navio consertado e pronto para navegar, compartimentos de um recinto sem comunicação entre si, depósito, arquivo, tanque de água)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Ve al **estanco** y compra una caja de puros: va à **tabacaria** e compre uma caixa de charutos. || Los **compartimientos estancos** de los submarinos evitan inundaciones: os compartimentos **estanques** dos submarinos evitam inundações. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - estante /eStáNti/ f. (que está, que vive, residente, móvel com prateleiras, armário com portas, suporte inclinado)	esp. - estante /estáNte/ m. (que está, que vive, residente; gado menor; criador de gado; prateleira; cada um dos pés que sustenta uma máquina; quem carrega um andor; pau que sustenta uma casa, madeiro de apoio numa nave)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> La estantería era de madera de lei: a estante era de madeira de lei. En cada estante cabían más de veinte libros: em cada prateleira cabiam mais de vinte livros. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - estofado /eStofádu/ m. (guarnecido ou coberto de estofa, acolchoado, conjunto de sofá e cadeiras acolchoadas)	esp. - estofado /eStofádo/ m. (ensopado)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> El estofado estaba delicioso: o ensopado estava delicioso. El acolchado del sofá exigía reparos: o estofado do sofá precisava de conserto. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - estrñar /eStrajáR/ vb. (achar extraordinário, achar diferente, causar espanto, causar admiração, achar censurável, reparar, notar, esquivar-se, afastar-se, fomentar desavenças)	esp. - extrañar /eGstrajáR/ vb. (desterrar a um país estrangeiro, afastar-se de alguém, sentir admiração ou surpresa, achar diferente, sentir falta, ter saudades)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Empezó a apartarse de su tío: começou a estrñar seu tio. Te encuentro un poco extraño : estou achando você um pouco esquisito . ¡ Extraño tanto a mis padres!: sinto tanta falta dos meus pais! Cuando empezó a hablar, extrañé su acento: quando começou a falar, achei diferente seu sotaque. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	

3. Falsos amigos

port. - estropiar /eStropeáR/ vb. (provocar um problema físico)	esp. - estropear /estropeáR/ vb. (provocar um problema mecânico, uma avaria, enguiçar)
---	--

Ejemplos/Exemplos. Volví de la excursión **lesionado**: voltei da excursão **estropiado**. | | La lavadora se ha **estropeado**: a máquina de lavar **enguiçou**. Diagnóstico: paronímia.

port.- estupendo /eStupéNdu/adj.- adv. (ótimo, fantástico)	esp.- estupendo /estupéNdo/adj.- interj. (ótimo, fantástico)
--	--

Ejemplos/Exemplos. La actuación del tenor fue **estupenda**: a atuação do tenor foi **estupenda**. | | – Papá, ¡he sacado diez en matemáticas! – ¡**Estupendo**, hijo mío!: – Pai, tirei dez em matemática! – **Ótimo**, meu filho! NOTA. A palavra tem o mesmo sentido nas duas línguas, mas em espanhol emprega-se, sobretudo, como interjeição. Diagnóstico: paronímia.

port.- expediente /eSpediéNti/ m. (horário de trabalho)	esp. - expediente /eGspediéNte/ m. (histórico escolar, processo administrativo)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Trabajo **mañana y tarde**: trabalho **dois expedientes**. | | El alumno solicitó a la secretaria su **expediente**: o aluno requereu à secretária seu **histórico escolar**. | | Le abrieron **expediente** por negligencia: instauraram contra ele um **inquérito administrativo** por negligência. Diagnóstico: paronímia.

port. - existência /eziStéNsia/ f. (vida, viver, o fato de existir, realidade, ser, ente; modo de ser atual, concreto; modo de ser próprio do homem)	esp. - existencia /eGsistéN0ia/ f. (vida, viver, o fato de existir, realidade, ser, ente; modo de ser atual, concreto; modo de ser próprio do homem, estoque)
--	---

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. Se han agotado las **existências** de aparatos electrodomésticos: acabou o **estoque** de aparelhos eletrodomésticos. Diagnóstico: paronímia.

port. - explorar /eSploráR/ vb. (reconhecer, percorrer, pesquisar, investigar, explorar)	esp. - explorar /eGsploráR/ vb. (reconhecer, percorrer, pesquisar, investigar)
port. - explotar /eSplotáR/ vb. (tirar proveito econômico, aproveitar)	esp. - explotar /eGsplotáR/ vb. (tirar proveito econômico, aproveitar, explodir)

Ejemplos/Exemplos. Antes de **explotar** un yacimiento mineral, hay que **explorarlo bien**: antes de **explotar** uma jazida de minério, é preciso **explorá-la** bem. | Antes de **explotar**, vieron que salía humo del sótano: antes de **explodir**, viram fumaça saindo do subsolo. Diagnóstico: paronímia.

port. - exprimir /eSprimíR/ vb. (expressar, revelar, manifestar, representar por meio da arte, significar, dar a entender)	esp. - exprimir /eGsprimíR/ vb. (espremer, aproveitar ao máximo, aproveitar-se de alguém)
--	--

Ejemplos/Exemplos. No siempre es fácil **expresar** lo que uno quiere decir: nem sempre é fácil **exprimir** o que a gente quer dizer. | Al **exprimir** el limón, un chorro me vino justo al ojo: ao **espremer** o limão, um jato atingiu logo o olho. | **Exprimió** a su hermano hasta sacarle la última gota: **espremeu** o irmão até lhe tirar a última gota. Diagnóstico: paronímia.

port. - faca /fáka/ f. (instrumento cortante)	esp. - faca /fáka/ f. (instrumento cortante de grande tamanho e em ponta)
---	--

Ejemplo/Exemplo. Como no podía cortar la piña con el cuchillo, cogí una **faca**: como não podia cortar o abacaxi com a faca, pequei um **facão**.

3. Falsos amigos

Diagnóstico: homonímia.

port. - faina / fáina/ f. (atividade em geral, trabalho)	esp. - faena / faéna/ f. (atividade em geral, trabalho, conjunto de movimentos taurinos)
--	--

Ejemplos/Exemplos. El torero remató la **faena** con una estocada profunda: o toureiro arrematou a **apresentação** com uma estocada profunda. | | No puedo hacerte caso porque **tengo mucha faena**: não posso lhe dar atenção porque **estou muito atarefado**. Diagnóstico: paronímia.

port. - falda / fáLda/ f. (aba ou encosta de uma montanha)	esp. - falda / falda/ f. (saia, aba ou encosta de uma montanha)
---	--

Ejemplos/Exemplos. La **falda** le caía como un guante: a **saia** ficava nela feito luva. | | La **falda** de la montaña no era demasiado empinada: a **falda** da montanha não era excessivamente íngreme. Diagnóstico: paronímia.

port. - falha / fála/ f. (espaço vazio, fenda, defeito, omissão, lacuna, desequilíbrio mental, interrupção)	esp. - falla / fála/ f. (espaço vazio, fenda, defeito, omissão, lacuna, desequilíbrio mental, interrupção; conjunto escultórico que dá nome a uma festa popular espanhola)
---	--

Ejemplo/Exemplo. Por nada de este mundo me pierdo yo las **Fallas** de Valencia: não perco as **Fallas** de Valencia de jeito nenhum.

Diagnóstico: paronímia.

port. - falhar / faláR/ vb. (errar, deixar de fazer ou	esp. - fallar / faláR/ vb. (errar, deixar de fazer ou
--	---

3. Falsos amigos

cumprir, enganar, iludir, faltar, deixar de acontecer, não acertar, interromper o funcionamento de um mecanismo)	cumprir, enganar, iludir, faltar, deixar de acontecer, não acertar, interromper o funcionamento de um mecanismo, outorgar ou sentenciar em litígio ou processo)
--	---

Ejemplo/Exemplo. El jurado **falló** en beneficio del reo: o júri **se pronunciou** a favor do réu. Diagnóstico: paronímia.

port. - falho / fáʎu/ adj. (incompleto, falto, carente, desprovido)	esp. - fallo / fáʎo/ m. – adj. (incompleto, falto, carente, desprovido, sentença definitiva do juiz, decisão inamovível, ato de desenganar um paciente)
---	---

Ejemplos/Exemplos. El **fallo** del juez tomó de sorpresa a todos los presentes: a **sentença** do juiz surpreendeu todos os presentes. | El **fallo** del médico sobre el caso de Felipe nos hizo polvo: o **diagnóstico** do médico sobre o caso de Felipe nos deixou arrasados. Diagnóstico: paronímia.

port. - fardar / faRdáR/ vb. (vestir farda, prover de farda)	esp. - fardar / faRdáR/ vb. (sortir e abastecer de roupa; presumir, vangloriar-se, envaidecer-se)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Le encantaba **fardar** ante las chicas: adorava **vangloriar-se** diante das garotas. | Pedro es un **fardón**: Pedro é um **presunçoso**. Diagnóstico: homonímia.

port. - faro / fáru/ m. (olfato dos animais, cheiro, odor, intuição, instinto, sexto sentido, farol)	esp. - faro / fáro/ m. (construção para orientar navegantes, lanterna, foco, farol de carro, guia)
--	--

Ejemplos/Exemplos. El **faro** de Olinda es un punto de referencia importante

3. Falsos amigos

en el océano: o **farol** de Olinda é um ponto de referencia importante no oceano. | | *Mi **instinto** no falla: estaba seguro de que aquella compra era una trampa*: meu **faro** é infalível: tinha certeza que aquela compra era uma arapuca. Diagnóstico: paronímia.

port. - **farol** /faról/ m.
(construção para orientar
navegantes, candeeiro, lanterna,
foco, guia, sinaleira da trânsito,
ostentação)

esp. - **farol** /faról/ m.
(construção para orientar
navegantes, candeeiro, lanterna,
foco, guia, movimento especial de
um toureiro com a capa, blefe,
ânimo [expressão])
esp. - **farola** /faróla/ f.
(luminária, geralmente composta
de braços, com grandes luzes, nas
praças e passeios)

Ejemplos/Exemplos. *Joselito remató la faena con un **farol**, dejando al toro desorientado*: Joselito arrematou a apresentação com um **farol**, deixando o touro desorientado. | | *A mi hermano le priva **tirarse un farol** cuando lo oye mucha gente*: meu irmão adora **blefar** quando é ouvido por muita gente. | | *Papá, tú no te amilanes, **adelante con los faroles***: pai, não desanime, **vá em frente com tudo**. | | *Crucé con el **semáforo** en rojo sin darme cuenta*: cruzei com o **farol** em vermelho sem perceber. | | *Cuando el guarda no nos veía, solíamos subirnos a las **farolas** del parque*: quando o guarda não nos via, costumávamos trepar nas **luminárias** do parque. Diagnóstico: paronímia.

port. - **farra** /fára/ f.
(diversão, festa licenciosa, troça,
caçoadada, brincadeira)

esp. - **farra** /fárra/ f.
(peixe, diversão, festa)

Ejemplo/Exemplo. *Los compañeros de trabajo se fueron de **juerga***: os colegas de trabalho caíram na **farra**. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - fastidiar /faStidiáR/ vb. (produzir fastio, tédio, enfado; ser impertinente, ser rabugento)	esp. - fastidiar /fastidiáR/ vb. (importunar, incomodar, que produzir desgosto, ser estraga- prazeres, ou antipático)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Tu primo es un **fastidioso**:* seu primo é um **estraga-prazeres**. | *Ahora que estoy arreglada, decides quedarte en casa; ¡no **fastidies**, hombre!* Agora que estou arrumada, você decide ficar em casa; **não encha!** | *Si no te gusta, te **fastidias**:* se não gostar, **aguenta**.
Diagnóstico: paronímia.

port. - fechar /fejáR/ vb. (trancar, impedir a passagem, acertar todos os quesitos de uma prova)	esp. - fechar /fetjáR/ vb. (datar; registrar dia, mês e ano)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *¿Podrías **cerrar** la puerta, por favor?* Poderia **fechar** a porta, por favor? | *Siempre me olvido de **fechar** los documentos:* sempre esqueço de **datar** os documentos. | *He acertado todas las preguntas del examen: **fechei** a prova.* Diagnóstico: paronímia.

port. - férias /férias/ f. (período de recesso, descanso)	esp. - feria /féria/ f. (feira, parque de atrações, mercado, exposição, dinheiro trocado, convênio, dia da semana em linguagem eclesiástica)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *De pequeño, me encantaba ir a la **feria**:* quando era pequeno, adorava ir ao **parque de atrações**. | *Las **ferias** y exposiciones de productos industriales nos mantienen permanentemente actualizados:* as **feiras** e exposições de productos industriais nos mantêm permanentemente atualizados. | *Las **vacaciones** tocan a su fin una vez más:* as **férias** estão mais uma vez no fim. | *Voy al mercado una vez a*

3. Falsos amigos

la semana: **faço feira** uma vez por semana. Diagnóstico: paronímia.

port. - fervor /feRvóR/ m. (calor intenso, entusiasmo, devoção, piedade, ação de ferver)	esp. - fervor /feRbóR/ m. (calor intenso, entusiasmo, devoção, piedade)
---	--

Ejemplo/Exemplo. Es conveniente dar un **hervor** a la verdura antes de meterla en la cazuela: convém aguardar o **fervor** da verdura antes de botá-la na panela. Diagnóstico: paronímia.

port. - filar /filáR/ vb. (agarrar à força, segurar com os dentes, conseguir gratuitamente, colar nas provas)	esp. - filar /filáR/ vb. (cortar sutilmente, arriar progressivamente um cabo)
---	--

Ejemplos/Exemplos. Andrés sólo aprobaba las matemáticas porque **copiaba** de los colegas: André só passava em matemática porque **filava** dos colegas. || Un tío mío no compraba cigarrillos para dejar de fumar, pero acabava **pidiéndoselos a los amigos**: um tio meu não comprava cigarro para deixar de fumar, mas acabava **filando dos amigos**. || Los embutidos sólo son sabrosos cuando **bien filados**: os frios só prestam quando cortados em **fatias finas**. Diagnóstico: homonímia.

port. - filete /filéti/ m. (linha fina, ramificação nervosa, espiral de parafuso)	esp. - filete /filéte/ m. (linha fina, ramificação nervosa, espiral de parafuso, arremate dourado nas bordas das folhas de algumas encadernações de luxo, bife, filé)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Aunque estoy de régimen, de vez en cuando me zampo un **filete** con patatas fritas: Mesmo que esteja de regime, de vez em quando devoro um **filé** com batata frita. || Me encantan los libros con **filetes** dorados: adoro os livros com **bordas** douradas. Diagnóstico:

3. Falsos amigos

paronímia.

port. - fino /finu/ adj. (delgado, aguçado, afiado, penetrante, cortante, som agudo, educado, elegante, precioso, excelente, de boa qualidade, apurado, escolhido, vivaz, sagaz, ladino, astuto, expressão de medo, aproximação excessiva)	esp. - fino /fino/ m. - adj. (delgado, aguçado, afiado, penetrante, cortante, som agudo, educado, elegante, precioso, excelente, de boa qualidade, apurado, escolhido, vivaz, sagaz, ladino, astuto, sherry [vinho branco andaluz de alta graduação], barco rápido, pó mineral)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Salió de la sesión **balbuceando**: saiu da sessão **falando fino**.* || *Cuando aparcó, **pasó a dos dedos del poste**: ao estacionar, **tirou um fino** do poste.* || *Vamos a tomarnos un **fino**: vamos beber um **vinho branco andaluz**.* Diagnóstico: paronímia.

port. - fisgar /fiSgáR/ vb. (pescar com fisga ou arpão, deter, prender, tocar, atingir, alcançar rapidamente, apanhar ou perceber com rapidez, despertar amor ou paixão)	esp. - fisgar /fisgáR/ vb. (pescar com fisga ou arpão, farejar com o olfato, indagar, gozar de alguém de modo inteligente e dissimulado)
--	---

Ejemplos/Exemplos. ***Pescó a su futuro marido en las fiestas de la Patrona: fisgou** seu futuro marido nas festa da Padroeira.* || *De repente, sentí un **estirón** en la pierna derecha: de repente, sentí uma **fisgada** na perna direita.* || *El perro **fisgó a su presa desde lejos**: o cachorro **farejou** sua presa de longe.* || *El camarero **captó rápidamente** lo que el chico quería: o garçom **fisgou** o que o rapaz queria.* || *El ingeniero **fisgó, fisgó, pero no consiguió la información que buscaba**: o engenheiro **fuçou, fuçou**, mas não conseguiu a informação que procurava.* || *Se **fisgó del suegro todo***

3. Falsos amigos

lo que pudo: **gozou** do sogro o quanto pôde. Diagnóstico: paronímia.

port. - fraco /fráku/ adj. (sem força, pouco sadio, sem vigor, sem energia, sujeito a erros, sem autoridade, sem inteligência, pouco sólido, que quebra, pouco intenso, pouco confiável, insuficiente, pouco denso, inseguro)	esp. - flaco /fláko/ adj. (sem força, pouco sadio, sem vigor, sem energia, magro)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Carlos es un alumno **flojo** en matemáticas: Carlos é um aluno **fraco** em matemática. || Tu hermana está muy **flaca**: sua irmã está muito **magra**. Diagnóstico: paronímia.

port. - flamante /flamáNti/ adj. (flamejante, de cor ardente, de cor muito viva, abrasado, rubro)	esp. - flamante /flamáNte/ adj. (flamejante, resplandecente, novo [expressão])
---	--

Ejemplo/Exemplo. Conducía un coche **flamante**: dirigia um carro **estalando de tão novo** Diagnóstico: paronímia.

port. - flamear /flameáR/ vb. (lançar chamas)	esp. - flamear /flameáR/ vb. (lançar chamas, queimar um líquido inflamável [flambar], tremular uma bandeira)
---	--

Ejemplos/Exemplos. La bandera **flameó** durante todos los juegos: a bandeira **tremulou** durante todos os jogos. || El camarero **flameava** el postre con habilidad: o garçom **flambava** a sobremesa com habilidade. Diagnóstico: homonímia.

port. - floresta /florésta/ f. (bosque, selva, mata)	esp. - floresta /florésta/ f. (arvoredo, lugar arborizado e
--	---

3. Falsos amigos

		agradável, reunião de bom gosto)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> La selva amazónica es impresionante desde todos los ángulos: a floresta amazônica é impressionante de todos os ângulos. Hicimos una parada en una floresta cercana a la carretera: fizemos uma parada num arvoredo próximo da estrada. La floresta reunió a lo mejorcito de la sociedad local: a reunião congregou o melhor da sociedade local. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.		
port. - fofo /fófu/ adj. - m. (mole, macio, tufado, cheio, enfatuado jactancioso, afetado, envaidecido, ancho, bonito, gracioso, ornato, cama, leito, apelativo carinhoso)		esp. - fofo /fófo/ adj. (esponjoso, de pouca consistência)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Cariño, no llegues tarde: fofo, não chegue tarde. El almohadón es muy blandito: o travesseiro é muito fofinho. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.		
port. - folhar /foláR/ vb. (produzir folhas, folhear, tornar muito delgado, adornar com folhagem, revestir de folha)		esp. - follar /foláR/ vb. (asoprar com fole, peidar sem fazer barulho, formar ou compor com folhas alguma coisa, fornicar)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> Para mi vecino de arriba, follar era una obsesión: para meu vizinho do andar de cima, fornicar era uma obsessão. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.		
port. - forma /fóRma/ f. (aparência exterior de um corpo, dimensão paradigmática da língua, organização em geral)		esp. - forma /fóRma/ (aparência exterior de um corpo, dimensão paradigmática da língua, organização em geral)

3. Falsos amigos

port. - forma /fóRma/ f. (recipiente para assar alimentos)	
<i>Ejemplo/Exemplo.</i> El pan de molde tiene una ventaja sobre los demás: es muy práctico: o pão de forma tem uma vantagem sobre os demais: é muito prático. <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - forrar /foráR/ vb. (cobrir, reforçar, revestir, alimentar-se)	esp. - forrar /fořáR/ vb. (cobrir, enriquecer [expressão])
<i>Ejemplos/Exemplos.</i> Mi tío se forró vendiendo churros: meu tio enriqueceu vendendo churros. <i>Antes de una fiesta hay que llenar el estómago para prevenirse</i> : Antes de uma festa convém forrar o estômago para se prevenir. <i>Hizo la cama antes de salir de casa</i> : forrou a cama antes de sair de casa. <i>Voy a forrar el libro antes de que se estropee</i> : vou encapar o livro antes de que se estrague. <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - fossa /fósa/ f. (abertura na terra, cavidade subterrânea, forte depressão moral)	esp. - fosa /fósa/ f. (sepultura, escavação profunda ao redor de uma fortaleza)
<i>Ejemplos/Exemplos.</i> Sebastián pasó el día deprimido tras las calabazas que le dio la novia: Sebastião passou o dia na fossa por causa do bolo que a namorada lhe deu. <i>La fosa evitaba que los enemigos se aproximasen</i> : o fosso evitava que os inimigos se aproximassem. <i>La fosa nos espera a todos: a cova aguarda todos nós</i> . <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - frente /fréNti/ f. (parte anterior de qualquer coisa, rosto, face, testa, fronte, vanguarda, dianteira, lugar de combate)	esp. - frente /fréNte/ f. (parte anterior de qualquer coisa, rosto, face, testa, fronte, vanguarda, dianteira, lugar de combate)

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. Me golpeé la **frente** contra el anaquel: bati a **fronte** com a prateleira. | Cuando dobles la esquina, verás el supermercado **frente** a la gasolinera: após dobrar a esquina, verá o supermercado **de frente** do posto. | No pasa nada; **vamos adelante**: não tem importância; **vamos prá frente**. | Se quedaron los dos **frente a frente**: ficaram os dois **face a face**. | Por delante es rojo y por detrás, amarillo: **pela frente** é vermelho e por trás, amarelo. | Una masa fría se aproxima del litoral: uma frente fria se aproxima do litoral. | Hemos de **hacer frente** a los acontecimientos con galaría: temos que **enfrentar** os acontecimentos com coragem. | Iré a juicio con la **frente levantada**: irei ao julgamento com a **fronte erguida**. Diagnóstico: paronímia.

port. - fresa /fréza/ f. (engrenagem)	esp. - fresa /frésa/ f. - adj (engrenagem, morango [planta e fruta], cor, ferramenta)
---	--

Ejemplos/Exemplos. No sabría decir en este momento cómo saben mejor las **fresas**, con nata o con jugo de naranja: não saberia dizer neste momento como os **morangos** ficam mais saborosos, misturados com chantilly ou com suco de laranja. | Acabo de comprar una blusa, **color de fresa**: acabei de comprar uma blusa, **cor de morango**. Diagnóstico: paronímia.

port. - fresco /frésku/ adj. (ligeiramente frio, recente, que não está estragado, efeminado)	esp. - fresco /frésko/ adj. - m. (ligeiramente frio, recente, que não está estragado, cara de pau, tipo de pintura [afresco], bebida refrescante.)
---	---

Ejemplos/Exemplos: Al final de la comida, tras ver la cuenta, Miguel le preguntó a Conchita: ¿Dividimos gastos? Respuesta: ¡No seas **fresco**!. Concluído o almoço, após examinar a conta, Miguel pergunta a Conchita: Dividimos a despesa? Resposta: Não seja **cara de pau**! | Me

3. Falsos amigos

apetece tomarme un fresco: estou com vontade de tomar um **refrigerante**. | *Los frescos de la Capilla Sixtina son impresionantes*: os **afrescos** da Capela Sixtina são impressionantes. | *¿Consideras a Santiago afeminado?*: você acha que Santiago é **fresco**? Diagnóstico: paronímia.

port. - frisar /frizáR/ vb. (enrugar, franzir, salientar, sublinhar, ter semelhança, beirar)	esp. - frisar /frisáR/ vb. (levantar e retorcer os pelos de algum tecido, congeniar, confrontar, aproximar-se)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Conviene subrayar que la reunión es crucial para nuestros intereses*: convém **frisar** que a reunião é fundamental para nossos interesses. | *El rector frisaba los setenta*: o reitor **beirava** setenta anos. Diagnóstico: paronímia.

port. - fumo /fúmu/ m. (vapor, tabaco, algo transitório, fuligem)	esp. - fumo /fúmo/ vb. (ato de fumar)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *El tabaco es uno de los vicios más grandes de la humanidad*: o **fumo** é um dos maiores vícios da humanidade. | *El humo de la chimenea me molesta*: o **fumo** da chaminé me incomoda. Diagnóstico: paronímia.

port. - funda /fúNda/ f. (laçada de couro para lançar pedras e outros projéteis, atiradeira)	esp. - funda /fúNda/ f. (envoltório, fronha)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *En el hospital cambian las sábanas y la funda de la almohada todos los días*: no hospital trocam os lençóis e a **fronha** do travesseiro diariamente. | *A algunos niños les gusta usar la honda para alcanzar a los animales*: algumas crianças gostam de usar a **funda** para

3. Falsos amigos

atingir animais. Diagnóstico: homonímia.

port. - fundir /fuNdíR/ vb. (derreter, solidificar em molde, juntar, unir, incorporar, esbanjar, estragar, perturbar, render, desfazer-se)	esp. - fundir /fuNdíR/ vb. (derreter, solidificar em molde, juntar, unir, queimar, quebrar)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *La lámpara de la cocina se ha **fundido***: a lâmpada da cozinha **queimou**. || *La empresa **se fundió** tras diez años de existencia*: a firma **quebrou** após dez anos de existência. Diagnóstico: homonímia.

port. - gabardine /gabaRdíni/ f. (tipo de fazenda)	esp. - gabardina /gabaRdína/ f. (tipo de fazenda, peça de roupa)
--	--

Ejemplo/Exemplo. *Parece que va a llover; ponte la **gabardina***: parece que vai chover; leve a **capa de chuva**. Diagnóstico: paronímia.

port. - gacha /gáfa/ f. (rede que forra lateralmente o forro das armações de pesca)	esp. - gacha /gátja/ f. (qualquer massa mole e úmida; massa de farinha cozida com água e sal, acrescida de leite e mel; recipiente de barro; mimo, carinho [expressão])
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Hoy me apetece comer **gachas***; hoje estou com vontade de comer **papa**. || *Ponle el **forro** al armatoste de pesca*: bote a **gacha** na armação de pesca. || *Para que la **gacha** dure, hay que conservarla siempre húmeda*: para que o **recipiente de barro** dure, é preciso conservá-lo sempre úmido. || *Hazle **gachas** al perro*: acaricie o cachorro. Diagnóstico: paronímia.

port. - gafa /gáfa/ f. (gancho, garra, lepra, sarna,	esp. - gafa /gáfa/ f. (instrumento para armar balestra,
--	---

3. Falsos amigos

praga, vaso para transportar sal nas salinas)	grampo, tenaz, gancho, tabuleta, óculos)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Cada vez veo menos, voy a tener que cambiarme las gafas:* cada vez enxergo menos, vou ter que trocar o **óculos**. | *Sujeta el tablero con la gafa:* segure o tabuleiro com o **gancho**. Diagnóstico: homonímia.

port. - gafe /gáfi/ f. (atos ou palavras impensados, escorregão, mancada, inconveniência)	esp. - gafe /gáfe/ m. (que dá azar)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Rafael, eres un gafe:* Rafael, você é um **azarento**. | *Metió la pata en medio de la ceremonia:* **cometeu uma gafe** no meio da cerimônia. Diagnóstico: paronímia.

port. - gaita /gáita/ f. (instrumento musical de sopro, flauta, tipo de raiz; objeto qualquer, dinheiro [expressão])	esp. - gaita /gáita/ f. (instrumento musical de sopro, flauta; negociação, alegria, maçada [expressões])
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Pedro está hoy de gaita:* Pedro **está hoje contente**. | *La gaita gallega es famosa en todo el mundo:* A **gaita de foles** é famosa no mundo inteiro. | *Vamos a templar gaitas con el jefe:* vamos **fazer média** com o chefe. | *Tu primo tiene mucho dinero:* seu primo **é cheio da gaita**. | *Esas ceremonias son una gaita:* essas cerimônias são um **saco** Diagnóstico: homonímia / homonímia.

port. - gaitada /gaitáda/ f. (som de gaita, trecho de música instrumental vulgar, repreensão, gargalhada)	esp. - gaitada /gaitáda/ f. (sessão popular de gaita)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Acabó el discurso con una carcajada:* encerrou o

3. Falsos amigos

discurso com uma **gaitada**. | | *La gaitada empezó a las nueve y terminó a las tantas*: a **sessão de gaita** começou às nove e terminou a altas horas.
Diagnóstico: homonímia.

port. - gajo /gázu/ m. (indivíduo, sujeito, tipo)	esp. - gajo /gáxo/ f. (gomo de fruta)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *La naranja que estoy comiéndome es deliciosa; ¿quieres un gajo?*: A laranja que estou chupando é uma delícia; quer um **gomo**? | | *El tío se pasó el día durmiendo*: o **gajo** passou o dia dormindo.
Diagnóstico: paronímia. NOTA. *Gajo* emprega-se mais em Portugal do que no Brasil.

port. - galego /galégu/ m. (pessoa natural da Galícia, língua da Galícia, pessoa de pele clara)	esp. - gallego /galégo/ m. (pessoa natural da Galícia, língua da Galícia)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Aquel individuo de tez clara es un gran carpintero*: **aquele galego** é um grande marceneiro. | | *Los gallegos emigraron sobre todo a América*: os **galegos** emigraram sobretudo à América. | | *Habla gallego estupendamente*: fala galego muito bem. Diagnóstico: paronímia.

port. - galera /galéra/ f. (nau movida a remos, antigo navio a vela, carroça para transporte de bombeiros, forno de fundição, auditório ou torcida popular)	esp. - galera /galéra/ f. (nau movida a remos, antigo navio a vela, carro grande, cadeia de mulheres, fileira de camas ou de fornos, crustáceo, sobrado, chapéu)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *El gol levantó a la hinchada*: o jogo levantou a **galera**. | | *En la galera había señoras mayores*: na **cadeia feminina** havia senhoras de idade. | | *En la galera derecha, dormían los niños menores y en la de la izquierda, los mayores*: na **fileira** da direita, dormiam os meninos

3. Falsos amigos

menores e na da esquerda, os mais velhos. Diagnóstico: paronímia.

port. - galgar /gaLgáR/ vb. (transportar, pular, subir, chegar em pouco tempo a uma posição elevada, andar velozmente)	esp. - galguitar /gaLgeáR/ vb. (limpar regueiros)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Mi hermano **consiguió varios ascensos** en la empresa en poco tiempo: meu irmão **galgou vários postos** na firma em pouco tempo. | | Si no **galguitas** bien los surcos, la lluvia transbordará: se não **limpar bem os regueiros**, a chuva esborrará. Diagnóstico: paronímia.

port. - galheta /gaLéta/ f. (conjunto de recipientes de água e vinho; conjunto de recipientes de azeite, vinagre e sal; instrumento de vidro, empregado em laboratórios químicos)	esp. - galleta /gaLéta/ f. (biscoito doce, tapa, carvão, pão crioulo, disco, escudo, bobina)
---	--

Ejemplos/Exemplos. El cura le pidió las **vinajeras** al monaguillo: o padre pediu as **galhetas** ao coroíinha. | | Unas legítimas **vinagreras** deben contener aceite de oliva, vinagre de origen y sal yodada: **galletas** legítimas devem conter azeite de oliva, vinagre de origem e sal iodado. | | A los niños les encanta desayunar leche con **galletas**: as crianças adoram leite com **biscoitos** no café da manhã. | | Se llevó una **galleta** nada más despertarse: levou um **tapa** logo que acordou. Diagnóstico: paronímia.

port. - galo /gálo/ m. (ave galinácea, vela, inchaço na testa, tipo de peixe)	esp. - galo /gálo/ m. (habitante da Gália)
---	--

Ejemplos/Exemplos. Los **galos** fueron grandes rivales de los romanos: os **gauleses** foram grandes rivais dos romanos. | | Me ha salido un **chichón**

3. Falsos amigos

por culpa de la estantería: fiquei com um **galo** na cabeça por causa da estante. || *Las peleas de gallos se prohibieron hace bastante tiempo*: as rinhãs de **galo** foram proibidas há bastante tempo. Diagnóstico: paronímia.

port. - gana /gána/ f. (grande apetite ou desejo de algo, fome, impulso, ímpeto, capricho, má vontade contra alguém)
--

esp. - gana /gána/ f. (desejo, apetite, propensão)
--

Ejemplos/Exemplos. *Tengo ganas de salir*: **estou com vontade** de sair. || *– Pepe, cómprame el periódico. – No me da la gana, cómpratelo tú*: - Zé, compre o jornal para mim. - **De jeito nenhum**, compre você. || *El equipo salió al campo con ganas*: o time entrou em campo com **gana**. || *¿Cómo andamos de gana hoy?*: como está o apetite hoje? Diagnóstico: homonímia.

port. - gancho /gáNʃu/ m. (peça recurva, anzol, grampo, descanso de telefone, inspiração, rede de pescaria, grampo de cabelo)
--

esp. - gancho /gáNtʃo/ m. (peça recurva, pedaço de galho quebrado que pende de uma árvore, atrativo, garrapato, forquilha para o cabelo, sela de cavalo feminina, jogada de basquete [expressão])
--

Ejemplos/Exemplos. *Cuando acabes de hablar, cuelga el teléfono*: quando terminar a conversa, **bote o telefone no gancho**. || *Manuel es un drogadicto que consiguió desengancharse*: Manuel é um dependente de drogas que conseguiu **se safar**. || *¿Susana tiene un gancho con los chicos?*: Suzana tem um **poder** sobre os rapazes. || *¿Por qué no te enganchas el pelo?*: Por que não **põe um grampo** no cabelo? || *Andrés hizo una cesta de gancho*: André fez uma cesta **de lado**. Diagnóstico: paronímia / paronímia.

3. Falsos amigos

port. - gandula /gaNdúla/ m. (pessoa que devolve bolas ao campo de futebol)	esp. - gandul /gaNdúl/ adj. (indivíduo vagabundo, preguiçoso, certa tribo de índios bárbaros, arbusto)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Los mozos de campo devolvían las pelotas con rapidez: os gandulas devolviam as bolas com rapidez. ¡Levántate, no seas gandul! : acorde, deixe de ser preguiçoso! <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - ganga /gáNga/ f. (sacerdote dos congos de África, tipo de tecido, resíduo mineral, bebida alcoólica, variedade de algodão, tipo de ave)	esp. - ganga /gáNga/ f. (tipo de ave, resíduo mineral, pechincha, tipo de arado)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Aunque no necesitaba el vestido, acabé comprándomelo, porque era una verdadera ganga : mesmo sem precisar do vestido, acabei ficando com ele porque era uma autêntica pechincha . Los campesinos primitivos usaban gansas para trabajar la tierra: os camponeses primitivos usavam arados rústicos para trabalhar a terra. <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	
port. - garfo /gáRfo/ m. (talher, forçado, forquilha, instrumento de tortura, peça para prender, pente)	esp. - garfio /gáRfio/ m. (instrumento de ferro, corvo e em ponta; instrumento para pescar ou colher amêijoas)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Uno sabe el tipo de comensal que tiene delante por el modo como maneja los cubiertos, especialmente la cuchara, el cuchillo y el tenedor : a gente sabe o tipo de comensal que tem na frente pelo modo como usa os talheres, especialmente a colher, o garfo e a faca. A mi hermano mayor se le da bien el tenedor : meu irmão mais velho é um	

3. Falsos amigos

bom garfo. | | *Antiguamente se usaban **garfios** para atracar buques:* antigamente se usavam **forquilhas** para atracar navios. Diagnóstico: paronímia.

port. - garrafa /garáfa/ f. (recipiente para líquidos)	esp. - garrafa /garáfa/ f. (recipiente grande para líquidos ou gases, geralmente abaulado ou arredondo)
--	---

Ejemplo/Exemplo. *Pedro, una botella no basta; alcánzame la **garrafa**:* Pedro, uma garrafa não dá, pegue o **garrafão**. Diagnóstico: paronímia.

port. - gato /gátu/ m. (felino doméstico, pessoa atlética, peça de metal, grampo, gancho, ladrão, indivíduo que recruta trabalhadores)	esp. - gato /gáto/ m. (felino doméstico, instrumento de ferro, macaco hidráulico, ladrão, decano de alunos em escolas militares, abraçadeira de ferro, dança, empregado)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Juan es **muy esbelto**:* João é um **gato**. | | *El **gato** se rompió justo cuando empezaba a levantar el coche:* o **macaco** quebrou logo que comecei a levantar o carro. | | *El **capataz** recorría las plazas buscando **braceros**:* o **gato** percorria as praças à procura de trabalhadores braçais. Diagnóstico: paronímia.

port. - gaúcho /gaúfu/ m. (pessoa nascida no Rio Grande do Sul)	esp. - gaucho /gáutfo/ m. (homem simples, habitante dos pampas)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Los **gauchos** son argentinos castizos:* os **habitantes dos pampas** são argentinos da gema. | | *Los nacidos en las fronteras del Rio Grande del Sur suelen tomar mate:* os **gaúchos** da fronteira costumam tomar chimarrão. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - **gaveta** /gavéta/ f.
(caixa corredeia sem tampa)

esp. - **gaveta** /gabéta/ f.
(caixa corredeia sem tampa, de
pequeno tamanho; escaninho)

Ejemplos/Exemplos. *Para encontrar lo que me pides, tengo que buscar en las gavetas:* para encontrar o que me pede, tenho que procurar nos **escaninhos**. || *Me olvidé las llaves en el cajón del escritorio:* esqueci as chaves na **gaveta** da escrivaninha. Diagnóstico: paronímia.

port. - **geleia** /zeléia/ f.
(pasta doce ou salgada)

esp. - **jalea** /xaléa/ f.
(líquido transparente, obtido do
suco de algumas frutas,
medicamente açucarado, mel de
própolis)

Ejemplos/Exemplos. *Nada como una cucharadita de jalea real para curar el constipado:* nada melhor do que uma colherzinha de **mel de própolis** para curar o resfriado. || *No consigo desayunar sin mermelada:* Não consigo passar sem **geleia** no café da manhã. Diagnóstico: paronímia.

port. - **gema** /zéma/ f.
(pedra preciosa, parte central
amarela do ovo, massa celular
central, protuberância que dá
lugar a uma flor, resina de
pinheiros, genuíno [locução])

esp. - **gema** /xéma/ f.
(pedra preciosa, parte de um
madeiro esquadrado que tem um
pouco de crosta)

Ejemplos/Exemplos. *Es un brasileño auténtico:* é um carioca da **gema**. || *La yema del huevo es un alimento polémico:* a **gema** do ovo é um alimento polémico. || *De la yema sale la flor:* da **gema** surge a flor. || *Las gemas son las piedras más valiosas:* as **gemas** são as pedras mais valiosas. Diagnóstico: paronímia.

port. - **general** /3enerál/ m.

esp. - **general** /xenerál/ adj. - m.

3. Falsos amigos

(caudilho, chefe, graduação militar)	(comum e essencial a todos os indivíduos, frequente, usual, graduação militar)
--------------------------------------	--

Ejemplos/Exemplos. *Por lo general, el clima de los trópicos es agradable: no geral, o clima dos trópicos é agradável.* || *Una animación general caracteriza a los carnavales: uma animação geral caracteriza o carnaval.* || *El general hizo un discurso entusiasta: o general fez um discurso empolgante.* Diagnóstico: paronímia.

port. - gênero /zéneru/ m. (predicável aristotélico por excelência [substância], parâmetro supremo de ordenamento da realidade, classificação antropológica e de qualquer outra disciplina, acidente gramatical feminino, mulher em geral; qualquer agrupamento de pessoas, objetos ou coisas)	esp. - género /xénero/ m. (predicável aristotélico por excelência [substância], parâmetro supremo de ordenamento da realidade, classificação antropológica e de qualquer outra disciplina, acidente gramatical feminino, mulher em geral; qualquer agrupamento de pessoas, objetos ou coisas; mercadoria)
---	--

Ejemplo/Exemplo. *Prohibido tocar el género: é vedado tocar a mercadoria.* Diagnóstico: paronímia.

port. - gira /zíra/ m. (ato de girar, pessoa adoidada, pessoa amalucada, maluco; garota bonita)	esp. - gira /xíra/ adj. - m. (passeio, excursão, série de atuações sucessivas, turnê, giro)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *El conjunto hizo una gira por toda América: o conjunto fez uma turnê por toda a América.* || *¿Vamos a hacer una gira por el Mediterráneo?: vamos dar um giro pelo Mediterrâneo?* || *César no está bien de la cabeza: César não gira bem.* || *La niña es muy*

3. Falsos amigos

vistosa: a garota é **gira**. Diagnóstico: paronímia.

port. - giro /zíru/ m. (volta, circuito, rotação, revolução, circunlóquio, rodeio, movimento comercial, circulação de dinheiro, passeio, jogo de bilhar, tipo de ferragem, amalucado, raça de galo, pessoa bonita)	esp. - giro /xíro/ m. (volta, circuito, rotação, revolução, circunlóquio, rodeio, movimento comercial, circulação de dinheiro, transação bancária, transação postal, raça de galo)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Felipe dio un giro de ciento ochenta grados*: Filipe deu uma guinada de cento e oitenta graus. | *Vamos a dar una vuelta*: vamos dar um giro | *Acabo de identificar el giro postal de ayer*: acabei de identificar a operação postal de ontem | *Toda empresa debe tener un capital circulante que le garantice las operaciones al contado*: toda empresa deve ter um capital de giro que garanta as transações à vista. Diagnóstico: paronímia.

port. - gola /góla/ f. (peça de roupa em volta do pescoço, moldura arquitetônica, tipo de linha na matemática, peça de barco, coleira)	esp. - gola /góla/ m. (garganta, peça de uma armadura, insígnia militar, moldura arquitetônica, tipo de linha na matemática, canal por onde entram as embarcações)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Tus primos tienen una gola tremenda*: seus primos são uns comilões. | *Llevas el cuello de la camisa arrugado*: a gola da sua camisa está amassada. | *No salgas con el perro sin el collar*: Não saia com o cachorro sem a gola. Diagnóstico: paronímia.

port. - goma /góma/ f. (resina vegetal translúcida e	esp. - goma /góma/ f. (resina vegetal translúcida e
--	---

3. Falsos amigos

viscosa, substâncias empregadas na colagem de vinho, massa feita com farinha de trigo para colar, preparado de água e amido para engomar, tapioca, mentira, bravata)	viscosa, massa feita com farinha de trigo para colar, tumor esférico de origem sífilítica, pneu, borracha para apagar)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Préstame la goma:</i> empreste a borracha . <i>El chicle estropea los dientes:</i> o goma de mascar estraga os dentes. <i>Hay que almidonar las camisas antes de plancharlas para que queden bien:</i> é preciso engomar as camisas antes de passá-las para que fiquem bem. <i>Las gomas están muy delgadas:</i> os pneus estão carecas. <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	
port. - gôndola /góNdola/ f. (embarcação típica de Veneza, balcão ou vitrine para expor alimentos)	esp. - góndola /góNdola/ f. (embarcação típica de Veneza, vagão de trem descoberto, ônibus turístico sem teto)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> <i>Los mostradores de los supermercado están pensados para tentar a los consumidores:</i> as gôndolas dos supermercados são feitas para tentar os consumidores. <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	
port. - graça /grása/ f. (belevolência, estima, ato de clemência, beleza, elegância, atrativo, sem custos [locução], boa impressão [expressão])	esp. - grasa /grása/ f. (graxa)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>No se puede negar que tu hermana tiene mucha gracia:</i> não se pode negar que sua irmã é muito engraçada . <i>Me he ensuciado de grasa desmontando el motor:</i> fiquei sujo de graxa desmontando o motor. <i>He recibido tantas gracias últimamente!:</i> tenho recebido tantas graças ultimamente! <i>Parece que tu hijo le ha hecho</i>	

3. Falsos amigos

gracia al presidente: parece que seu filho **caiu nas graças** do presidente. || *Puedes comer gratis lo que te apetezca:* pode comer **de graça** o que tiver vontade. Diagnóstico: paronímia.

port. - grade /grádi/ f. (arado, conjunto de barras de ferro, engradado, cavalete para suspender objetos)	esp. - grada /gráda/ f. (arado, lance de degraus, arquibancada, estrado)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *El atracador pasó cinco años detrás de las rejas:* o assaltante passou cinco anos atrás das **grades**. || *En el partido de la final, las gradas estaban a rebosar de hinchas:* no jogo da final, a **arquibanda** estava lotada de torcedores. || *Voy a comprar una caja de gaseosas para el cumpleaños de tu hermana:* vou comprar uma **grade** de refrigerantes para o aniversário da sua irmã. Diagnóstico: paronímia.

port. - grilo /grílo/ m. (inseto, barulho constante não identificado, preocupação, ideia fixa)	esp. - grillo /grílo/ m. (inseto)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Oigo un repiqueteo en el coche, pero no consigo identificar su origen:* tem um **grilo** no carro, mas não consigo saber de onde vem. || *Lo que me dijo Andrés me inspiró un cierto cuidado:* a conversa com André me deixou com um **grilo** na cabeça, **grilado** mesmo. Diagnóstico: paronímia.

port. - grama /gráma/ f. – m. (tipo de herva gramínea de jardim, capim-de-burro, unidade de medida equivalente a um milésimo de kilo)	esp. - grama /gráma/ f. (tipo de herva gramínea de jardim, planta medicinal)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Daba gusto sentarse en el césped del jardín:* era

3. Falsos amigos

agradável ficar sentado na **grama** do jardim. || Compré **quinientos gramos** de cerezas maduras: comprei **quinhentos gramas** de cerejas maduras. Diagnóstico: homonímia.

port. - **grana** /grána/ f. - m.
(dinheiro, conjunto de grânulos
de clorofila)

esp. - **grana** /grána/ f.
(semente miúda, tempo que
demora para o grão de trigo
coalhar ou agrumelar, fruto das
árvores da montanha, inseto, cor
vermelha, pano fino usado para
festas, romã)

Ejemplos/Exemplos. Daniel era el único de la pandilla que andaba siempre **forrado**: Daniel era o único da patota que estava sempre **cheio da grana**. || La época de la **grana** del trigo todavía estaba lejana: a **época do trigo agrumelar** ainda estava distante. Diagnóstico: homonímia.

port. - **granada** /granáda/ m.
(explosivo, tipo de mineral,
tecido de seda)

esp. - **granada** /granáda/ f.
(explosivo, romã, tipo de maçã)

Ejemplo/Exemplo. La **granada** llama la atención por su aroma y su color: a **romã** chama a atenção pelo cheiro e pela cor. Diagnóstico: homonímia.

port. - **grifo** /grífu/ m.
(animal fabuloso, questão difícil,
elocução ambígua, sublinhado,
encaracolado, tipo de impressão)

esp. - **grifo** /grífu/ m.
(animal fabuloso, tipo de cabelo,
pessoa intoxicada com maconha,
pessoa presunçosa, torneira)

Ejemplo/Exemplo. Cierra bien el **grifo** para que no gotee toda la noche: feche bem a **torneira** para que não fique vazando a noite inteira. Diagnóstico: paronímia.

port. - **guarda-costas**

esp. - **guardacostas**

3. Falsos amigos

/guáRdakóStaS/ m. (navio costeiro, embarcação da polícia que vigia o litoral, segurança, pessoal de apoio)	/guáRdakóstas/ m. (navio costeiro, embarcação da polícia que vigia o litoral)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> El <i>guardaespaldas</i> es una película famosa: o guarda-costas é um filme famoso. Los <i>guardacostas</i> vigilan el litoral constantemente: os navios costeiros vigiam o litoral constantemente. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - guinada /gináda/ f. (desvio da proa de um barco, movimento de um veículo espacial, mudança ou desvio profundo ou radical ou súbito, salto do cavalo para esquivar, dor aguda, repentina)	esp. - guiñada /gináda/ f. (desvio da proa de um barco, ação de piscar o olho, piscadela)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> El barco dio una <i>guiñada</i> rumbo al Norte: o barco deu uma guinada rumbo ao Norte. Le hice una <i>guiñada</i> a Mercedes antes de salir: dei uma piscadela para Mercês antes de sair. Sentí un <i>estirón</i> en la espalda cuando me volví: sentí uma guinada nas costas quando me virei. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - guindaste /giNdáSti/ m. (aparelho para levantar pesos, elevador, grua)	esp. - guindaste /giNdáste/ m. (armação de ferro, madeira e metal, em forma de forca, para pendurar algo nos navios)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> La <i>grúa</i> del puerto pesaba cuarenta toneladas: o guindaste do porto pesava quarenta toneladas. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - guitarra /gitára/ f.	esp. - guitarra /gitára/ f.

3. Falsos amigos

(violão elétrico)	(violão convencional)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Las guitarras eléctricas duelaban en acordes agudos y estridentes: as guitarras duelavam em acordes agudos e estridentes. <i>Tocar la guitarra tranquiliza</i> : tocar violão tranquiliza. <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - gusano /guzánu/ m. (verme)	esp. - gusano /gusáno/ m. (verme)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Los gusanos pudren muchas frutas: os vermes apodrecem muitas frutas. <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - habitación /abitasáuN/ f. (moradia, residência, casa, região onde se cria uma espécie animal ou vegetal, um dos direitos humanos)	esp. - habitación /abitaθióN/ f. (moradia, residencia, casa, região onde se cria uma espécie animal ou vegetal, um dos direitos humanos, quarto, dormitório)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> Hoy he pasado todo el día en mi habitación : hoje passei o dia inteiro no meu quarto . <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - hasta /áSta/ f. (lança, pique, leilão, arrematação)	esp. - hasta /asta/ prep. (preposição com matiz de lugar e de tempo)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> ¡ Hasta mañana!: até amanhã!. <i>No cejará hasta que consiga lo que quiere</i> : não desistirá até conseguir o que quer. <i>Desde aquí hasta mi casa hay quinientos metros</i> : daqui até a minha casa há quinhentos metros. <i>Le clavó el hasta al toro sin piedad</i> : enfiou a hasta no touro sem dó. <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - hospício /oSpísiu/ m. (lugar onde se tratam pessoas doentes pobres, asilo, manicômio,	esp. - hospicio /ospíθio/ m. (albergue de peregrinos e pobres, hospedaria, alojamento)

3. Falsos amigos

lugar onde se recolhem animais abandonados)	
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Lo llevaron al manicomio porque perdió la razón: levaram-no a um hospício porque perdeu a razão. <i>Cuando hicimos el camino de Santiago, pernoctamos en hospicios:</i> quando fizemos o caminho de Santiago, pernoitamos em hospedarias. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port.- ignorância /ignoráNsia/ f. (falta de informação, agressividade)	esp.- ignorancia /iGnoráN0ia/ f. (falta de informação)
<u>Ejemplo/Exemplo:</u> ¡Qué agresivo es ese dependiente!: como é ignorante esse balconista! <u>Diagnóstico:</u> paronímia. NOTA. Esta palavra foi exaustivamente analisada em 2.1.1.2.	
port. - ilusão /iluzáuN / f. (engano dos sentidos, sonho, devaneio, coisa efêmera, passageira, logro, burla, engano, percepção deformada do objeto)	esp. - ilusión /ilusióN/ f. (engano dos sentidos, sonho, devaneio, coisa efêmera, passageira, logro, burla, engano, percepção deformada do objeto, esperança de conseguir algo, projeto de difícil realização, atrativo, empolgação)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> ¡Me hace tanta ilusión emprender un viaje por la costa!: Estou com tanta vontade de fazer uma viagem pelo litoral! <i>Rebeca estaba tan ilusionada con el nuevo empleo!</i>: Rebeca estava tão empolgada com o novo emprego! <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port.- impender /iNpeNdéR/vb. (estar prestes a agir ou acontecer, caber, competir, tocar, ser preciso	esp. - impender /iNpeNdéR/ vb. (gastar dinheiro)

3. Falsos amigos

cumprir)	
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Es preciso vender la casa inmediatamente: impende vender a casa imediatamente. Impender a lo loco en tonterías se paga a la larga: gastar dinheiro em bobagens paga-se a longo prazo. Le corresponde tomar medidas urgentes: impende-lhe tomar providências urgentes. <u>Diagnóstico:</u> homonímia.</i>	
port.- imperdível /iNpeRdível/m. (que não se deve perder)	esp.- imperdible /iNpeRdible/m. (alfinete de segurança)
<u>Ejemplos/Exemplos:</u> <i>Dame el imperdible: dê-me o alfinete de segurança. No puedes perderte esa película: esse filme é imperdível. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.</i>	
port. - imprenta /iNpréNta/ f. (conjunto de informações exigidas para publicar um livro [lugar, data, edição...])	esp. - imprenta /iNpréNta/ f. (arte de imprimir, local de impressão, gráfica, o que se publica impresso, peça usada em marcenaria, tipo de letra)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Hay que llevar los originales a la imprenta cuanto antes: é preciso levar os originais à gráfica o quanto antes. Escribe tus datos en letra de imprenta: escreva seus dados em letra de forma. Acuérdate de añadir a los originales los datos complementarios de la obra: lembre de acrescentar aos originais os dados da imprenta. <u>Diagnóstico:</u> homonímia.</i>	
port.- incorporar-se /iNkoRporáR/vb. (ingressar numa corporação)	esp.- incorporarse /iNkoRporáR/ vb. (ingressar numa corporação, suspender ou erguer as costas)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> <i>Hija mía, estoy mucho tiempo acostada; ayúdame a incorporarme: minha filha, estou muito tempo deitada; me ajude a erguer as costas. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.</i>	

3. Falsos amigos

port. - índio /íNdiu/ m. (indígena)	esp. - indio /íNdio/ m. (indígena, indiano)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> Llegaron unos indios a la universidad para aprender portugués: chegaram uns indianos à universidade para aprender português. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - inferir /iNferíR/ vb. (induzir ou deduzir)	esp. - inferir /iNferíR/ vb. (induzir ou deduzir, aplicar ou desferir)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> De la lectura del informe, se infiere que la empresa ha sido bien administrada durante los últimos cinco años: da leitura do relatório, infere-se que a firma foi bem administrada ao longo dos últimos cinco anos. El luchador le infirió serios golpes al contrincante: o lutador desferiu grandes pancadas no adversário. <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	
port. - informe /iNfóRmi/ adj. - m. (sem forma, sem imagem. tosco, grosseiro, rude, disforme, informação, qualquer documento)	esp. - informe /iNfóRme/ adj. - m. (sem forma, sem imagem. tosco, grosseiro, rude, disforme, informação, qualquer documento, relatório)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> Hoy mismo dejaré el informe en tu escritorio: hoje mesmo deixarei o relatório na sua escrivaninha. <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	
port. - ingreso /iNgrésu/ m. (ato de ingressar, introdução, admissão, início, princípio, bilhete de entrada ao teatro ou	esp. - ingreso /iNgrésu/ m. (ato de ingressar, introdução, admissão, início, princípio, proventos, vencimentos, salário,

3. Falsos amigos

cinema)	soma depositada numa conta bancária)
---------	---

Ejemplos/Exemplos. Las **entradas** han aumentado este año: os **ingresos** aumentaram este ano. || El **examen de ingreso** tendrá lugar en enero: a **prova de acesso** acontecerá em janeiro. || Han **ingresado** una suma considerable en mi cuenta: **depositaram** uma soma considerável na minha conta. || Mis **ingresos** han disminuido estos últimos meses: meus **vencimientos** diminuíram os últimos meses. Diagnóstico: paronímia.

port. - inópia /inópia/ f. (grande pobreza, indigência, penúria; falta, escassez, insuficiência, defeito)	esp. - inopia /inópia/ f. (grande pobreza, indigência, penúria, ignorância de algo conhecido por todos, distração, falta de concentração)
---	--

Ejemplo/Exemplo. Sergio es un alumno especial; siempre que le pregunto algo, **está en la inopia**: Sérgio é um aluno especial; sempre que lhe faço alguma pergunta, **está distraído**. Diagnóstico: paronímia.

port. - intermitente /intermitéNti/ m. - adj. (descontínuo, que apresenta interrupções)	esp. - intermitente /iNteRmitéNte/ m. - adj. (descontínuo, que apresenta interrupções, pisca-pisca)
---	---

Ejemplo/Exemplo. Cuando dobles a la derecha o a la izquierda, pon el **intermitente**: Quando for dobrar para a direita ou para a esquerda, ligue o **pisca-pisca**. NOTA. Em alguns países da América, o intermitente é conhecido como *pidevías*. Diagnóstico: paronímia.

port. - interrogante /interrogáNti/ part. (que interroga)	esp. - interrogante /iNteřogáNte/ part. - m. (que interroga, interrogação)
--	---

Ejemplo/Exemplo. El gran **interrogante** del género humano es su capacidad

3. Falsos amigos

de evolucionar: a grande **interrogação** do gênero humano é sua capacidade de evoluir. Diagnóstico: paronímia.

port.- invocado /iNvokádu/ part. (que foi objeto de súplica, cismado, desconfiado)	esp. - invocado /iNbokádo/ part. (que foi objeto de súplica)
---	--

Exemplo. *Cuando se dio cuenta que su nombre corría de boca en boca por el vecindario, se quedó **desconfiado***: quando percebeu que o nome dele circulava pela vizinhança, ficou **invocado**. Diagnóstico: paronímia.

port. - jaca /záka/ f. (fruto da jaqueira, chefe superior de varias tribos, adular [expressão])	esp. - jaca /xáka/ f. (égua)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Montaba la **jaca** con extrema habilidad*: Montava a **égua** com muito jeito. | *Mira a Fernando, **haciéndole la pelota** al jefe*: olhe Fernando, cortando **jaca** para o chefe. Diagnóstico: paronímia.

port. - jantar /zaNtáR/ m. (refeição noturna)	esp. - yantar /yaNtáR/ m. (refeição diurna, iguaria)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *La **cena** está servida*: o **jantar** está servido. | *El **yantar** de Don Quijote era frugal para no sentir el peso de lo ingerido a mediodía*: o almoço de Dom Quixote era frugal, para não sentir o peso do ingerido ao meio-dia. | *El **yantar** que nos trajeron era irresistible*: a **iguaria** que nos trouxeram era irresistível. Diagnóstico: paronímia. NOTA. A diferença reside em que a palavra portuguesa usa-se até os dias de hoje para designar a refeição noturna, e a espanhola, que designava uma refeição diurna (equivalente ao almoço) ou uma iguaria, caiu em desuso.

port. - jaque /záki/ m.	esp. - jaque /xáke/ m.
--------------------------------	-------------------------------

3. Falsos amigos

(peça componente dos desvios das estradas de ferro, bandeira de proa de uma embarcação)	(lance no jogo de xadrez, aviso de lance no jogo de xadrez, ataque, ameaça)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Cuando el jugador americano se descuidó, el ruso le dio **jaque mate**:* quando o jogador americano se descuidou, o russo deu-lhe **xeque-mate**. | *Los últimos cortes de presupuesto **ponen en jaque** inversiones importantes en infraestructura:* os últimos cortes orçamentários **põem em xeque** investimentos importantes em infraestrutura. | *Los **mecanismos de desvío** de las vías férreas actuales son automáticos:* os **jaques** das vias férreas atuais são automáticos.
Diagnóstico: paronímia.

port. - jeito /zéitu/ m. (modo, maneira, feição, feito, aspecto, índole, caráter, feição, propensão, pendor, habilidade, capacidade)	esp. - jeito /xéito/ m. (rede usada no Atlântico para a pesca da anchova e da sardinha)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Ese zapatero es muy **habilidoso**:* esse sapateiro é muito **jeitoso**. | *Tiene el mismo **aire** de su padre:* tem o mesmo **jeito** do pai dele. | *Hay que encontrar una **manera** de arreglar el televisor antes de que empiece el partido:* temos que dar um **jeito** no televisor antes que comece o jogo. | *Ese niño **tiene dotes** para la música:* essa criança **leva jeito** para a música. | *El cirujano que operó a mi padre es un **manitas**:* o cirurgião que operou meu pai é **jeitoso demais**. | *Su **estampa** es inconfundible:* o **jeitão** dele é inconfundível. | *Sólo **marineros** experientes saben manejar los **jeitos**:* só marinheiros experientes sabem lidar com **as redes para pescar anchova**. Diagnóstico: paronímia.

port. - jornal /ʒoRnÁL/ m. (publicação periódica, qualquer noticiário)	esp. - jornal /xoRnÁL/ m. (salário diário, diária, medida de terra)
--	---

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. Leer el **periódico** es una especie de vicio: ler **jornal** é uma espécie de vício. | | El **jornal** del campesino es sagrado: a **diária** do camponês é sagrada. Diagnóstico: paronímia.

port.- jornaleiro /ʒoɾnaléiru/ m. (vendedor de jornal)	esp. - jornalero /xoɾnaléro/ m. (camponês que recebe diária)
--	--

Ejemplos/Exemplos. El **vendedor de periódicos** está todos los días en el mismo sitio: o **jornaleiro** fica todo dia no mesmo lugar. | | Los **jornaleros** no se acostumbran a recibir el sueldo una vez al mês: os **camponeses que trabalham por diária** não se acostumam a receber salário uma vez por mês. Diagnóstico: paronímia.

port. - jota /ʒóta/ f. (décima letra do alfabeto; pouca coisa, coisa nenhuma, nada [expressão])	esp. - jota /xóta/ m. (canção e dança espanhola, originária de Aragão, difundida por diversas regiões da Espanha)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Cuando oigo una **jota**, se me ponen los pelos de punta: ao escutar uma **jota** fico todo arrepiado. | | **Por causa de una tontería** os pasáis el día discutiendo: **por causa de um jota**, passam vocês o dia discutindo. Diagnóstico: paronímia.

port. - judia /ʒudía/ f. (mulher da Judeia)	esp. - judía /xudía/ f. (mulher da Judeia, planta leguminosa, caroço de feijão, pé de feijão)
---	---

Ejemplos/Exemplo. En invierno, todos los miércoles comemos **judías con tocino**: no inverno, toda quarta-feira servimos **feijoada**. Diagnóstico: paronímia.

port. - jugo /ʒúgu/ m. (canga, junta de bois, opressão,	esp. - jugo /xúgo/ m. (sumo extraído de frutas o
---	--

3. Falsos amigos

sujeição, submissão, obediência, autoridade, domínio, pequeno lobo)	verduras e misturado com água, líquido produzido pelo sistema digestivo, secreção pancreática, líquido vegetal)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Los **jugos** de fruta sientan bien en verano: os **sucos** de frutas fazem bem no verão. | | *Casi no quedan **yuntas de bueyes** en los campos*: quase não restam **jugos** no campo. | | *Muchos pueblos continúan viviendo bajo el **yugo** de dictadores*: muitos povos continuam vivendo sob o **jugo** de ditadores. | | *Sin **jugos gástricos**, resultaría imposible hacer la digestión*: sem **sucos gástricos**, seria impossível fazer a digestão. | | *Es impresionante cómo le **saca el jugo** a los empleados nuestro amigo Darío*: é impressionante como **explora** os empregados nosso amigo Dario. Diagnóstico: paronímia.

port. - juízo /zuízu/ m. (ato de julgar, julgamento, conceito, parecer, opinião, tino, circunspeção, poderação, siso, foro ou tribunal, conjunto de sujeito, cópula e predicado, mente, pensamento, cabeça, entidade judiciária)	esp. - juicio /xuíθio/ m. (ato de julgar, julgamento, conceito, parecer, opinião, tino, circunspeção, poderação, siso, foro ou tribunal, conjunto de sujeito, cópula e predicado, mente, pensamento, cabeça, entidade judiciária, pronóstico)
--	---

Ejemplos/Exemplos. La **muela del juicio** no me deja en paz: o **dente siso** no me deixa em paz. | | *Tu amigo Ricardo es un chico **cuerdo***: seu amigo Ricardo é um rapaz **ajuizado**. | | *Digan lo que digan, el asesino **estaba en su sano juicio** cuando cometió el crimen*: digam o que disserem, o assassino **estava no seu perfeito juízo** quando praticou o crime. | | *El teniente **puso en tela de juicio** la afirmación de Mario*: o tenente **questionou** a afirmação de Mário. | | *No me sale de la cabeza lo que dijo tu padre: **No me sai do juízo*** o que seu pai falou. | | *Por fin, tras muchos años de tropezones, **asentó el juicio***: finalmente, após muitos

3. Falsos amigos

tropeços, **assentou a cabeça**. || *Mi hijo pequeño anda **falto de juicio** últimamente*: meu filho caçula anda **sem juízo** ultimamente. || *Al darse cuenta de lo que había hecho, **perdió la cabeza***: ao perceber o que fizera, **perdeu o juízo**. || *Ante los hechos, no tengo más remedio que **suspender el juicio***: diante dos fatos, só posso **me abster de julgar**. Diagnóstico: paronímia.

port. - junta /3úNta/ f. (ponto de junção, articulação, par [de animais], reunião, conferência médica, intervalo entre dois tijolos, ligação de duas peças, nome que recebem algumas plantas)	esp. - junta /xúNta/ f. (peça que une, intervalo entre dois tijolos, reunião, sessão, união de duas ou mais coisas, conjunto de pessoas) esp. - yunta /yúNta/ f. (par de animais, unidade de superfície que pode lavrar uma junta, abotoaduras para camisa)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Se organizó una **conferencia médica** para discutir el caso*: Houve uma **junta médica** para discutir o caso. || *La **yunta de bueyes** trabajaba sin prisa pero sin pausa*: a **junta de bois** trabalhava sem pressa mas sem pausa. Diagnóstico: paronímia.

port. - juro /3úru/ vb. – m. (presente do verbo jurar, importância cobrada por um empréstimo, rendimento de capital, recompensa)	esp. - juro /3úru/ vb. – m. (presente do verbo jurar, direito perpétuo de propriedade, espécie de pensão perpétua)
---	--

Ejemplo/Exemplo. *Los **intereses** del préstamo superaron el cien por cien de la deuda en algunos años*: os **juros** do empréstimo superaram cem por cento da dívida em alguns anos. Diagnóstico: paronímia.

port.- ladrilho /ladríʎu/ m.	esp. - ladrillo /ladríʎo/ m.
-------------------------------------	-------------------------------------

3. Falsos amigos

(massa de argila em forma retangular para construir, tijolo, pavimento ou chão ladrilhado, doce em pasta)	(massa de argila em forma retangular para construir, tijolo, forma de alguns tecidos, coisa pesada, enfadonha)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Em España se construye mucho con ladrillo aparente:* na Espanha usa-se muito o **tijolo cru** na construção. || *Decidimos cubrir con baldosas el piso del terrado:* decidimos **enladrilhar** o chão da varanda. Diagnóstico: paronímia.

port.- lagosta /lagóSta/ f. (crustáceo marinho)	esp. - langosta /laNgósta/ f. (crustáceo marinho, gafanhoto)
---	--

Ejemplo/Exemplo. *La plaga de langosta destruyó toda la cosecha:* a praga de gafanhotos destruiu toda a colheita. Diagnóstico: paronímia.

port. - largo /láRgu/ adj. (ancho)	esp. - largo /láRgo/ adj. (comprido)
--	--

Ejemplos/Exemplos: *El campo tiene cien metros de largo:* O campo tem cem metros de **comprimento**. || *Esa señora es tan larga como ancha:* essa senhora é tão **alta** quanto **larga**. Diagnóstico: paronímia.

port. - lata /láta/ f. (folha-de-flandres, recipiente feito de folha-de-flandres, embalagem metálica, viga de madeira, carro velho, recusa amorosa, atrevimento, descaramento)	esp. - lata /láta/ f. (folha-de-flandres, recipiente feito de folha-de-flandres, embalagem metálica, viga de madeira, conversa enfadonha, tudo o que incomoda, dinheiro, guri, espada)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Abre un bote de tomate:* abra uma **lata** de tomate. || *La clase fue una lata:* a aula foi um **saco**. || *Hijo mío, deja de dar la lata:* meu filho, **pare de incomodar**. || *Este cacharro me deja tirado en todos sitios:* essa **lata velha** me deixa na mão em todo

3. Falsos amigos

canto. | | ¿Quieres un **bote** de gaseosa?: quer uma **lata** de refrigerante? | | Ahí hay mucha **lata**: aí há muito **dinheiro**. | | Maneja muy bien la **lata**: é muito habilidoso com a **espada**. Diagnóstico: homonímia.

port. - **latido** /latídu/ m.
(ação de latir, remorso, palavra tola)

esp. - **latido** /latído/ m.
(ação de latir, batida do coração, sensação dolorosa, contração e dilatação das veias)

Ejemplos/Exemplos. No hay nada que me moleste más que el **ladrido** de un perro: nada me incomoda mais que o **latido** de um cachorro. | | Me dolía tanto la cabeza que sentía el **latido** de las venas: tinha tanta dor de cabeça, que sentía a **batida** das veias. | | Los **latidos** del corazón aumentaban a medida que se acercaba mi turno: as **batidas** do coração aumentavam na medida que chegava minha vez. Diagnóstico: paronímia.

port. - **lavabo** /lavábu/ m.
(ato de purificação das mãos do sacerdote católico, fonte de abluções nos claustros, reservatório de água com torneira, lavatório, pia)

esp. - **lavabo** /labábo/ m.
(ato de purificação das mãos do sacerdote católico, fonte de abluções nos claustros, reservatório de água com torneira, lavatório, pia, banheiro)

Ejemplos/Exemplos. Acuérdate de limpiar los **lavabos**: lembre-se de fazer faxina nos **banheiros**. | | ¿Dónde queda el **lavabo**, por favor?: onde fica o **banheiro**, por favor? Diagnóstico: paronímia.

port. - **lavar** /lavráR/ vb.
(trabalhar a terra, conformar qualquer tipo de material, causar, provocar, registrar)

esp. - **labrar** /labráR/ vb.
(trabalhar a terra, conformar qualquer tipo de material, causar, provocar)

Ejemplos/Exemplos. El asesino labró su propia ruina: o assassino

3. Falsos amigos

provocou a própria ruína. | | *El secretario **registró** en el acta lo sucedido:* o secretário **lavrou** em ata o acontecido. Diagnóstico: paronímia.

port. - legenda /leʒéNda/ f. (relato da vida dos santos, lenda, letreiro, texto explicativo, inscrição gravada, texto sobreposto a imagens de filmes)	esp. - leyenda /leyéNda/ f. (ação de lerrelato da vida dos santos, lenda, letreiro, texto explicativo, inscrição gravada)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Prefiero ver películas extranjeras con **subtítulos** porque se conserva el sonido original:* prefiro assistir a filmes estrangeiros com **legendas** porque o som original fica preservado. | | *Los mares están plagados de **leyendas**:* os mares estão repletos de **lendas**. | | *La **leyenda negra** ha perjudicado mucho a España:* a **lenda negra** prejudicou muito Espanha. NOTA. Recebe o nome de *leyenda negra* a opinião antiespanhola que surgiu no século XVI devido à política do país na Itália, Alemanha, Países Baixos e na colonização da América. Diagnóstico: paronímia.

port. - lentilha /leNtíʎa/ f. (fruto da leguminosa, um tipo de forma geológica)	esp. - lentilla /leNtíʎa/ f. (lente de contato)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Cada vez que como **lentejas** con chorizo me acuerdo de mi abuela:* toda vez que almoço **lentilhas** com paio lembro da minha avó. | | *El otro día se me cayó una **lentilla** en pleno partido:* Outro dia perdi uma **lente de contato** no meio do jogo. Diagnóstico: paronímia.

port. - leso /lézu/ adj. (lesado, tolhido, paralítico, idiota, amalucado)	leso /léso/ adj. (lesado, tolhido, paralítico, crime, delito, pervertido, transtornado, idiota)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *El tío Antonio está cada vez más **idiota**:* tio Antônio

3. Falsos amigos

está cada vez mais **leso**. | | *No seas tonto y acepta el trabajo que te ofrecen: **deixe de ser leso** e aceite o trabalho que lhe oferecem.*
Diagnóstico: paronímia.

port. - levar /leváR/ vb. (transportar, conduzir, portar, arrastar, puxar, retirar, afastar, guiar, ter em seu poder, ser portador, prosseguir, continuar, apanhar)	esp. - llevar /lebáR/ vb. (levantar [âncora], suspender, mover-se, ir embora)
---	--

Ejemplos/Exemplos. – *Cómo estás?* – *Vamos **tirando***: – Como vai? – Vou **levando**. | | *Es un niño muy **travieso***: é uma criança muito **levada**. | | *Hay que **tomarse la vida a broma***: Tem que **levar a vida na esportiva** | | *No te tomes en serio lo que te dijo tu hermano: **não leve a sério*** o que disse seu irmão. | | *El equipo de los novatos **nos dio una paliza** tremenda el domingo pasado: **levamos una surra** terrível do time dos novatos domingo passado.* | | *Ganó el título, pero **no se llevó** la copa: ganhou o título, mas **não levou** a taça.* | | *Lo que voy a decirte **no te lo tomes a mal: não leve a mal*** o que vou lhe dizer. | | *Tenemos que **levar anclas** antes del ocaso: temos que **levantar âncora** antes do pôr do sol.*
Diagnóstico: paronímia.

port. - liar /liáR/ vb. (ligar)	esp. - liar /liáR/ vb. (ligar, envolver, enganar, confundir)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Al ir a pagar, **se armó un lío** con las monedas: quando foi pagar, **fez confusão** com as moedas.* | | *Los dos hermanos **se liaron** a bofetadas: os dois irmãos **se envolveram** numa briga.* | | *Juan **se lió una manta a la cabeza** y los dejó a todos en la estacada: João **se fez de desentendido** e deixou todo mundo na mão.* | | *María **se lió con un compañero de trabajo**: Maria **se envolveu com um colega de***

3. Falsos amigos

trabalho. Diagnóstico: homonímia.

port. - **licenciar** /liseNsiáR/ vb.
(conceder licença, isentar
temporariamente, mandar
embora, despedir, conceder o
grau de licenciatura, conseguir ou
fornecer autorização para
transitar)

esp. - **licenciar** /liθeNθiáR/ vb.
(conceder licença, isentar
temporariamente, mandar
embora, despedir, conceder o
grau de licenciatura, advogar,
conseguir ou fornecer autorização
para transitar, conceder aos
soldados o desligamento do
exército, tornar-se licencioso e
desordenado)

Ejemplos/Exemplos. *El soldado se **licenció** del ejército:* o soldado **foi desligado** do exército. || *El **licenciado** presentó una queja formal:* o **advogado** apresentou uma queixa formal. || *El ministro **pidió excedencia**:* o ministro **pediu uma licença**. || *Tras muchos trámites consiguió el **permiso de conducir remolques**:* após uma longa tramitação conseguiu a **licença para dirigir** reboques. || *Se **licenció** tres años despues:* **obteve a licenciatura** três anos depois. Diagnóstico: paronímia.

port. - **ligar** /ligáR/ vb.
(unir, relacionar, aliar, fazer
aderir, pegar, vincular, misturar,
pôr em funcionamento, laquear,
ter sorte, ficar ligado, discar,
telefonar)

esp. - **ligar** /ligáR/ vb.
(unir, relacionar, aliar, fazer
aderir, pegar, vincular, misturar,
laquear, alear metais, namorar,
paqueirar)

Ejemplos/Exemplos. *Quédate tranquilo, **no le hagas caso** a lo que dice tu hermana:* fique tranquilo, **não ligue** para o que diz sua irmã. || ***Presta atención** a la clase:* **fique ligado** na aula. || ***Enciende** el motor:* **ligue** o carro. || *El mecanismo se rompió porque la **liga** no era de fiar:* o

3. Falsos amigos

mecanismo falhou porque a **liga metálica** não era confiável. | *Felipe es un ligón*: Felipe é um **paqueirador**. | *Lláname dentro de un rato: me ligue* daqui a pouco. Diagnóstico: homonímia.

port. - **lince** /líNsi/ m.
(mamífero carnívoro, feliforme,
muito ágil)

esp. - **lince** /líNθe/ m.
(mamífero carnívoro, feliforme,
muito ágil; pessoa arguta)

Ejemplo/Exemplo. *Tu hermano es un lince*: seu irmão é uma **águia**.
Diagnóstico: paronímia.

port. - **liso** /lízu/ adj.
(de superfície plana, suave ao
tato, cabelo que não é ondulado
ou encaracolado, tecido sem
pregas ou ornatos, tecido de uma
cor; pessoa franca, sincera; pessoa
sem recursos financeiros
[expressão])

esp. - **liso** /líso/ adj.
(de superfície plana, suave ao
tato, cabelo que não é ondulado
ou encaracolado, tecido sem
pregas ou ornatos, tecido de uma
cor, pessoa insolente [expressão])

Ejemplos/Exemplos. *No me pidas dinero porque estoy limpio*: não me peça dinheiro porque estou **liso**. | *Es una persona franca y sincera en la que se puede confiar*: é uma pessoa de grande **lisura**. | *Se presentó al juez con la cara más lisa*: apresentou-se ao juiz **na maior cara de pau**.
Diagnóstico: paronímia.

port. - **lista** /líSta/ f.
(relação, linha, tira de pano ou
papel, esteira, cadastro)

esp. - **lista** /leNtíla/ f. --adj.
(relação, linha, tira de pano ou
papel, esteira, cadastro, pessoa
esperta, pessoa pronta para
qualquer atividade)

Ejemplos/Exemplos. *Cuando quieras que salgamos, estoy arreglada y lista*: quando quiser sair, estou arrumada e **pronta**. | *Tu hermana es más*

3. Falsos amigos

lista que el hambre: sua irmã é **esperta** demais. Diagnóstico: paronímia.

port. - liteira /litêira/ f. (espécie de cadeira sustentada por dois longos varais, tipo de tecido)	esp. - litera /litêra/ f. (espécie de cadeira sustentada por dois longos varais, beliche, coche, carruagem)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Los pasajeros se acostaron en sus literas tan pronto como arrancó el tren*: os passageiros se deitaram nos **beliches** logo que o trem partiu. | *Los terratenientes brasileños solo se trasladaban en literas*: os senhores de engenho brasileiros só se locomoviam de **liteira**.

Diagnóstico: paronímia.

port. - localidade /lokalidádi/ f. (lugar determinado, povoação, lugarejo)	esp. - localidad /localidád/ f. (lugar determinado, povoação, lugarejo, ingresso, tíquete)
---	---

Ejemplo/Exemplo. *Cuando llegamos al teatro había un cartel en la taquilla: localidades agotadas*: quando chegamos ao teatro havia um cartaz na bilheteria: **lotação** esgotada. Diagnóstico: paronímia.

port. - logo /lógu/ adv. (imediatamente)	esp. - luego /luégo/ adv. (depois)
--	--

Ejemplos/Exemplos: *Nos vemos luego*: A gente se vê **depois**. | *¡Hasta luego!*: até **mais tarde!** | *¡Ven inmediatamente!*: venha **logo!**
Diagnóstico: paronímia.

port. - lograr /lográR/ vb. (obter, fruir, desfrutar, tirar lucro, aproveitar, conseguir, alcançar, enganar com astúcia, burlar, defraudar)	esp. - lograr /lográR/ vb. (obter, fruir, desfrutar, tirar lucro, aproveitar, conseguir, alcançar)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *El inquilino engañó al propietario*: o proprietário **foi**

3. Falsos amigos

logrado pelo inquilino. | *La llegada a la luna fue un gran **logro***: a chegada à lua foi uma grande **vitória**. | *Hay que **lograr** buenos resultados de cualquier manera*: temos que **conseguir** bons resultados de qualquer jeito. Diagnóstico: homonímia.

port. - lote /lóti/ m. (quinhão, objeto ou grupo de objetos leiloados, qualidade, espécie, conjunto de registros ou documentos, porção de terra, área de terreno, grupo de animais)	esp. - lote /lóte/ m. (quinhão, objeto ou grupo de objetos leiloados, qualidade, espécie, conjunto de registros ou documentos, porção de terra, área de terreno, grupo de animais, fardo, prazer [expressão])
---	---

Ejemplos/Exemplos. Acabo de **darme un lote** con Carmen: acabo de **desfrutar** com Carmem. | *He oído decir que han destinado a Pérez a tu sector; te ha caído un **lote***: ouvi dizer que transferiram Pérez para seu setor; recebeu um **fardo**. Diagnóstico: paronímia.

port. - louco /lóuku/ adj. (pessoa mentalmente desequilibrada, pessoa fora de si, arbusto)	esp. - loco /lóko/ adj. - m. (pessoa mentalmente desequilibrada, pessoa fora de si, marisco)
--	--

Ejemplos/Exemplos. No puedes irte de Chile sin probar los **locos**: você não pode ir embora do Chile sem experimentar os **mariscos típicos daqui**. Diagnóstico: paronímia.

port. - lúcido /lúsidu/ adj. (consciente, que entende, inteligente, capaz)	esp. - lúcido /lúθido/ adj. (consciente, que entende, inteligente, capaz) esp. - lucido /luθído/ adj. (notável, brilhante, que destaca)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Aunque tu abuelo sea mayor, está totalmente **lúcido**:

3. Falsos amigos

mesmo sendo uma pessoa de idade avançada, seu avô está totalmente **lúcido**. || *El conferenciante ha estado muy **lucido***: o conferencista foi **brilhante**. Diagnóstico: paronímia.

port. - lunar /lunáR/ m. (referente à lua, sinal congênito na pele)	esp. - lunar /lunáR/ m. (referente à lua, sinal congênito na pele, pequena transgressão, pequeno defeito, conjunto de círculos que caracterizam um tipo de tecido)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Reconoció el cadáver de su hijo por el **lunar** en la mejilla: reconheceu o cadáver do filho pelo **sinal** na bochecha. || *Se hizo un vestido de lunares para bailar sevillanas*: mandou fazer uma **roupa com estampa de bolinhas** para dançar sevilhanas. Diagnóstico: homonímia.

port. - lustre /lúStri/ m. (brilho, esplendor, destaque, luminária)	esp. - lustre /lústre/ m. (brilho, esplendor, destaque)
--	---

Ejemplos/Exemplos. La presencia del ministro le dio un **lustre** especial a la fiesta: a presença do ministro deu um **brilho** especial à festa. || *La araña de siete brazos destellaba en medio del salón*: o **lustre** de sete brazos resplandecía no salão. Diagnóstico: paronímia.

port. - maca /máka/ f. (padíola, cama de lona, leito móvel, saco de couro)	esp. - maca /máka/ f. (mancha na fruta, pinta, pequeno defeito em peças de roupa, defeito moral, dissimulação)
---	--

Ejemplos/Exemplos. Lo sacaron de la cancha en **camilla**. Deixou a quadra de **maca**. || *Aunque las naranjas estaban llenas de macas, consiguió venderlas bien*: mesmo que as laranjas estivessem cheias de **pintas**,

3. Falsos amigos

conseguiu vendê-las bem. || *Sus **macas** empañan las grandes virtudes que posee:* seus **defeitos** embaçam as grandes virtudes que possui. Diagnóstico: homonímia.

port. - **macaco** /makáku/ m. - adj.
(tipo de primata, indivíduo feio,
imitador, bate-estacas,
mecanismo para tensar cabos,
tipo de peixe, paralelepípedo,
ajudante de vaqueiro, galho de
árvore, floreio de capoeira,
mecanismo hidráulico para
suspender volumes)

esp. - **macaco** /makáko/ m. - adj.
(tipo de primata; indivíduo feio,
deforme, insignificante)

Ejemplos/Exemplos. *Tu hermano imita como los **monos**:* seu irmão é um **macaco**. || *El profesor de matemáticas **tiene mucha experiencia**:* o professor de matemática é **macaco velho**. || *Se nos ha pinchado la rueda; menos mal que llevamos **gato**:* furou o pneu; ainda bem que temos **macaco**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **maceta** /maséta/ f.
(pequeno maço de ferro, peça
cilíndrica para desfazer e moer
tintas; maçaneta, deformação de
mulas e cavalos, escarradeira,
cuspideira)

esp. - **maceta** /maθéta/ f.
(pequeno maço de ferro, martelo,
deformação de mulas e cavalos,
miserável, avarento, pessoa lerda,
vaso de barro para criar plantas,
copo para vinho, mão de
arpargos, ramalhete de flores)

Ejemplos/Exemplos. *Hay que regar las **macetas** todas las tardes:* convém aguar as **plantas** toda tarde. || *El vecino de arriba es un **maceta**:* o vizinho do andar de cima é um **avarento**. || *Cuando vayas al mercado, acuérdate de traer una **maceta** de espárragos frescos:* quando for à feira, lembre-se de trazer uma **mão** de arpargos frescos. Diagnóstico:

3. Falsos amigos

paronímia.

port. - **machada** /maʃáda/ f.
(instrumento cortante que se usa
com uma mão)

esp. - **machada** /matʃáda/ f.
(rebanho de machos de gado
caprino, instrumento cortante
que se usa com uma mão,
valentia)

Ejemplos/Exemplos. Para manejar un **hacha**, hay que ser muy hábil: para usar uma **machada**, é preciso ter muita habilidade. | | El profesor de educación física hizo una **machada** en la clase de ayer: o professor de educação física **se fez de machão** na aula de ontem. Diagnóstico: paronímia.

port. - **machucar** /maʃukáR/ vb.
(esmagar, triturar, esmigalhar,
debulhar, pisar, trilhar, amarrotar
a roupa, ferir, ofender)

esp. - **machucar** /matʃukáR/ vb.
(amarrotar ou lavar mal a roupa)

Ejemplos/Exemplos. Me lastimé el dedo al cerrar la puerta: **machuquei** o dedo ao fechar a porta. | | Al hacer esas declaraciones en público, **hirió** a mucha gente: ao fazer esas declarações publicamente, **machucou** muita gente. | | Tritura bien el ajo y la cebolla en el mortero: **machuque** bem o alho e a cebola no pilão. Diagnóstico: paronímia.

port. - **maestro** /maéSTRU/ m.
(compositor, regente musical)

esp. - **maestro** /maéstro/ m. -
adj.
(compositor, regente musical, algo
extraordinário, professor, título)

Ejemplos/Exemplos. Rui Barbosa fue un gran **maestro**: Rui Barbosa foi um grande **mestre**. | | El Quijote es una obra **maestra**: Dom Quixote é uma obra **mestra**. | | Cuando el **maestro** levantó la batuta, todos prendieron el aliento: Quando o **maestro** levantou a batuta, todos prenderam a

3. Falsos amigos

respiração. | **Maestro**, ¿dónde vives?: **mestre**, onde você mora?
Diagnóstico: paronímia.

port. - **magro** /mágru/ adj.
(homem de pouco peso)

esp. - **magro** /mágro/ m.
(carne sem gordura)

Ejemplos/Exemplos: Tráeme dos kilos de **magro**: Traga dois quilos de **carne sem gordura**. | | Tu primo está **delgadísimo**: seu primo está **magérrimo**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **mala** /mála/ f.
(bagagem, correspondência postal,
estômago, jogada, órgãos genitais,
pessoa inconveniente [locução])

esp. - **mala** /mála/ f. – adj.
(algo ou alguém ruim, recipiente
postal, carta que integra o estojo
de um baralho)

Ejemplos/Exemplos. Aquele chico es un **pelma**: aquele rapaz é **um mala sem alça**. | | Vigila las **maletas**: fique de olho nas **malas**. | | Esa bajoca es muy **mala**: essa vagem é muito **ruim**. Diagnóstico: homonímia.

port. - **maleta** /maléta/ f.
(mala pequena)

esp. - **maleta** /maléta/ f.
(mala grande)

Ejemplos/Exemplos. Hacer bien las **maletas** requiere mucho talento: fazer bem as **malas** requer muito talento. | | En el **maletín** sólo me gusta llevar documentos, objetos de aseo y algún que otro libro: na **maleta** só gosto de levar documentos, objetos de asseio e algum livro. Diagnóstico: homonímia.

port. - **malha** /mála/ f.
(cada uma das alças ou voltas de
um fio, tecido feito à mão ou à
máquina, roupa colante, tecido
com fios metálicos, furos de uma
peneira, circuito elétrico, controle

esp. - **mallá** /mála/ f.
(cada uma das alças ou voltas de
um fio, tecido feito à mão ou à
máquina, roupa colante, tecido
com fios metálicos, nó que se faz
num cabo grosso, roupa de banho)

3. Falsos amigos

fiscal [expressão]

Ejemplos/Exemplos. El **circuito eléctrico** se ha estropeado por la lluvia: a **malha elétrica** ficou danificada por causa da chuva. | Yo me siento más cómodo usando **ropa de punto**; la tela me molesta: eu fico mais à vontade usando **malha**; a fazenda me incomoda. | Intentó defraudar al fisco y acabaron cogiéndolo: tentou sonegar impostos e acabou **caindo na malha fina**. | Ponte la **mall**a y échate al agua: bote o **calção** e mergulhe.
Diagnóstico: paronímia.

port. - **malhar** /maˈlaR/ vb.
(bater com malho ou martelo,
debulhar cereais, espancar,
contundir, ridicularizar alguém,
juntar ou proteger o gado,
coachar; adulterar um produto,
fazer ginástica)

esp. - **mallar** /maˈlaR/ vb.
(fazer malha, machacar)

Ejemplos/Exemplos. Hoy sólo se **mall**a en telares: hoje só se **fabrica malha** em teares. | Para mantenerse en forma, hay que hacer bastante **ejercicio**: para manter a forma, tem que **malhar**. | Rebeca **ridicularizó** al marido delante de todas las amigas: Rebeca **malhou** o marido na frente de todas as amigas. | En la granja del concejal, bautizan la leche antes de embalarla: na granja do vereador, **malham** o leite antes de embalá-lo. | **Juntar** el ganado exige pericia: **malhar** o gado exige perícia.
Diagnóstico: paronímia.

port. - **manejar** /maneˈzáR/ vb.
(mover ou executar com as mãos,
manusear, menear, administrar,
delinear, projetar, dispor,
controlar, ter conhecimento,
executar)

esp. - **manejar** /manexáR/ vb.
(mover ou executar com as mãos,
manusear, menear, administrar,
delinear, projetar, dispor,
controlar, ter conhecimento,
executar, dirigir, virar-se)

3. Falsos amigos

	[expressão])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Aprendí a manejar joven:</i> aprendi a dirigir ainda jovem. <i>Manosear alimentos exige mucha higiene:</i> O manejo dos alimentos exige muita higiene. <i>Hay que saber manejar en cualquier ambiente:</i> é preciso saber se virar em qualquer circunstância. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - manga /máNga/ f. (parte do vestuário onde se enfia o braço, funil, aba de candeeiro, parte do eixo de um veículo, hoste de tropas, bando, parte da rede de pescar, parede de cerca, corredor próximo a um rio, pastagem cercada, fruto da mangueira, árvore)	esp. - manga /máNga/ f. (parte do vestuário onde se enfia o braço, funil, aba de candeeiro, parte do eixo de uma carruagem, partido de gente armada, rede de pescar, parede de cerca, corredor próximo a um rio, pastagem cercada, árvore, coluna de água, bebedeira, largura maior de um barco, tubo que se adapta às bombas para transferir combustível, maleta, enfeite)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>El mango es una fruta de aroma inigualable:</i> a manga é uma fruta de aroma inigualável. <i>La manga del surtidor no llegaba al depósito:</i> a mangueira da bomba não chegava ao tanque. <i>El barco tiene diez metros de manga:</i> o barco mede dez metros. <i>El ganado está en la manga:</i> o gado está na pastagem cercada. <i>Se me ha olvidado la manga en casa:</i> esqueci a maleta em casa. <i>El camión andino estaba plagado de mangas:</i> o ônibus andino estava recheado de enfeites. <i>El capataz lleva una manga tremenda:</i> o capataz está totalmente bêbado. <i>La manga no me dejaba ver el curso del río:</i> a coluna de água não me deixava ver o leito do rio. <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	
port. - mangar /maNgáR/ vb.	esp. - mangar /maNgáR/ vb.

3. Falsos amigos

(caçoar, zombar, demorar)	(pôr cabo em algum instrumento, vestir uma peça de roupa com mangas, ligar, encaixar, mendigar, furtar)
---------------------------	---

Ejemplos/Exemplos. *Paco se pasaba el día **tomando el pelo** a los profesores:* Chico passava o dia **mangando** dos professores. | *Cuando era pequeño, mi madre me mandaba a **mangar** las sartenes de vez en cuando:* quando era pequeno, minha mãe me enviava **trocar o cabo** das frigideiras de vez em quando. | *Si no **mangas** bien la sierga, rezumará:* se não **encaixar** bem o chicote, ficará vazando. | *Los niños pasan el día **mangando** por las calles:* as crianças passam o dia **mendigando** pelas ruas. | *Cuando se descuidó, le **mangaron** el reloj:* quando se distraiu, **furtaram-lhe** o relógio. Diagnóstico: homonímia.

port. - manjar /maNzáR/ vb. - m. (comida, iguaria, alimento espiritual, informar-se, sobremesa, comer, observar, espionar, observar, conhecer, entender, compreender)	esp. - manjar /manxáR/ vb. - m. (comida, iguaria, alimento espiritual, informar-se, sobremesa)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *El policía **cazó al vuelo** que el inquilino era una persona buena:* o policial **manjou** logo que o inquilino era uma pessoa de bem. | *El delantero hizo una jugada **muy inocente**:* o atacante fez uma jogada muito **manjada**. Diagnóstico: paronímia.

port. - mano /mánu/ m. (irmão, cunhado, amigo, íntimo, inseparável, unido)	esp. - mano /mánu/ m. (membro do corpo humano e animal, trompa do elefante, lado, conjunto, lance de jogo; algo próximo [expressão], porção [locução], confiança [expressão],
--	---

3. Falsos amigos

	ajuda [expressão], habilidade [locução])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Baja, dobla a mano izquierda y verás la tienda:</i> desca, dobre à esquerda e verá a loja. <i>Está a mano; sólo tienes que abrir el armario: está à mão; é só abrir o armário.</i> <i>Pepe, saca una mano de pan (34 piezas): Zé, pegue uma bandeja de pão.</i> <i>Quédate tranquilo, que la empresa está en buenas manos: fique frio porque a firma está em boas mãos.</i> <i>A los principiantes hay que echarles una manita: é preciso dar uma mãozinha aos calouros.</i> <i>El hojalatero de mi pueblo es un manitas: o encanador da minha cidade tem muito jeito para a coisa.</i> <i>Dos manos más y terminamos: dois lances mais e concluímos.</i> <i>Mi hermano y yo congeniamos mucho: mano e eu nos damos muito bem.</i> <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - manteiga /maNtéiga/ f. (substância gorda e alimentícia que se extrai da nata do leite, substância gordurosa de algumas plantas, variedade de feijão, adulação, bajulação, lisonja, qualquer óleo vegetal ou animal, vantagem concedida por um competidor a outro)	esp. - manteca /maNtéka/ f. (substância gorda e alimentícia que se extrai da nata do leite, substância gordurosa de algumas plantas, banha de porco, dinheiro)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>La mantequilla es muy sabrosa, pero te pasa factura con los años: a manteiga é muito saborosa, mas deixa sequelas com os anos.</i> <i>La manteca es un ingrediente imprescindible en algunos platos: a banha de porco é um ingrediente imprescindível em alguns pratos.</i> <i>En ese tipo de negocio hay mucha manteca: nesse tipo de negócio corre muito dinheiro.</i> <i>A pesar de la ventaja que les dio a los competidores, el campeón olímpico ganó la carrera: a pesar da manteiga que deu aos concorrentes, o campeão olímpico ganhou a prova.</i> <i>La</i>	

3. Falsos amigos

judía carilla es muy sabrosa: o **feijão manteiga** é muito gostoso.

Diagnóstico: paronímia.

port. - mantel /maNtéL/ m. (toalha de altar ou de mesa)	esp. - <i>mantel</i> /maNtéL/ m. (toalha de altar ou de mesa)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Pon el **mantel** y las servilletas antes de la una: bote a **toalha de mesa** e os guardanapos antes de uma hora. | *Mi yerno le regaló a Conchita una **mantelería** preciosa*: meu genro presenteou Conceição com um **jogo de mesa** lindo. Diagnóstico: paronímia.

port. - marcar /maRkáR/ vb. (pôr sinais, indicar, apontar, delimitar, patentear, fixar, calcular, contar, determinar, bordar, ferir, impressionar, observar, discar, aplicar um ferro em brasa no gado, acompanhar um outro jogador, fazer [falta, gol], apontar, indicar, bordar, ajeitar o cabelo)	esp. - <i>marcar</i> /maRkáR/ vb. (pôr sinais, indicar, apontar, delimitar, patentear, fixar, calcular, contar, determinar, bordar, ferir, impressionar, observar, discar, aplicar um ferro em brasa no gado, acompanhar um outro jogador, fazer [falta, gol], apontar, indicar, bordar, ajeitar o cabelo, discar um número telefónico)
--	--

Ejemplos/Exemplos. El partido **marcó** sus metas: o partido **fixou** suas metas. | *Para hablar por telefono con tu hermana, **marca** el número precedido de los códigos*: para falar ao telefone com sua irmã, **disque** o número após os códigos. | *Hoy deseo lavar y **marcar** el pelo*: hoje quero lavar e **fixar** o cabelo. Diagnóstico: homonímia.

port. - marco /máRku/ m. (ponto de referência, cerco, coluna para assinalar um local, qualquer acidente natural,	esp. - <i>marco</i> /máRko/ m. (ponto de referência, cerco, moldura, tipo de lâmina, ferramenta, ambiente ou
--	--

3. Falsos amigos

fronteira, parte fixa de portas e janelas, antiga unidade de medida de peso)	paisagem que rodeia algo, matriz para fabricar telhas, meta no futebol, arca hidráulica, plantação)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Hemos de cambiar cuanto antes el **marco** de ese cuadro: temos que trocar o quanto antes a **moldura** desse quadro. | | El **mojón** de Recife sirve como punto de referencia para toda la red de calles y carreteras de la provincia: o **marco** zero do Recife serve como ponto de referencia para a toda a malha viária do estado. Diagnóstico: paronímia.

port. - marear /mareáR/ vb. (navegar, manobrar, enjogar, tirar o brilho, desorientar, governar-se nas suas ações, perturbar-se, embriagar-se, zangar-se,)	esp. - marear /maeáR/ vb. (navegar, manobrar, enjogar, tirar o brilho, desorientar, governar-se nas suas ações, perturbar-se, embriagar-se)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Uno de los tripulantes se **mareó** en plena regata: um dos tripulantes **enjoou** no meio da regata. | | Haz el favor de no **marearme**: pare de me **incomodar**, por favor. | | Después de dos cervezas, me quedé **mareado**: após beber duas cervejas, fiquei **zonzo**. Diagnóstico: homonímia.

port. - mariposa /maripóza/ f. (inseto lepidóptero [borboleta], draga para açude, prostituta, joia)	esp. - mariposa /maripósa/ f. (inseto lepidóptero [borboleta], pássaro comum em Cuba, peça de candeeiro, luz acesa, estilo de natação, arbusto, planta, prostituta)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Las **mariposas** transportan el polen por la naturaleza: as **borboletas** transportam o pólen pela **natureza**. | | El **estilo mariposa** es el más agotador de todos: o **nado borboleta** é mais cansativo de

3. Falsos amigos

todos. | | *La **mariposa** del candil era una preciosidad: a **peça** do candeeiro era linda.* Diagnóstico: paronímia.

port. - marmelada /maRmeláda/ f. (doce de marmelo, vantagem, pechincha, variedade de capim, negócio desonesto, mamata, conluio)	esp. - mermelada /meRmeláda/ f. (doce de marmelo, vantagem, pechincha, variedade de capim, negócio desonesto, mamata, conluio, geléia de qualquer tipo)
--	--

Ejemplo/Exemplos. *Suelo desayunar café con leche y tostadas con mantequilla y **mermelada**:* No desjejum, costumo tomar café com leite e comer torradas com manteiga e **geleia**. Diagnóstico: paronímia.

port. - marrar /maráR/ vb. (bater com força, defrontar, deparar, arremeter contra um touro)	esp. - marrar /mařáR/ vb. (desviar-se de linha reta, falhar num dos lances de uma tourada)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Me pasé el día **currando**:* passei o dia **marrando**. | | *El picador **marró** dos veces a la hora de picar:* o picador **errou** duas vezes na hora de lançar o touro. | | *El conductor **marró** y se fue al barranco:* o motorista **desviou-se** e foi parar na ribanceira. Diagnóstico: paronímia.

port. - mas /maS/ conj. (conjunção adversativa, porém)	esp. - mas /mas/ conj. (conjunção adversativa, porém, “pero”)
port. - mais /máiS/ adv. (advérbio de intensidade)	esp. - más /más/ adv. (advérbio de intensidade)

Ejemplos/Exemplos. *Estoy contento, **pero** un poco nervioso:* estou contente, **mas** um pouco nervoso. | | *¿Quieres un poco **más** de pescado?* Quer um pouco **mais** de peixe?. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - massa / mása/ f. (matéria sólida, aglomerado de elementos, totalidade, grande maioria, mistura de farinha com água, pasta italiana, multidão, quantidade, volume, patrimônio de uma sociedade, algo divertido)	esp. - masa / mása/ f. (matéria sólida, aglomerado de elementos, totalidade, grande maioria, mistura de farinha com água, pasta italiana, multidão, quantidade, volume, patrimônio de uma sociedade)
<i>Ejemplos/Exemplos.</i> La pasta es muy sabrosa, pero engorda: a massa é muito saborosa, mas engorda. El payaso del circo es divertidísimo : o palhaço do circo é massa . Nombraron al abogado gestor de la Sociedad en quiebra : nomearam o advogado administrador da massa falida da empresa. <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - mate / máti/ m. (verbo matar, jogada de xadrez, ponto de tricô, arremate, erva, chimarrão, cor fosca, sem brilho, embaciada, cor trigueira clara, mistura de sulfetos)	esp. - mate / máte/ m. (verbo matar, jogada de xadrez, erva, chimarrão, cor fosca, sem brilho, embaciada, cor trigueira clara, mistura de sulfetos, cabaça que serve como recipiente para diversos fins)
<i>Ejemplos/Exemplos.</i> El ruso le dio jaque mate al americano en la décima jugada: o russo deu xeque-mate ao americano na décima jogada. No pasa sin mate : não consegue viver sem chimarrão . Un huerto no puede pasar sin mates : um sítio não pode existir sem cabaças . <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - mato / mátu/ m. (verbo matar, terreno inculto, vegetação agreste, conjunto de plantas. abandono [expressão])	esp. - mato / máto/ m. (verbo matar, terreno inculto, vegetação agreste, conjunto de plantas)

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. *El explorador se metió en medio de la **mata**: o bandeirante se embrenhou no meio do **mato**.* || *Cuando lo despidieron, se quedó solo y sin recursos: quando foi dispensado, **ficou no mato sem cachorro**.* Diagnóstico: paronímia.

port. - matrimônio /matrimóniu/ m. (casamento, casal, sacramento)	esp. - matrimonio /matrimonio/ m. (casamento, casal, casamento)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *El **matrimonio** llegó a la hora concertada: o **casal** chegou na hora acertada.* || *Deseamos dormir en una **cama de matrimonio**: desejamos dormir numa **cama de casal**.* Diagnóstico: paronímia.

port. - meada /meáda/ f. (porção de fios, enredamento, confusão, intriga, solução [locução])	esp. - meada /meáda/ f. (ação de urinar [mijada])
--	---

Ejemplo/Exemplo. *Encontré la **solución** para el problema: achei o **fio da meada**.* **NOTA.** Devido ao sentido da palavra *meada* na sua língua, o falante de espanhol acha graça quando a ouve. Diagnóstico: homonímia.

port. - média /média/ f. (valor ou quantidade equidistante de dois pólos, nota mínima para passar numa disciplina sem fazer prova, túnica, café com leite, servido em xícara grande, tentativa de agradar [expressão])	esp. - media /média/ f. (valor ou quantidade equidistante de dois polos, medida de cálculo, medida de tempo [meia hora] meia social ou esportiva)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Siendo objetivos, el juez no dictaminó; intentó **agradar***

3. Falsos amigos

a ambas partes: na verdade, o juiz não ditou sentença, tentou **fazer média** com ambas as partes. || *Para jugar al fútbol hay que ponerse medias*: para jogar futebol é preciso **calçar meias**. || *Mi hijo no tuvo que examinarse a finales de año porque tenía un buen promedio*: meu filho não precisou fazer prova no fim do ano porque estava **passado por média**. || *Como está lloviendo, voy a pasar la tarde haciendo media*: como está chovendo, vou passar a tarde **costurando**. || *Nos encontramos, entonces, a las siete y media*: a gente se encontra, então, às sete e **meia**.
Diagnóstico: paronímia.

port. - medicina /medisína/ f. (área do conhecimento, curso superior)	esp. - medicina /mediθína/ f. (área do conhecimento, curso superior, medicamento, remédio)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Tómate la medicina después de las comidas*: tome o **remédio** após as refeições. || *Las medicinas son armas de doble filo*: os **medicamentos** são armas de dois gumes. Diagnóstico: paronímia.

port. - medrar /medráR/ vb. (sentir medo, progredir)	esp. - medrar /medráR/ vb. (progredir)
--	--

Ejemplos/Exemplos: *Andrés ha medrado mucho en ese empleo*: André **pregrediu** muito no emprego. || *No seas miedoso*: deixe de ser **medroso**. Diagnóstico: homonímia.

port. - melado /meládu/ m. - adj. (da cor do mel, calda grossa feita com rapadura, mel de engenho, sangue, adoçado com mel, sujo de mel, lambuzado de mel, que apresenta falhas, embriagado)	esp. - melado /meládo/ m. - adj. (da cor do mel, calda grossa feita com rapadura, mel de engenho, bolo pequeno feito de mel e cânhamo, fatia de pão torrado com mel, pedaços de geleia seca)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Después de comerme el dulce me quedé pringado*: após comer o doce, fiquei **melado**. || *El melado estaba delicioso*: a

3. Falsos amigos

torrada com mel estava deliciosa. || *Estabas bastante **alto** ayer:* você estava bem **melado** ontem. Diagnóstico: paronímia.

port. - menina /menína/ f. (criança do sexo feminino, mulher nova, círculo central do olho, preferência [locução])	esp. - menina /menína/ f. (dama nobre que desde criança servia a rainha ou as infantas)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *La benjamin es la **niña de los ojos** de su padre:* A caçula é **menina dos olhos** do pai. || *Las **meninas** formaban parte de la corte en el siglo XVI:* as **crianças nobres** faziam parte da corte no século XVI. Diagnóstico: homonímia.

port. - mercearia /meRsearíá/ f. (pequeno comércio de alimentos e miudezas)	esp. - mercería /meRθeríá/ f. (pequeno comércio de miudezas, loja de aviamentos)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Cuando vayas a la **mercería** cómprame dos carretes y dos agujas:* quando for à **loja de aviamentos**, compre dois carretéis e duas agulhas. || *Tengo que ir al **mercadito** a comprar fruta y verdura:* tenho que passar pela **mercearia** para comprar frutas e verduras. Diagnóstico: paronímia.

port. - mico /míku/ m. (macaco, sagui, situação embaraçosa [expressão])	esp. - mico /míko/ m. (macaco, homem devasso, insulto carinhoso endereçado às crianças, pessoa feia, ladrão jovem)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Lucho, no hagas el **mico**:* Luisinho, não faça **macaquices**. || *De traje completo, **hizo el ridículo** al borde de la piscina:* de calça e paletó, **pagou mico** à beira da piscina. || *El coronel era un **mico**:* o coronel era um devasso. || *¿Quién es el **mico** guapo de mamá?:* quem é a **criança** linda de mamãe? || *El **mico** no tenía más de veinte años:* o **larápio** não tinha mais de vinte anos. Diagnóstico:

3. Falsos amigos

paronímia.

port. - **miga** /míga/ f.
(miolo de pão, migalha)

esp. - **miga** /míga/ f.
(miolo de pão, migalha,
substância e virtude interior das
coisas [expressão] amizade
[expressão], cansaço [expressão])

Ejemplos/Exemplos: *Lo que dices **tiene mucha miga**:* o que você diz tem tudo a ver. | *Sofia y tu **hacéis buenas migas**:* Sofia e você **se dão muito bem**. | *He llegado del trabajo **hecho migas**:* cheguei do trabalho **caindo aos pedaços**. Diagnóstico: homonímia.

port. - **mijo** /mízu/ m.
(urina)

esp. - **mijo** /míxo/ f.
(variedade de milho)

Ejemplos/Exemplos: *Como su **orina** estaba turbia, decidió hacerse unos análisis:* devido a que o **mijo** dele era turvo, decidiu fazer uns exames. | *El **mijo** es más pequeño que el maíz convencional:* há uma **variedade de milho** menor que o convencional. Diagnóstico: paronímia.

port. - **mina** /mína/ f.
(verbo minar, cavidade artificial
na terra, jazida, explosivo
camuflado, negócio lucrativo,
grafite das lapiseiras,
concentração de erva-mate,
garota, mulher que sustenta o
amante, indivíduo oriundo de
certa região da África, língua
africana)

esp. - **mina** /mína/ f.
(verbo minar, cavidade artificial
na terra, jazida, explosivo
camuflado, negócio lucrativo,
grafite das lapiseiras, nascente
das fontes, mulher da vida)

Ejemplos/Exemplos: *Pedro, añádele **mina** al lapicero:* Pedro, acrescente

3. Falsos amigos

grafite à lapiseira. || *Esas **minas** que pasean por la noche amenazan la paz del barrio:* essa **mulheres da vida** que passeiam à noite, ameaçam a paz do bairro. || *Cojo el agua directamente de la **mina**:* pego a água direto da **nascente**. Diagnóstico: homonímia.

port. - **minar** /mináR/ vb.
(abrir minas ou cavidades, invadir às ocultas, cavar, escavar; pequena torre de mesquita, de três ou quatro andares, de onde se anuncia a hora das orações [minarete]; desenraizar, propagar-se, alastrar-se, corroer paulatinamente, prejudicar, brotar água, fluir, jorrar, deixar sair, deixar escapar, espalhar)

esp. - **minar** /mináR/ vb.
(abrir minas ou cavidades, invadir às ocultas, cavar, escavar; pequena torre de mesquita, de três ou quatro andares, de onde se anuncia a hora das orações [minarete]; tomar grandes providências para conseguir algo, colocar explosivos)

Ejemplos/Exemplos. *Parece que **está** saliendo agua a borbotones del suelo:* Parece que o chão **está minando**. || *Tenemos que **debilitar** la resistencia del adversario:* temos que **minar** a resistência do adversário. || *La plaga **contaminó** todos los muebles:* a praga **minou** todos os móveis. || ***Minamos** el Ministerio hasta que nos concedieron lo que pretendíamos:* **tomamos todas as providências cabíveis** até conseguir do Ministério o que tínhamos em mente. Diagnóstico: homonímia.

port. - **mira** /míra/ f.
(ato ou efeito de mirar, pontaria, objetivo, fim, intenção, intuito, protuberância metálica das armas para apontar, instrumento topográfico, instrumento

esp. - **mira** /míra/ f.
(ato ou efeito de mirar, pontaria, objetivo, fim, intenção, intuito, protuberância metálica das armas para apontar, instrumento topográfico, instrumento

3. Falsos amigos

astronômico)	astronômico, olho mágico, canhões dos castelos)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Mira</i>, voy a recapacitar sobre lo que acabamos de conversar: olhe, vou refletir sobre o que acabamos de conversar. <i>Pon la mira</i> en el bote para hacer blanco en el árbol: faça pontaria na lata para alvejar a árvore. <i>Me acerqué a la mirilla</i> para ver quién era: espiei pelo olho mágico para ver quem era. <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	
port. - mirar /miráR/ vb. (ver, olhar, fitar, observar, espreitar, contemplar, fazer pontaria)	esp. - mirar /miráR/ vb. (ver, olhar, refletir, excesso de sensibilidade [expressão])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> ¡<i>Mira</i>, cuántos pajaritos!: olhe, quantos passarinhos! <i>Apuntó</i> con cuidado y disparo: Mirou com cuidado e disparou. <i>Antes de comprar el televisor, tenemos que mirar bien</i>: antes de comprar o televisor, temos que pensar direito. <i>Hijo mío, mira bien lo que haces para no arrepentirte después</i>: meu filho, olhe o que faz para não se arrepender mais tarde. <i>Felipe es un mírame y no me toques</i>. Filipe é cheio de dedos. <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	
port. - mirrado /mirádu/ adj. (seco, ressequido, murchado, muito magro, definhado, esgotado, exaurido)	esp. - mirrado /mirádo/ adj. (composto ou misturado com mirra)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Joaquín es un niño enclenque</i>: Joaquim é um menino mirrado. <i>Cruzó la meta exhausto</i>: cruzou a meta mirrado. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - móbil /móbiL/ adj. - m. (móvel, que induz, incita ou motiva alguém a uma ação)	esp. - móvil /móbil/ adj. - m. (móvel, que induz, incita ou motiva alguém a uma ação,

3. Falsos amigos

	telefone celular)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> El móvil de su acción fue el interés por el dinero: o móvil da sua ação foi o interesse pelo dinheiro. Es la tercera vez que me dejó el móvil en el coche: é a terceira vez que deixo o celular no carro. <u>Diagnóstico:</u> paronímia .	
port. - mobilidade /mobilidádi/ f. (que se move, que mexe os membros, que se locomove)	esp. - movilidad /mobilidáD/ f. (que se move, que mexe os membros, que se locomove, transporte)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> No puedo ir a la fiesta de esta noche porque no tengo movilidad: não posso ir à festa desta noite porque não tenho transporte. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - moço /mósu/ m. (jovem, rapaz que superou a adolescência, criado, servçal)	esp. - mozo /móθo/ m. (homem jovem e solteiro do interior)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Los mozos antiguamente se enrolaban en el ejército o entraban en los seminarios para salir de los pueblos: os jovens do interior antigamente se alistavam no exército ou optavam pelo seminário para sair das aldeias. Joven, ¿podría usted decirme dónde queda el Ayuntamiento?: moço, poderia me dizer onde fica a Prefeitura? <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - mocho /mófu/ m. - adj. (coruja, animal com os chifres cortados ou mutilado)	esp. - mocho /mótfʊ/ adj. (instrumento cortante cego ou sem fio, pano de chão)

Ejemplos/Exemplos. El cuchillo está **mocho**; cámbiamelo, por favor: a faca está **cega**; me dê uma outra, por favor. | | Cielo, pasa el **mocho** antes de salir: bem, passe o **pano** antes de sair Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - modal /modáL/ adj. (relativo a modo ou modalidade, maneira como se executa algo, terminologia gramatical)	esp. - modal /modál/ adj. - m. (relativo a modo ou modalidade, maneira como se executa algo, terminologia gramatical, relativo a bons modos e boas maneiras)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> <i>Sus modales lo distinguen entre los invitados:</i> suas boas maneiras o distinguem entre os convidados. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - moela /moéla/ f. (estômago moedor das aves, dos insetos e de alguns moluscos)	esp. - muela /muéla/ f. (dente molar; dor de dente [locução])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Un caldo de pollo sin molleja no tiene gracia:</i> uma canja de galinha sem moela não tem graça <i>Mi suegro se despertó ayer con dolor de muelas:</i> meu sogro acordou ontem com dor de dente . <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - mole /móli/ f. adj. (grande massa ou volume desmedido; macio, tenro, débil, fraco, sem energia)	esp. - mole /móle/ f. - adj. . (grande massa ou volume desmedido; macio, tenro; guisado mexicano apimentado)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>De repente, se nos vino encima una mole de água:</i> de repente, sobreveio uma coluna d'água. <i>Sebastián es un flojo:</i> Sebastião é um mole . <i>Si alguna vez te atreves a comer un mole, prepárate para el impacto ambiental, el efecto invernadero y todo lo demás:</i> se alguma vez tem coragem de experimentar o guisado mexicano , prepare-se para o impacto ambiental, o efeito estufa e tudo o mais. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - molestar /moleStáR/ vb. (afetar, atacar, magoar, maltratar,	esp. - molestar /molestáR/ vb. (melindrar, desgostar)

3. Falsos amigos

causar dano ou prejuízo, ofender,
melindrar, desgostar, penalizar,
abusar sexualmente)

Ejemplos/Exemplos. *El comerciante fue detenido por **abusar sexualmente** de unos niños:* O comerciante foi detido por **molestar** umas crianças. | *Andrés, no me **molestes** mientras estudio:* André, não me **incomode** quando estiver estudando. | *Hay gente que disfruta **molestando** a los demás:* tem gente que adora **incomodar** os outros. Diagnóstico: paronímia.

port. - **moléstia** /moléstia/ f.
(incômodo, sofrimento físico,
mal-estar, doença grave,
achaque, mal, raiva)

esp. - **molestia** /moléstia/ f.
(incômodo, mal-estar,
indisposição)

Ejemplos/Exemplos. *Perdone la **molestia**, ¿podría decirme dónde queda la parada del autobús?:* desculpe o **incômodo**, poderia me dizer onde fica o ponto de ônibus? | *Mi primo ha enfrentado estos últimos años una **grave enfermedad**:* meu primo enfrentou estes últimos anos uma **moléstia grave**. | *Últimamente he sentido unas **molestias** después de comer:* estes últimos tempos tenho sentido um certo **mal-estar** depois do almoço. Diagnóstico: paronímia.

port. - **mono** /mónu/ m.
(primata, indivíduo muito feio)

esp. - **mono** /móno/ m.
(primata, bonito, lindo atrativo,
pessoa que gesticula muito, roupa
de trabalho de uma peça só
[macacão], montón de frutas,
informante da polícia, síndrome
de abstinência)

Ejemplos/Exemplos. *Ponte el **mono** y volvamos a la faena:* vista o **macacão** e retornemos ao trabalho. | *De pequeño, Ramón era muy **mono**:* quando

3. Falsos amigos

criança, Ramon era muito **lindo**. | | *Tenías un **mono** ayer por la noche!:* Você estava tão **pirado** ontem à noite! | | *Coge del **mono** las frutas que quieras:* tire do **monte** as frutas que quiser. | | *La policía tenía unos **monos** infiltrados entre los bandidos:* a polícia tinha uns **informantes** no meio dos bandidos. Diagnóstico: paronímia.

port. - **morro** /móru/ m. - vb.
(verbo morrer, colina, elevação,
favela)

esp. - **morro** /móro/ m.
(colina, elevação, pedra redonda y
pequena, saliência dos lábios,
beber diretamente da garrafa
[expressão], depressão [locução],
excesso [expressão], acidente
[locução])

Ejemplos/Exemplos. No bebas **a morro**: não beba **diretamente na garrafa**. | | *María se ha levantado de **morros**:* Maria acordou **de mal com a vida**. | | *Te has comido todo el bizcocho; ¡qué **morro** tienes!:* você acabou com o bolo; **que cara de pau!** | | *El **morrón** que me di aquel día no se me olvidará jamás:* jamais esquecerei a **batida** daquele dia. | | *El niño jugaba echando **morros** al estanque:* a criança brincava jogando **pedras** no tanque. Diagnóstico: paronímia.

port. - **morteiro** /moRtéiru/ m.
(arma de guerra, peça de ferro
para lançar fogos de artifício,
almofariz, pilão, amortecido,
lânguido)

esp. - **mortero** /moRtéro/ m.
(arma de guerra, almofariz, pilão,
pedra de moinho, massa para
construção, chapéu de formatura)

Ejemplos/Exemplos. Pon ajo, cebolla y perejil en el **mortero** y machácalo bien: ponha alho, cebola e salsa no **pilão** e pise-o bem. | | *Hay que hacer el **mortero** con buenos materiales para garantizar la seguridad del edificio:* a **massa** tem que ser feita com bons materiais para garantir a segurança do prédio. | | *Los pirotécnicos echaban los cohetes con la **bombarda**:* os

3. Falsos amigos

pirotécnicos jogavam os fogos com o **morteiro**. | *Cuando acabó la ceremonia, echaron los **morteros** al aire*: quando acabou a cerimônia, jogaram os **chapéus de formatura** para o ar. Diagnóstico: paronímia.

port. - mosquear /moSkeáR/ vb. (salpicar de pintas ou manchas, cobrir-se de manchas ou pintas, afugentar as moscas, mecher a cauda [o cavalo] ao sentir a espora, vagabundar)	esp. - mosquear /moskeáR/ vb. (afugentar as moscas, ficar ressentido, desconfiar, açoiar, afastar violentamente o que incomoda)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Cuando lo llamaron por los altavoces se **mosqueó***: quando o chamaram pelos altofalantes, **ficou desconfiado**. | *El caballo movía la cola sin parar cuando lo **espoleaba***: o cavalo não parava de se **mosquear**. | *Escogí el caballo **pecoso***: escolhi o cavalo **mosqueado**. | *El luchador **mosqueaba** a diestro y siniestro*: o lutador **afastava violentamente tudo o que o incomodava** à direita e à esquerda. Diagnóstico: paronímia.

port.- mostrador /moStradóR/ m. (que mostra, parte do relógio onde estão indicadas as horas e os minutos, mecanismo que mostra diversos valores, mesa, balcão)	esp.- mostrador /mostradóR/ m. (que mostra, balcão ou tabuleiro, mesa, mecanismo que mostra diversos valores, busto feminino)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *¿Quiere que le sirva el aperitivo en el **mostrador** o en la mesa?*: quer o aperitivo no **balcão** ou na mesa? | *Tu prima tiene un excelente **mostrador***: sua prima tem um **busto** excepcional. | *En la esfera del reloj se indican las horas y los minutos*: no **mostrador** do relógio aparecem as horas e os minutos. Diagnóstico: paronímia.

port. - mote /móti/ m. (terminologia poética, epígrafe,	esp. - mote /móte/ m. (terminologia poética, epígrafe,
---	--

3. Falsos amigos

lema dos antigos cavaleiros, divisa de brasão, tema, assunto)	lema dos antigos cavaleiros, divisa de brasão, tema, assunto, apelido, alcunha, apodo, cognome)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> El lema del comandante era: nunca retroceder: O mote do comandante era: nunca recuar. Le pusieron el mote “flacucho”: o apelido dele era “magrão”. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - motorista /motoríSta/ m. (pessoa que dirige veículos motorizados em geral)	esp. - motorista /motoríSta/ m. (pessoa que dirige motocicletas)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> El conductor aparcó y entró en su casa: o motorista estacionou e entrou na casa dele. Los motoristas sufren y provocan más accidentes que nadie: os motociclistas sofrem e provocam mais acidentes que ninguém. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - mouco /móuku/ adj. (que ouve pouco, surdo)	esp. - moco /móko/ m. (secreção procedente do nariz, catota, meleca)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> No grites, es duro de oído : não grite, é mouco . Al crío se le caían los mocos : A meleca escorria pelo nariz do guri; catota que não acabava mais. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - munheca /munéka/ f. (pulso, parte da mão que se liga ao braço, folha de samambaia, mão, habilidade [expressão])	esp. - muñeca /munéka/ f. (pulso, parte da mão que se liga ao braço, folha de samambaia, mão, boneca, maniquim feminino, saquinho para diversos fins, habilidade [expressão])

Ejemplos/Exemplos. La **muñeca** parece una articulación boba hasta que se te daña: a **munheca** parece uma articulação tola até que você se

3. Falsos amigos

machuca. || *Jugar a las muñecas es un deporte femenino internacional: **brincar de boneca** é um esporte feminino internacional.* || *¡Juan tiene una muñeca para la mecánica!*: João tem um **jeito** para a mecânica! || *He colocado unas muñecas para sujetar las puertas*: coloquei uns **saquinhos** para segurar as portas. || *El mueble entró a base de fuerza*: o móvel entrou **na munheca**. || *Su muñeca es cuarenta*: o **manequim** dela é quarenta. Diagnóstico: paronímia.

port. - **nanico** /naníku/ adj. - m.
(de figura anã, pequeno,
acanhado, órgão de imprensa de
pequeno porte)

esp. - **nanico** /naníko/ adj. - m.
(diminutivo de nano: gurizinho)

Ejemplos/Exemplos. *Esas noticias sólo las divulga la prensa menor*: essas notícias só são divulgadas pela **imprensa nanica**. || *Es nanico, pero valiente*: é **pequenininho**, mas corajoso. Diagnóstico: paronímia.

port. - **naveta** /navéta/ f.
(recipiente pequeno em forma de
nave para transportar incenso,
lançadeira para costura, nau
pequena)

esp. - **naveta** /nabéta/ f.
(recipiente pequeno em forma de
nave para transportar incenso,
gaveta de escritório)

Ejemplos/Exemplos. *La llave de casa está en la naveta del escritorio*: a chave da casa está na **gaveta** da escrivaninha. || *La pequeña nave atracó sin dificultad*: a **naveta** atracou sem dificuldade. Diagnóstico: paronímia.

port. - **nená** /néna/ f.
(boneca)

esp. - **nená** /néna/ f.
(menina pequena)

Ejemplos/Exemplos. *Mece a la nena para que se duerma*: balance a **menina** para que durma. || *Tengo varias muñecas en mi habitación*: tenho várias **nenas** no meu quarto. Diagnóstico: homonímia.

3. Falsos amigos

port. - neto /nétu/ m. (filho de filho ou de filha, muito claro, límpido, brilhante)	esp. - neto /néto/ adj. - m. (muito claro, límpido, brilhante, o que resta depois de deduzir despesas ou acréscimos)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Dedica una gran parte del día a los **nietos**:* Dedica grande parte do dia aos **netos**. | *Dos kilos es el peso **neto**:* dois quilos é o peso **líquido**. | *En **neto**, lo que se dice en **neto**, no se saca más de un millón:* **livre mesmo**, não resta mais de um milhão. Diagnóstico: paronímia.

port. - nímio /nímiu/ adj. (excessivo, demasiado)	esp. - nímio /nímio/ m. (excessivo, prolixo, minucioso, escrupuloso; mínimo e insignificante [referência a coisas não materiais])
---	--

Ejemplos/Exemplos. *La **excesiva** gentileza del anfitrión lo dejó sorprendido:* a **nímia** gentileza do anfitrião deixou-o surpreso. | *Una recompensa tan **nímia** no justifica el esfuerzo:* uma recompensa tão **insignificante** não justifica o esforço. Diagnóstico: paronímia.

port. - ninhada /nijnáda/ f. (conjunto de filhos que uma fêmea pare de uma vez, grupo de avezinhas de um ninho, filharada, abrigo)	esp. - niñada /nijnáda/ f. (infantilidade, reação própria de criança)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *El ave puso una **nidada** de seis pajaritos:* a ave pôs uma **ninhada** de seis passarinhos. | *Lo que tus hijos hicieron fue una **niñada**:* o que seus filhos fizeram foi uma **infantilidade**. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - **ninho** /nípu/ m.
(habitação de aves, lugar onde os
animais se recolhem e dormem,
refúgio, abrigo, casa, pequena
cavidade nas rochas)

esp. - **niño** /níno/ m.
(criança do sexo masculino)

Ejemplos/Exemplos. *Los zorros tienen sus madrigueras y las aves sus* **nidos**: as raposas têm tocas e as aves do céu, **ninhos** (Mt 8, 20). | *Los* **niños** *son juguetones*: as **crianças** são brincalhonas. Diagnóstico: paronímia.

port. - **no** /nu/ prep + art.
(contração da preposição “em” e
do artigo “o”)

esp. - **no** /nó/ adv.
(advérbio de negação)

Ejemplos/Exemplos. **No** digas lo primero que se te ocurra: **não** diga o primeiro que passar pela cabeça. | *Lucho ya tiene muchos amigos en el* **colégio**: Lula já tem muitos amigos **no** colégio. NOTA. Alguns falantes de português têm dificuldade para interpretar textos em espanhol; entendem as palavras mas não acham sentido no conjunto; basta, por exemplo, confundir o advérbio de negação castelhano *no* com a contração portuguesa (em + o) para complicar a inteligência de uma oração ou de um período (consulte **dos/dos**). Diagnóstico: paronímia.

port. - **noivo** /nóivu/ m.
(pessoa comprometida com o
casamento)

esp. - **novio** /nóbio/ m.
(pessoa que namora)

Ejemplos/Exemplos. *Antonio acaba de hablar con su* **novia**: Antonio acaba de conversar com a **namorada**. | *Los* **prometidos** *van a casarse hoy*: os **noivos** vão se casar hoje. NOTA. Namorado é *novio* e noivo é *prometido*. Diagnóstico: paronímia.

port. - **nora** /nóra/ f.

esp. - **noría** /nória/ f.

3. Falsos amigos

(mecanismo para tirar água de um poço ou de um rio, esposa do filho de alguém)	(nora, mecanismo para tirar água de um poço ou de um rio) esp. - nuera /nuéra/ f. (nora, esposa do filho de alguém)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Mi **nuera** es muy educada: minha **nora** é muito educada. | | La **noria** del huerto tiene cien años: a **nora** do sítio tem cem anos. Diagnóstico: paronímia.

port. - novela /novéla/ f. (narração curta, seriado de televisão)	esp. - novela /nobéla/ f. (romance, narração em prosa)
---	--

Ejemplos/Exemplos. Vargas Llosa ha escrito varias **novelas** de gran valor: Vargas Llosa escreveu vários **romances** de grande valor. | | Los canales de televisión europeos suelen poner **series novelescas** interesantes por la tarde: os canais de televisão europeus costumam passar **novelas** interesantes à tarde. Diagnóstico: paronímia.

port. - novilhada /noviláda/ f. (manada de novilhos)	esp. - novillada /nobiláda/ f. (tourada de novilhos)
--	--

Ejemplos/Exemplos. La **manada de novillos** atravesó el río sin problemas: a **novilhada** atravessou o rio sem problemas. | | Celebramos el fin de curso con una **novillada**: celebramos o fim do ano com uma **tourada de novilhos**. Diagnóstico: paronímia.

port.- obstruido /obStruídu/part. (que não deixa passagem, entupido)	esp.- obstruido /obstruído/ part. (que não deixa passagem)
--	--

Ejemplos/Exemplos: El lavabo está **embozado**: a pia está **obstruída**. | | El desagüe está **embozado**: o ralo está **entupido**. Diagnóstico: paronímia.

port. - oca /óka/ f.	esp. - oca /óka/ f.
-----------------------------	----------------------------

3. Falsos amigos

(ganso, tipo de erva, cabana ou palhoça indígena, perfuração na roda do carro de bois) port. - oca /óka/ adj. coisa vazia [feminino de oco])	(ganso, tipo de erva, raiz dessa erva)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Al abrir la cajita vi que estaba hueca:</i> quando abri a caixinha percebi que estava oca. <i>Pasamos la tarde distraídos con el juego de la oca:</i> passamos a tarde distraídos com o jogo da glória. <i>Las ocas desfilaban, una tras otra, arriba y abajo:</i> os gansos desfilavam, um atrás do outro, para cima e para baixo. <i>Las cabañas indígenas son aireadas y fresquitas:</i> as ocas são arejadas e fresquinhas. <i>Hay que perfurar la rueda del carro de bueyes para introducir el eje:</i> é preciso fazer uma oca na roda do carro de bois para enfiar o eixo. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - ócio /ósiu/ m. (descanso do trabalho, folga, repouso, tempo que se passa sem ocupação, lazer, falta de trabalho, inação, preguiça, indolência)	esp. - ocio /óθio/ m. (descanso do trabalho, folga, repouso, diversão, ocupação agradável, lazer)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> <i>Dedico los momentos de ocio a coleccionar sellos:</i> dedico os momentos de lazer a colecionar selos. NOTA. Esta palavra tem uma conotação positiva em espanhol. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - ocorrência /okoréNsia/ f. (fato, acontecimento)	esp. - ocurrencia /okuřéNθia/ f. (ideia original, inspiração, gracejo, pilhéria, comentário engraçado ou espirituoso, tirada)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Tuvimos que dar parte a la comisaría de lo sucedido:</i> tivemos que preencher um boletim de ocorrência na delegacia. <i>Mi hermano tiene unas ocurrencias extraordinarias:</i> meu irmão tem umas	

3. Falsos amigos

tiradas impagáveis. Diagnóstico: paronímia.

port. - **oficina** /ofisína/ f.
(local de trabalhos manuais)

esp. - **oficina** /ofiθína/ f.
(local de trabalho burocrático,
repartição)

Ejemplos/Exemplos. Las **oficinas** del gobierno cierran los sábados: as **repartições** fecham aos sábados. | | Voy a llevar al coche al **taller**: vou levar o carro à **oficina**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **oficios** /ofísíus/ m.
(ocupações, profissões,
atividades, cargos, comunicações
escritas, celebrações litúrgicas
específicas de Semana Santa)

esp. - **oficios** /ofiθíos/ m.
(ocupações, profissões,
atividades, cargos, comunicações
escritas, celebrações litúrgicas
específicas de Semana Santa)

Ejemplo/Exemplo. Mañana empiezan los **oficios** de Semana Santa: amanhã começam as **celebrações** de Semana Santa. Diagnóstico: paronímia.

port. - **olha** /óla/ f. - vb.
(verbo olhar)
port. - **olha** /óla/ f. - F.
(comida, caldo gordo)

esp. - **olla** /óla/ f.
(vasilha, panela, ensopado,
cozido, redemoinho na água)
esp. - **huella** /uéla/ f.
(rasto, pegada)

Ejemplos/Exemplos. La **olla a presión** es uno de los grandes inventos culinarios: a **panela a pressão** é uma das grandes invenções da culinária. | | La **olla podrida** lleva varios tipos de carnes y legumbres: uma das modalidades de **cozido espanhol** leva vários tipos de carnes e legumes. | | **Mira** la sorpresa que te he preparado: **olhe** a surpresa que preparei para você. | | Las **ollas** que se formaban en el río amenazaban a los **bañistas**: os **redemoinhos** que se formavam no rio ameaçavam os banhistas. | | El gamo dejó tantas **huellas** que lo cazaron enseguida: o

3. Falsos amigos

veado deixou tantas **pegadas** que foi logo caçado. Diagnóstico: paronímia.

port. - onda /óNda/ f. (porção de água que se eleva, grande quantidade ou afluxo de líquido, vibração sonora, frequência, agitação, intensidade, exuberância, exagero)	esp. - onda /óNda/ f. (porção de água que se eleva, grande quantidade ou afluxo de líquido, vibração sonora, frequência)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Se formaron **olas** de cuatro metros: formaram-se **ondas** de quatro metros. | | ¡No **exageres!**: não faça **onda!** Diagnóstico: homonímia.

port.- ordenado /oRdenádu/ m.adj. (organizado, sistemático, metódico, vencimentos, salário)	esp.- ordenado /oRdenádo/ m. - adj. (organizado, sistemático, metódico, pessoa que recebeu ordens)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Recibí el **sueldo** con quinze días de retraso: recebi o **ordenado** com quinze días de atraso. | | Los **ordenados** no siempre son responsables de los actos que llevan a cabo: as **peessoas que recebem ordens** nem sempre são responsáveis pelos ações que realizam. Diagnóstico: paronímia.

port. - ordenador /oRdenadóR/ m. (que organiza, que ordena)	esp. - ordenador /oRdenadóR/ m. (que organiza, que ordena, computador)
---	---

Ejemplo/Exemplo. Se me acaba de estropear el **ordenador** y no sé qué hacer: o **computador** quebrou e não sei o que fazer. Diagnóstico: homonímia.

port. - orilha /oríʎa/ f. (borda, orla, margem, beira, filete)	esp. - orilla /oríʎa/ f. (borda, orla, margem, beira,
--	---

3. Falsos amigos

em obra de ourivesaria) port. - orelha /oréʎa/ f. (órgão próprio da audição, ouvido)	brisa)
--	--------

Ejemplos/Exemplos. *Una de las cosas más agradables que hay es andar a la orilla del mar:* uma das coisas mais agradáveis que existem é andar à **beira-mar**. | *Hijo mío, camina por la orilla de la acera:* meu filho, ande pela **beira da calçada**. | *Una buena costurera se conoce por la orilla de un vestido:* uma boa costureira se conhece pela **beira** de um vestido. | *Por la mañana corre una orilla agradable:* de manhã, corre uma **brisa** agradável. | *Las orejas sirven para oír; los oídos, para escuchar:* as **orelhas** servem para ouvir; os ouvidos, para escutar. Diagnóstico: paronímia.

port. - osso /ósu/ m. (tecido rígido, composto de células incluídos em material conjuntivo duro e constituídas principalmente de colágeno e fosfato de cálcio)	esp. - oso /óso/ m. (urso)
---	--------------------------------------

Ejemplos/Exemplos. *Después del partido, me dolían todos los huesos:* depois do jogo, doíam-me todos os **ossos**. | *El hombre, como el oso, cuanto más feo, más hermoso:* o homem, feito **urso**, quanto mais feio é, mas formoso parece. Diagnóstico: paronímia.

port. - ouvido /ouvídu/ m. (sentido que possibilita a escuta)	esp. - olvido /olbído/ m. (esquecimento)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *A palabras necias, oídos sordos:* palavras néscias, **ouvidos** surdos. | *Recuerdos desagradables se merecen el olvido:* lembranças desagradáveis merecem o **esquecimento**. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - oxalá /oʃalá/ f. - interj. (tomara que, alta divindade entre os orixás jeje-nagôs, abaixo apenas de Olorum)	esp. - ojalá /oxalá/ interj. (tomara que)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Ojalá consiga superar la depresión en poco tiempo: tomara que consiga superar a depressão em pouco tempo. <i>Les pido a los dioses que protejan a mi familia:</i> peço a Oxalá que proteja minha família. <u>Diagnóstico:</u> paronímia. NOTA. Usa-se muito mais a interjeção <i>ojalá</i> em espanhol do que <i>oxalá</i> em português.	
port. - pacote /pakóti/ m. (maço ou embrulho, logro, embuste, engano, conjunto de serviços, conjunto de medidas)	esp. - paquete /pakéte/ m. (maço ou embrulho, conjunto de serviços, conjunto de medidas, conjunto de filões de rocha; chapa de composição tipográfica, carona, punição, navio postal e de passageiros; pessoa pouco hábil, inútil ou chata; processo [expressão])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Iba de paquete con su primo y se cayó de la moto: ia na carona do primo e caiu da moto. <i>Le metieron un paquete por omitir informaciones:</i> processaram-no por omitir informações. <i>El paquete atracó al atardecer:</i> o navio postal atracou ao entardecer. <i>El gobierno acaba de lanzar un paquete de medidas:</i> o governo acabou de lançar um pacote de medidas. <i>Tu primo es un paquete:</i> seu primo é um mala. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - padre /pádri/ m. (ministro, sacerdote, presbítero)	esp. - padre /pádre/ m. (pai, ministro, sacerdote, presbítero, inventor)

Ejemplos/Exemplos. Los **curas** son ministros y líderes comunitarios: os

3. Falsos amigos

padres são ministros e líderes comunitários. | *Mis **padres** solían mantener conversaciones interminables en la terraza:* meus **país** costumavam manter conversas intermináveis na varanda. | *Ferdinand de Saussure es el **padre** de la lingüística moderna:* Ferdinand de Saussure é o **pai** da linguística moderna. Diagnóstico: paronímia.

port. - paio / páiu/ m. (linguiça de porco, bobalhão)	esp. - payo / páyo/ m. (camponês, bobalhão)
---	---

Ejemplos/Exemplos. El **payo** era simpático y campechano: o **camponês** era simpático e lhano. | *Una fabada sin **morcilla** es como un partido de fútbol sin goles:* uma feijada sem **paio** é como um jogo de futebol sem gols. Diagnóstico: paronímia.

port. - paisano / paizánu/ m. (conterrâneo, compatriota, compatricio, patrício, indivíduo não militar)	esp. - paisano / paisáno/ m. (conterrâneo, compatriota, compatricio, patrício, indivíduo não militar, indivíduo não eclesiástico, camponês)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Don Manuel solía ir **de paisano** cuando iba de excursion: Padre Manoel costumava ir **à paisana** quando estava de folga. | *El general Ramírez iba **de paisano** los domingos:* o general Ramírez ia **à paisana** aos domingos. | *Conocí a un **paisano** muy gracioso en Lituénigo:* conheci um **camponês** muito engraçado em Lituénigo. | *Agustín es **paisano mío**:* Agostinho é **meu conterrâneo**. Diagnóstico: paronímia. NOTA. Lituénigo é uma aldeia de Aragão, Espanha.

port. - pala / pála/ f. (peça para cobrir cálices, parte do sapato onde assenta a fivela, engaste de pedra preciosa, peça	esp. - pala / pála/ f. (peça para cobrir cálices, parte do sapato onde assenta a fivela, superfície de madeira ou ferro
---	---

3. Falsos amigos

de um boné, anteparo que protege os olhos, peça de roupa, parte da polaina que cobre o pé, manto romano, poncho)	para uso profissional ou esportivo, parte de um remo, esqui ou timão, parte larga dos dentes incisivos, parte do chifre de um touro, ombreira de farda, astúcia, destreza, pá)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Sólo me gusta jugar al tenis de mesa con mis **palas**: só gosto de jogar tênis de mesa com minhas **pás**.* | *Para avanzar remando, hay que introducir las **palas** en el agua: para avançar remando, é preciso introduzir as **pás** na água.* | *El niño tenía unas **palas** enormes: a criança tinha uns **dentes incisivos** muito largos.* | *Era um toro de **palas levantadas**: er um boi de **chifres erguidos**.* | *Las **palas** del uniforme no desentonaban en el conjunto: as **hombreiras** da farda não destoavam no conjunto.* Diagnóstico: homonímia.

port. - palco /páLku/ m. (tablado ou estrado destinado às representações em geral, prosclênio, tudo aquilo que diz respeito à arte teatral, tipo de leito)	esp. - palco /pálko/ m. (tablado ou estrado destinado às representações em geral, prosclênio, tudo aquilo que diz respeito à arte teatral, sacada, camarote)
--	--

Ejemplo/Exemplo. *Si estaba limpio, veía el espectáculo desde el patio de butacas, pero cuando tenía dinero me compraba una entrada de **palco**: se estava duro, assistia ao espetáculo na plateia, mas quando tinha dinheiro comprava um ingresso de **camarote**.* Diagnóstico: paronímia.

port. - palestra /paléStra/ f. (conversação, conferência, discussão)	esp. - palestra /paléstra/ f. (conversação, conferência, discussão, lugar onde se compete ou luta, a própria luta)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *El decano dio una **charla** interesante: o decano deu*

3. Falsos amigos

uma **palestra** interessante. || *El competidor salió a la palestra inmediatamente:* o concorrente **apresentou-se** imediatamente.
Diagnóstico: paronímia.

port. - **paleta** /paléta/ m.
 (placa oval que usam os pintores, omoplata ou espádua de animais ou pessoas, jargão de turfe, tipo de jogo, intruso ou pessoa desmancha-prazeres)

esp. - **paleta** /paléta/ m.
 (placa oval que usam os pintores, utensílio de cozinha, utensílio de pedreiro, dente incisivo, omoplata ou espádua de animais ou pessoas, pá de roda de moinho ou de ventilador, pá de hélice, pá de lixo, parte do chifre do touro, tipo de doce)

Ejemplos/Exemplos. *Tengo que comprar una escoba y una **paleta** de basura:* tenho que comprar uma vassoura e uma **pá de lixo**. || *Andrés es un **aguafiestas**:* André é um **paleta**. || *Casi me cojo el dedo con la **paleta** del ventilador:* quase machuquei o dedo com a **pá** do ventilador. || *Enrique tiene las **paletas** prominentes desde pequeño:* Enrique tem os **dentes incisivos** salientes desde pequeno || *Sólo juego al pimpón con mis **paletas**:* só jogo pingue-pongue com minhas **pás**.
Diagnóstico: homonímia.

port. - **paletó** /paletó/ m.
 (casaco, fatiota, blazer, alusão à morte [expressão])

esp. - **paleto** /paléto/ m. – adj.
 (homem de pouca cultura ou formação, touro de chifres abertos e retos)

Ejemplos/Exemplos. *La **chaqueta** era de color gris:* o **paletó** era cinzento. || *Dentro de poco, nos tocará **estirar la pata**:* daqui a pouco será a nossa vez de **atacar o paletó**. || *Los **paletos** no tienen vergüenza de exteriorizar sus sentimientos:* os **caipiras** não têm vergonha de externar seus sentimentos. || *El toro era un **paleto** de cuatrocientos kilos:* o touro,

3. Falsos amigos

de chifres abertos e retos, pesava quatrocentos quilos. Diagnóstico: paronímia.

port. - palito /palítu/ m. (pequena haste, geralmente de madeira, para esgaravatar os dentes, qualquer haste não muito longa, fósforo, biscoito, pessoa muito magra)	esp. - palito /palító/ m. (pau pequeno)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Dame los **mondadientes**: passe os **palitos**. | | ¿Hay por ahí alguna **cerilla**? : tem aí um **palito de fósforos**? | | Simeón es un **chupado**: Simeão é um **palito**. | | Siempre me han gustado los **barquillos**: sempre gostei de **bolacha palito**. Diagnóstico: paronímia.

port. - palma /páLma/ f. (porção da face anterior de cada mão, parte do casco do cavalo, vitória, triunfo, folha da palmeira, domínio [expressão])	esp. - palma /pálma/ f. (porção da face anterior de cada mão, parte do casco do cavalo, folha da palmeira; vitória, triunfo [expressão idiomática])
--	---

Ejemplos/Exemplos. Tiene a su hermano en el **puño**: tem o irmão na **palma** da mão. | | Aplaudieron frenéticamente: **bateram palmas** freneticamente. | | Se lleva la **palma** en todos los concursos: **ganha** todos os concursos. Diagnóstico: paronímia.

port. - palmar /paLmáR/ m. (relativo à palma, relativo à palma da mão, que tem o comprimento de um palmo, algo evidente, empalmar)	esp. - palmar /palmáR/ m. (relativo à palma, relativo à palma da mão, que tem o comprimento de um palmo, algo evidente, lugar onde se criam palmas, instrumento, morrer [expressão])
--	--

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. El tío Alfredo **la palmó** a los sesenta: meu tio Alfredo **morreu** aos sessenta anos. | Los **palmares** de Alicante son famosos: os **jardins de palmas** de Alicante são famosos. Diagnóstico: paronímia.

port. - panda /páNda/ f. - m. (mamífero omnívoro, boia de cortiza, planta)	esp. - panda /páNda/ f. - m. (mamífero omnívoro, cada uma das galerias de um claustro, grupo de pessoas)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Nuestra **panda** salía todas las noches: nossa **turma** saía toda noite. | El claustro gótico tiene varias **pandas**: o claustro gótico tem várias **galerias**. | La **planta panda** es vulgarmente conocida como **orejas de gato**: a **planta panda** é vulgarmente conhecida como **orelhas de gato**. Diagnóstico: homonímia.

port. - pandilha /paNdíla/ f. (conluio entre várias pessoas para ludibriar alguém, grupo de animais, bando de malfeitores, biltre, pulha, canalha)	esp. - pandilla /paNdíla/ m. (arapuca, especialmente no jogo de cartas; liga ou união, bando de pessoas suspeitas, turma, patota, grupo de amigos)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Salía con la **pandilla** todas las tardes: saía com a **patota** toda tarde. | La **cuadrilla de malhechores** merodeaba por el parque desde las cuatro: a **pandilha** rondava o parque desde as quatro horas. Diagnóstico: paronímia.

port. - panela /panéla/ f. (recipiente para cozinhar de diversos tamanhos, despedida de solteira [locução])	esp. - panela /panéla/ f. (rapadura, chá de rapadura)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Las **ollas** de acero inoxidable son las mejores: as **panelas** de aço inoxidável são as melhores. | La **despedida de soltera**

3. Falsos amigos

de mi prima fue divertidísima: o chá de panela da minha prima foi um barato. || *No paso sin una **panela** después del almuerzo:* não dispenso um **chá de rapadura** depois do almoço. Diagnóstico: paronímia.

port. - **pantalha** /paNtáʎa/ f.
(abajur, quebra-luz)

esp. - **pantalla** /paNtáʎa/ f.
(abajur, tela de cinema; pessoa ou coisa que, situada diante de outra, oculta-a ou lhe faz sombra; pessoa que desvia atenção de uma outra, quadro de avisos, leque)

Ejemplos/Exemplos. *Para mí, sin **pantalla** no hay película:* para mim, sem **tela** não há filme. || *Me gusta leer a la luz de una **pantalla**:* gosto de ler à luz de um **abajur**. || *Algunos personajes **sirven de pantalla** para que otros pasen desapercibidos:* algumas pessoas **fazem o papel de testa de ferro** para que outros passem despercebidos. || *Clases, horarios y profesores están indicados en la **pantalla**:* salas de aula, horários e professores estão indicados no **quadro de avisos**. || *Préstame un momento la **pantalla** porque me muero de calor:* empreste o **leque** um instante porque estou morrendo de calor. Diagnóstico: paronímia.

port. - **pântano** /páNtanu/ m.
(região inundada por águas estagnadas, terras baixas e alagadiças)

esp. - **pantano** /paNtáno/ m.
(região inundada por águas estagnadas, terras baixas e alagadiças, represa, dificuldade)

Ejemplos/Exemplos. *El generalísimo Franco contruyó muchos **pantanos**:* o general Franco construiu muitas **represas**. || *Los **pantanos** abandonados constituyen un peligro para la salud:* os **pântanos** abandonados são um perigo para a saúde. Diagnóstico: paronímia.

port. - **papa** /pápa/ f.

esp. - **papa** /pápa/ m.

3. Falsos amigos

(mingau, alimento pastoso, máxima autoridade da igreja católica, profissional de grande prestígio)	(alimento pastoso, máxima autoridade da igreja católica, profissional de grande prestígio, batata [inglesa], descontrole verbal [expressão], ignorância [expressão])
--	--

Ejemplos/Exemplos. La **papa** es oriunda del Perú: a **batata** á originária do Peru. | | Todos los niños toman **papillas** durante los primeros meses de vida: todas as crianças alimentam-se de **papas** durante os primeiros meses de vida. | | Las **papas a la Huancaína** se cuecen bajo tierra: as **batatas à Huancaína** cozinham sob a terra. | | Héctor **dice lo que se le antonja**: Heitor **não tem papas na língua**. | | Mi hermano **no entiende ni papa** de francés: meu irmão **não entende patavina** de francês. | | Tráigame una gaseosa con **papas**: traga um refrigerante com **batata frita**. Diagnóstico: homonímia. NOTA. Huancayo é uma cidade andina do Peru, de 300.000 habitantes, capital de província, situada a 310 quilómetros ao Leste de Lima.

port. - papeleira /papeléira/ f. (arquivo de tampa inclinada, e com gavetas, para guardar papéis)	esp. - papelera /papeléra/ f. (escritório ou móvel para guardar papéis, abundância ou excesso de papel escrito, fábrica de papel, lixeira, cesto de papéis)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Voy a ver si encuentro el contrato en el **clasificador**: vou ver se acho o contrato na **papeleira**. | | Eché a la **papelera** los recibos y ahora no sé qué hacer: joguei na **lixeira** os comprovantes e agora não sei o que fazer. | | La **Papelera** ha salido a bolsa: a **Companhia de Papel** já cotiza na bolsa de valores. | | Lo que yo no me explico es para qué quieres **tanta papelera**: o que não entendo é para que você quer **tanta papelama**. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - papeleta /papeléta/ f. (papel avulso, edital, cartaz, aviso, documento, caderneta, conjunto de informações, memorando interno de uma firma ou repartição, atestado de nacionalidade portuguesa após a Independência do Brasil)	esp. - papeleta /papeléta/ f. (assunto difícil de resolver, cédula, impresso que se entrega a cada alunos para certificar o pagamento da matrícula e registrar o desempenho escolar, comprovante de empenho, resolução de um problema [expressão])
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Vamos a ver cómo solucionamos la papeleta;* vamos ver **como resolvemos a questão.** | *Entreguen las papeletas en la secretaría:* entreguem os **comproventes** de matrícula na secretaria. | *Mi papeleta ha venido este mes con cuatro “insuficientes”:* a minha **caderneta** chegou este mês com quatro notas vermelhas.
Diagnóstico: homonímia.

port. - papo /pápu/ m. (dilatação do esôfago de algumas aves, parte sobranete de uma roupa, estômago, barriga, fole, aumento do volume do pescoço, parte de um fuzil, conversa fiada [expressões], descanso [expressão])	esp. - papo /pápo/ m. (dilatação do esôfago de algumas aves, parte sobranete de uma roupa, estômago, barriga, fole, aumento do volume do pescoço, porção de comida para aves, moda feminina, flor de algumas plantas)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Estuvimos charlando hasta las tantas:* ficamos **batendo papo** até altas horas. | *No cuentes rollos:* não quero saber de **papo furado.** | *Se tumbó boca arriba en la arena hasta la hora de comer:* ficou de **papo para o ar** até a hora do almoço. | *El papo es una típica flor panameña de color rojo:* o **papo** é uma típica flor panamenha de cor vermelha. | *A cada ave hay que darle su papo:* cada ave deve receber sua **ração.** | *El papo es uno de los síntomas del bocio:* o **aumento do**

3. Falsos amigos

volume do pescoço é uma dos sintomas do bócio. Diagnóstico: paronímia.

port. - parar /parÁR/ vb. (interromper um movimento, ficar quieto, deter-se, interromper alguma ação)	esp. - parar /parÁR/ vb. (interromper um movimento, ficar quieto, deter-se, interromper alguma ação, ficar de pé)
---	---

Ejemplo/Exemplo. **Párate: fique de pé**. Diagnóstico: homonímia.

port. - parcela /paRséla/ f. (pequena parte, fração, fragmento, prestação)	esp. - parcela /paRθéla/ f. (porção de terra, terreno)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Me faltan cinco **plazos** para rescatar el coche: Faltam cinco **parcelas** para quitar o carro.* | *Acabo de comprar una **parcela**: acabei de comprar um **terreno**.* Diagnóstico: paronímia.

port. - páreo /páreu/ m. (corrida em duplas, turfe, prêmio, competição, emulação, disputa)	esp. - páreo (ação ou efeito de emparelhar ou unir uma coisa a outra)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Los colegios de hoy no se pueden **comparar** con los de antes: os colégios de hoje não são **páreo** para os de antigamente.* | *El caballo **abandonó** la carrera: o **cavalo saiu do páreo**.* Diagnóstico: paronímia.

port. - paro /páru/ vb. (presente dos verbos parar e parir)	esp. - paro /páru/ m. - vb. (presente dos verbos parar e parir, desemprego, pássaro)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *El **paro** es un problema endémico de la sociedad contemporánea: o **desemprego** é um problema endêmico da sociedade contemporânea.* Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - parte /páRti/ f. (elemento ou porção, matéria de que se trata, local, lugar, lado, cada um dos litigantes, partido, causa, denúncia, trecho de partitura)	esp. - parte /páRte/ m. - f. (elemento ou porção, matéria de que se trata, local, lugar, lado, cada um dos litigantes, partido, causa, denúncia, trecho de partitura, comunicado, expressão idiomática)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>El comandante acaba de emitir un parte:</i> o comandante acaba de emitir um comunicado . - <i>Deseo hablar con Juan.</i> - ¿De parte de quién, por favor?: - Gostaria de falar com João. - Quem deseja? <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - partida /paRtída/ f. (ato de partir, jogo de diversos tipos, reunião com diversos fins, quantidade de mercadorias, lançamento de uma operação, grupo de gente armada, pequena corrida de cavalo)	esp. - partida /paRtída/ f. (ato de partir, jogo de diversos tipos, reunião com diversos fins, quantidade de mercadorias, lançamento de uma operação, grupo de gente armada, pequena corrida de cavalo, partes de uma conta, comportamento ou modo de proceder, linha que divide em duas partes o cabelo, certidão)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Tengo que sacar la partida de nacimiento de mi hijo:</i> tenho que tirar a certidão de nascimento do meu filho. <i>Es pariente mío por partida doble:</i> é meu parente pelas duas partes . <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	
port. - partido /paRtído/ f. (dividido em partes, quebrado, fragmentado, organização política, associação, resolução,	esp. - partido /paRtído/ f. (dividido em partes, quebrado, fragmentado, organização política, associação, resolução,

3. Falsos amigos

posição, lado, utilidade, proveito, vantagem, consorte rico, vantagem dada em jogo, contrato de serviços, recurso, extensão de terreno)	posição, lado, utilidade, proveito, vantagem, consorte rico, vantagem dada em jogo, contrato de serviços, recurso, extensão de terreno, jogo, distrito ou território de uma jurisdição [locução])
---	---

Ejemplos/Exemplos. El **partido** de fútbol empezará enseguida: a **partida** de futebol começará logo. | | La ciudad de Alzira es **cabeza de partido**: a cidade de Alzira é a **cidade mais importante da jurisdição**.
Diagnóstico: paronímia.

port. - passante / pásÁNti/ m. (que passa, excede ou vai além, transeunte)	esp. - pasante / pasÁNte/ m. (aplica-se ao lobo, estagiário)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Andrés es **pasante** en un bufete: André é **estagiário** num escritório de advocacia. | | Muchos escudos incluyen la figura de un **lobo pasante**: muito escudos apresentam a figura de um **lobo que passa**.
Diagnóstico: paronímia.

port. - passar / pasáR/ vb. (percorrer, ir além, mover, aplicar, coar, filtrar, deslizar o ferro, marcar, expedir, despachar, sofrer, padecer, cozinhar, assar, grelhar, lançar a bola, transmitir, legar, superar uma prova)	esp. - pasar / pasáR/ vb. (percorrer, ir além, mover, aplicar, coar, filtrar, deslizar o ferro, marcar, expedir, despachar, sofrer, padecer, cozinhar, assar, grelhar, lançar a bola, transmitir, legar, superar uma prova, exceder-se [expressão])
---	---

Ejemplos/Exemplos. Lavar y **planchar** son dos quehaceres que me pueden: lavar e **passar** são duas tarefas que me enchem. | | La actitud de Juan fue **una pasada**: João ontem **passou dos limites**. | | No seas **pasota**: não seja **disciplinente**. | La **plancha** es uno de los electrodomésticos mas

3. Falsos amigos

anticuados que hay: o **ferro de passar** é um dos eletrodomésticos mais ultrapassados que há. || *La profesora nos puso un deber interminable*: a professora **passou uma tarefa** interminável. || *El chofer se sintió mal a mitad camino*: o motorista **passou mal** no meio do caminho. || *A cozinheira me preparó un filete a la plancha poco hecho*: a cozinheira fez um bife na grelha **mal passado**. || *Sebastián aprobó el examen*: Sebastião **passou** na prova. Diagnóstico: paronímia.

port. - **pasta** /páSta/ f.

(porção de matéria sólida ligada, substância de consistência mole, pomada, creme, metal fundido, bolsa, classificador, ministério)

esp. - **pasta** /páSta/ f.

(porção de matéria sólida ligada, substância de consistência mole, pomada, creme, metal fundido, massa de farinha e trigo, típica da cozinha italiana, porção de ouro, prata ou outro metal fundido, dinheiro)

Ejemplos/Exemplos. *Tu suegro tiene mucha pasta*: seu sogro tem muito **dinheiro**. || *Las pastas son deliciosas pero engordan*: as **massas** são deliciosas mas engordam. || *Merche tiene buena pasta*: Maria das Mercês é de **boa índole**. || *Papá, corta el rollo y suelta la pasta*: pai, deixe de conversa fiada e passe a **grana**. || *El Ministerio de la Salud necesita más dotaciones*: a **Pasta** da Saúde precisa de mais verbas. Diagnóstico: paronímia.

port. - **pastel** /paStéL/ m.

(fritura com recheio, pessoa maçante, bastão, técnica de pintura e quadro feito com essa técnica)

esp. - **pastel** /pastél/ m.

(fritura com recheio, técnica de pintura e quadro feito com essa técnica, bolo, doce, torta, tarta, lance de baralho, pessoa pequena e gorda, conjunto de letras inúteis, conjunto de tipos de impressão)

3. Falsos amigos

	desordenados, segredo [expressão])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Vamos a hacer un pastel: vamos fazer um bolo. Y, al final, se descubrió el pastel: e, no fim, foi desvendado o segredo. La profesora de dibujo es un pastel: a professora de desenho é baixinha e gordinha. Hay que cambiar la distribución del contenido del libro, pues es un verdadero pastel: temos que mudar a diagramação do conteúdo do livro, pois está muito confuso. <u>Diagnóstico</u>: paronímia.	
port. - pastoril /paStoríL/ m. (próprio de pastores, bucólico, pequena representação dramática da época do Natal, folgado popular dramático)	esp. - pastoril /paStoríL/ m. (cada uma das galerias de um claustro, grupo de pessoas, mamífero omnívoro)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Cuando empezó la representación de los pastores, el auditorio se dividió entre los partidarios de los rojos y los partidarios de los azules: quando começou o pastoril, a plateia se dividiu entre os partidários dos vermelhos e os partidários dos azuis. Cada pastoril del claustro del convento está dedicado a un abad: cada galeria do claustro do convento está dedicada a um abade. El pastoril de la agencia de viajes desembarcó del autobús: o grupo de turistas da agencia de viagens desembarcou do ônibus. <u>Diagnóstico</u>: paronímia.	
port. - pata /páta/ f. (fêmea do pato, peixe, extremidade humana e animal)	esp. - pata /páta/ f. (fêmea do pato, extremidade humana e animal, parte de uma peça de roupa, falta de perpendicularidade nos fios de uma fazenda, gancho metálico dos açougues, gafe [expressão])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Anteayer metí la pata en plena reunión: ontem	

3. Falsos amigos

cometi uma gafe no meio da reunião. | *La blusa está llena de **patas**: a blusa está cheia de **fios desalinhados**.* | *Están prohibidas las **patas** en los mercados: é proibido suspender peças de carne em **ganchos** nas feiras.* Diagnóstico: homonímia.

port. - **patear** /pateáR/ vb.
(manifestar desgosto com os
pés, bater com as patas, dar-se
por vencido, sucumbir, fracassar)

esp. - **patear** /pateáR/ vb.
(manifestar desgosto com os
pés, bater com as patas, andar
muito, ficar bravo [espernear],
retrocesso da arma de fogo ao ser
disparada)

Ejemplos/Exemplos. Nos **pateamos** París de arriba abajo: **viramos** Paris pelo avesso. | *El niño lloraba y **pateaba** al mismo tiempo: a criança chorava e **esperneava** ao mesmo tempo.* | *El arma, al **patear** tras el disparo, me dañó el hombro: o **recuo da arma**, após o disparo, machucou meu ombro.* Diagnóstico: homonímia.

port. - **patrão** /patráuN/ m.
(chefe, dono de casa,
comandante, capitão de barco ou
navio, defensor, protetor,
patrono, protetor, seringalista)

esp. - **patrón** /patrón/ m.
(chefe, dono de casa, comandante
e capitão de barco ou navio,
defensor, protetor, patrono,
modelo, padrão, planta
enxertada)

Ejemplos/Exemplos. El **patrón** siempre tiene razón: o **patrão** sempre tem razão. | *Para hacer un manual hay que seguir un **patrón**: para elaborar um manual é preciso obedecer um **padrão**.* Diagnóstico: paronímia.

port. - **pavimento**
/paviméNtu/ m.
(piso, chão, revestimento)

esp. - **pavimento** /pabiméNto/
m.
(piso, chão, revestimento, andar)

Ejemplo/Exemplo. El edificio tenía seis **alturas**: o prédio tinha seis

3. Falsos amigos

pavimentos. Diagnóstico: paronímia.

port. - pedaço /pedásu/ m. (parte, porção, espaço de tempo, trecho, pessoa atraente, área perigosa, cansaço [expressão], elogio [expressão])	esp. - pedazo /pedáθo/ m. (parte, porção, espaço de tempo, trecho)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *El atracador detenido por la policía era el rey del hampa:* o assaltante pego pela polícia era o rei do **pedaço**. || *Llegué a casa en pedazos:* cheguei em casa **caindo aos pedaços**. || *Petra es una mujer despampanante:* Petra é um **pedaço de mulher**. Diagnóstico: paronímia.

port. - pega /péga/ m.- f.- vb. (ato ou efeito de pegar, cabo, ato de agarrar o touro com as mãos, discussão, disputa, relativo aos rolos tipográficos, processo de aderência dos materiais de construção, cilada, desafio, competição, laço que prende os pés, ave europeia, mulher palreira (tagarela), raça de jumentos, vela de veleiro)	esp. - pega /péga/ m.- f.- vb. (ato ou efeito de colar ou bater, banho que se dá nos utensílios de cozinha, gozação, pergunta difícil de responder, conserto difícil de fazer, ação de acionar um explosivo, trabalho, emprego, arapuca para caçar pássaros, período de transmissão de doenças contagiosas, idade em que se começa a envelhecer, diversão, crítica ou restrição, pássaro, trote [expressão])
---	---

Ejemplos/Exemplos. *La policía interrumpió el desafío entre adolescentes:* a polícia interrompeu o **pega** entre adolescentes. || *Tu tío no les pega a sus hijos:* seu tio não **bate** nos filhos dele. || *Los ladrones atracaron el banco con una pistola de pega:* os ladrões assaltaram o banco com uma pistola **de brinquedo**. || *Vamos a poner las pegas entre las ramas de los*

3. Falsos amigos

árboles: vamos colocar as **arapucas** no meio dos ramos dos árvores. | *El período de pega de los virus de la gripe es generalmente de quince días*: o período de **transmissão** dos virus da gripe é geralmente de quinze dias. | *El auditorio puso muchas pegas al proyecto*: o auditorio fez muitas **restrições** ao projeto. Diagnóstico: paronímia.

port. - **pegar** /pegáR/ vb.
(colar, segurar, apanhar,
embarcar, perceber, aceitar, ser
condenado, contrair, iniciar,
repercutir)

esp. - **pegar** /pegáR/ vb.
(colar, bater, castigar, maltratar,
aproximar, contrair ou transmitir
doenças [expressões], empezar
una acción, aficionarse
[expressão], ser víctima,
repercussão negativa [expressão],
engañar [expressão])

Ejemplos/Exemplos. *Cogi el autobús por los pelos*: **peguei** o ônibus por um triz. | *Me así al pomo y no lo solté más*. **Peguei** a maçaneta e não a larguei mais. | *Entendí al vuelo lo que quería decir*: **peguei logo** o que queria dizer. | *Le cayeron cinco años de cárcel*: **pegou** cinco anos de cadeia. | *Contrajo una enfermedad incurable*: **pegou** uma doença incurável. | *Repercutió mal el cierre de la empresa*: **pegou mal** o fechamento da firma. | *Tras la entrevista, ocupó enseguida su plaza*: após a entrevista, **pegou** logo a vaga. | *No le pegues al niño*: não **bata** na criança. | *Esa canción se me ha pegado y no consigo librarme*: a canção **grudou** no meu ouvido e não consigo me livrar dela. | *Le pegó la gripe a toda la familia*: **transmitiu** a gripe para toda a família. | *¡Qué bien le pega a la pelota!*: como **bate** bem na bola! | *Se la pegó a todos con la historia de la stampita*: **enganou** todo mundo com a história do santinho. Diagnóstico: homonímia.

port. - **pelado** /peládu/ adj.
(sem pele, sem casca, sem pelo,

esp. - **pelado** /peládo/ adj.
(sem pele, sem casca, sem pelo,

3. Falsos amigos

calvo, careca, sem dinheiro, miserável, que está nu)	calvo, careca, sem dinheiro, miserável, pobre diabo)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Pasé toda tarde **desnudo** hasta que se seco la ropa: fiquei a tarde inteira **pelado** até que a roupa enxugou.* | *El vecino de mis padres es un **pelado**: o vizinho dos meus pais é um **pobre diabo**.*

Diagnóstico: paronímia.

port. - pelar /peláR/ vb. (tirar o pelo, ficar sem pelo, tirar a pele, depenar, descascar, desembainhar a espada, atingir uma temperatura elevadíssima, despir-se, gostar muito)	esp. - pelar /peláR/ vb. (tirar o pelo, ficar sem pelo, tirar a pele, depenar, desembainhar a espada, atingir uma temperatura elevadíssima, despir-se, gostar muito, tirar com engano, criticar, correr [expressão], suportar [expressão])
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Se quedó en **pelo** para el examen: ficou **pelado** para o exame.* | *Tu hermano **corre que se las pela**: seu irmão **corre demais**.* | *Ernesto, **pela** más patatas que somos muchos: Ernesto, **descasque** mais batatas porque somos muitos.* | *Ese boxeador es **duro de pelar**: esse lutador de boxe tem a **casca dura**.* Diagnóstico: homonímia / homonímia.

port. - pelo /pélu/ m. (apêndices filamentosos da pele, cabelo, penugem, apêndices filamentosos de plantas e frutas, contração da preposição “por” e do artigo “o”)	esp. - pelo /pélo/ m. (apêndices filamentosos da pele, cabelo, penugem, apêndices filamentosos de plantas, filamento, mola pequena de algumas armas, seda crua, linha opaca em algumas pedras, doença feminina)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Si alguien pregunta por mí, dile que he ido a cortarme*

3. Falsos amigos

el pelo: se alguém perguntar por mim, diga que fui cortar o **cabelo**. | | *Por lo visto, hay que salir pronto de casa para encontrar asiento en el autobús*: **pelo visto** é preciso sair cedo de casa para viajar sentado no ônibus. Diagnóstico: paronímia.

port. - **pena** /péna/ f.
(castigo, punição, sofrimento,
piedade, compaixão, mágoa,
desgosto, tristeza, pluma,
pequena lâmina de metal,
instrumento de escrita, trabalhos
de escrita,)

esp. - **pena** /péna/ f.
(castigo, punição, sofrimento,
piedade, compaixão, mágoa,
desgosto, tristeza [locução],
pluma)

Ejemplos/Exemplos. *Yo vivo de la pluma*: eu vivo da **pena**. | | *Celeste es un alma en pena*: Celeste é uma **alma penada**. Diagnóstico: homonímia.

port. - **pendão** /peNdáuN/ m.
(bandeira, guião, galhardete,
emblema, símbolo, inflorescência
masculina de milho)

esp. - **pendón** m.
(bandeira, guião, galhardete,
emblema, símbolo; mulher muito
alta, desvalida e desalinhada;
pessoa de vida irregular e
desordenada, mulher de vida
licenciosa, rédeas para governar
mulas)

Ejemplos/Exemplos. *Tu hermano es un pendón*: seu irmão é um **vadio** | | *Esa chica es un pendón*: essa menina é muito **desengonçada**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **pendente** /peNdéNti/part.
(que pende, pêndulo, caído,
inclinado, ainda não colhido,

esp.- **pendiente** /peNdiéNte/ m.-part
(que pende, pêndulo, caído,
brinco, pingente, aclave ou

3. Falsos amigos

iminente, pingente, vertente, pessoa atenta)	declive, vertente, pessoa atenta)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Cuidado, porque la pendiente es muy fuerte: cuidado, porque a descida é muito íngreme. Estamos pendientes de las noticias: estamos atentos às notícias. Los pendientes que llevas te sientan muy bien: os brincos que está usando lhe caem muito bem. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - penha / péña/ f. (massa rochosa, rocha)	esp. - peña / péña/ f. (massa rochosa, rocha, agremiação)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> La Peña Deportiva organiza bailes los sábados: a Agremiação Esportiva organiza bailes aos sábados. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - penso / péNsu/ vb. (eu reflito)	esp. - pienso / piéNso/ vb. - m. (eu reflito, razão animal)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> No se te olvide el pienso de los bichos: não se esqueça da ração para os animais. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - peralta / peráLta/ adj. - m. (pessoa afetada na maneira de vestir, indivíduo ocioso, vazio, menino travesso)	esp. - peralte / perálte/ m. (que excede o semicírculo numa construção ou armadura, maior elevação da parte exterior de uma curva)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Manolito es un pillo: Manolito é um peralta. El accidente se debió a la falta de peralte de la carretera: o acidente aconteceu pela ausência de elevação na parte exterior da curva. El edificio tenía un pequeño peralte que lo distinguía de los demás: o prédio tinha uma pequena elevação que o distinguía dos demais. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	

3. Falsos amigos

port. - pero /peru-péru/ prep. - m. (porém, mas, ainda que, mesmo que, variedade de maçã e de pêra, designação que davam os índios aos portugueses)	esp. - pero /pero-péro/ prep. - m. (porém, mas, ainda que, mesmo que, variedade de maçã e de pêra, hipocorístico [tratamento carinhoso] de Pedro)
--	--

Ejemplos/Exemplos. No hay **pero** que valga: não cabem **excusas**. | | Este cuadro no tiene **pero**: este quadro não tem **defeito**. | | **Pero** se ha retrasado un poco: Pedro **atrasou** um pouco. | | Los indios tenían a los **portugueses**: os índios temiam os **peros**. Diagnóstico: paronímia.

port. - perra /péra/ f. (cadela)	esp. - perra /péra/ f. (cadela, centavo, raiva [expressão])
--	--

Ejemplos/Exemplos. Hacia el veinte de cada mês, ya no me queda una **perra**: lá pelo dia vinte do mês, não tenho mais um **centavo**. | | Cuando su madre le quitó el juguete, ¡el niño **cogió una perra**! quando a mãe lhe tirou o brinquedo, a criança **caiu num choro**! Diagnóstico: paronímia.

port. - Peru /perú/ m. (país, ave)	esp. - Perú /perú/ m. (país, pessoa de grandes qualidades [expressão])
--	---

Ejemplo/Exemplo. Esse chico vale un **peru**: esse rapaz tem **grandes qualidades**. | | Una comida de Navidad sin **pavo** parece incompleta: uma refeição de Natal sem **peru** parece incompleta. Diagnóstico: homonímia.

port. - pesada /pezáda/ adj. (que pesa, que onera, que incomoda; algo radical, impressionante, prejudicial ou	esp. - pesada /pesáda/ adj. (que pesa, que onera, que incomoda, pessoa inconveniente)
---	--

3. Falsos amigos

violento {expressão})	
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Tu prima es una pesada:</i> sua prima é uma pessoa inconveniente . <i>Esa banda de rock es radical.</i> Essa banda de roque é da pesada . <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - peste /péSti/ f. (doença contagiosa, epidemia, mau cheiro pessoa detestável)	esp. - peste /péste/ f. (doença contagiosa, epidemia, mau cheiro)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Ese niño es detestable:</i> essa criança é uma peste . <i>Hace una peste horrible en la calle:</i> tem um cheiro terrível na rua. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - pez /péS/ m. (piche)	esp. - pez /péθ/ m. (piche, peixe, monte de trigo na eira, coisa útil conseguida com esforço; ignorância, indiferença [expressões])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Por lo que respecta a cálculo, Víctor se mueve como pez en el agua:</i> no que diz respeito a cálculo, Victor se sente à vontade . <i>No se lo digas a nadie, pero estoy pez en esa asignatura:</i> não conte prá ninguém, mas estou por fora dessa disciplina. <i>A pesar del mal trago, me río de los peces de colores:</i> a pesar do mau bocado não estou nem aí para o problema. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - picada /pikáda/ f. (ato ou efeito de picar, ferida, mordedura, bicada, atalho, caminho estreito, facada, navalhada, sangria em cavalo, mergulho de avião, sofrimento, desgosto moral, fracasso	esp. - picada /pikáda/ f. (ato ou efeito de picar, ferida, mordedura, bicada, atalho, caminho estreito, pontada)

3. Falsos amigos

[expressão])	
<u>Ejemplos/Exemplos:</u> <i>Aquel partido no pudo ser peor: aquele jogo foi o fim da picada.</i> <i>El avión se desplomó y cayó en el abismo: o avião deu uma picada e mergulhou no abismo.</i> <i>Sentí las picadas de los mosquitos nada más llegar: senti as mordeduras dos mosquitos logo que cheguei.</i> <i>La picada en los riñones me dejó preocupado: a pontada nos rins me deixou preocupado.</i> <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	
port. - picante /pikáNti/ part. - m. (que pica, quente, que excita ou irrita o paladar, malicioso, mordaz, aquilo que estimula ou provoca o apetite)	esp. - picante /pikáNte/ part. - m. (que pica, quente, que excita ou irrita o paladar, malicioso, mordaz, aquilo que estimula ou provoca o apetite)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Es una película picante: é um filme malicioso.</i> <i>Te pongo picante?: sirvo-lhe pimenta?</i> <i>La comida mexicana es muy picante: a comida mexicana é muito quente.</i> <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - picar /pikáR/ vb. (ferir, furar, cravar, cortar em pedacinhos, fazer tatuagem, comunicar ânimo, reagir, provocar, coçar, arder, cobrir um lance, lavrar com picão, morder, ticar, desafiar, aumentar o preço, voar baixando o nariz [do avião])	esp. - picar /pikáR/ vb. (ferir, furar, cravar, cortar em pedacinhos, fazer tatuagem, comunicar ânimo, reagir, provocar, coçar, arder, cobrir um lance, lavrar com picão, morder, ticar, desafiar, aumentar o preço, voar baixando o nariz [do avião], movimentação do mar, morder uma isca, aplicar injeção, beliscar)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Me pica el pie: meu pé está coçando.</i> <i>No vas a darte ni cuenta que te pico el brazo: você não vai perceber que furo seu braço.</i> <i>Me pica la herida: a ferida arde.</i> <i>¿Por qué no haces hoy carne</i>	

3. Falsos amigos

picada?: por que não faz hoje carne **moída**? | *Cuando oyó que lo abucheaban, se **picó** y ganó la carrera*: quando ouviu que o xingavam, **reagiu** e ganhou a corrida. | *Mostraba desconfianza, pero, al final, **picó***: mostrava desconfiança, mas, no fim, **mordeu a isca**. | *El mar está **picado***: o mar está **revolto**. | *Vamos a **picar** algo antes de comer*: vamos **beliscar** algo antes do almoço. Diagnóstico: homonímia.

port. - **pico** /píku/ m.
(ponta aguda, bico, espinho,
cume agudo, pequena
quantidade, sabor picante, chiste
com malícia, dose de
entorpecente, pelo de alguns
vegetais, monte, aumento)

esp. - **pico** /píko/ m.
(ponta aguda, bico, espinho,
cume agudo, pequena
quantidade, sabor picante, chiste
com malícia, dose de
entorpecente, pelo de alguns
vegetais, monte, barra de ferro
encurvada, patas dianteiras dos
crustáceos, peso usado nas
Filipinas, farra [expressão],
conversa [expressão])

Ejemplos/Exemplos. *Cierra el **pico***: fecha a **boca**. | *La película empieza a las cuatro y **pico***: o filme começa às quatro e **pouco**. | *El niño tuvo unas **décimas** por la noche*: a criança teve um **pico de febre** à noite. | *La mayor audiencia del programa se detectó a medianoche*: o programa registrou o maior **pico de audiência** à meia-noite. | *Esta noche **nos vamos de picos pardos***: hoje à noite **vamos cair na farra**. | *Rodríguez se llevó al jefe en el **pico***: Rodrigues **levou o chefe na conversa**.
Diagnóstico: paronímia.

port. - **picotar** /pikotáR/ vb.
(perfurar, inutilizar)

esp. - **picotear** /pikoteáR/ vb.
(bicar, beliscar, ticar, ferir o touro
várias vezes, mover
repetidamente a cabeça do cavalo,

3. Falsos amigos

	falar muito de temas fúteis, discutir)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Picoteamos* unas tapas antes de comer: **beliscamos** uns tiragostos antes de almoçar. || *Inutilizamos* los documentos inservibles: **picotamos** os documentos ultrapassados. || *Los revisores de los trenes españoles perfuran* los billetes: os fiscais dos trens espanhóis **picotam** as passagens. Diagnóstico: paronímia.

port. - pila /píla/ f. (sujeito desocupado e inútil, pilantra. dinheiro, pênis de criança)	esp. - pila /píla/ f. (monte, acúmulo, parte de um escudo, pilha, pia, animação [expressão])
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Hay que cambiar las pilas del mando a distancia cuanto antes:* temos que trocar as **pilhas** do controle remoto o quanto antes. || *La pila de la cocina pierde:* a **pia** da cozinha está vazando. || *A ver si te pones las pilas y empiezas a trabajar:* **veja se fica ligado** e começa a trabalhar. || *¿Tienes unos cuartos para prestarme?:* você tem umas **pilas** para me emprestar? || *En mi habitación hay una pila de libros sin ordenar:* no meu quarto há uma **pilha** de libros. Diagnóstico: homonímia.

port. - pinchar /piNjáR/ vb. (impelir, empurrar, incentivar, atirar, descer ou subir, pular, picar)	esp. - pinchar /piNtjár/ fvb. (impelir, empurrar, incentivar, atirar, descer ou subir, pular, furar, aplicar uma injeção)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Se ha pinchado la rueda:* o pneu **furou**. || *Voy a pincharte de tal manera que no lo vas a sentir:* vou **aplicar a injeção** de um jeito que nem vai sentir. || *Durante toda la noche, sentimos los pinchazos de los mosquitos:* a noite inteira sentimos as **picadas** das muriçocas. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - pinga /pĩNga/ f. (gota, gole, vinho, aguardente de cana, bêbedo, goteira de telhado, homem sem dinheiro, viagem interminável [locução])	esp. - pinga /pĩNga/ f. (cabide grande com cestos suspensos nas extremidades)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Se pasa el día bebiendo aguardiente:</i> passa o dia bebendo pinga . <i> Parece que el techo está goteando:</i> parece que tem uma pinga no telhado. <i> El autobús que cogí ayer paraba en cada esquina:</i> o ônibus que peguei ontem era um pinga-pinga . <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	
port. - pingo /pĩNgu/ m. (gota, banha de porco derretida, pequena porção de solda, mucosidade nasal, porção ínfima, ponto, criança pequena [locução])	esp. - pingo /pĩNgo/ m. (cavalo, pano de chão, vestido rasgado e sujo, vestido barato, coice, crítica dura)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Cayeron unas gotas por la mañana:</i> caíram uns pingos pela manhã. <i>No me hace ni pizca de gracia:</i> não tem um pingo de graça. <i>Sólo quiero unas gotitas de leche:</i> só quero um pingo de leite. <i>Mi sobrino es un renacuajo:</i> meu sobrinho é um pingo de gente . <i>En este asunto hay que poner los puntos sobre las íes:</i> neste assunto, é preciso pôr os pingos nos is. <i>Hay que pasar el pingo todos los días:</i> é preciso passar o pano de chão todo dia. <i>Puso a su hermana como un pingo:</i> criticou a irmã duramente. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - pinha /píña/ f. (fruto do pinheiro ou da pinheira [fruta do conde], conjunto de coisas ou pessoas)	esp. - piña /píña/ f. (fruto do pinheiro, abacaxi ou ananás, conjunto de coisas ou pessoas [expressão])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Me encanta la piña:</i> adoro abacaxi . <i>Los hermanos eran una piña:</i> os irmãos eram muito unidos . <u>Diagnóstico:</u> paronímia	

3. Falsos amigos

port. - pino /pínu/ m. (cavilha, peça cilíndrica, peça que firma as duas asas da dobradiça, hasta de válvula em motor de explosão, posição física invertida, terminal elétrico, indivíduo do povo pino)	esp. - pino /píno/ m. (pinheiro, madeira do pinheiro, tipo de nave, muito íngreme, lugar distante [locução], tentativa [expressão], posição invertida [expressão], quebra [expressão])
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Se ha salido el **pasador** de la cadena:* saiu o **pino** da corrente. | *El portero **vive en el quinto pino**:* o porteiro **mora no fim do mundo**. | *El aroma de los **pinos** es inconfundible:* o cheiro dos **pinheiros** é inconfundível. | *El niño ya hacía **pinitos** por la sala:* a criança **ia tateando** pela sala. | *A mi hijo le priva **hacer el pino**:* meu filho adora **ficar de cabeça para baixo**. | *Un solazo tremendo nos impedía caminar:* o **sol a pino** não nos deixava andar. | *El motor se ha **estropeado**:* o motor **bateu pino**. Diagnóstico: paronímia.

port. - pipa /pípa/ f. (vasilha, tonel, antiga unidade de medida, pessoa baixa e gora, ébrio, armação de varetas com pano fino que o vento carrega [papagaio], anfíbio)	esp. - pipa /pípa/ f. (vasilha, tonel, antiga unidade de medida, pessoa baixa e gorda, ébrio, semente, diversão [expressão])
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Los niños salieron a soltar **cometas**:* as crianças foram empinar **pipa**. | *Papá, dame dinero para comprar **pipas**:* pai, me dê dinheiro para comprar **sementes de girassol torradas**. | *Dicen que la **pipa** hace menos daño que el cigarrillo:* dizem que o **cachimbo** é menos prejudicial que o cigarro. | *En algunas ciudades, durante el verano, hay que recorrer al **camión cisterna**:* em algumas cidades, no verão, é preciso apelar para o **caminhão-pipa**. | *En casa de mis abuelos **nos lo pasábamos pipa**:* a gente **curtia demais** a casa dos meus avós.

3. Falsos amigos

Diagnóstico: homonímia.

port. - pipi /pipí/ m. (qualquer ave galinácea, voz com que se chamam os galináceos, planta, órgão sexual masculino, xixi)	esp. - pipi /pípi/ m. (piolho, xixi)
---	--

Ejemplos/Exemplos. Voy a hacer **pipi**: vou fazer **xixi**. | | El **miembro** del niño estaba un poco inflamado: o **pipi** da criança estava um pouco inflamado. | | Cuando los **pipis** se enroscan en el pelo de los niños, es difícil sacarlos: quando os **piolhos** se enrolam no cabelo das crianças, é difícil retirá-los. Diagnóstico: paronímia.

port. - pirar /piráR/ vb. (retirar-se, safar-se, fugir, enlouquecer, endoidar [expressão])	esp. - pirar /piráR/ vb. (gazear aula, fugir [expressão], enlouquecer, endoidar)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Juanito **se las piró** tan pronto como el profesor abrió el cuaderno: Joãozinho **deu no pé** logo que o professor abriu o caderno. | | Cuando supo que lo había perdido todo, **se volvió loco**: quando soube que tinha perdido tudo, **pirou**. | | Yo **alucino** cuando tengo que esperar a alguien mucho tiempo: eu **piro** quando sou obrigado a esperar muito tempo por alguém. Diagnóstico: homonímia.

port. - piropo /pirópu/ m. (A cor do fogo, tipo de mineral, liga de cobre e ouro, galanteio, elogio)	esp. - piropo /pirópo/ m. (A cor do fogo, tipo de mineral, galanteio, elogio)
--	--

Ejemplo/Exemplo. Se pasaba el día echando **piropos** a las chicas: passava o dia **elogiando** as meninas. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - piso /pízu/ m. (modo de andar, terreno em que se anda, revestimento do solo, andar, face superior dos degraus, dote das freiras, base salarial, pegada, rasto)	esp. - piso /píso/ m. (modo de andar, terreno em que se anda, revestimento do solo, andar, face superior dos degraus, dote das freiras, base salarial, pegada, rasto, apartamento, sola do sapato, “imposto” pago pelo forasteiro que corteja uma moça do lugar [expressão], terminologia de mineração)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Mi amigo Pedro ha comprado un piso al contado:</i> meu amigo Pedro comprou um apartamento à vista. <i>Vivimos en el cuarto piso:</i> moramos no quarto andar. <i>La base salarial de los obreros es muy baja:</i> o piso salarial dos operários é muito baixo. <i>Hoy día lo ideal es vivir en un pisito:</i> hoje em dia, o ideal é morar num quitinete. <i>El forastero tuvo que pagar piso para cortejar a una moza del lugar:</i> o forasteiro teve que pagar mico para cortejar uma moça do lugar. <i>El piso del zapato está muy resbaladizo:</i> a sola do sapato está muito escorregadia. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - plancha /pláNʃa/ f. (prancha, grande tábua, grossa e larga, espécie de ponte, circular de loja maçônica, bloco de madeira, qualquer gravura, estampa, vagão ferroviário aberto, material esportivo para surfe, pé grande, embarcação)	esp. - plancha /pláNtʃa/ f. (prancha, grande tábua, grossa e larga, espécie de ponte, circular de loja maçônica, bloco de madeira, qualquer gravura, estampa, vagão ferroviário aberto, material esportivo para surfe, pé grande, embarcação, chapa para assar, ferro de engomar, gafe [expressão], defesa de goleiro)

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. Quiero el filete *a la plancha*: quero o bife **na chapa**. | | *La plancha hay que usarla muy caliente*: o **ferro de passar** deve ser usado bem quente. | | *Ayer me tiré una plancha en plena charla!*: ontem **cometi uma gafe** no meio da palestra! | | *Si no fuera por aquella plancha del portero, nos habrían metido otro gol*: não fosse aquela **voadora** do goleiro, teríamos sofrido mais um gol. | | *Los verdaderos originales de los grabados son las planchas*: os verdadeiros originais das gravuras são as **chapas**. Diagnóstico: paronímia.

port. - planta /pláNta/ f. (ser vivo do reino vegetal, parte do pé que assenta no chão, plano)	esp. - planta /pláNta/ f. (ser vivo do reino vegetal, parte do pé, instalação industrial, combinação de linhas de um compasso, profundidade de uma mina, planta baixa de construção, aspecto [expressão])
--	--

Ejemplos/Exemplos. Me duele la *planta* del pie: sinto dor na **sola do pé**. | | *Me quedo en la quinta planta*: fico no quinto **andar**. | | *Cuando el asno se planta, no hay quien lo saque*: quando o jumento **finca pé**, não tem quem o tire do lugar. | | *Vivo en una planta baja*: moro num **andar térreo**. | | *Hemos perdido la planta del edificio*: perdemos a **planta baixa do prédio**. | | *Ese bicho tiene buena planta*: esse bicho tem **boa aparência**. | | *Es importante tener una planta electrógena en la empresa*: toda empresa deve ter um **gerador de energia**. Diagnóstico: homonímia.

port. - plantão /plaNtáuN/ m. (turno)	esp. - plantón /plaNtóN/ m. (broto, árvore nova, estaca, segurança de uma instituição, vigilante)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Mañana estaré *de guardia*: amanhã ficarei **de**

3. Falsos amigos

plantão. | | *Ayer mi novia me dio un plantón:* ontem a minha noiva atrasou. | | *Los plantones han cogido:* os brotos vingaram. Diagnóstico: paronímia.

port. - **pluma** /plúma/ f.
(pena, cabo de embarcação)

esp. - **pluma** /plúma/ f.
(pena)

Ejemplos/Exemplos. Las **plumas** de los pájaros nos invitan a soñar: as **penas** dos pássaros nos convidam a sonham. | | *Jorge Amado es una pluma extraordinaria:* Jorge Amado é uma **pena** extraordinária. | | *Andrés, suelta el cable de la barca:* André, **largue** a pluma. Diagnóstico: homonímia.

port. - **poder** /podéR/ vb. - m.
(capacidade, domínio, força,
autoridade, soberania)

esp. - **poder** /podéR/ vb. - m.
(capacidade, domínio, força,
autoridade, soberania,
procuração)

Ejemplo/Exemplo. Le **dio poderes** al yerno para que administrara sus tierras: **deu uma procuração** ao genro para que administrasse suas terras. Diagnóstico: homonímia.

port. - **polícia** /polísia/ f.
(força pública encarregada de
garantir a lei e a ordem)

port. - **policial** /polisiáL/ m. - f.
(membro da polícia)

esp. - **policía** /poliθía/ f. - m.
(força pública encarregada de
garantir a lei e a ordem; policial,
quebra-molas [expressão])

Ejemplos/Exemplos. La **policía** vigila a las comunidades día y noche: a polícia vigia as comunidades dia e noite. | | *El policía es un agente a servicio de la paz:* o **policial** é um agente a serviço da paz. | | *En las ciudades hay cada vez más policías tumbados:* nas cidades há cada vez mais **quebra-molas**. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - polo /pólu/ m. - f. (extremidade, conceito na área da matemática, biologia, eletricidade, física; vértice, esporte, falcão, camisa esportiva)	esp. - polo /pólo/ m. (extremidade, conceito na área da matemática, biologia, eletricidade, física; vértice, esporte, falcão, canção e dança popular de Andaluzia, picolé)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Ese **polo** que hemos comprado no hace gusto a nada: esse **picolé** que a gente comprou não tem gosto de nada. || Ao oir un **polo**, recuerdo mi infancia: ao escutar uma **canção popular andaluza** relembro a infância. Diagnóstico: paronímia.

port. - polvo /pólvu/ m. (molusco cefalópodo)	esp. - polvo /pólbo/ m. (pó, cansaço [expressão], reação [expressão], relação sexual [expressão])
---	---

Ejemplos/Exemplos. Es muy difícil guisar **pulpo**: é muito difícil cozinhar **polvo**. || Estoy **hecho polvo**: estou **caindo aos pedaços**. || Hay que levantarse y **sacudir el polvo**: É preciso se levantar e **dar a volta por cima**. || Le dio un **polvo** antes de salir de casa: **manteve relações sexuais com ela** antes de sair de casa. Diagnóstico: paronímia.

port. - porcaria /poRkaria/ f. (imundice, sujeira, coisa mal feita ou ruim, aquilo que não tem valor)	esp. - porquería /poRkería/ f. (imundice, sujeira, coisa mal feita ou ruim, aquilo que não tem valor, guloseima apetitosa mas de pouco valor nutritivo)
---	--

Ejemplo/Exemplo. A los niños les encanta comer **porquerías**: as crianças adoram comer **porcaria**. Diagnóstico: paronímia.

port. - porra /póra/ f. - interj. (pau, cacete, porrete, pênis)	esp. - porra /póra/ f. - interj. (pau, cacete, porrete)
---	---

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. Los policías sacaron las **porras** y enfrentaron a la muchedumbre: os policiais puxaram os **porretes** e enfrentaram a multidão. | | ¡**Porras!** ¡No te he dicho mil veces que prestes atención a lo que haces!: **Puxa!** Não lhe falei mil vezes para ficar ligado no que faz! | | ¡**Vete a la porra!**: vai se **danar!** NOTA. Esta palavra não tem conotação chula em espanhol. Diagnóstico: paronímia.

port. - portal /poRtál/ m. (porta principal, marco, relativo à veia porta)	esp. - portal /poRtál/ m. (átrio, saguão ou primeira peça da casa, pórtico de colunas, porta principal de algumas cidades)
---	--

Ejemplos/Exemplos. Un **pórtico** marca la entrada principal de muchas ciudades: um **portal** marca a entrada principal de muitas ciudades. | | Cuando estés en el **portal** del edificio, dobla a la derecha y verás la taquilla: quando estiver no **saguão** do prédio, vire à direita e verá o guichê. Diagnóstico: paronímia.

port. - portar /poRtáR/ vb. (carregar consigo, tracionar, comportar-se, proceder de modo exemplar)	esp. - portar /poRtáR/ vb. (carregar consigo, tracionar, comportar-se, proceder de modo exemplar)
--	---

Ejemplos/Exemplos. ¡**Pórtate bien!**: **Comporte-se!** | | Las personas **discapacitadas** han conquistado muchos derechos estos últimos años: as **pessoas portadoras de deficiência** conquistaram muitos direitos nos últimos anos. Diagnóstico: homonímia.

port. - porteiro /poRtéiru/ m. (que vigia a entrada de algum lugar, recepcionista, concierge, atendente, mecanismo elétrico ou eletrônico)	esp. - portero /poRtéro/ m. (que vigia a entrada de algum lugar, recepcionista, concierge, atendente, mecanismo elétrico ou eletrônico, goleiro)
---	---

3. Falsos amigos

Ejemplo/Exemplo. El **portero** salvó al equipo de la derrota: o **goleiro** salvou o time da derrota. Diagnóstico: paronímia.

port. - pouso /póuzu/ m. (descanso, quietude, pernoite, aterriçamento)	esp. - poso /póso/ m. (descanso, quietude, pernoite, sedimento, borra)
---	---

Ejemplo/Exemplo. El piloto hizo un **aterrizaje** perfecto: o piloto fez um **pouso** perfeito. || *Decantar un vino añejo es imprescindible para eliminar el **poso**:* decantar um vinho velho é imprescindível para eliminar o **sedimento**. Diagnóstico: paronímia.

port. - possessão /posesáuN/ f. (região pertencente a um estado, domínio, pertença, posse, transe)	esp. - posesión /posesiÓN/ f. (região pertencente a um estado, domínio, pertença, posse)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Tomó **posesión** del cargo el primer día del nuevo gobierno:* **tomou posse** do cargo no primeiro dia do novo governo. || *Tenía muchas **posesiones** en América:* tinha muitas **posses** na América. || *La **posesión demoníaca** es una ilusión:* a **possessão demoníaca** é uma ilusão. Diagnóstico: paronímia.

port. - posta /pósta/ f. (correio, estalagem com cavalariças para descanso e revezamento de animais, porção de peixe, talhada, emprego rendoso, pessoa molenga, coágulo)	esp. - posta /pósta/ f. (correio, estalagem com cavalariças para descanso e revezamento de animais, bala pequena de chumbo, aposta, tipo de desenho)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Me sirvieron la **rodaja de pescado** en su punto:* serviram-me a **posta de peixe** ao ponto. || *Cuando tosió, escupió un **coágulo de sangre**:* quando tossiu, cuspiu uma **posta de sangue**. || *La **posta** se instaló en el muslo del jabalí:* a **bala de chumbo** ficou presa na

3. Falsos amigos

coxa do javali. || *¿Quieres hacer una **posta** sobre el ganador del partido?: quer fazer uma **aposta** sobre o vencedor do jogo?* || *Ese empleo es un **filón**: esse emprego é uma **posta**. Diagnóstico: paronímia.*

port. - **praça** /prása/ f.
(lugar público, mercado, feira,
conjunto de instituições
financeiras, recruta, alarde,
ostensão, qualquer lugar que
reúna várias instituições, cidade)

esp. - **plaza** /pláθa/ f.
(lugar público, mercado, feira,
conjunto de instituições
financeiras, recruta, alarde,
ostensão, qualquer lugar que
reúna várias instituições, cidade)

Ejemplos/Exemplos. *El ayuntamiento ha abierto cinco **plazas**: a prefeitura oferece cinco **vagas**. || Los **reclutas** descansan hoy: os **praças** descansam hoje. || Cada vez hay menos **taxis** en las ciudades: cada vez há menos **carros de praça** nas cidades. || Lo que no falta hoy es **dinero en circulación**: o que não falta hoje é **dinheiro na praça**. Diagnóstico: paronímia.*

port. - **prejuízo** /prežuízu/ m.
(dano, perda, preconceito)

esp. - **prejuicio** /prexuíθio/ m.
(preconceito)

Ejemplos/Exemplos. *Esta semana hemos sufrido una gran **pérdida**: esta semana tivemos um grande **prejuízo**. || Los **prejuicios** estropean las relaciones humanas: os **preconceitos** estragam as relações humanas. Diagnóstico: paronímia.*

port. - **prensa** /préNsa/ f.
(instrumento mecânico para
comprimir, trave de madeira
empregada nas casas de farinha,
caixilho de impressão)

esp. - **prensa** /préNsa/ f.
(instrumento mecânico para
comprimir, caixilho de
impressão, imprensa)

Ejemplos/Exemplos. *Los políticos viven pendientes de la **prensa**: os políticos vivem **de olho na imprensa**. || El tenista sorprendió a los*

3. Falsos amigos

periodistas en la rueda de prensa: o tenista surpreendeu os jornalistas na coletiva de imprensa. Diagnóstico: homonímia.

port. - **presa** /préza/ f.
(dente canino, garra de ave,
substância solidificada ou
coagulada, vítima)

esp. - **presa** /présa/ f.
(dente canino, algo que foi
capturado, algo que foi
apreendido, lance de luta, porção
de uma coisa comestível, detenta,
represa)

Ejemplos/Exemplos. *Estuvo presa mucho tiempo*: passou muito tempo na cadeia. | *Las presas constituyen una buena opción ecológica*: as represas são uma boa alternativa ecológica. | *Al niño le dolía uno de los caninos*: a criança sentia dor numa das presas. | *La garra del halcón estaba herida*: a presa do falcão estava ferida. | *Algunos niños son víctimas de los colegas*: algumas crianças são presas dos colegas. Diagnóstico: paronímia.

port. - **prestación** /preStasáuN/ f.
(ato ou efeito de prestar, parcela
de pagamento, pagamento a
prazo, cota)

esp. - **prestación** /prestaθióN/ f.
(ato ou efeito de prestar,
compromisso de pagamento,
renda o tributo devido a um
proprietário, indenização,
gratificação, serviço prestado por
alguma instituição ou pelo
próprio estado, desempenho)

Ejemplos/Exemplos. *Acabo de comprar un televisor en cinco plazos*: acabei de comprar um televisor em cinco prestações. | *Este es un coche de altas prestaciones*: este é um carro de grande desempenho. Diagnóstico: paronímia.

port. - **presunto** /prezúNtu/ m.

esp. - **presunto** /presúNto/ m.

3. Falsos amigos

(perna ou espádua de porco, salgada e curada ao fumeiro; cadáver, defunto)	(que se presume, hipotético)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> El jamón es el embutido preferido de los españoles: o presunto é o fiambre preferidos dos espanhóis. El fiambre llegó a la morgue a mediodía: o presunto chegou ao Instituto de Medicina Legal ao meio-dia. El mayordomo es el presunto asesino de la condesa: presume-se que o mordomo é o assassino da condesa. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - pressuposto /presupóstu/ f. (que se pressupõe, conjetura, desígnio, tenção, projeto, que antecede necessariamente)	esp. - presupuesto /presupuéstó/ f. (que se pressupõe, conjetura, desígnio, tenção, projeto, que antecede necessariamente, orçamento)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> El presupuesto era totalmente inviable: o orçamento era totalmente inviável. El cálculo presupuestario exigirá tiempo y atención: o cálculo orçamentário exigirá tempo e atenção. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - prima /prima/ f. (parentesco entre uma mulher e os filhos dos tios e tias, primeira hora litúrgica, terminologia musical)	esp. - prima /príma/ f. (parentesco entre uma mulher e os filhos dos tios e tias, primeira hora litúrgica, terminologia musical, prêmio, bônus, recompensa)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> El banco ofrecía una prima a los funcionarios más productivos: o banco oferecia um bônus aos operadores mais produtivos. <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	
port. - primo /prímo/ m.	esp. - primo /prímo/ m.

3. Falsos amigos

(parentesco entre um homem e os filhos dos tios e tias, tipo de número)	(parentesco entre um homem e os filhos dos tios e tias, tipo de número, tolo, bobalhão [expressão])
---	---

Ejemplo/Exemplo. *Comprar un aparato de esa marca es **hacer el primo**:* comprar um aparelho dessa marca é **se fazer de tolo**. Diagnóstico: paronímia.

port. - privada /priváda/ f. – adj. (particular, familiar, íntima, latrina, banheiro, sanitário)	esp. - privada /pribáda/ adj. (particular, familiar, íntima)
--	--

Ejemplo/Exemplo. *Pasar demasiado tiempo en el **retrete** es preocupante:* demorar muito tempo na **privada** é preocupante. Diagnóstico: paronímia.

port. - procura /prokúra/ f. (ato de procurar, demanda)	esp. - procura /prokúra/ f. (ato de procurar, demanda, cuidado nos negócios, almoxarifado)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *La **demanda** de coches aumenta cada día: a **procura** por carros aumenta a cada día.* | *Voy a la **procura** a coger papel:* vou ao **almoxarifado** pegar papel. Diagnóstico: homonímia.

port. - procurar /prokuráR/ vb. (esforçar-se por achar, pedir com insistência, buscar, ir ao encontro de, indagar, investigar, pesquisar, seleccionar)	esp. - procurar /procuráR/ vb. (esforçar-se por achar, pedir com insistência, buscar, ir ao encontro de, indagar, investigar, pesquisar, seleccionar)
--	---

Ejemplos/Exemplos. ***Buscó** la victoria en todo momento: **procurou** a vitória a todo momento.* | *Quien **busca** algo, acaba encontrándolo:* quem **procura**, acha. | ***Procuremos** esforzarnos al máximo: **tentemos** dar o*

3. Falsos amigos

nosso melhor. NOTA. Em espanhol, o verbo “procurar” usa-se mais como verbo auxiliar. Diagnóstico: equivalência.

port. - prolijo /prolíksu/ adj. (redundante, minucioso, detalhista, longo, cuidadoso, esmerado, pesado)	esp. - prolijo /prolíxo/ adj. (redundante, minucioso, detalhista, longo, cuidadoso, esmerado, pesado)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Tu texto está muy bien escrito y es **prolijo**: seu texto está bem redigido, é **longo e minucioso**. || Lo que acabas de escribir me ha parecido **redundante y excesivamente detallista**: achei seu texto **prolijo**. || NOTA. Mesmo que a palavra possua as mesmas acepções nas duas línguas, em espanhol tem um viés positivo e em português, negativo. Diagnóstico: paronímia.

port.- promoción /promosáuN/ f. (ato ou efeito de promover, ascensão funcional, manifestação do promotor, conjunto de atos ou técnicas para promover um negócio ou atividade)	esp. - promoción /promothióN/ f. (ato ou efeito de promover, ascensão funcional, conjunto de atos ou técnicas para promover um negócio ou atividade, turma de colegas, torneio)
---	---

Ejemplos/Exemplos. En mi **promoción** éramos cuarenta: na minha **formatura** éramos quarenta. || Vive **promocionándose**: vive **se promovendo**. || Todos los artículos están en **rebajas**: todas as peças estão em **promoção**. || Voy a pedirle al jefe un **ascenso**: vou pedir ao chefe uma **promoção**. Diagnóstico: paronímia.

port. - pronto /próNtu/ adj. (preparado)	esp. - pronto /próNto/ adv. (cedo)
--	--

Ejemplos/Exemplos: Mañana tengo que levantarme **pronto**: amanhã tenho que acordar **cedo**. || Cuando quieras, estoy **listo**: quando quiser, estou **pronto**. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - propina /propína/ f. (suborno)	esp. - propina /propína/ f. (agrado, gorjeta)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Dale una buena **propina** al camarero: dê uma boa **gorjeta** ao garçom. || **Sobornaron** al funcionario sin que nadie se diera cuenta: **deram uma propina** ao funcionário sem que ninguém percebesse. Diagnóstico: homonímia.

port.- providência /providêNsia/ f. (suprema sabedoria divina, uma das virtudes da pessoa prudente, disposição ou medida para alcançar um fim)	esp. - providencia /probidêN0ia/ f. (suprema sabedoria divina, uma das virtudes da pessoa prudente)
--	---

Ejemplo/Exemplo: Hemos de tomar algunas **medidas** para disminuir los gastos de luz: temos que tomar algumas **providências** para diminuir as despesas com energia. Diagnóstico: paronímia.

port. - puro /púru/ adj. (sem mácula, sem mistura, límpido, claro, singelo, honesto, correto, casto, virtuoso)	esp. - puro /púro/ adj. - m. (sem mácula, sem mistura, límpido, claro, singelo, honesto, correto, casto, virtuoso, charuto)
--	---

Ejemplo/Exemplo. Si vas a Cuba, tráeme una caja de **puros**: se passar por Cuba, traga-me uma caixa de **charutos**. Diagnóstico: paronímia.

port. - quadra /kuádra/ f. (quarteirão, estrofe, medida, local para prática de esportes)	esp. - cuadra /kuádra/ f. (quarteirão, estância para cavalos, estrebaria, cavalariça)
--	---

Ejemplos/Exemplos: Aquella **cuarteta** de Machado es preciosa: aquela **quadra** de Machado é linda. || Nos vemos en la **cancha**: a gente se encontra na **quadra**. || Tráeme los arreos que están en la **cuadra**: traga os arreios que há na **estrebaria**. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - quadrar /kuadráR/ vb. (dar forma quadrada, perfilar-se [militar], ser conveniente, agradar, convencer, adaptar-se, ajustar-se, amoldar-se, ser satisfatório, conveniente, convir, preparar-se diante do touro para colocar bandarilhas)	esp. - cuadrar /kuadráR/ vb. (dar forma quadrada, perfilar-se [militar], ser conveniente, agradar, convencer [expressão], adaptar-se, ajustar-se, amoldar- se, ser satisfatório, conveniente, convir, preparar-se diante do touro para colocar bandarilhas e preparar o touro para receber a estocada, parada do cavalo com as quatro patas firmes, operação matemática [expressão])
<i>Ejemplos/Exemplos.</i> Cuádrate: perfile-se. <i>Lo que dices no me cuadra:</i> o que você diz não me convence. <i>Eduardo es muy cuadrado:</i> Eduardo é muito bitolado. <i>Cuadró al toro antes de aplicarle el estoque:</i> perfilou o touro ante de atravessá-lo com a espada. <i>Las cuentas no</i> <i>cuadran:</i> as contas não batem . <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - quadrilha /kuadríla/ f. (turma de quatro ou mais cavaleiros, bando de ladrões, matilha de cães; dança de salão de inspiração francesa e música que a acompanha típica das festas juninas; corja, grupo de cavalos)	esp. - cuadrilla /kuadríla/ fm. (grupo de pessoas, bando de ladrões, matilha de cães, companhia de dança, cada uma das partes do <i>Conejo de la Mesta</i> [conselho deliberativo que reunia várias províncias espanholas], grupo de toureiros e auxiliares que atuam nas touradas)
<i>Ejemplos/Exemplos.</i> <i>La cuadrilla saltó a la plaza entre aplausos:</i> o toureiro e seus auxiliares entraram na praça entre aplausos. <i>La</i> <i>cuadrilla de cosechadores salió al campo de madrugada:</i> o grupo de	

3. Falsos amigos

catadores saiu ao campo de madrugada. | *La **cuadrilla** es un baile típico brasileño de las fiestas de San Juan*: a **quadrilha** é uma dança típica brasileira das festas juninas. Diagnóstico: paronímia.

port. - quarto /kuáRtu/ m.- num. (cômodo, aposento, numeral ordinal e fracionário, fenda no casco dos cavalos, espaço de tempo, soma em dinheiro, bala de chumbo, mão e perna de uma rês)	esp. - cuarto /kuáRto/ m.- adj. (cômodo, pronome ou adjetivo numeral ordinal e fracionário, fenda no casco dos cavalos, espaço de tempo, soma em dinheiro, moeda espanhola antiga, diversos tipos de classificação [cronológica, de vestidos, objetos, pessoas...])
---	---

Ejemplos/Exemplos: *El coche nos costó muchos **cuartos***: o carro custou muito **dinheiro**. | *Son las diez menos **quarto***: são **quinze** para as dez. | *La **bala** se alojó en el árbol*: o **quarto** ficou preso na árvore. | *Las **patas** de las reses sufrieron en la travesía*: os **quartos** das reses sofreram na travessia. Diagnóstico: paronímia.

port. - quebrado /kebrádu/ adj. (que sofreu ruptura, cansado, abatido, lânguido, langue, frouxo, enguiçado, herniado, rendido, voluptuoso, pronto, cavalo que obedece com precisão, número não inteiro [locução])	esp. - quebrado /kebrádo/ adj. (que sofreu ruptura, cansado, abatido, lânguido, langue, frouxo, enguiçado, herniado, rendido, folha de tabaco esburacada, tipo de papel [pautado])
---	--

Ejemplos/Exemplos. *El coche estuvo mucho tiempo **estropeado***: o carro ficou muito tempo **quebrado**. | *Estoy **hecho polvo** de tanto correr*: estou **quebrado** de tanto correr. | *La empresa se ha declarado **en quiebra***: a firma está **quebrada**. | *El coche costó veinte mil **y pico***: o carro custou vinte mil e **uns quebrados**. | *La tienda es un **quebradero** de cabeza*: a

3. Falsos amigos

loja é uma **dor de dabeça**. | | *Los quebrados de tabaco hay que aprovecharlos*: as **folhas esburacadas** de tabaco têm que ser aproveitadas. | | *Los niños sólo saben escribir en papel quebrado*: as crianças só sabem escrever em papel **pautado**. Diagnóstico: paronímia.

port. - quebrar /kebráR/ vb. (reduzir a pedaços, fragmentar, partir, romper, fraturar, enfraquecer, debilitar, esfriar, interromper, cortar, infringir, violar, arruinar, desfazer, dissipar, anular, cassar, virar, espancar, esforçar-se ao máximo [expressão])	esp. - quebrar /kebráR/ vb. (reduzir a pedaços, fragmentar, partir, romper, fraturar, enfraquecer, debilitar, esfriar, interromper, cortar, infringir, violar, arruinar, desfazer, dissipar, anular, cassar, virar, espancar)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Para **romper** el hielo, contó un chiste: para **quebrar** o gelo, contou uma piada. | | *Los gritos rompieron el silencio de la noche*: os gritos **quebraram** o silêncio da noite. | | *El comandante faltó a su palabra*: o comandante **quebrou** a sua palavra. | | *Dobló la esquina para despistar al propietario*: **quebrou** a esquina para despistar o proprietário. | | *Se rompió los dientes en el primer salto*: **quebrou** os dentes no primeiro pulo. | | *Lo dio todo de sí para conseguir el permiso*: **botou prá quebrar** para conseguir a licença. | | *Se declaró en quiebra el mes pasado*: anunciou **falência** mês passado. Diagnóstico: homonímia.

port. - queda /kêda/ vb. (ato ou efeito de cair, tombo, declive, descida, caimento, decadência, declínio, ruína, perda de prestígio, erro, falta, culpa, pecado, extinção ou cessação de	esp. - queda /keda/ f. (hora de se recolher, toque de recolher [locução])
--	--

3. Falsos amigos

poder, interrupção, deslizamento,
rapidez [locução], propensão
[locução], prejuízo [locução])

Ejemplos/Exemplos. *Más dura será la caída*: pior será a **queda**. || *La caída de la moneda fue considerable*: a **queda** da moeda foi considerável. || *Fue algo instantáneo*: Foi **tiro e queda**. || *Ayer faltó luz*: ontem houve **queda** de energia. || *De la sartén al fuego*: da frigideira para o fogo [**além de queda, coice**]. || *Cuando sonó el toque de queda*, nos fuimos a casa inmediatamente: quando ouvimos o **toque de recolher**, fomos logo embora para casa. || *Su flaco es la sobrina*: tem uma **queda** pela sobrinha. Diagnóstico: paronímia / paronímia.

port. - **quinta** /kíNta/ f. - adj.
(grande propriedade, fazenda,
terminologia musical, grupo de
cinco objetos, movimento de
esgrima, acesso de tosse, dia da
semana)

esp. - **quinta** /kíNta/ f.
(grande propriedade, fazenda,
jogada de baralho, terminologia
musical, terminologia militar)

Ejemplos/Exemplos. *Nos vemos el jueves*: **quinta-feira** a gente se encontra. || *Mi abuelo era de la quinta del treinta*: meu avô era da **promoção** de mil novecentos e trinta. Diagnóstico: homonímia.

port. - **quitar** /kitáR/ vb.
(pagar, liquidar, separar-se,
deixar, abandonar, impedir,
tolher, vedar, ser dispensado,
separar-se, desquitar-se)

esp. - **quitar** /kitáR/ vb.
(mudar, separar, fazer
desaparecer, despojar, proibir,
suprimir, obstar, impedir, libertar,
desembaraçar, nomenclatura
taurina [expressão])

Ejemplos/Exemplos. *Ayer liquidé el último plazo del coche*: ontem **quitei** a última prestação do carro. || *Quítate de en medio*: **sai** do meio. || *No le quites nada al abuelo*: **não tire nada** de vovô. || *Voy a quitarme la*

3. Falsos amigos

camisa: vou **tirar** a camisa. | *Antes de **dejar** la casa*, me despedi de todos: antes de **quitar** a casa, despedi-me de todos. | *Le quitaron todo lo que tenía*: **furtaram-lhe** todos os pertences. | *Lo cortés **no quita** lo valiente*: a educação **não impede** a valentia. | *El torero estaba **al quite***: o toureiro estava **a postos**. | *He conseguido **quitarme de en medio** a Ramírez*: consegui **me livrar** de Ramires. | *Por lo que respecta a la ropa interior, me basta **un quita y pon***: no que diz respeito à roupa de baixo, basta-me **uma muda**. Diagnóstico: homonímia.

port. - **rabanada** /rabanáda/ vb.
(fatia de pão, embebida em leite e ovos, e frita; golpe com o rabo, rajada de vento, gesto brusco, rebolado, rasteira)

esp. - **rebanada** /rebanáda/ vb.
(fatia de pão)

Ejemplos/Exemplos. *Anteayer preparé unas **torrijas** para mis sobrinos*: anteontem preparei umas **rabanadas** para meus sobrinhos. | *Cada mañana, desayuno unas **rebanadas** de pan tostado, untadas de mantequilla y mermelada*: todo dia, no café da manhã, passo manteiga e geleia numas **fatias** de pão torrado. | *Hizo un **aspaviento** y salió enfadado*: **deu uma rabanada** e saiu zangado. Diagnóstico: paronímia.

port. - **rádio** /rádiu/ m. - f.
(osso, distância, elemento atômico, aparelho receptor de som, emissora que opera em determinada frequência)

esp. - **radio** /rádio/ m. - f.
(osso, distância, elemento atômico, aparelho receptor de som, emissora que opera em determinada frequência, suporte das nadadeiras dos peixes, raio)

Ejemplos/Exemplos. *El **radio** de acción era de cien metros*: o **raio** de ação era de cem metros. | *Se han roto dos **radios** de la rueda*: quebraram dois **raios** da roda. | *La **radio** es el transfono de la cultura contemporánea*: o rádio é o pano de fundo da cultura contemporânea. Diagnóstico:

3. Falsos amigos

paronímia.

port. - **rana** /rána/ f.
(rã, ladrão que age a bordo de
uma embarcação)

esp. - **rana** /rána/ m.
(rã, decepção)

Ejemplos/Exemplos. Las **ranas** contribuyen en el equilibrio ecológico mediante a ingestión de insectos: as **rãs** contribuem para o equilíbrio ecológico mediante a ingesta de insetos. | | El nuevo empleado **nos ha salido rana**: o novo funcionário é uma **decepção**. | | Es difícil descubrir a los **ladrones de barcos**: as **ranas** são difíceis de descobrir. Diagnóstico: paronímia.

port. - **rango** /ráNgu/ m.
(alimento, comida)

esp. - **rango** /rÁNgo/ m.
(categoria, classe, hierarquia,
qualidade)

Ejemplos/Exemplos. Es la hora de **comer**: está na hora do **rango**. | | El chocolate suizo es de **rango** superior: o chocolate suíço é de superior **qualidade**. | | En el congreso solo había gente de alto **rango**: no congresso só havia gente de alta **classe**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **raro** /ráru/ adj. - adv.
(escasso, pouco frequente, pouco
abundante, pouco espesso, ralo,
poucas vezes, raramente)

esp. - **raro** /rÁro/ adj. - adv.
(escasso, pouco frequente, pouco
abundante, pouco espesso, ralo,
poucas vezes, raramente,
estranho)

Ejemplos/Exemplos. Es **raro** que todavía no haya llegado: é **estranho** que ainda não tenha chegado. | | Teresa es un poco **rara**: Teresa é um pouco **estranha**. | | Es muy **raro** que venga; **raramente** vem. Diagnóstico: paronímia.

port. - **rasgo** /ráSgu/ m.

esp. - **rasgo** /rásgo/ m.

3. Falsos amigos

(traço, risco, ação nobre, exemplar, arroubo, ímpeto)	(traço, risco, ação nobre, exemplar, arroubo, ímpeto, traço)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Sus **rasgos** me resultan familiares: seus **traços** me parecem familiares. | | *En grandes rasgos*, diría que la Semiología es la ciencia que estudia todos los modos de comunicación en el seno de la vida social: **em grandes linhas**, diria que a Semiologia é a ciência que estuda todos os modos de comunicação no seio da vida social. | | *Cada fonema se caracteriza por un conjunto de rasgos distintivos*: cada fonema caracteriza-se por um conjunto de **traços distintivos**. | | *El profesor tuvo un rasgo de humildad al someterse a las críticas de sus alumnos*: o professor teve um **lampejo** de humildade ao se submeter às críticas dos alunos. Diagnóstico: paronímia.

port. - rasurar /razuráR/ vb. (riscar, apagar, raspar)	esp. - rasurar /̄rasuráR/ vb. (depilar, fazer a barba e o bigode)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Está prohibido **tachar** documentos: é proibido **rasurar** documentos. | | *Rasuré la barba y el bigote al mismo tiempo*: **fiz** a barba e o bigode ao mesmo tempo. Diagnóstico: paronímia.

port. - rateiro /ratéiru/ m. (gato [ou cão] que é bom caçador de ratos)	esp. - ratero /̄ratéro/ m. (ladrão que furta com jeito e cautela coisas de pouco valor)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Los **rateros** entraron en casa la semana pasada: os **ladrões** entraram em casa semana passada. | | *He conseguido una cría de gato cazador*: consegui um filhote de gato **rateiro**. Diagnóstico: paronímia.

port. - rato /rátu/ m. (animal roedor)	esp. - rato /̄ráto/ m. (momento, instante)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Aguarde un **rato**, un **ratito** nada más: Espere um **momento**, só um **instante**. | | *He visto un ratón en el trastero*: vi um **rato**

3. Falsos amigos

no porão. Diagnóstico: paronímia.

port. - rebote /Rebóti/ m. (segundo salto de uma bola, volta de uma bola)	esp. - rebote /ṙebóte/ vb. (cada um dos saltos de uma bola, depois do primeiro, revolta)
--	---

Ejemplos/Exemplos: *Acusaron de omisión a mi hermano y, **de rebote**, también a mí*: acusaram de omissão meu irmão e, **de quebra**, também a mim. *Cuando supo lo ocurrido, **se rebotó***: quando soube do acontecido, **revoltou-se**. Diagnóstico: paronímia.

port. - recado /Rekádu/ m. (aviso, mensagem, comunicação, eficiência [expressão])	esp. - recado /Rekádo/ m. (aviso, mensagem, comunicação, presente, encomenda, feira diária, conjunto de objetos para efetuar determinada ação, documento bancário, prevenção, eficiência [locução]) esp. - recaudo /Rekáudo/ m. (arrecadação, receita, precaução, cuidado, segurança, segurança [locução])
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Le envió un **recado** junto con la carta*: envio-lhe um **presente** junto com a carta. | *El **recaudo** de este año supera el del año pasado*: a **arrecadação** deste supera à do ano passado. | *Sebastián es muy eficiente en su trabajo*: Sebastião **dá conta do recado** no trabalho. | *El dinero de la familia está a **buen recaudo***: o dinheiro da família está **bem guardado**. Diagnóstico: paronímia / paronímia.

port. - rechinar /RejináR/ vb. (produzir som agudo e áspero, produzir som semelhante ao de	esp. - rechinar /RetjináR/ vb. (produzir som agudo e áspero, produzir som semelhante ao de
---	---

3. Falsos amigos

ferro em brasa sobre a carne, ranger, estalar)	ferro em brasa sobre a carne, rager, estalar, ficar furioso, fazer alguma coisa a contragosto)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> Le rechinaban los dientes al barrer: rangia os dentes enquanto varria. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - reclamar /reklamáR/ vb. (impugnar ou protestar, queixar-se, lamentar-se, apontar falhas, manifestar descontentamento, reivindicar, invocar, implorar, pedir, demandar, exigir)	esp. - reclamar /ṛeklamáR/ vb. (impugnar ou protestar, queixar-se, lamentar-se, apontar falhas, manifestar descontentamento, reivindicar, invocar, implorar, pedir, demandar, exigir, chamar aves com reclamo, atrair, fazer propaganda)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Vive quejándose : vive reclamando . Si tiene alguna queja, regístrela en el libro de reclamaciones : se tiver alguma queixa, assine o livro de reclamações . Tan pronto como se enteró, Felipe acudió al reclamo : logo que soube, Filipe foi até o local do anúncio . <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - redada /Redáda/ f. (ato de lançar a rede, a ninhada de uma ave)	esp. - redada /ṛedáda/ f. (ato de lançar a rede, a ninhada de uma ave, pesca feita de uma vez, blitz policial)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> La policía hizo una redada y sorprendió a varios malhechores: a polícia fez uma blitz e surpreendeu varios malfeitores. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - refresco /refréSku/ m. (bebida hidratante, gelada, sem álcool, que ajuda a combater o	esp. - refresco /ṛefrésko/ m. (bebida hidratante, sem álcool, que ajuda a combater o calor;

3. Falsos amigos

calor; suco, sumo, refrigerante, consolo, ajuda, auxílio, alívio, descanso [locução])	suco, sumo, refrigerante, alívio, consolo, ajuda, auxílio, animal que reveza um outro em grandes caminhadas [locução])
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Sirve unos **refrescos** a los invitados:* sirva uns **refrigerantes** para os convidados. | *Capitán, convendría **conceder un descanso** a la tropa:* capitão, conviria **dar um refresco** à tropa. | *En la hospedería habrá caballos **de refresco**:* na hospedaria haverá **cavalos de reserva**. Diagnóstico: paronímia.

port. - refrigerante /refrizaráNti/ m. – adj. (que refrigera, bebida não alcólica com gás, refresco)	esp. - refrigerante /̄refrixeráNte/ m. - adj. (que refrigera, que combate o calor, recipiente com água para baixar a temperatura de um fluido)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *En la fiesta había todo tipo de dulces y **gaseosas**:* na festa havia todo tipo de doces e **refrigerantes**. | *La salida del salón **fue refrigerante**:* a saída do salão **foi reconfortante**. Diagnóstico: paronímia.

port. - regalar /regaláR/ vb. (presentear, dar gratuitamente, acariciar, recrear, deleitar)	esp. - regalar /̄regaláR/ vb. (presentear, dar gratuitamente, acariciar, recrear, deleitar)
---	---

Ejemplos/Exemplo. ***Regalar** juguetes a los niños es una tradición española el Día de Reyes:* **presentear** brinquedos às crianças é uma tradição espanhola no Dia de Reis. | ***Agasajó** a los visitantes con buenos vinos:* **regalou** os visitantes com bons vinhos. Diagnóstico: paronímia.

port. - regata /regáta/ f. - adj. (competição náutica, tipo de	esp. - regata /̄regáta/ f. (competição náutica, sulco por
--	---

3. Falsos amigos

camisa)	onde corre a água)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Nada mejor que ir en camiseta durante el verano: nada melhor do que andar de regata no verão. <i>Las regatas de la acequias garantizan un riego uniforme: os sulcos dos canais de irrigação garantem uma rega uniforme.</i> <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - regatear /regateáR/ vb. (pechinchar, driblar)	esp. - regatear /ṙegateáR/ vb. (pechinchar, driblar, competir em regatas)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Para comprar en la calle tienes que saber regatear: para comprar na rua, você tem que saber pechinchar. <i>Se regateó a três defensas antes de marcar el gol: driblou três zagueiros antes de fazer o gol.</i> <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - regra /Régra/ vb. (norma, preceito, recomendação, lei)	esp. - regla /ṙégla/ vb. (norma, preceito, recomendação, lei, régua, menstruação)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Le venía la regla cuando menos se lo esperaba: menstruava no momento mais inesperado. <i>Préstame la regla, por favor: empreste a régua, por favor.</i> <i>Puede pasar, los documentos están en regla; pode pasar, os documentos estão em ordem.</i> <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - relevo /Relévu/ m. (relevamento, relevância, aquilo que sobressai, escultura, gravura, dintinção, realce, acidente geográfico, destaque [expressão])	esp. - relevo /ṙelébo/ m. (revezamento, substituição)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Las carreras de relevos son las más interesantes: as corridas de revezamento são as mais interessantes. <i>Es necesario poner de relieve la actuación silenciosa de muchos profesionales: é necessário pôr</i>	

3. Falsos amigos

em relevo a atuação calada de muitos profissionais. | *Conviene hacer relevos de guardia antes de que se cansen*: convém **revezar a guarda** antes que bata o cansaço. | *La buena administración aconseja relevos frecuentes en los cargos*: uma boa administração aconselha a **substituição** frequente dos titulares dos cargos. Diagnóstico: paronímia.

port. - **rendido** /reNdídu/ part.
(substituído, imobilizado,
entregue, apaixonado
[expressão])

esp.- **rendido** /rénDido/ adj.-part.
(cansado, vencido, apaixonado
[expressão])

Ejemplos/Exemplos. Estoy **rendido**: estou **morto de cansado**. | *El enfermero fue sustituido por el compañero*: o enfermeiro **foi rendido** pelo colega. | *Los clientes del banco fueron inmovilizados por los atracadores*: os clientes do banco foram **rendidos** pelos assaltantes. | *Los soldados enemigos se han rendido*: os soldados inimigos **renderam-se**. | *Quedó rendido a los encantos de su novia*: **rendeu-se** aos encantos da namorada. Diagnóstico: paronímia.

port. - **reparar** /reparáR/ vb.
(consertar, recobrar, restabelecer,
recuperar, rmediar, corrigir,
remediar, indenizar, compensar,
ressarcir, prestar atenção, fixar a
vista, proteger-se, recuperar-se)

esp. - **reparar** /reparáR/ vb.
(consertar, recobrar, restabelecer,
recuperar, rmediar, corrigir,
remediar, indenizar, compensar,
ressarcir, prestar atenção, fixar a
vista, proteger-se, recuperar-se,
ficar parado, conter-se)

Ejemplos/Exemplos. *Disculpe el desorden*: não **repare** na bagunça. | *Reparar el motor le va a costar algunos miles de euros*: **consertar** o motor lhe custará alguns milhares de euros. | *¿Te has dado cuenta de la cantidad de gente que sale por la noche?*: Já **reparou** na quantidade de gente que sai à noite? | *Voy a tumbarme un momento*

3. Falsos amigos

para **recobrar** fuerzas: vou me deitar um instante para **reparar** forças.

Diagnóstico: paronímia.

port.- reservado /rezeRváu/adj.-m. (que tem reserva, guardado, que mantém rancor, discreto, retraído, recatado, prudente, cuidadoso, cauteloso, camarote especial, latrina)	esp.- reservado /reseRbáu/adj.-m. (que tem reserva, guardado, que mantém rancor, discreto, retraído, recatado, prudente, cuidadoso, cauteloso, camarote especial, sacrário)
---	---

Ejemplos/Exemplos. El caso de este enfermo es de pronóstico **reservado**: o caso deste doente é de diagnóstico **sigiloso**. | | Por favor, ¿dónde queda el servicio?: por favor, onde fica o **reservado**? | | Vamos a reunirnos en el **reservado** del restaurante: vamos nos reunir na **sala vip** do restaurante. | | En esta iglesia no hay **reservado**: nesta igreja não há **sacrário**. Diagnóstico: paronímia.

port. - resguardo /reSguáRdu/ m. (ato ou efeito de resguardar-se, defesa, proteção, cuidado, decoro, decência, segredo, mistério, período subsequente ao parto)	esp. - resguardo /resguáRdo/ m. (ato ou efeito de resguardar-se, defesa, proteção, cuidado, decoro, decência, segredo, mistério, guarda ou custódia de um local, corpo de empregados destinado a custodiar, distância prudencial da costa por parte de uma embarcação, comprovante)
---	---

Ejemplos/Exemplos. ¿Ha traído el **resguardo**?: trouxe o **comprovante**? | | No ha venido a trabajar porque está en **puerperio**: não veio trabalhar porque está de **resguardo**. | | El periodo de **sobreparto** varía de un país a otro: o período de **resguardo** muda de país para país. | | El capitán del cruzero observó un prudente **resguardo**: o capitão do cruzeiro fiocu a uma **distância prudencial da costa**. | | El **resguardo**

3. Falsos amigos

garantizó la tranquilidad del evento: os **seguranças** garantiram a tranquilidade do evento. Diagnóstico: paronímia.

port. - respeito /reSpéitu/ m. (ato de reconhecimento, reverência, veneração, submissão, acatamento, consideração, importância, temor, lado pelo qual se encara uma questão, relação, referência, razão, motivo, causa)	esp. - respeto /řespéto/ m. (ato de reconhecimento, reverência, veneração, submissão, acatamento, consideração, importância, temor) esp. - respecto /řespéGto/ m. (lado pelo qual se encara uma questão, relação, referência, razão, motivo, causa)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Un matrimonio que no cultiva el **respeto** mutuo tiene poco futuro:* um casal que não cultiva o **respeito** mútuo tem futuro incerto | *Quería comentarte algo **a respecto de** unos rumores que corren:* gostaria de fazer uns comentários **a respeito de** uns boatos que se espalharam. | *Por cierto, **respecto a** lo que te comenté el otro día, he cambiado de opinión:* aliás, a **respeito do** que lhe comentei outro dia, mudei de opinião. Diagnóstico: paronímia.

port. - restar /reStáR/ vb. (sobrar, sobejar, ficar, faltar para fazer, sobrar)	esp. - restar /řestáR/ vb. (sobrar, sobejar, ficar, faltar para fazer, sobrar, subtrair)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Tenemos que **quitarle** importancia a sucedido:* temos que **restar** importância ao acontecido. | *Las operaciones aritméticas son: sumar, **restar**, multiplicar y dividir:* as operações aritméticas são: somar, **subtrair**, multiplicar e dividir. | *Sólo **faltó** aliñar la ensalada:* só **restou** temperar a salada. | *Han sobrado dos docenas de naranjas:* **restaram** duas dúzias de laranjas. | *Si **restamos** cincuenta de doscientos, **quedan** ciento cincuenta:* se **subtrairmos** cinquenta de duzentos, **restarão** cento e cinquenta. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - retirar /RetiráR/ vb. (tirar para trás, tirar de onde estava, retratar-se, afastar-se, auferir, obter, salvar, libertar, afastar-se, partir para um retiro, viajar)	esp. - retirar /̄retiráR/ vb. (tirar para trás, tirar de onde estava, retratar-se, afastar-se, auferir, obter, salvar, libertar, afastar-se, partir para um retiro, viajar, aposentar-se, ir embora)
---	--

Ejemplos/Exemplos. Se **ha retirado** a los setenta años: **aposentou-se** aos setenta anos. | | *La consulta ha terminado, puede **retirarse**:* a consulta acabou, pode **ir embora**. | | *Retirarse a tiempo es propio de sábios: **sair de cena*** no momento oportuno é próprio de sábios. | | *Las **víctimas de la sequía** llegaron a la ciudad:* os **retirantes** chegaram na cidade.
Diagnóstico: paronímia.

port. - reto /Rétu/ m. - adv. - adj. (sem sinuosidade ou curvatura, justo, página ímpar de uma publicação, parte do intestino, pertencente ou relativo à Récia)	esp. - reto /̄réto/ m. (desafio, provocação, reprimenda, insulto)
port. - repto /Réptu/ m. (desafio, provocação, reprimenda, insulto)	esp. - recto /̄réGto/ m. - adv. - adj. (sem sinuosidade ou curvatura, justo, página ímpar de uma publicação, parte do intestino)

Ejemplos/Exemplos. Es un hombre **recto**: é um homem **reto**. | | *Salga del banco, **signa recto** y doble a la izquierda:* saia do banco, **signa reto** e dobre à esquerda. | | *En aquel mismo momento, le **lanzó un reto** al capitán:* na mesma hora, lançou um **desafio** ao capitão. | | *Las enfermedades del **recto** están íntimamente unidas a los alimentos industrializados:* as doenças do **reto** têm muito a ver com os alimentos industrializados. | | *El **toque rectal** es muy desagradable:* o **toque retal** é muito desagradável.
Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port.- retrasado /retrazádu/m.adj. (data imediatamente anterior à passada, atrasado)	esp.- retrasado /̄etrasádo/adj. (atrasado, retardado)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>He llegado retrasado por culpa del autobús:</i> cheguei atrasado por causa do ônibus. <i>El sobrino de Julia es un poco retrasado mental:</i> o sobrinho de Júlia é um pouco retardado. <i>Hace dos meses te vi en el parque con tu padre: mês retrasado,</i> vi você com seu pai no parque. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - rico /ríku/ adj. (que tem muito dinheiro ou bens)	esp. - rico /ríko/ adj. (que tem muito dinheiro ou bens, gostoso, saboroso, agradável, bonito)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Este niño es muy rico:</i> esta criança é um amor. <i>El pastel que has preparado está muy rico:</i> o bolo que você fez está muito gostoso. <i>La ensalada está riquísima:</i> a salada está gostosíssima. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - rincão /riNkáuN/ m. (lugar retirado, canto, ângulo, escavação, parte do telhado, local bem protegido)	esp. - rincón /̄riNkón/ m. (lugar retirado, canto, ângulo, escavação, parte do telhado, local bem protegido)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>No quiero salir, voy a quedarme en mi rincón:</i> não quero sair, vou ficar no meu canto. <i>Lo único que anhelo es un rinconcito para vivir:</i> a única coisa que eu quero é um cantinho para morar. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - rinha /ríja/ f. (briga de galos, lugar onde se promovem brigas de galos, peleja, luta)	esp. - riña /ríja/ f. (briga, peleja, luta)

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. *Las peleas de gallos sólo se prohibieron recientemente:* as **rinhas** somente foram proibidas recentemente. | *Roberto, ve apartar la riña de esos mocosos:* Roberto, vá afastar a **briga** desses meninos. Diagnóstico: paronímia.

port. - **riso** /rízu/ f.
(ato de rir)

esp. - **rizo** /ríθo/ f.
(cacho, debate inútil [expressão])

Ejemplos/Exemplos. *Tiene una sonrisa preciosa:* tem um **riso** lindo. | *A mucha gente no le gustan los rizos:* muita gente não gosta dos **cachos**. | *El pelo rizado es muy atractivo:* o cabelo **cacheado** é muito atraente. | *A algunos intelectuales les gusta rizar el rizo:* muitos intelectuais gostam de **debater inutilmente**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **rodilha** /rodíla/ f.
(pano para limpar soalhos, pano enrolado que se coloca sobre a cabeça para carregar objetos, pessoa desprezível, movimento de um laçador)

esp. - **rodilla** /rōdíla/ f.
(pano para limpar soalhos, pano enrolado que se coloca sobre a cabeça para carregar objetos, joelho, ajoelhar-se [expressão])

Ejemplos/Exemplos. *Me duele la rodilla:* meu **joelho** dói. | *Ponerse de rodillas puede ser peligroso para los que sufren de las articulaciones:* **ficar de joelhos** pode ser perigoso para os que sofrem das articulações. | *La gente de hoy ya no sabe usar la rodilla sobre la cabeza:* gente de hoje não sabe mais usar a **rodilha** sobre a cabeça. Diagnóstico: paronímia.

port. - **rolo** /rólu/ f.
(cilindro, objeto em forma cilíndrica, onda, transação comercial, vela, fumo, confusão [expressão], tipo de bolo)

esp. - **rollo** /rōlo/ f.
(cilindro, objeto em forma cilíndrica, onda, transação comercial; conversa fiada, chatice [expressão])

3. Falsos amigos

[locução])

Ejemplos/Exemplos. Vamos a **cambiar** los coches: *vamos fazer rolo* com os carros. | | *Me encanta el brazo de gitano de Pernambuco*; adoro o **bolo de rolo** de Pernambuco. | | *Tu hermano suelta unos rollos...*: seu irmão **tem uma conversa fiada...** | | *Consiguió surfar dentro del tubo*: conseguiu surfar dentro do **rolo**. | | *Hubo una gran confusión: foi rolo*. | | *En algunos mercados todavía se venden rollos de tabaco*: em alguns mercados ainda se vende **fumo de rolo**. | | *Esa película es un rollo*: esse filme é **muito chato**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **ronda** /RÓNda/ f.
(patrulha de vigilância,
fiscalização, diligência, dança de
roda, grumete mensageiro, jogo
de azar)

esp. - **ronda** /rÓNda/ f.
(patrulha de vigilância, passeio,
volta, reunião noturna, lance de
baralho, brincadeira de roda, caça
noturna, carreira ciclística)

Ejemplos/Exemplos. *Me gustaría participar de la Ronda de Cataluña*: gostaria de participar da **Volta Ciclística a Catalunha**. | | *Vamos a hacer la ronda del Rioja*: vamos fazer o **percurso do vinho Rioja**. | | *La policía ya ha empezado la ronda nocturna*: a polícia começou a **ronda noturna**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **rosto** /RÓStu/ m.
(face, cara, frente, anverso da
medalha, página anterior de livro)
port. - **rostro** /RÓStru/ m.
(bico de ave, focinho de alguns
animais, prolongamento de
alguns órgãos vegetais, tribuna,
sugadouro de insetos, rosto,
esporão de navio antigo)

esp. - **rostro** /rÓstro/ m.
(face, cara, frente, bico de ave,
focinho de alguns animais,
esporão de navio antigo,
xingamento [expressão],
cobrança [expressão])

Ejemplos/Exemplos. *Niña, lávate la cara antes de comer*: menina, lave o

3. Falsos amigos

rosto antes de almoçar. | | *¿Qué **rosto** tienes!:* que **cara de pau**, a sua! | | *Le echó en **rostro** todos los favores:* **passou-lhe na cara** todos os favores. Diagnóstico: paronímia.

port. - ruivo /rúivu/ adj. (de cabelo avermelhado)	esp. - rubio /rúbio/ adj. (de cabelo louro)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Todos mis primos son **pelirrojos**:* todos meus primos são **ruivos**. | | *Muchos niños **rubios** se vuelven morenos cuando crecen:* muitas crianças **louras** tornam-se morenas quando crescem. Diagnóstico: paronímia.

port. - runa /rúna/ f. (alfabeto misterioso [rúnico], seiva de pinheiro)	esp. - runa /rúna/ f. (alfabeto misterioso [rúnico], sujeira, índio, batata grossa de cocção lenta)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *La **sabia del pino** es de gran utilidad para la industria química:* a **runa** é de grande utilidade para a indústria química. | | *Había tanta **runa** en la oficina que tardamos un día entero en limpiarla:* tinha tanta **sujeira** no escritório que demoramos um dia inteiro para limpá-lo. | | *Ese niño es un **runoso**:* esse menino é **imundo**. Diagnóstico: paronímia.

port. - sabido /sabídu/ part. (que se sabe, conhecido, conhecedor, versado, circunspecto, prudente, astuto)	esp. - sabido /sabído/ part. - m. (que se sabe, conhecido, conhecedor, versado, circunspecto, prudente, astuto, habitual, costumeiro, salário fixo)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Es un niño muy **sagaz**:* é uma criança muito **sabida**. | | *Es **sabido** que la bondad mejora con el tiempo:* **sabe-se** que a bondade melhora com o tempo | | *Los **listos** suelen anticiparse a los demás:* os **sabidos** costumam passar a perna nos demais. | | *No hay nada*

3. Falsos amigos

*que tranquilice más que un **sabido***: nada tranquiliza más que um **salário fixo**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **sacar** /sakáR/ vb.
(tirar, retirar, captar)

esp. - **sacar** /sakáR/ vb.
(tirar, retirar)

Ejemplos/Exemplos. **Capté** inmediatamente lo que el vendedor quería decir: **saquei** logo o que o vendedor queria dizer. || De todo lo sucedido **se saca** una conclusión: hay que estudiar más: de tudo quanto aconteceu **tira-se** uma conclusão: é preciso estudar mais. Diagnóstico: homonímia.

port. - **saco** /sáku/ m.
(receptáculo de diversos tipos, contenido de un receptáculo, maleta, antiga vestimenta, papo de algumas aves, pessoa gorda, pequena enseada, enfado, amolação, feira semanal, área de campo, vítima [locução],)

esp. - **saco** /sáko/ m.
(receptáculo de diversos tipos, contenido de un receptáculo, maleta, antiga vestimenta, papo de algumas aves, pessoa gorda, pequena enseada, feira semanal, área de campo, padrão de medida, órgão do corpo, terminologia de biologia, paletó, saque, domínio [expressão], pilhagem [expressão])

Ejemplos/Exemplos. Es bueno que te pongas el **saco** en la ceremonia: é bom que vista o **paletó** na cerimônia. || Ese vecino es un **pelma**: esse vizinho é um **saco**. || La película de ayer fue um **rollo**: o filme de ontem foi um **saco**. || A tu madre la tengo en el **saco**: sua mãe **está no papo**. || El contable es el **cabeza de turco** de la empresa: o contador é o **saco de pancadas** da firma. || Los invasores **entraron a saco** en la ciudad: os invasores **pilharam** a cidade. Diagnóstico: paronímia.

port. - **saia** /sáia/ vb. - f.

esp. - **sayo** /sáyo/ m.

3. Falsos amigos

(verbo sair, indumentária feminina que desce da cintura, constrangimento [expressão])	(antiga indumentária longa, de uso masculino; adaptação [expressão])
---	--

Ejemplos/Exemplos. Juan **hizo de su capa un sayo** y decidió vivir en Sevilla: João **fez da sua capa um saio** e decidiu morar em Sevilla. | *Un alumno de la universidad hizo una pregunta tan difícil que me puso en un compromiso*: um aluno da universidade fez uma pergunta tão difícil que **me deixou de saia justa**. Diagnóstico: paronímia. NOTA. “Fazer de uma capa um saio” significa adaptar-se.

port. - saleiro /saléiru/ m. (recipiente para sal)	esp. - salero /saléro/ m. (recipiente para sal, graça, comicidade, graciosidade)
--	--

Ejemplo/Exemplo. Ernesto tienen **mucho salero**: Ernesto é **muito engraçado**. Diagnóstico: paronímia.

port. - salsa /saLsa/ f. (tempero, vulcão de lama, ritmo caribenho)	esp. - salsa /sálsa/ f. (tempero [<i>perejil</i>], molho, tudo aquilo que ressalta o gosto, salsa, surra)
---	---

Ejemplos/Exemplos. El **perejil** es uno de los condimentos más sabrosos que hay: *a salsa é um dos condimentos mais saborosos que há.* | *Voy a preparar hoy merluza en salsa*: vou preparar merluza **ao molho**. | *Como llegues tarde, vas a llevarte una salsa*: se chegar tarde, vai levar uma **surra**. Diagnóstico: paronímia.

port. - salto /sálTu/ m. (pulo, queda d'água, transição, arremetida, investida, trepidação, subida repentina, tipo de peixe, haste para levantar sapatos, erro	esp. - salto /sálto/ m. (pulo, queda d'água, transição, arremetida, investida, trepidação, subida repentina, tipo de peixe, haste para levantar
--	---

3. Falsos amigos

tipográfico, ato de procriar, superioridade [locução])	sapatos, erro tipográfico, ato de procriar, lugar que só se pode atravessar pulando, brincadeira de criança)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Anteayer se me rompió el **tacón** en medio de la calle:* anteontem quebrou o **salto** no meio da rua. || *Conchita se siente **superior** a todo el mundo:* Maria da Conceição anda sempre de **salto alto**. || *Dio un **salto** y se quedó patas arriba:* deu um **pulo** e ficou de pernas para o ar. || *El **salto** de agua de Canela es precioso:* a **queda** d'água de Canela é linda. Diagnóstico: paronímia.

port. - sanitário /sanitáriu/ m. (relativo à saúde ou higiene, banheiro)	esp. - sanitario /sanitário/ m. (relativo à saúde ou higiene, funcionário de alguma instituição de saúde, banheiro, aparelhos de higiene)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *¿Dónde queda el **cuarto de baño**?:* onde fica o **sanitário**? *La **lejía** es un poderoso desinfectante:* a **água sanitária** é um poderoso desinfetante. Diagnóstico: paronímia.

port. - sarro /sáru/ m. (resíduo, resto de nicotina, crosta formada sobre os dentes, secreção da língua, fuligem, sedimento, tipo de peixe, pessoa ou coisa divertida, deboche [expressão])	esp. - sarro /sáño/ m. (resíduo, crosta, resto de nicotina, crosta formada sobre os dentes, secreção da língua, fuligem, sedimento)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Los alumnos **se mofaron** del profesor:* os alunos **tiraram sarro** com a cara do professor. || *Mañana voy al dentista a que me quite el **tártaro**:* amanhã vou ao dentista remover o **sarro**. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - **sebo** /sébu/ m.
(substância graxa e consistente,
produto da secreção das glândulas
sebáceas, livraria de livros usados,
namoro, impaciência,
despontamento, irritação
[interjeição])

esp. - **sebo** /sébo/ m.
(substância graxa e consistente,
produto da secreção das
glândulas sebáceas, sujeira)

Ejemplos/Exemplos. Fui a una **librería de usados** a comprar un libro: fui a um **sebo** comprar um livro. | | Al limpiar la habitación, me di cuenta del **sebo** que había: quando limpei o quarto, percebi a **sujeira** que havia. | | ¡**Diantre!** ¡Basta ya de tonterías!: **ora** sebo! Chega de bobagens!
Diagnóstico: paronímia.

port. - **secar** /sekáR/ vb.
(tirar a umidade, enxugar,
esgotar, estancar, murchar,
interromper, importunar, dar
azar, sumir, neutralizar,
evaporar-se)

esp. - **secar** /sekáR/ vb.
(tirar a umidade, enxugar,
esgotar, estancar, murchar,
interromper, importunar, dar
azar, sumir, evaporar-se,
neutralizar, ficar impressionado
[expressão])

Ejemplos/Exemplos. El defensa **secó** al delantero: o zagueiro **neutralizou** o atacante. | | Al recibir la noticia, **se quedó seco**: ao receber a notícia, **ficou sem jeito**. Diagnóstico: phomonímia.

port. - **sede** /sédi/ f.
(lugar de assento, assento, centro
administrativo, lugar de
concentração, vontade de beber,
desejo veemente [expressão], falta
de umidade, sé)

esp. - **sede** /séde/ f.
(lugar de assento, assento, centro
administrativo, lugar de
concentração)

Ejemplos/Exemplos. Tengo mucha **sed**: estou com muita **sede**. | | El

3. Falsos amigos

*policía se **precipitó** y acabó perjudicando la investigación:* o policial **foi com muita sede ao pote** e acabou prejudicando a investigação. || *La Santa **Sede** está muy preocupada con el momento que atraviesa la iglesia universal:* a Santa **Sé** está muito preocupada com o momento que atravessa a igreja universal. Diagnóstico: paronímia.

port. - **sena** /séna/ f.
(carta, dado ou peça de dominó
com seis pintas; indivíduo do
povo dos senas, língua falada
pelos senas, tipo de loteria)

esp. - **sena** /séna/ f.
(carta, dado ou peça de dominó
com seis pintas; indivíduo do
povo dos senas, língua falada
pelos senas, pé de mato)

Ejemplo/Exemplo. *El año pasado ganó la **lotería**:* ano pasado, acertou a **sena**. Diagnóstico: homonímia.

port. - **sereno** /serénu/ m. - adj.
(calmo, tranquilo, manso,
sossegado, sem nuvens, claro,
límpido, vapor atmosférico
noturno, lento, ar livre à noite,
agrupamento de gente, vida
noturna, ônibus noturno
[bacurau])

esp. - **sereno** /seréno/ m. - adj.
(calmo, tranquilo, manso,
sossegado, sem nuvens, claro,
límpido, vapor atmosférico
noturno, serenata, guarda
municipal noturno)

Ejemplos/Exemplos. *Voy a pasar la noche **al sereno**:* vou passar a noite **ao lento**. || *Cariño, quédate **sereno**:* meu amor, fique **calmo**. || *Los **serenos** han desaparecido de las ciudades:* os **guardas municipais noturnos** desapareceram das cidades. || *Un **sereno** de vez en cuando anima:* uma **serenata** de vez em quando anima. Diagnóstico: paronímia.

port. - **servilheta** /seRviłéta/ f.
(criada, serva)

esp. - **servilleta** /seRbiłéta/ f.
(guardanapo)

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. Usar *servilletas* de papel no me va: usar **guardanapos** de papel não é comigo. || *Las criadas* de antes reciben hoy el nombre de doncellas: as **servihetas** de antigamente recebem hoje o nome de arrumadeiras. Diagnóstico: paronímia.

port. - **simpatia** /siNpatía/ f.
(sentimento de aproximação entre pessoas, atração, fenômeno físico de vibração, relação de atividade fisiológica e patológica de alguns órgãos que não têm entre si relação direta, ritual supersticioso)

esp. - **simpatía** /siNpatía/ f.
(sentimento de aproximação entre pessoas, atração, fenômeno físico de vibração, relação de atividade fisiológica e patológica de alguns órgãos que não têm entre si relação direta)

Ejemplo/Exemplo. La médium hizo una **mandinga** para asegurarle suerte durante todo el año: a mãe de santo fez uma **simpatia** para lhe garantir sorte o ano inteiro. Diagnóstico: paronímia.

port. - **sítio** /sítiu/ m.
(lugar, chão descoberto, espaço de terra, terreno, localidade, povoação, pequena lavoura, moradia rural, local interiorano, ato ou efeito de sitiar)

esp. - **sitio** /sítio/ m.
(lugar, chão descoberto, espaço de terra, terreno, lugar de recreio, ato ou efeito de sitiar)

Ejemplos/Exemplos. Cada uno en su **sitio**: cada macaco no seu **galho**. || Todos los fines de semana me voy al **huerto**: todo fim de semana vou ao **sítio**. || Mi **sitio** no está en una oficina: meu **lugar** não é um escritório. || Guárdame el **sitio**, por favor: guarde meu **lugar**, por favor. || Hazme **sitio** para que me siente: **va prá lá um pouquinho** para que possa sentar. || El alcalde puso al concejal en su **sitio**: o prefeito pôs o vereador no **lugar** dele. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - sobrado /sobrádu/ m. - adj. (andar de um edifício acima do térreo, casa de dois ou mais pavimentos, casa grande, que sobra, excessivo, rico, farto, abastado)	esp. - sobrado /serénu/ m. - adj. (andar de um edifício acima do térreo, casa de dois ou mais pavimentos, casa grande, que sobra, excessivo, rico, farto, abastado, convencido)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Vivo en un **primer piso**: moro num **sobrado**. | Miguel anda **sobrado de pasta**: Miguel **tem dinheiro de sobra**. | Felipe es un **sobrado**: Felipe é **um convencido**. | La casa donde vivía de pequeño tenía un **desván**: a casa onde eu morava quando era pequeno tinha um **sobrado**. Diagnóstico: paronímia.

port. - sobremesa /sobreméza/ f. (frutas ou doces que encerram uma refeição, pospasto, postre)	esp. - sobremesa /sobremésa/ f. (conversa informal após o almoço, toalha que se põe encima da mesa)
---	---

Ejemplos/Exemplos. Lo que más me gusta de las comidas es el **postre**: a **sobremesa** é a parte mais gostosa das refeições. | A mi padre le gustaba tomar café en la **sobremesa**: meu pai gostava de tomar café depois do almoço, **conversando à mesa**. Diagnóstico: paronímia.

port. - sobressalente /sobresaléNti/ adj. (peça ou acessório de reserva, estepe)	esp. - sobresaliente /sobresaliéNte/ adj. (que se destaca, que sobressai, que supre a ausência de alguém)
--	---

Ejemplos/Exemplos. La rueda de **respuesto** está vacía: o pneu **sobressalente** está murcho. | Papá, he sacado **sobresaliente** en matemáticas: pai, tirei **dez** em matemática. | No está de más un guarda **sobresaliente**: sempre é bom ter um guarda **de reserva**. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - soga /sóga/ f. (corda de esparto, corda grossa, corda usada para prender animais)	esp. - soga /sóga/ f. (corda de esparto, corda grossa, corda usada para prender animais, parte de uma parede de tijolos, tijolo grande, aperto [expressão], pessoa dissimulada e astuciosa)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Estoy con la soga al cuello de tantas deudas: estou com a corda no pescoço por causa das dívidas. El panadero es un soga: o padeiro é um homem astucioso. Diagnóstico: paronímia.</i>	
port. - sola /sóla/ f. (couro de boi, parte inferior do calçado, que toca o chão, planta do pé, peça de charrua, tipo de arma, tipo de doce, ação violenta [locução])	esp. - sola /sóla/ adj. - pron. (só, sozinha, feminino de <i>solo</i>) esp. - suela /suéla/ f. (couro de boi, parte inferior do calçado, que toca o chão, couro que se cola na ponta do taco de bilhar, couro que serve para vedar peças hidráulicas, inferioridade [expressão])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Tuvo que arreglárselas ella sola para salir adelante: teve que se virar sozinha para ir em frente La suela es la parte del calzado que primero se estropea: a sola é parte do calçado que primeiro estraga. El director rependió violentamente al portero: o director entrou de sola no porteiro Tú no le llegas a Pedro a la suela del zapato: você não chega aos pés de Pedro. Diagnóstico: paronímia.</i>	
port. - solitário /solitáriu/ adj. (pessoa que não tem companhia, que vive só, que anda só)	esp. - solitario /solitario/ adj. (pessoa que não tem companhia, que vive só, que anda só, jogo de paciência)

3. Falsos amigos

Ejemplo/Exemplo. *Me pasaba la noche **haciendo solitarios**:* passava a noite **jogando paciência**. Diagnóstico: paronímia.

port. - solo /sólu/ adj. (indivíduo que atua em solitário, chão, piso)	esp. - solo /sólo/ adj.- pron. - adv. (indivíduo que atua em solitário, só, somente)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Hay que enriquecer el **suelo** con fosfatos para que produzca más:* temos que enriquecer o **solo** com fosfatos para que produza mais. | *| **Sólo** me quedan cinco fichas:* **só** me restam cinco fichas. | *| Vivo **solo** desde hace tres años:* moro **só** há três anos. | *| El tenor hizo un **solo** magnífico:* o tenor fez um **solo** magnífico. Diagnóstico: paronímia.

port. - solto /sóLtu/ adj. - part. (livre, sem amarras, desimpedido, descontrolado [locução])	esp. - suelto /suélto/ part. -m. (livre, sem amarras, desimpedido, dinheiro trocado, dinheiro miúdo)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Perdone, pero no tengo **suelto**:* desculpe, mas estou sem **dinheiro trocado**. | *| **Soltaron** al preso político el viernes:* o preso político **foi solto** sexta-feira. | *| Es un chico muy **suelto** y simpático:* é um rapaz muito **espontâneo** e simpático. | *| Tu sobrino anda **descontrolado**:* seu sobrinho anda **solto na buraqueira**. Diagnóstico: paronímia.

port. - sonho /sónu/ vb. - m. (verbo sonhar, desejo, plano, projeto, devaneio) port. - sono /sónu/ m. (vontade de dormir, ato de dormir)	esp. - sueño /suéno/ vb. - m. (verbo sonhar, desejo, plano, projeto, devaneio, sono, vontade de dormir, ato de dormir)
---	--

Ejemplos/Exemplos. ***Sueño** recorrer toda América en bicicleta:* **sonho** percorrer toda América de bicicleta. | *| Tengo mucho **sueño**:* estou com

3. Falsos amigos

muito **sono**. | *Concilió el sueño dulcemente: adormeceu docemente.* | *Se durmió en los brazos de su madre: pegou no sono nos braços da mãe.* | *Voy a hacer lo posible para realizar todos mis sueños antes de morir: vou fazer o possível para realizar todos os meus sonhos antes de morrer.* Diagnóstico: paronímia.

port. - **sopa** /sópa/ f.
(caldo puro ou com diversos ingredientes, pedaço de pão molhado, coisa que se pode fazer com facilidade [expressão], desproteção [expressão] cascalho consolidado)

esp. - **sopa** /sópa/ f.
(caldo puro ou com diversos ingredientes, pedaço de pão molhado, aproveitar-se da bondade alheia [expressão], cascalho consolidado, rodela de pão, ficar molhado [expressão], encontro frequente [expressão])

Ejemplos/Exemplos. Para mí, registrar un inmueble es **pan comido**: para mim, registrar um imóvel é **sopa**. | *Ese coche corre peligro en la calle: esse carro está dando sopa na rua.* | *Algunos colegas de trabajo andan a la sopa boba*: alguns colegas de trabalho **vivem às custas** dos demais. | *Llegué a casa hecho una sopa*: cheguei em casa **ensopado**. | *Ayer comí un puchero de los de antes*: ontem comi um **ensopado** dos de antigamente. | *Me encuentro a tu hermano hasta en la sopa*: encontro seu irmão **em todo canto**. Diagnóstico: homonímia.

port. - **soprar** /sopráR/ vb.
(espírar com intensidade pela boca, dirigir o sopro, favorecer, dizer em voz baixa, retirar peças no jogo de damas, retirar, separar)

esp. - **soplar** /sopláR/ vb.
(espírar com intensidade pela boca, dirigir o sopro, favorecer, dizer em voz baixa, retirar peças no jogo de damas, retirar, separar, passar fila aos colegas, roubar, denunciar)

Ejemplos/Exemplos. En el momento de **soplar las velas** del pastel, se echó

3. Falsos amigos

a reír: na hora de **apagar as velas** do bolo, começou a rir. | *Enrique le sopló todo el baremo a Pepe*: Enrique **passou** o gabarito inteiro para Pepe. | *En el negocio de los almacenes, le soplaron un millón*: no negócio dos armazéns, **roubaram-lhe** um milhão. | *Uno de los cómplices le sopló a la policía el nombre de todos los integrantes de la cuadrilla*: um dos cúmplices **denunciou** à polícia o nome de todos os integrantes da quadrilha. Diagnóstico: paronímia.

port. - **sorvete** /soRvétí/ vb.
(alimento congelado, gelado)

esp. - **sorbete** /soRbéte/ vb.
(suco de frutas gelado, vinho
espumante com limão)

Ejemplos/Exemplos. Los **helados** son una tentación, especialmente en verano: os **sorvetes** são uma tentação, especialmente no verão. | *Al final del banquete, con la tarta nupcial, sirvieron sorbete*: no fim do banquete, com o bolo de noiva, serviram **espumante com limão**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **sótão** /sótauN/ vb.
(espaço livre sob a cobertura de
um edifício, vazio na armadura
do telhado)

esp. - **sótano** /sótano/ vb.
(subsolo, parte subterrânea de
uma construção)

Ejemplos/Exemplos. El **sótano** de mi casa está lleno de cacharros: o **subsolo** da minha casa é cheio de bugigangas. | *Las buhardillas son lugares poéticos*: os **sótãos** são lugares poéticos. Diagnóstico: paronímia.

port. - **sucesso** /susésu/ m.
(êxito, vitória)

esp. - **suceso** /suθésu/ m.
(êxito, vitória, acontecimento
trágico)

Ejemplos/Exemplos. El choque de trenes fue un **suceso** impresionante: a colisão dos trens foi um **acidente** impressionante. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - suma /súma/ f (soma, síntese, conjunto)	esp. - suma /súma/ f. (soma, adição, ação de somar, conjunto de muitas coisas)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *El dinero que pides es una **suma** considerable:* o dinheiro que você pede é uma **soma** considerável. | *En **suma**: la fiesta fue un desastre:* **em suma**: a festa foi um fracasso. | ***Suma y sigue**, hasta llegar a doscientos:* **soma e segue adicionando**, até chegar a duzentos. Diagnóstico: homonímia.

port. - surdo /súRdu/ adj.- m. (que não ouve)	esp. - zurdo /θúRdo/ adj. - m. (canhoto)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *No hay peor **sordo** que el que no quiere oír:* não há **surdo** pior que aquele que não quer ouvir. | *Ser **zurdo** tiene ventajas y desventajas:* ser **canhoto** tem vantagens e desvantagens. Diagnóstico: paronímia.

port. - surto /súRtu/ m. (embarcação ancorada, vôo alto, desejo intenso, ambição, cobiça, arranco, arrancada, impulso, variação brusca, irrupção)	esp. - surto /súRto/ m. (tranquilo, em repouso)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Este invierno se detectaron unos casos de tífus:* este inverno **houve um surto de tifo**. | *Agustín estaba la mar de bien y de repente tuvo un ataque de nervios:* Agostinho estava tranquilo e calmo e de repente **surto**. | *Cuando lo encontraron, estaba **surto**:* quando o encontraram, estava **tranquilo**. Diagnóstico: paronímia.

port.- suspense /suSpéNsu/part. (pendente, aguardando decisão)	esp.- suspense /suspéNso/m.- part. (pendente, aguardando decisão,
--	--

3. Falsos amigos

	reprovado)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Tu hijo ha sacado cuatro suspensos este mes: seu filho foi reprovado em quatro matérias este mês. <i>Está en suspenso la operación de desembarque:</i> foi suspensa a operação de desembarque. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - suspiro /suSpíru/ m. (respiração entrecortada, desejo ardente, som doce e melancólico, gemido, lamento, murmúrio, sussurro, saudade, tipo de biscoito, orifício para extrair um líquido, acessório para possibilitar a fuga de gases, planta)	esp. - suspiro /suspíro/ m. (respiração entrecortada, desejo ardente, som doce e melancólico, gemido, lamento, murmúrio, sussurro, saudade, tipo de biscoito, apito pequeno de vidro de som agudo e penetrante, planta)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> El depósito no explotó porque los gases salieron por el respiradero: o tanque não explodiu porque os gases saíram pelo suspiro. <i>Los suspiros que hace tu madre no tienen competencia:</i> os suspiros que sua mãe faz não tem concorrência. <i>Socorro se deshacía en suspiros al despedir a su marido:</i> Socorro no parava de suspirar ao se despedir do marido. <i>Los suspiros de los niños dejaban a los mayores nerviosos:</i> os apitos das crianças deixavam os adultos nervosos. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - taba /tába/ f. (aldeia de ameríndios, tava, osso de jarrete de rês, jogo)	esp. - taba /tába/ f. (aldeia de ameríndios, osso de jarrete de rês, jogo, ocupação [expressão])
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> No puedo atenderte porque estoy meneando las tabas: não posso lhe atender porque estou ocupado. <u>Diagnóstico:</u> equivalência.	

3. Falsos amigos

port. - tabica /tabíka/ f. (cunha para apoiar troncos, sarrafo de barco, chibata feita de taboca, pessoa magérrima, pão comprido)	esp. - tabica /tabíka/ f. (tabuinha para cobrir um buraco)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Salió del súper con una barra de pan bajo el brazo:* saiu do supermercado com uma **tabica** embaixo do braço. | *Sin cuñas resulta imposible almacenar troncos:* sem **tabicas** é impossível armazenar troncos. | *Mi cuñado es delgadísimo:* meu cunhado é uma **tabica**. | *Tuve que improvisar unas tabicas para tapar los agujeros del tejado:* tive que improvisar umas **tabuinhas** para tampar os buracos do telhado. Diagnóstico: homonímia / homonímia.

port. - tabique /tabíki/ m. (parede pouco espessa, divisória, taipa, septo nasal)	esp. - tabique /tabíke/ m. (parede pouco espessa, divisória, septo nasal)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Hay que poner urgentemente un tabique en el despacho:* temos que providenciar logo uma **divisória** para o escritório. | *Hay que operar el tabique nasal del niño:* temos que operar o **septo nasal** da criança. Diagnóstico: paronímia.

port. - taça /tása/ f. (cálice)	esp. - taza /táθa/ f. (vaso sanitário, xícara)
port. - taxa /táʃa/ f. (tributo, imposto, relação entre duas grandes proporções)	esp. - tasa /tása/ f. (taxa)

Ejemplos/Exemplos: *Vamos a tomar una copa de vino:* Vamos tomar uma **taça de vinho**. | *¿Te apetece una taza de té?:* Aceita uma **xícara** de chá. | *Quando limpies el cuarto de baño, friega bien la taza:* quando for limpar o banheiro, esfregue bem o **vaso**. | *El ciudadano corriente paga*

3. Falsos amigos

*muchas **tasas** a lo largo del año:* o cidadão comum paga muitas **taxas** ao longo do ano. Diagnóstico: paronímia.

port. - **tachar** /taʃáR/ vb.
(acusar, rotular)

esp. - **tachar** /tatʃáR/ vb.
(riscar)

Ejemplos/Exemplos. *Fue acusado* de negligente: **foi tachado** de negligente. | *He tenido que tachar la mitad de los ejercicios de un alumno:* tive que **riscar** a metade dos exercícios de um aluno. Diagnóstico: paronímia.

port. - **taco** /táku/ m.
(pau roliço para diversos fins,
peça de moinho, bucha de
espingarda, comida mexicana,
pedaço de madeira, calço,
indivíduo jeitoso [expressão];
bocado, pedaço)

esp. - **taco** /táko/ m.
(pau roliço para diversos fins,
peça de moinho, bucha de
espingarda, comida mexicana,
pedaço de madeira, calço, suporte
para arma de fogo, tira-gosto,
gole de vinho, palavrão,
igualdade [locução]), confusão
mental [expressão]

Ejemplos/Exemplos. *Niño, no digas **tacos**:* menino, não diga **palavrão**. | *El partido fue **taco a taco**:* o jogo foi **pau a pau**. | *Cuando fue a explicar lo que le pasaba, se hizo un **taco**:* quando foi explicar o que sentía, **ficou todo enrolado**. | *El benjamin de Mercedes es un **retaco**:* o caçula de Mercês é um **toco de gente**. | *Felipe es muy **habilitado**:* Filipe é **taco** para qualquer jogada. | *Voy a poner unos **tacos** bajo la mesa para que no se mueva:* vou colocar uns **calços** sob a mesa para que não se mexa. | *Como todavía falta mucho para comer, tomemos uns **tacos**:* como ainda falta muito para o almoço, comamos uns **tira-gostos**. Diagnóstico: paronímia.

port. - **tala** /tála/ vb.

esp. - **tala** /tála/ vb.

3. Falsos amigos

(peça para diversos fins, suporte ortopédico, galho de árvore, apoio)	(desmatamento, corte generalizado de árvores, poda de grande porte, brincadeira, terminologia médica, árvore.)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *Tuve que llevar el brazo en **cabestrillo** un mes:* tive que botar uma **tala** no braço durante um mês. || *La **tala** fue impresionante:* o **desmatamento** foi impressionante. Diagnóstico: homonímia.

port. - talha /táʎa/ f. (ato ou efeito de talhar, talho, filete de metal, medida, antigo tributo, aparelho para levantar objetos pesados, certo número de feixes de lenha, instrumento marítimo, exame ginecológico feminino, obra em madeira, recipiente de barro)	esp. - talla /táʎa/ f. (ato ou efeito de talhar, talho, filete de metal, medida, antigo tributo, aparelho para levantar objetos pesados, certo número de feixes de lenha, instrumento marítimo, exame ginecológico feminino, quantidade que se oferece para resgate de cativo, instrumento para medir a estatura, ação ou efeito de talhar pedras preciosas, operação para extrair cálculos da bexiga, pano estéril, obra em madeira, recipiente de barro, polia, mentira)
---	--

Ejemplos/Exemplos. *¿Cuál es tu **talla**?:* qual é seu **manequim**? || *Había unas enormes **tinajas**, llenas de aceite:* havia umas **talhas** de barro enormes, cheias de azeite. || *El pasante **no da la talla**:* o estagiário ficou **aquém da expectativa**. || *Es un intelectual de **talla**:* é um intelectual **de prestígio**. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - talher /taʎéR/ m. (utensílios de mesa, conjunto de faca, garfo e colher)	esp. - taller /taʎéR/ m. (oficina para os mais diversos ripos de trabalho manual)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> ¿ <i>Ponemos hoy los cubiertos de plata?</i> : usamos hoje os talheres de prata? <i>Tengo que llevar el coche al taller</i> : tenho que levar o carro na oficina . <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - tampão /taNpáuN/ m. (rolha, tampa grande, bucha, chumaço, calota, absorvente)	esp. - tampón /taNpóN/ m. (carimbo, absorvente, almofada para carimbo)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Compra un tampón para el matasellos</i> : compre uma almofada para o carimbo. <i>Toda mujer debe tener absorventes de reserva</i> : toda mulher deve ter tampões de reserva. <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - tapa /tápa/ vb. - m. (ação ou efeito de tapar, pano com que se vendam os olhos, tipo de peixe, pancada, bofetada, argumento irrespondível, tragada de cigarro de maconha)	esp. - tapa /tápa/ vb. - m. (ação ou efeito de tapar, tampa, capa de sola, comporta de represa, tiragosto)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Yo prefiero tomar unas tapas que comer</i> : prefiro comer uns tira-gostos que almoçar. <i>Hoy está mal visto dar bofetadas a los niños</i> : hoje não pega bem dar tapas nas crianças. <u>Diagnóstico</u> : homonímia.	
port. - tarro /táru/ m. (vaso onde se ordenha o leite, vaso, vasilha, planta)	esp. - tarro /táro/ m. (vaso onde se ordenha o leite, vaso, vasilha, planta, borra dos favos de mel, lata para qualquer finalidade, chifre de alguns

3. Falsos amigos

	quadrúpedos, tipo de ave, susto [expressão])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Dame el tarro de la miel: me dê o pote do mel. Antes de sacar la miel de los panales, quita el tarro: antes de tirar o mel dos favos, jogue fora a borra. No le comas el tarro al niño: não assuste a criança. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - tarugo /tarúgu/ m. (espécie de torno, pedaço de madeira, bucha, sabugo, homem baixo e atarracado)	esp. - tarugo /tarúgu/ m. (espécie de torno, pedaço de madeira, homem baixo e atarrado, pessoa de pouca inteligência, fraude dos laboratórios com alguns médicos)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> No seas tarugo y confía en mí: não seja tolo e confie em mim. El Dr. Martínez es un tarugista conocido: Todo mundo sabe que o Dr. Martínez faz motreta com os laboratórios. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - taxar /taʃáR/ vb. (aplicar taxas, cobrar impostos)	esp. - tachar /tatʃáR/ vb. (riscar)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> El gobierno ha decidido gravar algunos productos. O governo decidiu taxar alguns produtos. He tachado algunos productos de la lista porque el dinero anda escaso: risquei alguns productos da relação porque o dinheiro está curto. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - tela /téla/ f. (tecido, material que se coloca no tear, quadro, objeto de discussão, momento em que se discute, painel sobre o que se	esp. - tela /téla/ f. (tecido, material que se coloca no tear, quadro, objeto de discussão, momento em que se discute, painel sobre o que se projetam

3. Falsos amigos

projetam filmes, cinema, tira de malha metálica, televisor, monitor, trançado de arame para cercados, prega do ventrículo, membrana de diversos órgãos humanos e animais, separação entre adversários em alguns esportes)	filmes, cinema, tira de malha metálica, televisor, monitor, trançado de arame para cercados, prega do ventrículo, membrana de diversos órgãos humanos e animais, separação entre adversários em alguns esportes, túnica; questionamento [expressão] mentira [locução])
---	--

Ejemplos/Exemplos. La **tela** del juez llegaba hasta el suelo: a **túnica** do juiz chegava até o chão. || *Ese asunto **tiene tela***: esse assunto **vai longe**. || *El gerente **puso en tela de juicio** lo que dijo el vendedor*: o gerente **questionou** o vendedor. || *Todo lo que acaba de decir es **pura tela***: tudo o que acaba de dizer é **mentira**. Diagnóstico: paronímia.

port. - tenda /téNda/ f. (barraca, toldo, pequena mercearia, mercadoria ambulante, caixa de quinquilharias, pequena oficina, tipo de flor, local de reuniões)	esp. - tienda /tiénda/ f. (barraca, toldo, pequena mercearia, mercadoria ambulante, caixa de quinquilharias, pequena oficina, loja)
---	---

Ejemplo/Exemplo. Quiso poner una **tienda** pero le salió mal: quis botar uma **loja** mas não deu certo. Diagnóstico: paronímia.

port. - tender /teNdéR/ vb. (estirar, estender, encher, desfraldar, hastear, ter vocação, digir-se, encaminhar-se, propender, ter em vista, aproximar-se, aspirar, pretender, inclinar-se)	esp. - tender /teNdéR/ vb. (estirar, estender, encher, desfraldar, hastear, ter vocação, digir-se, encaminhar-se, propender, ter em vista, aproximar-se, aspirar, pretender, inclinar-se, estender a roupa)
--	---

3. Falsos amigos

	molhada, suspender, deitar-se, movimento de baralho, negligenciar)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Voy a **tender** la ropa en el terrado: vou **estender** a roupa no varal. | | Tu pelo **tiende** a castanho: seu cabelo **puxa** para castanho. | | El alcalde há decidido **tender** un puente entre las dos orillas: o prefeito decidiu **fazer** uma ponte entre as duas beiradas. Diagnóstico: homonímia.

port. - tenor /tenóR/ m. (registro intermediário de voz entre o contralto e o barítono)	esp. - tenor /tenóR/ m. (registro intermediário de voz entre o contralto e o barítono, conteúdo de uma carta)
--	---

Ejemplos/Exemplos. La época de los tres **tenores** fue muy educativa: a época dos três **tenores** foi muito educativa | | El **tenor** de la carta impresionó a los que la recibieron: o **teor** da carta impressionou os que a receberam. Diagnóstico: homonímia.

port. - termo /téRmu/ m. (limite, marco, baliza, tempo determinado, prazo, extensão, espaço, vocábulo, maneira, forma, teor, constituinte de uma oração, peça processual, parte integrante de um conceito ou expressão)	esp. - termo /téRmo/ m. (garrafa térmica)
--	---

Ejemplos/Exemplos. Escribe la carta usando **términos** precisos: escreva a carta usando **termos** precisos. | | Usted tendrá que firmar un **término de responsabilidad**: o senhor terá que assinar um **termo de responsabilidade**. | | El **termo** ya no conserva el calor: a **garrafa térmica** não conserva mais o calor. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - término /téRminu/ m. (fim, baliza, limite)	esp. - término /téRmino/ m. (fim, baliza, limite, área metropolitana vocábulo, maneira, forma, teor, constituinte de uma oração, peça processual, parte integrante de um conceito ou expressão)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Al final de la reunión estaban todos molidos: Ao término da reunião estavam todos podres de cansados.</i> <i>El término de Recife abarca varias ciudades: a área metropolitana do Recife compreende várias cidades.</i> <i>Algunos términos gramaticales hay que explicarlos porque nadie los entiende: alguns termos gramaticais devem ser explicados porque ninguém os entende.</i> <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - tesão /tezáuN/ f. (força de vontade, esforço continuado, intensidade, excitação sexual)	esp. - tesón /tesóN/ m. (força de vontade, esforço continuado, intensidade, afinco)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Margarita estudió con tesón para aprobar el examen: Margarida estudou com afinco para passar na prova.</i> <i>El perfume femenino me excita: o perfume feminino me dá tesão.</i> <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - testar /teStáR/ vb. (deixar em testamento, fazer testamento, dar testemunho, certificar, submeter a teste)	esp. - testar /teStáR/ vb. (deixar em testamento, fazer testamento, apagar, dar testemunho, certificar, dar com a cabeça, teimar [expressão])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Vamos a probar el aparato: vamos testar o aparelho.</i> <i>No seas testarudo: não seja cabeça dura.</i> <i>¿Estás dispuesto</i>	

3. Falsos amigos

a *atestar* lo que dices?: está disposto a **certificar** o que diz? Diagnóstico: paronímia.

port. - timbre /tíNbri/ m. (insígnia, marca, sinal, selo, carimbo, honra, capricho, orgulho, remate, cúmulo, auge, registro de voz, instrumento de percussão, membrana de tambor, timbre corda de tambor, pandeiro)	esp. - timbre /tíNbre/ m. (insígnia, marca, sinal, selo, carimbo, honra, capricho, orgulho, remate, cúmulo, auge, registro de voz, instrumento de percussão, membrana de tambor, timbre corda de tambor, pandeiro, campainha)
---	---

Ejemplo/Exemplo. Antes de entrar, **toque el timbre**: antes de entrar, **toque a campainha**. Diagnóstico: paronímia.

port. - timo /tímu/ f. (parte do pericárdio, tomilho)	esp. - timo /tímo/ m. (parte do pericárdio, tomilho, peixe, engano, expressão popular, glândula situada por trás do esterno)
---	---

Ejemplo/Exemplo. Cayó en el **timo** de la estampita: caiu na **conversa** do santinho. Diagnóstico: paronímia.

port. - tinto /tíNtu/ adj. (qualquer líquido escuro, especialmente o vinho)	esp. - tinto /tíNto/ adj. (qualquer líquido escuro, especialmente o vinho e o café)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Dicen que el vino **tinto** es benéfico para salud: dizem que o vinho **tinto** faz bem à saúde. | | Vamos a tomar un **tintico**: vamos tomar um **cafezinho**. Diagnóstico: paronímia.

port. - tio /tíu/ m. (irmão do pai de uma criança,	esp. - tío /tío/ m. (irmão do pai de uma criança,
--	---

3. Falsos amigos

marido da tia, tratamento a qualquer pessoa de mais idade, membro de um povo indígena)	marido da tia, tratamento informal)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Profesora, ayúdeme a hacer la tarea:</i> tia , ajude-me a fazer a tarefa. <i>El tío era un sinvergüenza:</i> o cara era um semvergonha. <i>Tío, vamos a bailar:</i> cara , vamos dançar. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - tira /tíra/ m. - f. (pedaço de pano ou papel, fita, fatia, friso, filete, lista, risca, segmento de uma história em quadrinhos, agente de polícia, verbo tirar)	esp. - tira /tíra/ f. (pedaço de pano ou papel, fita, fatia, friso, filete, lista, tipo de pagamento, arapuça, termo marítimo, verbo tirar, curativo; monte de gente [expressão] surra [expressão])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Voy a ponerme una tiritita en el dedo:</i> vou colocar um curativo no dedo. <i>Había la tira de parientes en la boda:</i> havia um monte de parentes no casamento. <i>Hizo tiras al contrincante:</i> deu uma surra no adversário. <i>Los policías llegaron de inmediato:</i> os tiras chegaram logo. <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	
port. - tirar /tiráR/ vb. (puxar, jogar fora, conseguir, arrancar, extrair, descalçar, desnudar-se, cobrar, arrecadar, livrar, obter, conseguir, arremessar, excluir, abolir, medir, avaliar, traçar, descrever, servir-se, fazer reproduzir, convidar para dançar, transcrever uma música, fazer, roubar, deduzir)	esp. - tirar /tiráR/ vb. (puxar, jogar fora, jogar-se, lançar, abandonar, disparar, estragar, imprimir, atrair, fazer força, manejar armas, atrair, comover, virar, dirigir-se, levar, abusar sexualmente [expressão])

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. No **tires** el sobre: **não jogue fora** o envelope. | | Para entrar, **tire de la puerta**: para entrar, **puxe a porta**. | | Antes de salir del servicio, **tire de la cadena**: antes de sair do banheiro, **puxe a descarga**. | | Se la **tiró sin piedad**: **abusou sexualmente dela** sem piedade. | | - ¿Cómo estás? - **Vamos tirando**: - Como vai? - **Vou levando**. | | **Sacó una fortuna con aquella venta**: **tirou uma fortuna** com aquela venda. | | **Le arrancaron la muela ayer**: **tirou** o dente ontem. | | **Me quité la corbata nada más llegar**: **tirei** a gravata logo que cheguei. | | **Sacó unas fotos estupendas**: **tirou** ótimas fotos. | | **Compuso de oído la canción**: **tirou de ouvido** a canção. | | **Le tiró sin parpadear**: **atirou** nele sem hesitar. | | **La patria tira**: a pátria comove. | | **Cuando llegue a la esquina, tire a la derecha**: quando chegar na esquina, **vire** à direita. | | **Tu hijo tira al derecho**: seu filho **pende** para o direito.
Diagnóstico: homonímia.

port. - toalha /toáʎa/ f. (peça de linho ou outro tecido para enxugar ou enxugar-se; peça de pano que cobre uma mesa, peça de algodão)	esp. - toalla /toáʎa/ f. (peça de algodão, linho ou outro tecido para enxugar ou enxugar-se)
--	--

Ejemplo/Exemplo. ¿Qué **mantel** vamos a usar hoy? Que **toalha de mesa** vamos usar hoje? Diagnóstico: paronímia.

port. - tocar /tokáR/ vb. (apalpar, atingir, tirar sons, fazer ouvir, executar, anunciar mediante batidas, comover, agitar, excitar, provar, experimentar, conduzir, tanger, caber em partilha, ganhar, mencionar, comunicar-se por	esp. - tocar /tokáR/ vb. (apalpar, atingir, tirar sons, fazer ouvir, executar, anunciar mediante batidas, comover, agitar, excitar, provar, experimentar, conduzir, tanger, caber em partilha, ganhar, mencionar, comunicar-se por
---	--

3. Falsos amigos

telefone, visitar superficialmente, sentir-se aludido)	telefone, visitar superficialmente, sentir-se aludido, levar a pior [expressão])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Él solo impulsó la empresa:</i> ele sozinho tocou a empresa. <i>A Pepe le ha tocado la lotería:</i> Zé ganhou a loteria. <i>A mí siempre me toca bailar con la más fea:</i> eu sempre levo a pior. <u>Diagnóstico:</u> equivalência.	
port. - toco /tóku/ m. (resto de árvore depois de cortada, cacete, pedaço de vela, resto de qualquer objeto, coluna, pedaço de mastro, quinhão de roubo, bloqueio [vôlei], firme, decidido, pessoa pequena [locução], pessoa impassível [expressão])	esp. - toco /tóco/ m. (cavidade retangular muito usada na arquitetura incaica)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Mi hijo pequeño es un renacuajo:</i> meu filho caçula é um toco de gente. <i>Tuve que valirme de un pedazo de vela para alumbrar la sala:</i> tive que me virar com um toco de vela para alumiar a sala. <i>De aquel árbol enorme sólo queda el tronco a ras de tierra:</i> daquela árvore enorme só resta o toco. <i>Las columnas del claustro siguen de pie tras cuatro siglos:</i> os tocos do claustro seguem em pé após quatro séculos. <i>En la cubierta, sólo quedaba un pedazo de mástil:</i> no convés, só resrtava um toco do mastro. <i>Se repartieron el botín a partes iguales:</i> distribuíram o toco em partes iguais. <i>El juez ni se inmutó al dictar sentencia:</i> o juiz ficou toco ao ditar a sentença. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - todavía /todavía/ conj. (mesmo assim)	esp. - todavía /todavía/ conj. - adv. (mesmo assim, ainda)

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. Pergunta: *¿Vamos al cine?:* Vamos ao cinema? – Resposta: *¿Tan pronto? ¡Todavía son las tres!:* Tão cedo? São **ainda** três horas! | | *¡He preparado la cena, he lavado los platos y todavía me riñes!:* fiz o jantar, lavei a louça e **ainda** me xinga! | | *Estoy cansado; aun así, saldré a cenar:* estou cansado; **todavía**, sairei para jantar. Diagnóstico: paronímia.

port. - **tolo** /tólu/ adj.
(boquiaberto, pasmado, tonto,
simplório, vaidoso, presunçoso,
ridículo, disparatado)

esp. - **tolo** /tólo/ adj.
(boquiaberto, pasmado, tonto,
simplório, vaidoso, presunçoso,
ridículo, disparatado)

Ejemplo/Exemplo. *No seas tonto y acepta el regalo:* **não seja tolo** e aceite o presente. Diagnóstico: paronímia.

port. - **tomar** /tomáR/ vb.
(pegar, segurar, empunhar,
agarrar, apossar-se, arrebatat,
arrancar, tirar, roubar, invadir,
capturar, conquistar, assaltar,
preencher, abranger, ocupar,
contratar, assalariar, receber,
aspirar, sorver, beber, ingerir,
seguir, ganhar, aceitar, assumir,
adotar, adquirir, apresentar,
engolir, beneficiar, ser
surpreendido por, embarcar,
medir, passar a ter, ocupar,
confundir, ser invadido)

esp. - **tomar** /tomáR/ vb.
(pegar, segurar, empunhar,
agarrar, apossar-se, arrebatat,
arrancar, tirar, roubar, invadir,
capturar, conquistar, assaltar,
preencher, abranger, ocupar,
contratar, assalariar, receber,
aspirar, sorver, beber, comer,
ingerir, seguir, ganhar, aceitar,
assumir, adotar, adquirir,
apresentar, engolir, beneficiar, ser
surpreendido por, embarcar,
medir, passar a ter, ocupar,
confundir, ser invadido,
contratar, alugar, comprar, julgar,
gozar [expressão], pegar no pé
[expressão])

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. No hay nada como **tomar** una barbacoa en familia: nada melhor do que **comer** um churrasco em família. | | Voy a **ducharme**: vou **tomar banho**. | | ¡Me **lleve** un susto al entrar en casa!: **Tomei** um susto ao entrar em casa! | | ¡Y **dale** elogio!: e **tome** elogio! | | He decidido **pedir** un préstamo: decidi **tomar** um empréstimo. | | El trabajo doméstico me **lleva** prácticamente un tercio del día: os afazeres domésticos **tomam** praticamente um terço do meu dia. | | No se **da por aludido** de los consejos que oye. Não se **toma** dos conselhos que lhe dão. | | **Toma** a broma lo que te dicen tus hijos: **Leve** na brincadeira o que lhe dizem seus filhos. | | No le **tomes** el pelo a la abuela: não **goze** com a cara da vovó. | | Como salió muy tarde de la empresa, lo **tomaron** por ladrón: ao sair muito tarde da firma, **tomaram-no** por ladrão. | | Me **he tomado** la libertad de saludarlo: **tomei** a liberdade de saudá-lo. | | Me he **lavantado** con la voz **tomada**: acordei **um pouco rouco**. | | No lo **tomes** a mal, pero creo que estás llegando retrasado todos los días: não **leve** a mal, mas acho que está chegando atrasado todo dia. | | **Toma** y **daca**: **toma lá, dá cá**. | | El jefe la **ha tomado** con Rufino: o chefe **está pegando no pé** de Rufino; **tem marcação com ele** há tempos. | | Que te **den** por el culo: vai **tomar** no cu. NOTA. No último exemplo, contrariando nossos propósitos, registramos uma expressão chula para destacar a diversa estratégia sintática de cada língua. Diagnóstico: paronímia.

port. - **tombar** /toNbÁR/ vb.
(deitar no chão, derrubar.
inclinarse, mudar de rumo, cair,
declinar, cair para o lado, morrer,
fazer o tombo, registrar,
inventariar, proteger oficialmente
bens móveis e imóveis)

esp. - **tumbar** /tuNbÁR/ vb.
(fazer cair ou derrubar, ser
atingido por uma grande
impressão, ser reprovado num
exame, talar árvores, matar,
descansar)

Ejemplos/Exemplos. Finalmente han decidido **proteger** el teatro: finalmente decidiram **tombar** o teatro. | | Voy a **tumbarme** un rato: vou

3. Falsos amigos

deitar um pouco. || *Lo **tumbaron** en matemáticas: foi reprovado* em matemática. || *La muerte de su madre lo **tumbó**: a morte da mãe o derrubou.* Diagnóstico: paronímia.

port. - **tonto** /tóNtu/ adj.
(tolo, aturdido, confuso)

esp. - **tonto** /tóNto/ adj.
(tolo, abestalhado)

Ejemplos/Exemplos. *No seas **tonto** y preséntate al examen: **deixe de ser tolo*** e faça a prova. || *Quedé **aturdido** en el momento del accidente: **fiquei tonto*** na hora do acidente. Diagnóstico: paronímia.

port. - **tope** /tópi/ m.
(encontro, choque, sumidade,
ponto mais alto, laço de fita em
chapéu, extremidade superior do
mastro, distintivo militar,
embarcação, obstáculo, pancada,
tamanho, altura)

esp. - **tope** /tópe/ m.
(encontro, choque, sumidade,
ponto mais alto, laço de fita em
chapéu, extremidade superior do
mastro, distintivo militar,
embarcação, obstáculo, pancada,
tamanho, altura, desfile de
cavaleiros, peça de marcenaria,
placa de uma fechadura, vigia,
peça mecânica, tipo de gado sem
xifres, velocidade [expressão],
preencher totalmente [expressão],
enjoar de alguém [expressão])

Ejemplos/Exemplos. *Íbamos a **tope** por la carretera cuando el policía nos detuvo: Íamos a **toda*** pela estrada quando o policial nos parou. || *Llené la habitación de libros **hasta el tope**: enchi o quarto de libros **até o teto**.* || *Estoy de Virginia **hasta los topes**: estou com Virgínia **pelo** gogó.* Diagnóstico: paronímia.

port. - **toque** /tóki/ m.
(ato ou efeito de tocar, pancada,

esp. - **toque** /tóke/ m.
(ato ou efeito de tocar, pancada,

3. Falsos amigos

choque, som ou ruído, aperto de mão, traço, marca, gracejo, sabor ou cheiro de vinho, detalhe, batida no teclado, pressa [locução], ordem [locução], exame digital [locução])	choque, som ou ruído, aperto de mão, traço, marca, gracejo, sabor ou cheiro de vinho, detalhe, batida no teclado, ordem [locução], exame digital [locução])
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Cuando llegue la hora, dame un **toque**:* quando chegar a hora, faça um **sinál**. | *Salimos de la fiesta a **toda prisa**:* Saímos da festa **a toque de caixa**. | *El **toque de queda** sonó a las 10 de la noche:* o **toque de recolher** soou às 10 horas da noite. | *En mi pueblo, íbamos a **toque de campana**:* na minha cidade, vivíamos em função da **batida** de sino. | *Todo hombre adulto debe someterse al **toque rectal**:* todo homem adulto deve se submeter ao **toque retal**. Diagnóstico: paronímia.

port. - torcer /toRséR/ vb. (vergar, entortar, deslocar, desarticular, desconjuntar, alterar, desvirtuar. distorcer, corromper, pervertir, adulterar, fazer ceder, sujeitar, vencer, encurvar, encaracolar, levar, induzir, desviar, afastar, simpatizar com um clube esportivo, incentivar jogadores, mudar de direção, desistir de um plano, submeter-se, sujeitar-se, assentir)	esp. - torcer /tóRθéR/ vb. (vergar, entortar, deslocar, desarticular, desconjuntar, alterar, desvirtuar. distorcer, corromper, pervertir, adulterar, fazer ceder, sujeitar, vencer, encurvar, encaracolar, levar, induzir, desviar, afastar, mudar de direção, desistir de um plano, submeter-se, sujeitar-se, assentir)
--	--

Ejemplos/Exemplos. **Escurrir** el trapo exige fuerza: **Torcer** o pano exige força. | *Acabas de **distorsionar** el sentido de mis palabras:* você **distorceu** o sentido das minhas palavras. | *Ser **hincha** de un equipo exige sentido del humor:* **torcer** por um time exige senso de humor. | *La **hinchada***

3. Falsos amigos

abarroto el graderío: a torcida lotou a arquibancada. Diagnóstico: paronímia.

port. - torpe /tórpi/ adj. (desonesto, impudico, infame, repugnante, nojento, asqueroso, ascoso, obsceno, indecente, manchado, enodado, maculado, embaraçoso, acanhado)	esp. - torpe /tóRpe/ adj. (desonesto, impudico, infame, repugnante, nojento, asqueroso, ascoso, obsceno, indecente, manchado, enodado, maculado, embaraçoso, acanhado, desengonçado, sem habilidade, rude, de inteligência curta)
---	---

Ejemplo/Exemplo. *No seas torpe y coge bien el destornillador*: não seja **desengonçado** e pegue direito a chave de fenda. Diagnóstico: paronímia.

port. - torto /tóRto/ m. - adj. (não endireitado, fora do prumo, oblíquo, errado, carrancudo, sombrio)	esp. - tuerto /tuéRtu/ m. - adj. (caolho, pendências)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *En tierra de ciegos, el tuerto es el rey*: em terra de cegos, o **caolho** é rei. | *Golpeaba la pelota de cualquier manera*: batia na bola **a torto e a direito**. | *Ese cuadro está desnivelado*: esse quadro está **torto**. | *Tenía una mirada sombría*: tinha um olhar **torto**. | *A Don Quijote le encantaba deshacer entuertos*: Dom Quixote adorava **resolver pendências**. Diagnóstico: paronímia.

port. - tráfico /tráfiku/ m. (comércio de drogas)	esp. - tráfico /tráfiko/ m. (movimentação urbana)
---	---

Ejemplo/Exemplo: *Lo bueno de los domingos es que el tráfico disminuye*: a vantagem dos domingos é que o **movimento** diminui. Diagnóstico: paronímia.

3. Falsos amigos

port. - traír /traíR/ vb. (atraiçoar)	esp. - traer /traéR/ vb. (trazer)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Traicionó a su familia: traíu sua família. Tráeme dos paquetes: traga-me dois pacotes. <i>Rascarse y traicionar basta empezar: traír e coçar é só começar. Traer trabajo a casa es inevitable: trazer trabalho para casa é inevitável. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.</i> </i>	
port. - tranco /tráNku/ m. (salto de um cavalo, solavanco, abalo, comoção, encontrão, empurrão, admoestação, observação, advertência, fora, marcha habitual do cavalo, conseguir de qualquer maneira [locuções])	esp. - tranco /tráNko/ m. (salto de um cavalo, solavanco, marcha habitual do cavalo, passo largo, soleira da porta, pedaço de terreno; jogo, pau que serve para esse jogo)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>El camión arrancó a empujones: o caminhão pegou no tranco. <i>Aprobó el curso a trancas y barrancas: aprovou o curso aos trancos e barrancos. <i>Le di un empujón sin querer: dei-lhe um tranco sem querer. <u>Diagnóstico:</u> paronímia.</i> </i></i>	
port. - trapo /trápu/ m. (pedaço de pano velho, roupa surrada, arbusto, pessoa idosa, indivíduo sem energia)	esp. - trapo /trápo/ m. (pedaço de pano velho, roupa surrada, arbusto, pessoa idosa, indivíduo sem energia, velame, capote de toureiro, copo de neve, fazenda vermelha da muleta do toureiro, telão de teatro, velocidade máxima [locução], criticar [expressão])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Navegávamos a todo trapo: navegávamos a toda</i>	

3. Falsos amigos

vela. | | *Pasar el **trapo** todos los días es muy pesado:* passar **pano** todo dia é muito chato. | | *Cuando la mujer de Sebastián abrió la boca, **lo puso como un trapo**:* quando a mulher de Sebastião abriu a boca, **acabou com ele.** | | *Llegó a la Facultad con un **trapo** delante y otro detrás:* chegou à Faculdade **com uma mão na frente e outras atrás.** | | *Estoy hecho un **trapo**:* estou um **trapo.** | | *El torero echó el **trapo** y le dio la espalda al toro:* o toureiro jogou fora a **muleta** e deu as costas ao touro. Diagnóstico: paronímia.

port. - traque /tráki/ m. (barulho, estrépito, pum, estalo, fogo de artifício)

esp. - traca /tráka/ f. (fogo de artifício)

Ejemplos/Exemplos. Las **tracas** son la marca registrada de las Fallas de Valencia: os **fogos de artifício** são a marca registrada das Falhas de Valencia. | | *El **pedo** se oyó desde lejos:* o **pum** ouviu-se de longe. Diagnóstico: paronímia.

port. - trato /trátu/ m. (espaço de terreno, separação, intervalo, decurso, sucessão, feixe de fibras, grupo de órgãos, trecho de canto gregoriano, tratado, tratamento, ajuste, convênio, pacto, contrato, intimidade, familiaridade, conversação, palestra, alimentação, procedimento, modos, maneiras, delicadeza, cortesia [locução])
--

esp. - trato /trato/ m. (espaço de terreno, separação, intervalo, decurso, sucessão, feixe de fibras, grupo de órgãos, trecho de canto gregoriano, tratado, tratamento, ajuste, convênio, pacto, contrato, intimidade, familiaridade, conversação, palestra, alimentação, procedimento, modos, maneiras, delicadeza, cortesia, relação sexual, tormento [expressão])
--

Ejemplos/Exemplos. *Prepara la carne antes de guardarla en la nevera: **dé um trato** na carne antes de botá-la na geladeira.* | | *Esa cristalera está un*

3. Falsos amigos

poco abandonada: está faltando um trato nessa cristaleira. || *Es una persona de buen trato: é uma pessoa de boa convivência.* || *Vamos a hacer un trato: vamos combinar* o seguinte. || *Era una mujer muy educada: era uma mulher de fino trato.* || *El trato de aquel día le sentó mal: a relação sexual* daquele dia lhe fez mal. || *El prisionero fue sometido al trato durante una semana: o detento foi torturado* durante uma semana. Diagnóstico: paronímia.

port. - trepar /trepáR/ vb. (subir, elevar-se, escalar, galgar postos, falar mal, difamar, copular)	esp. - trepar /trepáR/ vb. (subir, elevar-se, escalar, galgar postos, furar)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Súbete a la silla: trepe* na cadeira. || *Montaba con frecuencia: trepava* com frequência. || *Trepó el tablón para ponerle peldaños: furo* a tábua para pôr degraus. || *Está acostumbrada a difamar a todo el mundo: é acostumada a trepar* em todo o mundo. Diagnóstico: homonímia.

port. - trinar /trináR/ vb. (cantar com trino, dizer ou proferir em tom suave, soar à maneira de trino ou gracejo, tocar um instrumento tremulando as cordas)	esp. - trinar /trínáR/ vb. (cantar com trino, dizer ou proferir em tom suave, soar à maneira de trino ou gracejo, tocar um instrumento tremulando as cordas, celebrar [um sacerdote] três missas no mesmo dia, ficar com raiva [expressão])
---	---

Ejemplos/Exemplos. *Muchos sacerdotes trinan cada domingo: muitos padres celebram três missas* a cada domingo. || *Tu padre está que trina: seu pai está uma fera.* Diagnóstico: homonímia.

port. - triste /trísti/ adj.	esp. - triste /tríste/ adj.
-------------------------------------	------------------------------------

3. Falsos amigos

(vítima de tristeza, aflito, cheio de defeitos, indesejável)	(vítima de tristeza)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> Tu cuñado es un indeseable : seu cunhado é triste . <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - troço /trósu/ m. (coisa imprestável, qualquer coisa cujo nome não se sabe, pessoa importante, mal súbito, pedaço, trecho, corpo de tropa, porção de gente, multidão)	esp. - trozo /tróθo/ m. (naco, pedaço, trecho, parte, porção de gente, parte de uma coluna, multidão)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Le dio um patatús en plena cena: teve um troço no meio do jantar.</i> <i>Quita ese cacharro del pasillo: tire esse troço do corredor.</i> <i>He desayunado solamente un trozo de pan: só comi um pedaço de pão no café da manhã</i> <i>Anduve un trozo con él antes de despedirme: andei um trecho com ele antes de me despedir.</i> <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - trompa /tróNpa/ f. (instrumento de sopro, buzina, instrumento de vidro para fins laboratoriais, órgão reprodutor feminino, parte bucal ou nasal de alguns animais, trompista)	esp. - trompa /tróNpa f. (instrumento de sopro, buzina, recipiente para fins laboratoriais, órgão reprodutor feminino, parte bucal ou nasal de alguns animais, trompista, ação desordenada [locução], bebedeira)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Empezaron a tocar a trompa e talego: começaram a tocar a torto e a direito.</i> <i>¡El general tiene una trompa! O general está totalmente bêbado.</i> <u>Diagnóstico:</u> homonímia.	
port. - trote /tróti/ m. (andadura natural equina,	esp. - trote /tróte/ m. (andadura natural equina,

3. Falsos amigos

zombaria, troça)	atividade cansativa)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Gastaron una broma a los novatos</i> : passaram um trote nos novatos. <i>Trabajar en el despacho del jefe es un trote</i> : trabalhar no escritório do chefe é muito cansativo . <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - tubo /túbu/ m. (peça oca, canal, cano, vaso, cavidade, surfe)	esp. - tubo /túbo/ m. (peça oca, canal, cano vaso, cavidade, surfe)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Entró por el tubo con la compra del piso</i> : entrou pelo cano quando comprou o apartamento. <i>Le hizo pasar por el tubo toda la vida</i> : Controlou-o a vida inteira. <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - tufo /túfu/ m. (porção de vegetais, porção de pelo, montículo, saliência, nome que designa vários utensílios, nome dado a alguns calcários e produtos vulcânicos)	esp. - tufo /túfo/ m. (cheiro desagradável, porção de pelo que cai diante das orelhas, soberba, vaidade)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Había un aglomerado de plantas en un rincón de la sala</i> : havia um tufo de plantas num canto da sala. <i>Salía un tufo insoportable de la habitación</i> : saía um cheiro desagradável do quarto. <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - turno /túRnu/ m. (grupo de pessoas que alterna com um outro, expediente trabalhista)	esp. - turno /túRno/ m. (grupo de pessoas que alterna com um outro, expediente trabalhista, vez para ser atendido)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Te toca el turno</i> : é a sua vez . <i>Hoy me toca el turno de la mañana</i> : hoje vou trabalhar no expediente da manhã . <i>Isabel y yo nos turnamos en el hospital</i> : Isabel e eu nos revezamos no	

3. Falsos amigos

hospital. | | *La vuelta del campeonato empieza mañana: o segundo turno* do campeonato começa amanhã. | | *Mañana estoy de turno: amanhã estou de serviço.* Diagnóstico: paronímia.

port. - ucha /úʃa/ f. (caixa, arca, cofre)	esp. - hucha /útʃa/ f. (caixa [geralmente usada para introduzir moedas], arca, cofre)
--	--

Ejemplo/Exemplo: *José tiene buena hucha:* José tem uma boa **poupança**.
Diagnóstico: paronímia.

port. - ultramarino /uLtramarínu/ m. (situado além-mar)	esp. - ultramarinos /ultramarínos/ m. (loja de alimentos finos e importados, empório, delicatessen, loja de conveniência)
--	---

Ejemplo/Exemplo. *Voy al ultramarinos a comprar quesos y vinos:* vou à loja de **delicatessen** comprar queijos e vinhos. Diagnóstico: paronímia.

port. - uno /únu/ num. - adj. (um, único, que não tem partes, idêntico, o mesmo)	esp. - uno /úno/ pron. (numeral cardinal, um, único, que não tem partes, idêntico, o mesmo, coletividade)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *A cada uno, lo suyo:* a cada **um**, o seu. | | *Uno hace lo que puede: a gente* faz o que pode. | | *Vamos a hacer lo siguiente: lo uno por lo outro:* façamos o seguinte: **uma coisa por outra**. | | *A más de uno le gustaría tener lo que tienes tú: mais de um* gostaria de ter o que você tem. Diagnóstico: paronímia.

port. - vaga /vága/ f. - adj. (onda, agitação, conjunto de	esp. - vaga /bága/ adj. (mulher vazia, desocupada,
--	--

3. Falsos amigos

meios [linguagem militar], ato ou efeito de vagar, falta ausência, carência, lugar disponível)	preguiçosa, sem lugar de residência fixa; entidade feminina indecisa, indeterminada)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> No hay plazas : não há vagas . Queda una plaza libre : resta uma vaga . Mi tía era muy vaga : minha tia era muito preguiçosa . <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - vago /vágu/ adj. (que vageia, errante, inconstante, instável, versátil, volúvel, irresoluto, inceciso, perplexo, indeterminado, indefinido)	esp. - vago /bágo/ adj. (homem vazio, desocupado, preguiçoso, sem lugar de residência fixa; algo indeciso, indeterminado)
<u>Ejemplo/Exemplo.</u> Pedro, no seas vago y ve a trabajar: Pedro, deixe de ser preguiçoso e vá trabalhar. <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - vale /váli/ vb. - m. (verbo valer, depressão, planície, várzea, verbo valer, escrito sem formalidade legal, dívida, empréstimo, voz latina)	esp. - vale /bále/ vb. -m. (verbo valer, escrito sem formalidade legal, dívida, empréstimo, ingresso, título de uma antiga dívida pública, voz latina, concordância [expressão])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> Nos vemos más tarde. – Vale : a gente se encontra mais tarde. – Certo . La vida es un valle de lágrimas: a vida é um vale de lágrimas. Voy a darte un vale para el teatro: vou lhe dar um ingresso para o teatro. Los vales de algunos gobiernos todavía tienen valor: os títulos de antigas dívidas públicas de alguns governos ainda têm valor. <u>Diagnóstico</u> : paronímia.	
port. - vara /vára/ f. (ramo fino e flexível, pau direito,	esp. - vara /bára/ f. (ramo fino e flexível, pau direito,

3. Falsos amigos

antiga insígnia, cargo de juiz, jurisdição, antiga unidade de medida, porção de tecido, medida, padrão, bitola, manada de porcos, castigo, punição, correção, pênis, parte de um palco, viga, indivíduo alto e magro, tufão ou furacão do mar das Índias)	antiga insígnia, jurisdição, antiga unidade de medida, porção de tecido, peça de uma carroça, galho de planta, cacho, bitola, conjunto de porcos, chifre de cervo, castigo, punição, correção)
---	--

Ejemplos/Exemplos. El **Juzgado de Familia** abre a las nueve: a **Vara da Família** abre às nove. || *Lo cazaron a golpes*: foi corrido a **vara**. || *Temblaba como una caña*: tremia feito **vara** verde. || *Una manada de cerdos invadió el huerto*: uma **vara** de porcos invadiu o sítio. || *Las varas dificultaban el paso*: os **galhos** dificultavam a passagem. || *El penis del mulo estaba magullado*: o jumento tinha a **vara** machucada. Diagnóstico: paronímia.

port. - varal /varáL/ m. (conjunto de suportes com diversos fins, mesa da bambu)	esp. - varal /barál/ f. (conjunto de suportes com diversos fins, vara comprida e grossa)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Tiende la ropa en el **extendedor** antes de que se haga de noche: estenda a roupa no **varal** antes do anoitecer. || *Coloca os platos y las fuentes en la mesa de bambú*: bote os pratos e as travessas no **varal**. Diagnóstico: paronímia.

port. - varanda /varáNda/ f. (balcão, sacada, área coberta que circunda uma casa)	esp. - baranda /baráNda/ f. (corrimão, parapeito, borda de mesa, grade)
---	---

Ejemplos/Exemplos. En el **alpendre** de nuestra casa, jugábamos a las cartas cuando llovía: na **varanda** da minha casa, jogávamos baralho quando

3. Falsos amigos

chovia. | *Sólo consigo subir y bajar escaleras asido a la **barandilla**: só consigo subir e descer escadas segurando o **corrimão**. Diagnóstico: paronímia.*

port. - **vaso** /vázu/ m.
(recipiente de uso não humano)

esp. - **vaso** /váso/ m.
(recipiente de uso humano)

Ejemplo/Exemplo. *Cuando pongas la mesa no te olvides de los **vasos**: quando puser a mesa, não esqueça os **copos**. Diagnóstico: paronímia.*
NOTA. Esta palavra foi estudada exaustivamente em 2.1.1.1.

port. - **vedar** /vedár/ vb.
(impedir, proibir, interditar,
estorvar, embaraçar, tolher,
estancar, fechar, tampar)

esp. - **vedar** /bedár/ vb.
(impedir, proibir, interditar)

Ejemplo/Exemplo. *Estanca la fuente: **vede** a torneira. Diagnóstico: paronímia.*

port. - **vela** /véla/ f.
(peça de lona para navegar,
veleiro, constelação, velada,
vigília, peça para alumiar, peça
para motores de explosão,
purificador de água, instrumento
médico, antiga unidade de
medida de intensidade luminosa,
tratar bem [expressão], vigiar
namorados [expressão])

esp. - **vela** /béla/ f.
(peça de lona para navegar,
veleiro, constelação, ação de
velar, velada, vigília, velório,
peça para alumiar, centinela, peça
para motores de explosão,
purificador de água, instrumento
médico, antiga unidade de
medida de intensidade luminosa,
chifres de touro, secreção nasal,
passar a noite acordado
[expressão], empobrecer
[expressão], sobrar [expressão])

Ejemplos/Exemplos. *Pasó la noche en vela: **passou a noite***

3. Falsos amigos

acordado. | | *Trató a su suegro a cuerpo de rey:* tratou o sogro **a vela de libra.** | | *Hizo de carabina con la hermana y el futuro cuñado durante muchos años:* **segurou vela** com a irmã e o futuro cunhado durante muitos anos | | *Ya entrado en años, se quedó a dos velas:* já velho, **ficou a ver navios.** | | *A ti nadie te ha dado vela en este entierro:* você **está sobrando.** Diagnóstico: paronímia.

port. - velada /veláda/ f. (ação de velar, ação de vigiar, ação de fazer vigília, vela)	esp. - velada /beláda/ f. (ação de velar ou ficar sem dormir, reunião noturna, festa, noitada, seresta)
--	---

Ejemplo/Exemplo. *Pasamos una **velada** muy agradable en casa de Juan:* passamos uma **noite** muito agradável na casa de João. Diagnóstico: paronímia.

port. - velo /vélu/ m. (lã de ovelha, carneiro ou cordeiro; lã cardada)	esp. - velo /bélo/ m. (véu, mantilha)
--	---

Ejemplos/Exemplos. *El **velo** foi cayendo en desuso en occidente hasta desaparecer por completo:* o **véu** foi caindo em desuso no ocidente até deaparecer por completo. | | *La **lana** de oveja es muy suave:* o **velo** de ovelha é muito macio. Diagnóstico: paronímia.

port.- vencimento /veNsiméNtu/m. (ato ou efeito de vencer, vencido, vitória, triunfo, término do prazo para o pagamento de um título, data estipulada para um pagamento, fim da vigência de contrato, salário, ordenado, impotência [expressão])	esp. - vencimiento /beNθimiéNto/m. (ato ou efeito de vencer, vencido, vitória, triunfo, término do prazo para o pagamento de um título, data estipulada para um pagamento, fim da vigência de contrato)
--	--

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. La empresa no da **abasto** a los encargos que recibe: a empresa não dá **vencimento** às encomendas que recebe. || *Mis ingresos han disminuido visiblemente los últimos años:* meus **vencimientos** diminuíram a olhos vistos os últimos anos. Diagnóstico: paronímia.

port. - venta /véNda/ f. (ato ou efeito de vender, pequeno estabelecimento comercial, boliquim, tira de pano com que se cobrem os olhos)	esp. - venta /béNda/ f. (tira de pano com que se cobrem os olhos, faixa real, bandagem)
---	--

Ejemplos/Exemplos. Acabo de hacer una **venta** anticipada de gran volume: acabei de fazer uma **venta** ao descoberto de grande porte. || *Muchas empresas hacen ventas conjugadas para deshacerse de productos que no tienen salida:* muitas empresas fazem **ventas casadas** para se livrar de produtos encalhados. || *Me acabo de poner una venta en el pie:* acabei de colocar uma **bandagem** no pé. Diagnóstico: paronímia.

port. - venta /véNta/ f. (lugar por onde passa o vento, narina)	esp. - venta /béNta/ f. (ação e efeito de vender, contrato de transferência, boleto, lugar para vender, albergue, pousada)
--	--

Ejemplos/Exemplos. Acabo de hacer una **venta** extraordinaria: acabei de fazer uma **venta** extraordinária. || *Las ventas a plazos son mucho más numerosas que las ventas al contado:* as **ventas a prazo** são muito mais numerosas do que as **ventas à vista**. || *La residencia de Juan está en venta:* a residência de João **está à venda**. || *Ayer me levanté con la nariz hinchada:* ontem acordei com as **ventas** inchadas. Diagnóstico: paronímia.

port. - veras /véras/ adj.- f. (coisas verdadeiras, realidade,	esp. - veras /béras/ f. - adj. - adv.
--	---

3. Falsos amigos

verdade)	(coisas verdadeiras, realidade, verdade, eficácia, fervor com que se executam ou desejam as coisas)
----------	---

Ejemplos/Exemplos. – *El director acaba de casarse.* – **De veras?**: – o diretor acabou de se casar. – **Verdade?** | | – *¡Acaban de concedernos un aumento de sueldo!* **¿Hablas de veras?**: – Acabam de nos conceder um aumento salarial! – **Fala sério?** | | *Alejandro es un hombre de veras:* Alexandre é um homem **verdadeiro**. Diagnóstico: paronímia.

port. - verba /véRba/ f. (parcela orçamentária)	esp. - verba /béRba/ f. (lábia, papo)
---	---

Ejemplos/Exemplos. *El año expiró y las dotaciones presupuestarias no se han gastado:* o ano acabou mas as **verbas** não foram gastas. | | *El alcalde tiene mucha verba:* o prefeito tem muito **papo**. Diagnóstico: paronímia.

port. - verbena /veRbéna/ f. (tipo de planta, licor, espécie de arraial)	esp. - verbena /beRbéna/ f. (arraial, festa popular de rua)
--	---

Exemplo. *¿Vamos a la verbena esta noche?* Vamos à **festa** hoje à noite? Diagnóstico: paronímia.

port. - verme /véRmi/ m. (larva, lombriga, aquilo que corrói intimamente, pessoa abjeta, vil, desprezível)	esp. - verme /béRme/ m. - vb. (forma pronominal do verbo “ver”, larva, lombriga)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Ese jugador de baloncesto es un gusano:* esse jogador de basquete é um **verme**. | | *Ven a verme después del partido:* venha **me ver** depois do jogo. Diagnóstico: paronímia .

port. - violão /violáuN/ m. (guitarra)	esp. - violón /biolón/ m. (contrabaixo, ficar sem fazer nada)
--	---

3. Falsos amigos

	[expressão])
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Tocar la guitarra tranquiliza: tocar violão tranquiliza.</i> <i>El violón es un instrumento auxiliar: o contrabaixo é um instrumento auxiliar.</i> <i>Pepe está tocando el violón: Zé está de pernas para o ar.</i> <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - visado /vizádu/ adj. - m. (vigiado, observado, perseguido)	esp. - visado /bisádo/ m. (visto, permissão para entrar num país)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Al delantero lo perseguían los defensas; o atacante era muito visado pelos zagueiros.</i> <i>Sólo nos concedieron el visado tres meses después de solicitarlo: só nos concederam o visto três meses após a solicitação.</i> <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - volver /voLvÉR/ vb. (mudar de posição, pôr em movimento, agitar, transportar rolando, dobrar, mudar, alterar, dirigir, apontar, voltar, restituir, devolver, tornar, virar-se, agitar-se, repetir)	esp. - volver /bolbÉR/ vb. (mudar de posição, pôr em movimento, agitar, transportar rolando, dobrar, mudar, alterar, dirigir, apontar, voltar, restituir, devolver, tornar, virar-se, agitar-se, repetir, vomitar, dobrar)
<u>Ejemplos/Exemplos.</u> <i>Volveré el mes que viene: voltarei mês que vem.</i> <i>Vuélvete rápido: vire-se logo.</i> <i>Vuelve a hacerlo, pero esta vez mejor y más despacio: volte a fazê-lo, mas desta vez melhor e mais devagar.</i> <i>Envuelve la ropa con cuidado: dobre a roupa com cuidado.</i> <i>Devolvió toda la cena: vomitou todo o jantar.</i> <u>Diagnóstico:</u> paronímia.	
port. - visar /vizÁR/ vb. (pretender, planejar, almejar, perseguir)	esp. - visar /bisÁR/ vb. (examinar documentos, conceder ou registrar visto, dirigir a vista)

3. Falsos amigos

Ejemplos/Exemplos. *Mi hermano **persigue** una buena colocación:* meu irmão **visa** um bom emprego | *Se casó con la chica **de ojo en** la herencia:* casou com a menina **visando** a herança. | *Tuvimos que **visar** los pasaportes en el consulado:* levamos os passaportes para **registrar o visto** no consulado. Diagnóstico: paronímia.

port. - vulto /vúLtu/ m. (rostro, aspecto, semblante, figura, imagen não identificável, tamanho, porte, importância, pessoa notável, ponderação, consideração)	esp. - bulto /búlto/ m. (rostro, aspecto, semblante, figura, imagen não identificável, tamaño, porte, importância, pessoa notável, ponderação, consideração , volume, mala, maleta, baú, viajar de graça [expressão], sair sem ser notado [expressão])
--	---

Ejemplos/Exemplos. *Jorge Amado es un **bulto** de la literatura brasileña:* Jorge Amado é um **vulto** da literatura brasileira. | *Mi equipaje se compone de cuatro **bultos**:* a minha bagagem tem quatro **volumes**. | *El niño va de **bulto**:* a criança **viaja de graça**. | *Tan pronto como empezó la charla, **escurrió el bulto**:* tão logo começou a palestra, **saiu de fininho**. Diagnóstico: paronímia.

port. - zagal /zagáL/ m. (homem valente, forte e animoso; pastor, pegureiro)	esp. - zagal /θagál/ m. (rapaz que chegou à adolescência, moço forte, pastor, ajudante de carroceiro)
---	---

Ejemplo/Exemplo. *El **zagal** era fornido y trabajador:* o **rapaz** era robusto e disposto. Diagnóstico: paronímia.

port. - zelo /zélu/ m. (afeição, cuidado, preocupação,	esp. - celo /θélo/ m. (afeição, cuidado, preocupação,
--	---

3. Falsos amigos

ardor pelo serviço de Deus, pontualidade, diligência)	ardor pelo serviço de Deus, pontualidade, diligência, ciúme, cio dos animais)
--	---

Ejemplos/Exemplos: *Pedrin tem **ciúmes** da irmã menor.* | *Los osos están en **celo**:* os ursos estão no **cio**. Diagnóstico: paronímia.

port. - zeloso /zelózu/ adj. (cuidadoso, diligente, desvelado, pontual e diligente)	esp. - celoso /θelóso/ adj. (ciumento)
--	--

Ejemplos/Exemplos. *Tu marido es muy **celoso**:* seu marido é muito **ciumento**. | *Hay que **cuidar bien** de los hijos:* é preciso **zelar** pelos filhos. Diagnóstico: paronímia.

port. - zorra /zóra/ f. (carroça muito baixa, pedaço de tronco bifurcado, pião, rede de pesca, pessoa vagarosa, desordem, bagunça, zona, mistura de cocaína com sulfato, raposa velha)	esp. - zorra /θóřa/ f. (carroça muito baixa, raposa, prostituta, pessoa astuta e dissimulada, bebedeira, constelação boreal, desorientação [locução])
---	---

Ejemplos/Exemplos. *No tengo **zorra idea**:* não tenho a **mínima ideia**. | *Ese amigo tuyo es un **zorro**:* esse seu amigo é uma **raposa**. | *La fiesta fue un **folllón**:* a festa foi uma **zorra**. Diagnóstico: paronímia.

3.2. Estatísticas e conclusão

Entre as 835 duplas de “falsos amigos”, estudadas neste capítulo, detectamos 9 equivalências (som, grafia e sentido iguais, mas usos diferentes) ou 1,07%; 145 homonímias (som e grafia iguais, mas sentido e usos

3. Falsos amigos

diferentes) ou 17,33% e 683 paronímias (som, grafia, sentido e usos diferentes, mesmo parecidos, isto é, com algumas semelhanças) ou 81,60%. Podemos afirmar, portanto, que o fenômeno semântico dominante entre ambas as línguas é a paronímia.

Chama a atenção especialmente que grafias iguais não reflitam sons iguais, denunciando a limitação do registro escrito, muito pobre e carente de recursos face à extraordinária riqueza da comunicação verbal, segmental e prosódica.

4. Convergências e divergências em substantivos coletivos

Capítulo 4. Convergências e divergências em substantivos coletivos

Consideram-se coletivos os substantivos que, no singular, designam um conjunto. Não pretendemos apresentar uma relação exaustiva, mas uma mostra abundante da ocorrência nas duas línguas.

No centro da tabela, colocamos as entidades individuais nas duas línguas: do lado esquerdo, o coletivo português em tipografia normal e, do lado direito, o coletivo espanhol em itálico; percebe-se que alguns são rigorosamente iguais quanto ao sentido e à grafia; outros têm o mesmo sentido e grafia próxima e uns poucos são totalmente diferentes no sentido e na grafia.

Alguns coletivos portugueses e espanhóis / ***Algunos colectivos portugueses y españoles***

coletivo português	individual português / español	<i>colectivo español</i>
álbum	foto, selo / <i>foto, sello</i>	<i>álbum</i>
alcateia	lobo	<i>manada</i>
antologia	poesia / <i>poesía</i>	<i>antología</i>
armada	navio / <i>navío</i>	<i>armada</i>
arquipélago	ilha / <i>isla</i>	<i>archipiélago</i>
assembleia	parlamentar / <i>asambleísta</i>	<i>asamblea</i>
associação	sócio / <i>socio</i>	<i>asociación</i>
atlas	mapa	<i>atlas</i>
auditório	espectador / <i>oyente</i>	<i>auditorio</i>
bagagem	volume / <i>bulto</i>	<i>equipaje</i>
baixela	utensílio, prato / <i>utensilio, plato</i>	<i>vajilla</i>
banca	examinador	<i>tribunal</i>
banda	músico	<i>banda</i>

4. Convergências e divergências em substantivos coletivos

bando	ave, pessoa / <i>ave, persona</i>	<i>bando</i>
batalhão	companhia / <i>compañía</i>	<i>batallón</i>
biblioteca	livro / <i>libro</i>	<i>biblioteca</i>
bosque	árvore / <i>árbol</i>	<i>bosque</i>
cabido	cônego / <i>canónico</i>	<i>cabildo</i>
cacho	banana, uva	<i>racimo</i>
cáfila	camelo, gente / <i>gente, animal</i>	<i>cáfila</i>
câmara	deputado / <i>diputado</i>	<i>cámara</i>
cambada	malandro / <i>vagabundo</i>	<i>pandilla</i>
cancioneiro	canção / <i>canción</i>	<i>cancionero</i>
caravana	peregrino	<i>caravana</i>
cardume	peixe / <i>pez</i>	<i>cardumen</i>
centenário	ano (100) / <i>año (100)</i>	<i>centenario</i>
chusma	gente, pessoa / <i>gente soez</i>	<i>chusma</i>
claustro	clero, professor / <i>profesor</i>	<i>claustro</i>
clero	sacerdote / <i>clérigo</i>	<i>clero</i>
código	lei / <i>ley</i>	<i>código</i>
colônia	colono	<i>colonia</i>
companhia	pelotão / <i>pelotón</i>	<i>compañía</i>
concílio	clérigo	<i>concilio</i>
congresso	congressista / <i>congresista</i>	<i>congreso</i>
conjunto	músico	<i>conjunto</i>
consistório	conselheiro / <i>consejero</i>	<i>consistorio</i>
constelação	estrela / <i>estrella</i>	<i>constelación</i>
cordilheira	montanha / <i>montaña</i>	<i>cordillera</i>
coro	cantor / <i>cantante</i>	<i>coro</i>
corpo	divisão / <i>división</i>	<i>cuerpo</i>
década	ano (10) / <i>año (10)</i>	<i>década</i>
dezena	unidade (10) / <i>unidad (10)</i>	<i>decena</i>
discoteca	disco	<i>discoteca</i>
divisão	batalhão / <i>batallón</i>	<i>división</i>
dúzia	unidade (12) / <i>unidad (12)</i>	<i>docena</i>

4. Convergências e divergências em substantivos coletivos

elenco	artista	<i>reparto</i>
enxame	abelha / <i>abeja</i>	<i>enjambre</i>
enxoval	roupa / <i>ropa</i>	<i>ajuar</i>
esquadra	navio / <i>navío</i>	<i>escuadra</i>
esquadrilha	avião / <i>avión</i>	<i>escuadrilla</i>
exército	corpo / <i>cuerpo</i>	<i>ejército</i>
falange	soldado	<i>falange</i>
farândula	ladrão, desordeiro / <i>farsante</i>	<i>farándula</i>
fato	cabra	<i>rebaño</i>
fauna	animal	<i>fauna</i>
feixe	lenha, roupa / <i>leña, ropa</i>	<i>hato</i>
filatelia	selo / <i>sello, estampilla</i>	<i>filatelia</i>
filmoteca	filme / <i>película</i>	<i>filmoteca</i>
flora	planta	<i>flora</i>
fornada	pão / <i>pan</i>	<i>hornada</i>
frota	navio / <i>navío</i>	<i>flota</i>
gado	boi / <i>buey</i>	<i>ganado</i>
girândola	foguete, fogo / <i>fuego artificial</i>	<i>girándula</i>
hemeroteca	jornal / <i>periódico</i>	<i>hemeroteca</i>
herbário	planta	<i>herbario</i>
horda	selvagem / <i>salvaje</i>	<i>horda</i>
juizado	juiz / <i>juez</i>	<i>juzgado</i>
junta	médico / <i>médico</i>	<i>junta</i>
laranjal	laranja / <i>naranja</i>	<i>naranjal</i>
legião	soldado	<i>legión</i>
lustro	ano (5) / <i>año (5)</i>	<i>lustro</i>
manada	animal / <i>animal</i>	<i>manada</i>
matilha	cão / <i>perro</i>	<i>jauría</i>
molho, feixe	flor, chave / <i>flor, llave</i>	<i>manejo</i>
miríade	indivíduo / <i>individuo</i>	<i>miríada</i>
multidão	pessoa / <i>persona</i>	<i>muchedumbre</i>
ninhada	pinto / <i>pollito</i>	<i>nidada</i>

4. Convergências e divergências em substantivos coletivos

nuvem	pássaro, inseto / <i>pájaro, insecto</i>	<i>nube</i>
orquestra	músico	<i>orquesta</i>
patrulha	militar	<i>patrulla</i>
pelotão	soldado (20/50)	<i>pelotón</i>
penca	banana / <i>banano, plátano</i>	<i>racimo</i>
pinacoteca	quadro / <i>cuadro</i>	<i>pinacoteca</i>
pinheiral	pino	<i>pinar</i>
pomar	árvore frutífera / <i>manzano</i>	<i>pomar</i>
população	habitante	<i>población</i>
prole	filho / <i>hijo</i>	<i>prole</i>
quadrilha	ladrão / <i>ladrón</i>	<i>cuadrilla</i>
quadriênio	ano (4) / <i>año (4)</i>	<i>cuadrienio</i>
ramagem	ramo / <i>rama</i>	<i>ramaje</i>
rebanho	ovelhas / <i>ovejas</i>	<i>rebaño</i>
récua	besta / <i>bestia</i>	<i>recua</i>
repertório	música	<i>repertorio</i>
resma	papel	<i>resma</i>
réstia	cebola, alho / <i>ajo o cebolla</i>	<i>ristra</i>
romanceiro	poesia, romance / <i>romance</i>	<i>romancero</i>
século	ano (100) / <i>año (100)</i>	<i>siglo</i>
senado	senador	<i>senado</i>
sínodo	bispo / <i>obispo</i>	<i>sínodo</i>
tertúlia	persona	<i>tertulia</i>
trio / triênio	pessoa, ano (3) / <i>persona, año (3)</i>	<i>tríada / trienio</i>
tripulação	tripulante	<i>tripulación</i>
tropa	cavalo / <i>caballo</i>	<i>tropilla</i>
turma	estudante / <i>estudiante</i>	<i>clase</i>
vara	porco / <i>cerdo</i>	<i>piara</i>

Capítulo 5. Ambiguidades sonoras e ortográficas

A linguagem é um fenômeno primordialmente oral, que pode se transcrever. O fato é que poucas línguas naturais se escrevem, como pode se inferir de uma observação acurada dos povos da terra. No Brasil, por exemplo, há dezenas de línguas indígenas, a maioria ágrafas. O mesmo pode se afirmar da África ou da Ásia.

5.1. Palavras de sílaba tônica diversa

Um dos fenômenos mais desconcertantes para quem estuda as duas línguas é a tonicidade diversa de alguns vocábulos que, mesmo ortograficamente próximos, soam diferente. Essa diversidade de tom só algumas vezes é registrada pelo sinal de acentuação. Vamos apresentar uma relação abundante, mas de modo algum exaustiva, de algumas ocorrências. Negritamos a sílaba tônica de ambas as línguas para identificá-la, transcrevendo o português em tipografia normal e o espanhol em itálico. Heterotonicidade (tonicidade diversa) é a denominação técnica deste fenômeno.

Relação de algumas palavras heterotônicas

(Assemelham-se quanto às acepções e à grafia, mas recebem acento de intensidade em sílabas diferentes.

Português	Español
albumina	<i>albúmina</i>
academia	<i>academia</i>
aerofagia	<i>aerofagia</i>
afasia	<i>afasia</i>

5. Ambiguidades sonoras e ortográficas

álcool
alguém
alofone
alografe
alumia (verbo)
anedota
anemia
anestesia
anuncio (verbo)
aprecio
apremio (verbo)
aristocrata
asocio (verbo)
atmosfera
atrofia
balbucio (verbo)
boemia
burocracia
cabala
canibal
cartel
cérebro
chofer
copio (verbo)
democracia
denuncio (verbo)
diferencio (verbo)
diocese
diplomacia
divorcio, me (verbo)
Éden
elite

alcohol
alguien
alófono
alógrafo
alumbra (verbo)
anécdota
anemia
anestesia
anuncio (verbo)
aprecio (verbo)
apremio (verbo)
aristócrata
asocio (verbo)
atmósfera
atrofia
balbucio (verbo)
bohemia
burocracia
cábala
caníbal
cártel
cerebro
chófer
copio (verbo)
democracia
denuncio (verbo)
diferencio (verbo)
diócesis
diplomacia
divorcio, me (verbo)
Edén
élite

5. Ambiguidades sonoras e ortográficas

elogio (verbo y sustantivo)

epidemia

euforia

financio (verbo)

fobia

futebol

gaúcho

herói

hemofilia

hemorragia

hidrogênio

hiperestesia

hipoglicemia

ímpar

influencio (verbo)

inicio (verbo)

limite

liturgia

Lúcifer

magia

mediocre

microfone

míope

negocio (verbo)

nível

nostalgia

oceano

odeio (verbo)

oxigênio

paralisia

Pentecostes

polícia

***elogio** (verbo y sustantivo)*

epidemia

euforia

***financio** (verbo)*

fobia

fútbol

gaucho

héroe

hemofilia

hemorragia

hidrógeno

hiperestesia

hipoglicemia

impar

***influencio** (verbo)*

***inicio** (verbo)*

límite

liturgia

Lucifer

magia

mediocre

micrófono

miope

***negocio** (verbo)*

nivel

nostalgia

océano

***odio** (verbo)*

oxígeno

parálisis

Pentecostés

policía

5. Ambiguidades sonoras e ortográficas

pronuncio (verbo)
protótipo
premio (verbo)
presencio (verbo)
reconcilio (verbo)
regime
rainha
rato
remedio (verbo)
renuncio (verbo)
rumino (verbo)
sacio (verbo)
sentencio (verbo)
sintoma
telefone
terapia
traqueia
uremia

pronuncio (verbo)
prototipo
premio (verbo)
presencio (verbo)
reconcilio (verbo)
régimen
reina
ratón
remedio (verbo)
renuncio (verbo)
rumio (verbo)
sacio (verbo)
sentencio (verbo)
síntoma
teléfono
terapia
tráquea
uremia

5.2. Palavras de diverso som e grafia

Apresentamos, nesta seção, um abundante grupo de palavras que possuem acepções aproximadas nas duas línguas, mas som e grafia diversos, mesmo que se trate de pequenas diferenças.

5. Ambiguidades sonoras e ortográficas

Relação de algumas palavras heterófonas e heterógrafas

(Possuem acepções semelhantes, mas som e grafia diversos.)

Português	Español
aguentar	<i>aguantar</i>
águia	<i>águila</i>
alaúde	<i>laúd</i>
aldraba, aldrava	<i>aldaba</i>
alvo	<i>albo</i>
alvorada	<i>alborada</i>
apetite	<i>apetito</i>
apetrechos	<i>pertrechos</i>
apitar	<i>pitar</i>
aquisição	<i>adquisición</i>
argola	<i>argolla</i>
armazém	<i>almacén</i>
arrabalde	<i>arrabal</i>
arrastar	<i>arrastrar</i>
aspargo	<i>espárrago</i>
assembleia	<i>asamblea</i>
atrair	<i>atraer</i>
bairro	<i>barrio</i>
basco	<i>vasco</i>
batismo	<i>bautismo</i>
baú	<i>baúl</i>
baunilha	<i>vainilla</i>
betume	<i>betún</i>
bico	<i>pico</i>
bigode	<i>bigote</i>
bilhete	<i>billete</i>
bípede	<i>bípedo</i>

5. Ambiguidades sonoras e ortográficas

bracelete	<i>brazalete</i>
branco	<i>blanco</i>
brinde	<i>brindis</i>
busca	<i>búsqueda</i>
bússola	<i>brújula</i>
cabeludo	<i>cabelludo</i>
cabresto	<i>cabestro</i>
cadafalso	<i>cadalso</i>
caderno	<i>cuaderno</i>
camelo	<i>camello</i>
caminhada	<i>caminata</i>
cantor	<i>cantante</i>
carteira	<i>cartera</i>
cativo	<i>cautivo</i>
cavalgar	<i>cabalgar</i>
cemitério	<i>cementerio</i>
cenário	<i>escenario</i>
cereja	<i>cereza</i>
cerimônia	<i>ceremonia</i>
cético	<i>escéptico</i>
chama	<i>llama</i>
chanceler	<i>canciller</i>
cigano	<i>gitano</i>
cobiça	<i>codicia</i>
coibir	<i>cohibir</i>
comover	<i>conmover</i>
condóio	<i>condolido</i>
confeitaria	<i>confitería</i>
console	<i>consola</i>
coragem	<i>coraje</i>
correspondente	<i>corresponsal</i>
corvo	<i>cuervo</i>

5. Ambiguidades sonoras e ortográficas

covarde	<i>cobarde</i>
crocodilo	<i>cocodrilo</i>
culatra	<i>culata</i>
culpável	<i>culpable</i>
curral	<i>corral</i>
decifrar	<i>descifrar</i>
demitir	<i>dimitir</i>
demonstrar	<i>demostrar</i>
descobrir	<i>descubrir</i>
desprovido	<i>desprovisto</i>
direção	<i>dirección</i>
ejacular	<i>eyacular</i>
eleger	<i>elegir</i>
elementar	<i>elemental</i>
embeleazar	<i>embellecer</i>
entardecer	<i>atardecer</i>
envelhecer	<i>envejecer</i>
ermo	<i>yermo</i>
esfregar	<i>fregar</i>
espírito	<i>espíritu</i>
espora	<i>espuela</i>
estábulo	<i>establo</i>
estaleiro	<i>astillero</i>
fadiga	<i>fatiga</i>
farrapo	<i>harapo</i>
fato	<i>hecho</i>
feira	<i>feria</i>
fêmea	<i>hembra</i>
ferro	<i>fierro/hierro</i>
flanela	<i>franela</i>
Frederico	<i>Federico</i>
frequente	<i>frecuente</i>

5. Ambiguidades sonoras e ortográficas

gaivota	<i>gaviota</i>
gargalhada	<i>carcajada</i>
gema	<i>yema</i>
genro	<i>yerno</i>
grinalda	<i>guirnalda</i>
heresia	<i>herejía</i>
hierarquia	<i>jerarquía</i>
imóvel	<i>inmóvil/inmueble</i>
inchar	<i>hinchar</i>
inimigo	<i>enemigo</i>
inseto	<i>insecto</i>
jalifa	<i>califa</i>
labirinto	<i>laberinto</i>
ladrilho	<i>ladrillo</i>
lacuna	<i>laguna</i>
lagosta	<i>langosta</i>
lamber	<i>lamer</i>
lâmpada	<i>lámpara</i>
levar	<i>llevar</i>
leviano	<i>liviano</i>
locomotiva	<i>locomotora</i>
louco	<i>loco</i>
mais-que-perfeito	<i>pluscuamperfecto</i>
malfeitor	<i>malhechor</i>
manobra	<i>maniobra</i>
mercadoria	<i>mercadería/mercancía</i>
moer	<i>moler</i>
mofo	<i>moho</i>
moinho	<i>molino</i>
monstro	<i>monstruo</i>
Moscou	<i>Moscú</i>
mostarda	<i>mostaza</i>

5. Ambiguidades sonoras e ortográficas

nora	<i>nuera</i>
oxalá	<i>ojalá</i>
organograma	<i>organigrama</i>
ouvido	<i>oído</i>
parágrafo	<i>párrafo</i>
paróquia	<i>parroquia</i>
patrão	<i>patrón</i>
piedoso	<i>piadoso</i>
pigmeu	<i>pigmeo</i>
pomba	<i>paloma</i>
pranto	<i>llanto</i>
prega	<i>pliegue</i>
prejudicar	<i>perjudicar</i>
prolixo	<i>prolijo</i>
próprio	<i>propio</i>
pudim	<i>budín</i>
quantidade	<i>cantidad</i>
rancoroso	<i>rencoroso</i>
rato	<i>ratón</i>
rebocador	<i>remolcador</i>
recrutar	<i>reclutar</i>
recuar	<i>recular</i>
redemoinho	<i>remolino</i>
remorso	<i>remordimiento</i>
resgatar	<i>rescatar</i>
respeito	<i>respeto</i>
resplendor	<i>resplendor</i>
resumo	<i>resumen</i>
rigoroso	<i>riguroso</i>
rinha	<i>riña</i>
rio	<i>río</i>
rochoso	<i>rocoso</i>

5. Ambiguidades sonoras e ortográficas

rosto	<i>rostro</i>
ruga	<i>arruga</i>
ruim	<i>ruin</i>
rumo	<i>rumbo</i>
sabedoria	<i>sabiduría</i>
sabre	<i>sable</i>
saída	<i>salida</i>
sarau	<i>sarao</i>
segredo	<i>secreto</i>
selvagem	<i>salvaje</i>
serrar	<i>aserrar</i>
seta	<i>saeta</i>
sobrevivência	<i>supervivencia</i>
solene	<i>solemne</i>
sono/sonho	<i>sueño</i>
sopro	<i>soplo</i>
sorver	<i>sorber</i>
subscrito	<i>suscrito</i>
subsequente	<i>subsiguiente</i>
substância	<i>sustancia</i>
sul	<i>sur</i>
surdo	<i>sordo</i>
tampa	<i>tapa</i>
tartaruga	<i>tortuga</i>
taxa	<i>tasa</i>
tempo	<i>tiempo</i>
testemunha	<i>testigo</i>
tingir	<i>teñir</i>
torto	<i>tuerto</i>
tremular	<i>tremolar</i>
tribo	<i>tribu</i>
trovão	<i>trueno</i>

5. Ambiguidades sonoras e ortográficas

tucano	<i>tucán</i>
ubíquo	<i>ubicuo</i>
um	<i>uno</i>
valorizar	<i>valorar</i>
valsa	<i>vals</i>
varanda	<i>baranda</i>
velhaco	<i>bellaco</i>
venda	<i>venta</i>
vergonha	<i>vergüenza</i>
verniz	<i>barniz</i>
véspera	<i>víspera</i>
vidro	<i>vidrio</i>
vindima	<i>vendimia</i>
viúva	<i>viuda</i>
viver	<i>vivir</i>
volta	<i>vuelta</i>
zumbir	<i>zumar</i>

5.3. Palavras espanholas de som semelhante e grafia diversa

Abordando unicamente o espanhol, percebemos que o idioma possui uma série de vocábulos de acepções diversas, que soam igual, ou de modo muito próximo, a depender das variantes regionais, mas que se escrevem de modo diverso. Dividimos as ocorrências por letras para facilitar a inteligência do fenômeno. Colocamos entre parênteses a tradução ao português.

É preciso esclarecer que algumas consoantes castelhanas só se diferenciam na escrita, não no som.

5. Ambiguidades sonoras e ortográficas

Relação de alguns homófonos heterógrafos *b/v*

(Palavras espanholas que têm o mesmo som, mas diverso significado segundo se escrevam com *b* ou *v*.)

<i>Español</i>	<i>Español</i>
<i>abalar</i> (conduzir, mover)	<i>avalar</i> (garantir)
<i>acerbo</i> (áspero)	<i>acervo</i> (acervo, conjunto de bens)
<i>albino</i> (branco)	<i>alvino</i> (relativo ao baixo ventre)
<i>aca</i> (para bagagens, bagageiro)	<i>vaca</i> (animal)
<i>aca</i> (de Baco)	<i>vacante</i> (que está livre)
<i>acía</i> (de barbeiro)	<i>vacía</i> (vazia, não cheia)
<i>acilo</i> (micróbio)	<i>vacilo</i> (do verbo vacilar)
<i>balido</i> (grito de ovelha/cordeiro)	<i>valido</i> (favorito)
<i>balón</i> (bola)	<i>valón</i> (falante belga)
<i>baqueta</i> (vareta)	<i>vaqueta</i> (couro curtido)
<i>barita</i> (mineral)	<i>varita</i> (vareta, pau delgado)
<i>barón</i> (barão, título nobiliário)	<i>varón</i> (varão, homem)
<i>basar</i> (basear)	<i>vasar</i> (estante para copos)
<i>basca</i> (desmaio)	<i>vasca</i> (mulher do País Basco)
<i>basto</i> (rude)	<i>vasto</i> (amplo)
<i>bate</i> (do verbo bater)	<i>vate</i> (poeta)
<i>bello</i> (belo)	<i>vello</i> (pelo)
<i>bidente</i> (de dois dentes)	<i>vidente</i> (que vê)
<i>bienes</i> (bens, posses)	<i>vienes</i> (vens, do verbo vir)
<i>billar</i> (bilhar, jogo)	<i>Villar</i> (cidade)
<i>bobina</i> (carretel)	<i>bovina</i> (bovina, de boi)
<i>bolear</i> (jogar bolas ou bolos)	<i>volear</i> (volar, bater no ar)
<i>bota</i> (bota, calçado)	<i>vota</i> (vota, do verbo votar)
<i>botar</i> (saltar, pular)	<i>votar</i> (emitir um voto)
<i>bote</i> (bote, embarcação)	<i>vote</i> (vote, do verbo votar)
<i>boto</i> (boto, peixe)	<i>voto</i> (voto, promessa, opinião)
<i>cabe</i> (cabe, do verbo caber)	<i>cave</i> (cave, do verbo cavar)

5. Ambiguidades sonoras e ortográficas

<i>cabo</i> (cabo, extremo, graduação)	<i>cavo</i> (cavo, do verbo cavar)
<i>corbeta</i> (corveta, embarcação)	<i>corveta</i> (cambalhota)
<i>hierba</i> (erva, grama)	<i>hierva</i> (ferva, do verbo ferver)
<i>nabal</i> (de nabos, uma verdura)	<i>naval</i> (naval, vocábulo marítimo)
<i>rebelar</i> (rebelar, sublevar)	<i>revelar</i> (revelar, esclarecer)
<i>recabar</i> (pedir)	<i>recavar</i> (voltar a cavar)
<i>sabia</i> (sábia inteligente)	<i>savia</i> (seiva, suco)
<i>tubo</i> (tubo, peça oca)	<i>tuvo</i> (teve, do verbo ter)

Relação de alguns homófonos heterógrafos *c/s*

(Palavras espanholas que têm som semelhante, mas diverso significado segundo se escrevam com *c* ou *s*.)

<i>Español</i>	<i>Español</i>
<i>acecinar</i> (conservar carnes)	<i>asesinar</i> (matar)
<i>acechanza</i> (espionagem)	<i>asechanza</i> (engano)
<i>acedar</i> (azedar)	<i>asedar</i> (suavizar)
<i>bracero</i> (trabalhador braçal)	<i>brasero</i> (que contém brasas)
<i>cebo</i> (armadilha)	<i>sebo</i> (graxa animal)
<i>cegar</i> (perder a visão)	<i>segar</i> (cortar erva)
<i>censual</i> (referente a censo)	<i>sensual</i> (sensorial)
<i>cerrar</i> (fechar)	<i>serrar</i> (cortar com serra)
<i>ceta</i> (zê, letra)	<i>seta</i> (cogumelo)
<i>ciervo</i> (cervo, animal)	<i>siervo</i> (servo, escravo)
<i>cilicio</i> (instrumento de ascese)	<i>silicio</i> (mineral)
<i>cima</i> (cume)	<i>sima</i> (cavidade profunda)
<i>concejo</i> (Prefeitura)	<i>consejo</i> (conselho, opinião)
<i>cocer</i> (cozer)	<i>coser</i> (costurar)
<i>vocear</i> (gritar)	<i>vosear</i> (tratar de vós)

5. Ambiguidades sonoras e ortográficas

Relação de alguns homófonos heterógrafos, relativos ao *h*

(Palavras espanholas de som semelhante, mas diverso significado
segundo se escrevam com ou sem *h*.)

<i>Español</i>	<i>Español</i>
<i>a</i> (preposição)	<i>¡ah!</i> (interjeição)
<i>ablando</i> (amoleço)	<i>hablando</i> (falando)
<i>abría</i> (abria)	<i>habría</i> (haveria)
<i>ala</i> (asa)	<i>¡hala!</i> (interjeição)
<i>alado</i> (alado, provido de asas)	<i>halado</i> (de <i>halar</i> , jogar)
<i>alambra</i> (ele cerca com arame)	<i>Alhambra</i> (palácio árabe)
<i>alar</i> (parte lateral do telhado)	<i>halar</i> (puxar para si)
<i>aloque</i> (vinho)	<i>haloque</i> (embarcação)
<i>aprender</i> (assimilar mediante estudo)	<i>aprehender</i> (capturar, pegar, segurar)
<i>anega</i> (inunda)	<i>hanega</i> (fanega, medida agrária)
<i>arte</i> (habilidade)	<i>harte</i> (farte, de fartar)
<i>as</i> (pau de baralho)	<i>has</i> (hás, do verbo <i>haver</i>)
<i>asta</i> (chifre, pau)	<i>hasta</i> (preposição até)
<i>atajo</i> (atalho)	<i>hatajo</i> (gado reduzido)
<i>ato</i> (do verbo <i>atar</i>)	<i>hato</i> (gado)
<i>aya</i> (criada)	<i>haya</i> (haja [verbo <i>haver</i>]/ faia [árvore])
<i>azar</i> (azar, sorte)	<i>azahar</i> (flor de laranjeira)
<i>echo</i> (jogo, lanço, atiro)	<i>hecho</i> (feito)
<i>errar</i> (equivocar-se)	<i>herrar</i> (ferrar [um animal])
<i>ice</i> (ice, levante)	<i>hice</i> (fiz)
<i>ojear</i> (olhar superficialmente)	<i>hojear</i> (folhear)
<i>onda</i> (oscilação)	<i>honda</i> (corda)
<i>ola</i> (vaga aquática)	<i>¡hola!</i> (interjeição)
<i>ora</i> (ele reza, faz uma prece)	<i>hora</i> (porção de tempo)
<i>orca</i> (orca, grande cetáceo)	<i>horca</i> (forca)
<i>ornada</i> (adornada, enfeitada)	<i>hornada</i> (fornada)

5. Ambiguidades sonoras e ortográficas

<i>uno</i> (número)	<i>huno</i> (povo antigo)
<i>uso</i> (uso, eu emprego, eu utilizo)	<i>huso</i> (fuso)
<i>yerro</i> (erro)	<i>hierro</i> (ferro)

Relação de alguns homófonos heterógrafos *ll/y*

(Palavras espanholas que têm som semelhante, mas diverso significado segundo se escrevam com *ll/y*.)

<i>Español</i>	<i>Español</i>
<i>arrollo</i> (eu atropelo)	<i>arroyo</i> (riacho)
<i>bolla</i> (pãozinho)	<i>boya</i> (boia)
<i>bollero</i> (padeiro)	<i>boyero</i> (zelador de boyas)
<i>callado</i> (calado)	<i>cayado</i> (cajado, bastão)
<i>callo</i> (calo)	<i>cayo</i> (ilhota)
<i>calló</i> (ele calou)	<i>cayó</i> (ele caiu)
<i>falla</i> (fogueira)	<i>faya</i> (penhasco)
<i>gallo</i> (galo)	<i>gayo</i> (gaio, alegre)
<i>halla</i> (acha)	<i>haya</i> (haja [verbo haver]/ faia [árvore])
<i>halla</i> (acha)	<i>aya</i> (criada)
<i>hulla</i> (carvão)	<i>huya</i> (fuja)
<i>mallá</i> (malha)	<i>maya</i> (civilização maia)
<i>mallo</i> (marreta)	<i>mayo</i> (maio)
<i>pollo</i> (frango)	<i>poyo</i> (banco, ponto de apoio)
<i>olla</i> (panela)	<i>hoya</i> (fossa)
<i>pulla</i> (pulha [expressão, insulto])	<i>puya</i> (vara)
<i>rallar</i> (esmiuçar)	<i>rayar</i> (traçar linhar)
<i>rallo</i> (eu esmiuço)	<i>rayo</i> (raio)
<i>rollo</i> (rolo)	<i>royo</i> (eu roo, do verbo roer)
<i>valla</i> (cerca)	<i>vaya</i> (vá, do verbo ir)

5. Ambiguidades sonoras e ortográficas

Relação de alguns homófonos heterógrafos s/x

(Palavras espanholas que têm som semelhante, mas diverso significado segundo se escrevam com s/x.)

<i>Español</i>	<i>Español</i>
<i>seso</i> (cérebro)	<i>sexo</i> (sexo)
<i>contesto</i> (respondo)	<i>contexto</i> (entorno lingüístico)
<i>escita</i> (oriundo de Escítia)	<i>excita</i> (do verbo excitar)
<i>esotérico</i> (oculto)	<i>exotérico</i> (comum)
<i>espiar</i> (espionar)	<i>expiar</i> (redimir culpas)
<i>espirar</i> (espirar, exalar)	<i>expirar</i> (expirar, morrer)
<i>esplique</i> (armadilha)	<i>explique</i> (do verbo explicar)
<i>estática</i> (estática, parada)	<i>extática</i> (suspensa)
<i>estático</i> (estático, parado)	<i>extático</i> (em êxtase)
<i>estirpe</i> (linhagem)	<i>extirpe</i> (do verbo extirpar, remover)
<i>lasitud</i> (lassidão, cansaço)	<i>laxitud</i> (permissividade)

Relação de alguns homófonos heterógrafos z/s

(Palavras espanholas que têm som semelhante, mas diverso significado segundo se escrevam com z/s.)

<i>Español</i>	<i>Español</i>
<i>azar</i> (azar, má sorte)	<i>asar</i> (assar)
<i>bazar</i> (bazar, loja)	<i>basar</i> (basear, assentar algo)
<i>braza</i> (nado de peito)	<i>brasa</i> (carvão aceso)
<i>caza</i> (caça)	<i>casa</i> (casa, lar)
<i>cazo</i> (concha ou papeiro)	<i>caso</i> (caso, acontecimento)
<i>corzo</i> (corço, veado)	<i>curso</i> (habitante da Córsega)
<i>maza</i> (marreta)	<i>masa</i> (massa, matéria)
<i>pozo</i> (poço)	<i>poso</i> (sedimento, borra)
<i>roza</i> (ele raspa, toca de leve)	<i>rosa</i> (rosa)

5. Ambiguidades sonoras e ortográficas

zueco (tamanco)

zum (sumo, suco puro)

taza (xícara)

sueco (sueco, habitante da Suecia)

sumo (supremo)

tasa (taxa)

Capítulo 6. Equívocos genéricos

O gênero gramatical também se presta a equívocos. Apresentamos, em primeiro lugar, substantivos espanhóis femininos que parecem masculinos no singular e, logo a seguir, palavras que têm gênero diferente nas duas línguas.

6.1. Substantivos espanhóis aparentemente masculinos

Algumas palavras femininas espanholas, iniciadas por a tônica, recebem um artigo aparentemente masculino. Na realidade, houve uma curiosa derivação: para evitar a cacofonia (som desagradável), conservou-se a forma arcaica do artigo feminino (oriundo do pronome demonstrativo latino *ille, illa illud*), que acabou sendo confundido com o masculino.

illa ave > ila ave > il ave > el ave;

illa águila > ila águila > il águila > el águila;

illa alma > ila alma > il alma > el alma.

Relação de alguns substantivos espanhóis aparentemente masculinos

PORTUGUÊS	ESPAÑOL
a ata, as atas	<i>el acta, las actas</i>
a África, as Áfricas	<i>el África, las Áfricas</i>
a ágata, as ágatas	<i>el ágata, las ágatas</i>
a água, as águas	<i>el agua, las aguas</i>
a águia, as águias	<i>el águila, las águilas</i>
a asa, as asas	<i>el ala, las alas</i>
a alba, as albas	<i>el alba, las albas</i>
a alma, as almas	<i>el alma, las almas</i>

Capítulo 6. Equívocos genéricos

a alta, as altas	<i>el alta, las altas</i>
a alça, as alças	<i>el alza, las alzas</i>
a âncora, as âncoras	<i>el ancla, las anclas</i>
o andor, os andores	<i>el anda, las andas</i>
a ara, as aras	<i>el ara, las aras</i>
a arca, as arcas	<i>el arca, las arcas</i>
a área, as áreas	<i>el área, las áreas</i>
a arma, as armas	<i>el arma, las armas</i>
a arra, as arras	<i>el arra, las arras</i>
a arte, as artes	<i>el arte, las artes</i>
a asa, as asas	<i>el asa, las asas</i>
a cinza candente, as cinzas candentes	<i>el ascua, las ascuas</i>
a pá, as pás	<i>el aspa, las aspas</i>
o chifre, os chifres	<i>el asta, las astas</i>
a aula, as aulas	<i>el aula, las aulas</i>
a aura, as auras	<i>el aura, las auras</i>
a ave, as aves	<i>el ave, las aves</i>
a criada, as criadas	<i>el aya, las ayas</i>
a fala, as falas	<i>el habla, las hablas</i>
o machado, os machados	<i>el hacha, las hachas</i>
a fada, as fadas	<i>el hada, las hadas</i>
a fome, as fomes	<i>el hambre, las hambres</i>

6.2. Relação de substantivos de gênero diverso (heterogenéricos)

GÊNERO PORTUGUÊS	GÉNERO ESPAÑOL
a, b, c...,o	<i>la a, b, c...</i>
abordagem, a	<i>el abordaje</i>
agrupamento, o	<i>la agrupación</i>

Capítulo 6. Equívocos genéricos

AIDS, a	<i>el SIDA</i>
análise, a	<i>el análisis</i>
aprendizagem, a	<i>el aprendizaje</i>
arbitragem, a	<i>el arbitraje</i>
árvore, a	<i>el árbol</i>
arvoredo, o	<i>la arboleda</i>
artesanato, o	<i>la artesanía</i>
aterriçagem, a	<i>el aterrizaje</i>
bagagem, a	<i>el bagaje</i>
banana, a	<i>el banano</i>
bandeiriola, a	<i>el banderín</i>
baralho, o	<i>la baraja</i>
bola, a	<i>el balón</i>
bolsa, a	<i>el bolso</i>
borda, a	<i>el borde</i>
capuz, o	<i>la capucha</i>
cárcere, o	<i>la cárcel</i>
carrapato, o	<i>la garrapata</i>
carruagem, a	<i>el carruaje</i>
chupeta, a	<i>el chupete</i>
cólica, a	<i>el cólico</i>
confisco, o	<i>la confiscación</i>
cor, a	<i>el color</i>
corda, a	<i>el cordón</i>
costume, o	<i>la costumbre</i>
cratera, a	<i>el cráter</i>
cume, o	<i>la cumbre</i>
desaparecimento, o	<i>la desaparición</i>
desordem, a	<i>el desorden</i>
dissabor, o	<i>la desazón</i>
dor, a	<i>el dolor</i>
drenagem, a	<i>el drenaje</i>

Capítulo 6. Equívocos genéricos

dublagem, a	<i>el doblaje</i>
embalagem, a	<i>el embalaje</i>
embreagem, a	<i>el embrague</i>
ênfase, a	<i>el énfasis</i>
engrenagem, a	<i>el engranaje</i>
espécime, a	<i>el espécimen</i>
espessura, a	<i>el espesor</i>
espionagem, a	<i>el espionaje</i>
estante, a	<i>el estante</i>
estiagem, a	<i>el estiaje</i>
estratagema, o	<i>la estratagema</i>
estreia, a	<i>el estreno</i>
ferragem, a	<i>el herraje</i>
ferrovia, a	<i>el ferrocarril</i>
financiamento, o	<i>la financiación</i>
flechada, a	<i>el flechazo</i>
folha, a	<i>el folio</i>
folhagem, a	<i>el follaje</i>
forragem, a	<i>el forraje</i>
fotogravura, a	<i>el fotograbado</i>
fraude, a	<i>el fraude</i>
garagem, a	<i>el garaje</i>
gargarejo, o	<i>la gárgara</i>
gorro, o	<i>la gorra</i>
grama, a	<i>el gramo</i>
grampeador, o	<i>la grapadora</i>
grampo, o	<i>la grapa</i>
gravura, a	<i>el grabado</i>
grossura, a	<i>el grosor</i>
guia, o	<i>la guía</i>
hambúrguer, o	<i>la hamburguesa</i>
homenagem, a	<i>el homenaje</i>

Capítulo 6. Equívocos genéricos

hospedagem, a	<i>el hospedaje</i>
insônia, a	<i>el insomnio</i>
ioga, a	<i>el yoga</i>
íris, a	<i>el iris</i>
labor, o	<i>la labor</i>
laranjeira, a	<i>el naranjo</i>
legume, o	<i>la legumbre</i>
leite, o	<i>la leche</i>
lembrança, a	<i>el recuerdo</i>
letargia, a	<i>el letargo</i>
liderança, a	<i>el liderazgo</i>
linguagem, a	<i>el lenguaje</i>
linhagem, a	<i>el linaje</i>
liquidificador, o	<i>la licuadora</i>
louvor, o	<i>la loa</i>
macieira, a	<i>el manzano</i>
manga, a	<i>el mango</i>
maquilagem, a	<i>el maquillaje</i>
maratona, a	<i>el maratón</i>
margem, a	<i>el margen</i>
massacre, o	<i>la masacre</i>
massagem, a	<i>el masaje</i>
mel, o	<i>la miel</i>
mensagem, a	<i>el mensaje</i>
metragem, a	<i>el metraje</i>
montagem, a	<i>el montaje</i>
mordida, a	<i>el mordisco</i>
nariz, o	<i>la nariz</i>
nomeação, a	<i>el nombramiento</i>
omoplata, a	<i>el omóplato</i>
ordem, a	<i>el orden</i>
origem, a	<i>el origen</i>

Capítulo 6. Equívocos genéricos

pagamento, o	<i>la paga</i>
paisagem, a	<i>el paisaje</i>
paradoxo, o	<i>la paradoja</i>
passagem, a	<i>el pasaje</i>
perícia, a	<i>el peritaje</i>
permissão, a	<i>el permiso</i>
peso, o	<i>la pesa</i>
pesadelo, o	<i>la pesadilla</i>
pétala, a	<i>el pétalo</i>
pertences, os	<i>las pertenencias</i>
platina, a	<i>el platino</i>
ponte, a	<i>el puente</i>
porcentagem, a	<i>el porcentaje</i>
postal, o	<i>la postal</i>
púbis, a	<i>el pubis</i>
ramo, o	<i>la rama</i>
raspagem, a	<i>el raspado</i>
reciclagem, a	<i>el reciclaje</i>
reflorestamento, o	<i>la reforestación</i>
regador, o	<i>la regadera</i>
relaxamento, o	<i>la relajación</i>
rena, a	<i>el reno</i>
reportagem, a	<i>el reportaje</i>
reprovação, a	<i>el reproche</i>
revelação, a	<i>el revelado</i>
revoadada, a	<i>el revuelo</i>
reza, a	<i>el rezo</i>
riso, o	<i>la risa</i>
rodagem, a	<i>el rodaje</i>
rosca, a	<i>el roscón</i>
roupagem, a	<i>el ropaje</i>
sabotagem, a	<i>el sabotaje</i>

Capítulo 6. Equívocos genéricos

safira, a	<i>el zafiro</i>
sal, o	<i>la sal</i>
samba, o	<i>la samba</i>
sangue, o	<i>la sangre</i>
sentinela, a	<i>el, la centinela</i>
serpentina, a	<i>el serpentín</i>
silicone, o	<i>la silicona</i>
sinal, o	<i>la señal</i>
síncope, a	<i>el síncope</i>
síndrome, a	<i>el síndrome</i>
sondagem, a	<i>el sondeo</i>
soquete, a	<i>el soquete</i>
tatuagem, a	<i>el tatuaje</i>
terraço, o	<i>la terraza</i>
terraplanagem, a	<i>el terraplanar</i>
testemunha, a	<i>el testigo</i>
til, o	<i>la tilde</i>
travessia, a	<i>el traspaso</i>
tulipa, a	<i>el tulipán</i>
valsa, a	<i>el vals</i>
vertigem, a	<i>el vértigo</i>
viagem, a	<i>el viaje</i>
virada, a	<i>el viraje</i>
visto, o	<i>la visa</i>
voltagem, a	<i>el voltaje</i>

Capítulo 7. Equívocos numéricos

Outro fenômeno que se presta a confusão no estudo das duas línguas é a diferença de número. Muitos substantivos espanhóis e portugueses, terminados em *s*, não flexionam, isto é, não mudam no plural, sendo denominados *uninumericos*, por uma razão evidente: o morfema *s* é a marca por excelência de coletividade. Mas, como pode comprovar-se na relação que apresentamos a seguir, a ausência de flexão é muito mais frequente em espanhol. Apresentamos, a seguir, uma relação de algumas realizações, tomando como referência a ordem alfabética portuguesa.

Relação de algumas formas uninumericas. (Não distinguem singular de plural.)

PORTUGUÊS	ESPAÑOL
o abridor, os abridores	<i>el abrelatas, los abrelatas</i>
o adeus	<i>el adiós</i>
a análise, as análises	<i>el análisis, los análisis</i>
o ananás, os ananases	<i>el ananás, los ananás</i>
a antítese, as antíteses	<i>la antítesis, las antítesis</i>
o ânus, os ânus	<i>el ano, los anos</i>
a apendicite, as apendicites	<i>la apendicitis, las apendicitis</i>
os apetrechos	<i>los pertrechos</i>
o apocalipse, os apocalipses	<i>el apocalipsis, los apocalipsis</i>
o apontador, os apontadores	<i>el sacapuntas, los sacapuntas</i>
a apoteose, as apoteoses	<i>la apoteosis, las apoteosis</i>
a arteriosclerose, as arterioscleroses	<i>la arteriosclerosis, las arteriosclerosis</i>
a artrite, as artrites	<i>la artritis, las artritis</i>
as aspas	<i>las comillas</i>

Capítulo 7. Equívocos numéricos

a bÍlis, as bÍlis	<i>la bilis, las bilis</i>
o brinde, os brindes	<i>el brindis, los brindis</i>
a bronquite, as bronquites	<i>la bronquitis, las bronquitis</i>
o caos	<i>el caos</i>
o caça-níqueis, os caça-níqueis	<i>el tragaperras, los tragaperras</i>
a cárie, as cáries	<i>la caries, las caries</i>
as catacumbas	<i>las catacumbas</i>
a catequese, as catequeses	<i>la catequesis, las catequesis</i>
a celulite, as celulites	<i>la celulitis, las celulitis</i>
as cinzas	<i>las cenizas</i>
a cistite, as cistites	<i>la cistitis, las cistitis</i>
a colite, as colites	<i>la colitis, las colitis</i>
o convés, os convés	<i>la cubierta, las cubiertas</i>
o compasso, os compassos	<i>el compás, los compás</i>
o cosmo, os cosmos	<i>el cosmos, los cosmos</i>
as cócegas	<i>las cosquillas</i>
o chassi, os chassis	<i>el chasis, los chasis</i>
a crase, as crases	<i>la crisis, las crisis</i>
a diabetes, as diabetes	<i>la diabetes, las diabetes</i>
a dose, as doses	<i>la dosis, las dosis</i>
a elipse, as elipses	<i>la elipsis, las elipsis</i>
a ênclise, as ênclises	<i>la éncisis, las éncisis</i>
a ênfase, as ênfases	<i>el énfasis, los énfasis</i>
o enfezado, os enfezados	<i>el cascarrabias, los cascarrabias</i>
a esclerose, as escleroses	<i>la esclerosis, las esclerosis</i>
o espantalho, os espantalhos	<i>el espantapájaros, los espantapájaros</i>
o estresse, os estresses	<i>el estrés, los estrés</i>
o êxtase, os êxtases	<i>el éxtasis, los éxtasis</i>
a faringite, as faringites	<i>la faringitis, las faringitis</i>
as férias	<i>las vacaciones</i>
as fezes	<i>las heces</i>
a fimose, as fimoses	<i>la fimosis, las fimosis</i>

Capítulo 7. Equívocos numéricos

as finanças	<i>las finanzas</i>
o frangalho, os frangalhos	<i>los añicos</i>
a frescura, as frescuras	<i>los tiquismiquis</i>
o fundilho, os fundilhos	<i>los fondillos</i>
os fundos	<i>los fondos</i>
a fotossíntese, as fotossínteses	<i>la fotosíntesis, las fotosíntesis</i>
as forças	<i>las fuerzas</i>
o chilique, os chiliques	<i>el patatús, los patatús</i>
a confusão, as confusões	<i>el galimatías, los galimatías</i>
os garranchos	<i>los garabatos</i>
a gastrite, as gastrites	<i>la gastritis, las gastritis</i>
a gengivite, as gengivites	<i>la gengivitis, las gengivitis</i>
o guarda-costas, os guarda-costas	<i>el guardaespaldas, los guardaespaldas</i>
o guarda-chuva, os guarda-chuvas	<i>el paraguas, los paraguas</i>
a hepatite, as hepatites	<i>la hepatitis, las hepatitis</i>
o herpes, os herpes	<i>el herpes, los herpes</i>
a hipnose, as hipnoses	<i>la hipnosis, las hipnosis</i>
a hipótese, as hipóteses	<i>la hipótesis, las hipótesis</i>
a íris, as íris	<i>la iris, las iris</i>
a lacraia, as lacraias	<i>el ciempiés, los ciempiés</i>
o lápis, os lápis	<i>el lápiz, los lápices</i>
a laringite, as laringites	<i>la laringitis, las laringitis</i>
o lava-mãos, os lava-mãos	<i>el lavamanos, los lavamanos</i>
o lava-louças, os lava-louças	<i>el lavavajillas, los lavavajillas</i>
o manda-chuva, os manda-chuvas	<i>el mandamás, los mandamás</i>
o manobrista, os manobristas	<i>el guardacoches, los guardacoches</i>
a meningite, as meningites	<i>la meningitis, las meningitis</i>
a metamorfose, as metamorfoses	<i>la metamorfosis, las metamorfosis</i>
a micose, as micoses	<i>la micosis, las micosis</i>
a minúcia, as minúcias	<i>las menudencias</i>

Capítulo 7. Equívocos numéricos

os modos	<i>las maneras</i>
a mil-folhas, as mil-folhas	<i>la milhojas, las milhojas</i>
a neurose, as neuroses	<i>la neurosis, las neurosis</i>
as núpcias	<i>las nupcias</i>
as olheiras	<i>las ojeras</i>
a otite, as otites	<i>la otitis, las otitis</i>
o ourives, os ourives	<i>el orfebre, los orfebres</i>
o palito, os palitos	<i>el mondadientes, los mondadientes</i>
o pâncreas, os pâncreas	<i>el páncreas, los páncreas</i>
o para-brisa, os para-brisas	<i>el parabrisas, los parabrisas</i>
o para-choque, os para-choques	<i>el parachoques, los parachoques</i>
a paráfrase, as paráfrases	<i>la paráfrasis, las paráfrasis</i>
o para-lama, os para-lamas	<i>el guardabarros, los guardabarros</i>
a paralisia, as paralisias	<i>la parálisis, las parálisis</i>
o paraquedas, os paraquedas	<i>el paracaídas, los paracaídas</i>
o parêntese, os parênteses	<i>el paréntesis, los paréntesis</i>
os paus	<i>los bastos</i>
a pélvis, as pélvis	<i>la pelvis, las pelvis</i>
o pênis, os pênis	<i>el pene, los penes</i>
a peritonite, as peritonites	<i>la peritonitis, las peritonitis</i>
os pertences	<i>las pertenencias</i>
os pêsames	<i>el pésame, los pésames</i>
o pires, os pires	<i>el platillo, los platillos</i>
o porta-joias, os porta-joias	<i>el guardajoyas, los guardajoyas</i>
o porta-lâmpadas, os porta-lâmpadas	<i>el portalámparas, los portalámparas</i>
a, as práxis	<i>la, las praxis</i>
a próclise, as próclises	<i>la próclisis, las próclisis</i>
a psicose, as psicoses	<i>la psicosis, las psicosis</i>
a prótese, as próteses	<i>la prótesis, las prótesis</i>
a púbis, as púbis	<i>el pubis, los pubis</i>
o quebra-nozes, os quebra-nozes	<i>el cascanueces, los cascanueces</i>

Capítulo 7. Equívocos numéricos

a quarta-feira, as quartas-feiras	<i>el miércoles, los miércoles</i>
a quinta-feira, as quintas-feiras	<i>el jueves, los jueves</i>
o quepe, os quepes	<i>el quepis, los quepis</i>
o saca-rolhas, os saca-rolhas	<i>el sacacorchos, los sacacorchos</i>
o salva-vidas, os salva-vidas	<i>el salvavidas, los salvavidas</i>
a segunda-feira, as segundas-feiras	<i>el lunes, los lunes</i>
a sexta-feira, as sextas-feiras	<i>el viernes, los viernes</i>
a sinopse, as sinopses	<i>la sinopsis, las sinopsis</i>
a sintaxe, as sintaxes	<i>la sintaxis, las sintaxis</i>
a síntese, as sínteses	<i>la síntesis, las síntesis</i>
o tênis, os tênis	<i>el tenis, los tenis</i>
a terça-feira, as terças-feiras	<i>el martes, los martes</i>
a tese, as teses	<i>la tesis, las tesis</i>
o tira-manchas, os tira-manchas	<i>los quitamanchas</i>
o torcicolo, os torcicolos	<i>la tortícolis, las tortícolis</i>
o trema, os tremas	<i>la diéresis, las diéresis</i>
a trombose, as tromboses	<i>la trombosis, las trombosis</i>
os víveres	<i>las provisiones</i>
a virose, as viroses	<i>la virosis, las virosis</i>
o vírus, os vírus	<i>el virus, los virus</i>

Conclusões

Ao longo da obra, abordamos o português e o espanhol sob diversos critérios linguísticos, definindo a terminologia empregada. Esmiuçamos, em segundo lugar, as influências latinas, gregas, germânicas e árabes que receberam.

Dedicamos o grosso do trabalho aos fenômenos da equivalência, homonímia e paronímia, os “falsos amigos”, procurando delimitar o som, a grafia, o sentido e a referência de numerosas vozes de ambas as línguas, a partir das noções apresentadas nos primeiros capítulos. Mesmo plenamente conscientes da fugacidade dos resultados, pois o significado evolui rapidamente na nossa época, acreditamos que o modelo de abordagem proposto inspirará mais de um pesquisador, possibilitando avanços significativos nos estudos contrastivos.

Completamos o trabalho com a observação de convergências, divergências, ambiguidades e equívocos existentes em ambas as línguas, reunidos em capítulos próprios.

Constatamos que as análises, mesmo acuradas e cuidadosas, não conseguem explicitar toda a riqueza e a complexidade das locuções e expressões idiomáticas, que transmitem o que cada povo ou cultura possui de mais original e atávico, próprio e incomunicável.

Se é difícil esgotar o sentido e o significado dos conjuntos linguísticos de um idioma, a tarefa torna-se muito mais árdua quando se contrastam conjuntos linguísticos de dois idiomas diferentes e próximos, como no nosso caso.

Percebemos, enfim, que o linguista, mesmo munido de variadas ferramentas, só consegue elucidar uma pequena parcela dos traços distintivos que compõem o sentido e o significado das expressões de dois idiomas em contraste.

Índice remissivo

NOTA. Transcrevemos o português em tipografia normal e o espanhol, em itálico.

- abade, 73, 263.
abalar, 370.
abate, 73.
abatimento, 73, 74.
abatimiento, 73.
abeja, 357.
abelha, 357.
abertura, 74, 166,
 183.
ablando, 372.
abonar, 74.
abono, 71, 74.
abordagem, 70.
abordagens
 contrastivas,
 63, 64, 65, 66,
 67, 68.
abrelatas, 383.
abria, 372.
abridor, 383.
abrigo, 74.
abrumar, 75
academia, 359.
academia, 359.
acechanza, 371.
acecinar, 371.
acedar, 371.
aceitar, 75, 85, 266,
 334.
aceite, 75, 189, 213,
 324, 334.
acenar, 76.
acepção, 70.
acerbo, 370.
acervo, 370.
acha, 76.
aclara, 76.
acontecer, 76, 176,
 201.
acordar, 77, 164,
 288.
acostar, 77
açougue, 97, 263.
acreditar, 71, 77.
acrécimo, 131,
 243.
acta, 94, 137, 212.
acusar, 78, 323.
adelantar, 78.
ademán, 78, 79, 166.
ademão, 78, 79.
adeus, 383.
adiantar, 78.
adiós, 383.
adobar, 79.
adquisición, 363.
aerofagia, 359.
aerofagia, 359.
afanar, 79.
afasia, 359.
afasia, 359.
afecção, 79.
afección, 79.
afeição, 79, 353.
afeitar, 164, 165.
afeito, 79, 80, 165.
afición, 79.
afincar, 80.
afora, 80.
aforo, 80.
agasajar, 80.
agasalhar, 80.
ágata, 376.
agrado, 81.
agrupación, 377.
agrupamento, 377.
água, 76, 120, 135,
 169, 222, 234,
 252, 271.
aguantar, 362.
aguentar, 362.
água, 362.
águila, 362.

Índice remissivo

- aguja*, 81, 232.
agulha, 81.
AIDS, 378.
airar, 81.
ajo, 82.
ajo, 82, 220, 239.
ajuar, 357.
ala, 82.
alado, 372.
alagar, 82.
alambra, 372.
alambre, 82, 164.
alar, 372.
alargar, 71, 82, 83.
alarido, 83, 161.
alaúde, 362.
alba, 376.
albino, 370.
albo, 363.
alborada, 363.
álbum, 355.
albumina, 359.
albúmina, 359.
alcateia, 355.
alcohol, 359.
álcool, 359.
aldaba, 363.
aldraba, 363.
aldrava, 363.
aleijar, 83.
alejar, 83.
alguém, 360.
alguien, 360.
Alhambra, 372.
alho, 82, 83, 84,
220, 239.
alias, 84.
aliás, 84, 203.
alcantina, 84.
aliñar, 84, 303.
alinhar, 84.
alma, 268, 376.
almacén, 363.
almoço, 85, 315,
323.
almuerzo, 85, 256.
alofone, 360.
alófono, 360.
alografe, 360.
alógrafo, 360.
aloque, 372.
alta, 180, 210, 250,
268, 295.
alternar, 85.
alternativa, 85,
285.
alumbra, 260.
alumia, 260.
alvino, 370.
alvo, 112, 119.
alvorada, 363.
alza, 370.
âmago, 85, 86.
âmago, 70, 85, 86.
amanho, 86.
amaño, 86.
amasar, 86.
amassar, 86, 150.
americana, 86, 87,
104.
análise, 383.
análise linguística
contrastiva de
“ignorância/
ignorancia”, 67,
68, 69.
análise linguística
contrastiva de
“vaso”, 65, 66,
67.
análisis, 383.
ananás, 275.
ancla, 377.
âncora, 377.
anda, 87.
andar, 87.
anécdota, 360.
anedota, 360.
anega, 372.
anemia, 360.
anemia, 360.
anestesia, 360.
anestesia, 360.
añicos, 385.
ano, 87.
año, 87.

Índice remissivo

- ante, 87.
antítese, 383.
antítesis, 383.
antología, 353.
antología, 353.
antonimia, 15.
anuncio, 360.
anuncio, 360.
ânus, 87, 145.
apagar, 88.
apañar, 87.
apanhar, 87.
aparato, 87.
apartado, 89.
aparte, 89, 90.
apelido, 90.
apellido, 90.
apendicite, 383.
apendicitis, 383.
aperrear, 90, 91.
aperreio, 90, 91.
aperreo, 90.
apertura, 74.
apetite, 190, 273, 363.
apetito, 273, 363.
apetrechos, 363.
apitar, 363.
aplazar, 91.
apocalipse, 383.
apocalipsis, 383.
apontador, 383.
aporrear, 91.
apoteose, 383.
apoteosis, 383.
aprazar, 91.
aprecio, 360.
aprecio, 360.
aprehender, 372.
apremio, 360.
apremio, 360.
aprender, 203, 372.
aprendizagem, 378.
aprendizaje, 378.
apurar, 91, 92.
apuro, 92.
aquisição, 363.
ara, 377.
arbitragem, 378.
arbitraje, 378.
árbol, 378.
arboleda, 378.
arca, 277, 344, 377.
archipiélago, 355.
área, 144, 217, 231, 265, 281, 309, 329, 346, 377.
arena, 92, 285.
arengar, 92.
argola, 263.
argolla, 263.
argumento, 1.
aristocrata, 360.
aristócrata, 360.
arma, 377.
armada, 355.
armadilha, 92, 170.
armadilla, 92, 93.
armadillo, 93.
armazém, 363.
arquifonema, 17.
arquipélago, 355.
arra, 377.
arrabal, 363.
arrabalde, 363.
arrancar, 93.
arrastar, 363.
arrastrar, 363.
arreglar, 93.
arreglo, 94.
arrojar, 94.
arrollo, 373.
arroyo, 373.
arruga, 368.
arte, 372.
arteriosclerose, 383.
arteriosclerosis, 383.
artesanato, 378.
artesanía, 378.
artista, 357.
artrite, 383.
arthritis, 383.
árvore, 378.
arvoredo, 378.

Índice remissivo

- as*, 372.
asa, 376.
asamblea, 363.
asambleísta, 355.
asar, 374
ascua, 377.
asechanza, 371.
asedar, 371.
aserrar, 368.
asesinar, 371.
asestar, 95.
asignatura, 95, 47,
271.
asocio, 360.
asocio, 360.
aspa, 377.
aspargo, 363,
aspas, 95.
assembleia, 355.
assinatura, 95.
associação, 15.
asta, 200, 372.
astillero, 365.
atacado, 95, 96.
atajo, 372.
atardecer, 365.
aterrissagem, 378.
aterrizaje, 378.
atlas, 355.
atmosfera, 360.
atmósfera, 360.
ato, 372.
atracar, 96, 192.
atractivo, 96, 306.
atraer, 363.
atrair, 363.
atrativo, 96, 306.
atrito, 96.
atrofia, 360.
atrofia, 360.
auditorio, 355.
auditório, 355.
aula, 96.
aura, 377.
aval, 370.
ave, 377.
avião, 357.
avión, 357.
aviso, 97.
aya, 372.
azahar, 372.
azar, 372.
azarar, 97.
azogue, 97.
baça, 370.
bacán, 98.
bacana, 98.
bacante, 370.
bacharel, 98.
bacharelado, 98.
bachiller, 98.
bachillerato, 98.
bacia, 370.
bacilo, 370.
badulaque, 99.
bagagem, 221, 352,
378.
bagaje, 378.
bairro, 234, 363.
baixela, 355.
bala, 99.
balão, 99, 370.
balbucio, 360.
balbucio, 360.
balcão, 100.
balcón, 100, 128.
baldado, 100.
balde, 100, 145.
balido, 370.
balón, 99, 370.
balsa, 100.
banana, 101, 370.
banano, 370.
banca, 355.
banda, 355.
bandeiriola, 378.
banderín, 378.
bando, 223, 255,
290.
baqueta, 370.
baraja, 378.
baralho, 378.
baranda, 346.
barata, 101.
barato, 101.
bárbaro, 101.

Índice remissivo

- barita*, 370.
barniz, 369.
barón, 370.
barra, 101.
barrio, 363.
barulho, 102.
basar, 370.
basca, 370.
basco, 370.
basto, 102, 370.
bastos, 386.
batalha, 83, 102.
batalhão, 356.
batallón, 356.
batata, 102.
bate, 370.
batida, 103.
batido, 103.
batismo, 363.
baú, 352, 363.
baúl, 363.
baunilha, 363.
bautismo, 363.
bazar, 374.
beca, 103.
bellaco, 369.
bello, 370.
benjamim, 103.
benjamín, 103, 106.
berro, 103, 161.
besta, 358.
bestia, 358.
béstita, 103.
betume, 363,
betún, 363.
biblioteca, 356.
bico, 273, 307, 363.
bidente, 370.
bienes, 370.
bigode, 296, 363.
bigote, 363.
bilhão, 104.
bilhete, 104.
bilis, 384.
bílis, 384.
billar, 370.
billete, 104.
billón, 104.
bípede, 363.
bípedo, 363.
biscoito, 104.
bispo, 358.
bizcocho, 104.
blanco, 363.
boato, 104, 105.
bobina, 370.
bocado, 105.
boçal, 105.
bodega, 105, 113.
boemia, 360.
bohemia, 360.
boi, 106.
boia, 106.
boiante, 106.
boiar, 106.
bola, 106.
bolear, 370.
bolla, 373.
bollero, 373.
bolo, 107.
bolsa, 378.
bolso, 378.
bomba, 107.
bombilha, 108.
bombilla, 108.
bombom, 108.
bombón, 108.
borda, 378.
borde, 378.
borracha, 109.
borrador, 109.
borrar, 109.
bosque, 356.
bota, 110.
botar, 110.
bote, 110.
botequim, 111.
botija, 111.
botijo, 111.
botiquín, 111.
boto, 370.
bovina, 370.
boya, 106.
boyante, 106.
boyero, 373.
bozal, 105.

Índice remissivo

- bracelete, 364.
bracero, 371.
branco, 112, 363.
brasa, 226, 298, 374.
brasero, 371.
bravo, 112.
braza, 374.
brazalete, 364.
brega, 112.
brincar, 112.
brinco, 113.
brinde, 384.
brindis, 384.
broma, 113.
bronquite, 384.
bronquitis, 384.
brújula, 364.
budín, 367.
buey, 357.
bufete, 105.
bulto, 352.
burocracia, 360.
burocracia, 360.
busca, 364.
búsqueda, 364.
bússola, 364.
buzo, 113.
cabala, 360.
cábala, 360.
cabalgar, 364.
caballo, 358.
cabe, 370.
cabelludo, 364.
cabeludo, 364.
cabestro, 364.
cabido, 356.
cabildo, 356.
cabo, 113.
cabra, 114.
cabrearse, 114.
cabrear-se, 114.
cabresto, 364.
caça-níqueis, 384.
cachaça, 114.
cachaza, 114.
cachear, 115.
cacho, 115.
cachorro, 115.
caco, 115.
cadafalso, 364.
cadalso, 364.
cadeira, 116.
cadera, 116.
caderno, 364.
cáfila, 356.
caixão, 116.
cajón, 116.
calar, 116.
calça, 117.
calçada, 117.
cálculo de
 predicados, 6.
cálculo sentencial,
 6.
caldear, 118.
caldo, 118.
calhar, 117.
califa, 166.
callado, 373.
callar, 117.
callo, 373.
calló, 373.
calvo, 119.
calza, 117.
calzada, 117.
camada, 119.
cámara, 356.
câmara, 356.
camarote, 119.
cambada, 356.
cambio, 120.
câmbio, 120.
camello, 120, 364.
camelo, 120, 364.
caminata, 364.
caminhada, 364.
camisinha, 120.
camisita, 120.
campos
 associativos, 8.
campos nocionais,
 8.
campos
 semânticos, 8.
can, 123.
cana, 120.

Índice remissivo

- canção, 356.
cancelar, 121.
canciller, 364.
canción, 356.
cancioneiro, 356.
cancionero, 356.
canhão, 121.
canibal, 364.
caníbal, 364.
canja, 122.
canje, 122.
cano, 122.
cañón, 121.
canónico, 356.
cantante, 364.
cantar, 122.
cantidad, 364.
canto, 122.
cantor, 364.
cão, 123.
caos, 384.
capa, 123.
capacho, 123.
capeta, 123.
capucha, 378.
capuz, 378.
cara, 124.
caravana, 356.
carcajada, 366.
cárcel, 378.
cárcere, 378.
cardume, 356.
cardumen, 356.
cargo, 124.
cárie, 384.
caries, 384.
carioca, 125.
caro, 125.
carrapato, 378.
carreira, 125.
carrera, 125.
carro, 125.
carruagem, 378.
carruaje, 378.
carteira, 126.
cartel, 360.
cartel, 360.
cartera, 126.
casa, 374.
cascanueces, 386.
cascar, 126.
cascarrabias, 384.
castanho, 126.
castaño, 126.
catacumbas, 384.
catequese, 384.
catequesis, 384.
cativo, 364.
cautivo, 364.
cava, 127.
cavalgar, 364.
cavalo, 358.
cave, 370.
cavo, 371.
cayado, 373.
cayo, 373.
cayó, 373.
caza, 374.
cazo, 374.
cebo, 371.
cebola, 358.
cebolla, 358.
cédula, 127.
cegar, 371.
celo, 352.
celoso, 353.
celulite, 384.
celulitis, 384.
cementerio, 364.
cemitério, 364.
cena, 126.
cenar, 70.
cenário, 364.
cenizas, 384.
censual, 371.
centenario, 356.
centenário, 356.
centinela, 382.
cerdo, 358.
cerebro, 360.
cérebro, 360.
cereja, 364.
ceremonia, 364.
cereza, 364.
cerimônia, 364.
cerrado, 128.

Índice remissivo

- cerrar*, 371.
ceta, 371.
cético, 364.
chacina, 128.
chama, 364.
chanceler, 364.
charro, 128.
chasis, 384.
chassi, 384.
chato, 128.
chave, 357.
chicha, 129.
chico, 129.
chile, 129.
chilique, 385.
chispa, 130.
chocho, 130.
chofer, 360.
chófer, 360.
chorizo, 130.
chouriço, 130.
chupeta, 378.
chupete, 378.
chusma, 356.
chutar, 130.
ciempiés, 385.
ciervo, 371.
cigano, 364.
cilício, 371.
cima, 371.
cinzas, 384.
cistite, 384.
cistitis, 384.
cita, 131.
clase, 358.
claustro, 356.
clave, 131.
clérigo, 356.
clero, 356.
cobarde, 365.
coberta, 131.
coberto, 132.
cobiça, 364.
cobrar, 132.
cócegas, 385.
cocer, 371.
coche, 132.
cochilo, 133.
coco, 133.
cocodrilo, 365.
codicia, 364.
código, 356.
coelho, 133.
coerência textual, 12.
coesão conectiva, 9.
coesão elíptica, 9.
coesão léxica, 9.
coesão referencial, 9.
coesão textual, 12.
coger, 136.
coibir, 364.
coibir, 364.
cola, 134.
colada, 134.
colado, 135.
colar, 135.
coleta, 135.
colher, 136.
cólica, 378.
cólico, 378.
colite, 384.
colitis, 384.
colmo, 136.
colônia, 356.
colônia, 356.
colono, 356.
color, 378.
coma, 136.
comedor, 137.
comercio, 137.
comércio, 137.
comício, 137.
comício, 137.
comillas, 383.
comisario, 138.
comissário, 138.
cômodo, 138.
cómodo, 138.
comover, 364.
companhia, 356.
compañía, 356.
compás, 384.
compasso, 384.

Índice remissivo

- competência, 138.
competencia, 138.
compreensão, 21.
comunicação, 1, 3,
 4, 5, 13, 16, 19,
 21.
conato, 139.
conceito, 6.
concejo, 371.
concha, 139.
concilio, 356.
concílio, 356.
condóio, 364.
condolido, 364.
cônego, 356.
confeitaria, 364.
confeito, 139.
confete, 140.
confeti, 140.
confiscación, 378.
confisco, 378.
confite, 139
confitería, 364.
confusão, 385.
congresista, 356.
congreso, 356.
congressista, 356.
congresso, 356.
conjunto, 2, 6, 7, 8,
 10, 12, 13, 17,
 23, 24, 26, 356.
conjuntos
 comunicativos,
 25.
conmover, 364.
consejero, 356.
consejo, 356.
conselheiro, 356.
consistorio, 356.
consistório, 356.
consola, 364.
console, 364.
constelação, 356.
constelación, 356.
constipado, 140.
contado, 140.
contestar, 140.
contesto, 374.
conteúdo, 70.
contexto, 374.
continuo, 141.
contínuo, 141.
convencido, 141.
conversa, 141.
convés, 384.
copa, 141.
copio, 360.
copio, 360.
copo, 142.
cor, 378.
coragem, 364.
coraje, 364.
corbeta, 371.
corda, 378.
cordilheira, 356.
cordillera, 356.
cordón, 378.
coro, 356.
coronel, 142.
corpo, 356.
corral, 365.
corredor, 142.
correspondente,
 365.
corresponsal, 365.
corretor, 365.
corrida, 143.
corso, 374.
cortado, 143.
corveta, 371.
corvo, 364.
corzo, 374.
coser, 371.
cosmo, 384.
cosmos, 384.
cosquillas, 385.
costa, 143.
costumbre, 378.
costume, 378.
coto, 143.
covarde, 365.
crase, 384.
crasis, 384.
cráter, 378.
cratera, 378.

Índice remissivo

- criança, 144.
crianza, 144.
criollo, 144.
crioulo, 144.
critérios para
 efetuar análises
 linguísticas
 contrastivas,
 63, 64, 65, 66,
 67, 68, 69.
crocodilo, 365.
cuaderno, 364.
cuadra, 289.
cuadrar, 290.
cuadrenio, 358.
cuadrilla, 290.
cuadro, 358.
cuarto, 291.
cubierta, 131.
cubierto, 132.
cubo, 145.
cuca, 145.
cuchillo, 133.
cuello, 133.
cuerpo, 356.
cuervo, 371.
culata, 365.
culatra, 365.
culpable, 146.
culpável, 146.
cumbre, 378
cume, 371, 378.
cuna, 146.
curral, 365.
curtir, 146.
dado, 146.
danado, 147.
danar, 147.
dançar, 147.
danzar, 147.
década, 356.
decena, 356.
decifrar, 365.
decorar, 147.
defraudar, 148.
dêixis, 9, 12.
demais, 148.
demitir, 365.
democracia, 360.
democracia, 360.
demonstrar, 365.
demostrar, 365.
dengue, 148.
denuncio, 365.
denuncio, 365.
dependente, 148.
dependiente, 148.
deputado, 356.
desabrochar, 149.
desaparecimento,
 378.
desaparición, 378.
desazón, 378
descansado
 descifrar, 365.
descobrir, 365.
descubrir, 365.
desde, 149.
desencaixado, 149.
desencajado, 149.
desenho, 150.
desentoado, 150.
desentonado, 150.
desenvolver, 150.
desfeito, 151.
desgravar, 151.
deshecho, 151.
desligar, 151.
desmanchar, 152.
desordeiro, 357.
desordem, 378.
desorden, 378.
despacho, 152.
despejar, 152.
despejar, 153.
despido, 153.
despistar, 153.
desplomar, 154.
desplumar, 153.
desprovido, 365
desprovisto, 365.
desquiciado, 154.
desquitar, 154.
destelhar, 154.
destellar, 154.
dezena, 356.

Índice remissivo

- diabetes, 384.
diéresis, 387.
diferencio, 360.
diferencio, 360.
dimensão estética,
 8, 10, 16.
dimitir, 365.
diocese, 360.
diócesis, 360.
diplomacia, 360.
diplomacia, 360.
diputado, 356.
direção, 155.
dirección, 155.
discar, 155.
disciplina, 155.
disco, 356.
discoteca, 356.
diseño, 150.
dissabor, 378.
dissimilação
distinto, 155.
ditongo, 31, 32, 34,
 35, 41.
divisão, 356.
división, 356.
divorcio, 360.
divorcio, 360.
do, 156.
dó, 156.
doblaje, 379.
doble, 156.
doce, 157, 356.
docena, 356.
dois, 156.
dolor, 378.
doméstica, 157.
doncella, 157.
donzela, 157.
dor, 378.
dos, 156.
dose, 384.
dosis, 384.
drenagem, 378.
drenaje, 378.
dublagem, 379.
duelo, 158.
duro, 158.
dúzia, 356.
echo, 372.
Edén, 360.
Éden, 360.
efecto, 150.
efeito, 150.
ejacular, 365.
ejército, 357.
él, 159.
ele, 159.
eleger, 365.
elegir, 365.
elemental, 365.
elementar, 365.
elenco, 357.
elipse, 384.
elipsis, 384.
elite, 360.
élite, 360.
elogio, 361.
elogio, 361.
embalagem, 379.
embalaje, 379.
embalar, 159.
embalo, 160.
embarço, 160.
embarazo, 160.
embargado, 160.
embargo, 160.
embeleazar, 365.
embellecer, 365.
embolar, 160.
emborrachado,
 161.
embrague, 379.
embreagem, 379.
embrujo, 161.
embrulho, 161.
embutido, 161.
empanar, 162.
emperrar, 162.
empinar, 162.
encaixe, 163.
encaje, 163.
encantado, 163.
encarar, 163.
ênclise, 384.
énclisis, 384.

Índice remissivo

- encontrar, 163.
endereçar, 164.
enderezar, 164.
enemigo, 366.
enfadado, 164.
enfado, 164.
ênfase, 384.
énfasis, 384.
enfeitar, 164.
enfezado, 384.
engraçado, 165.
engranaje, 379.
engrasado, 165.
engrenagem, 379.
engrosar, 165.
engrossar, 165.
enjambre, 357.
enojado, 165.
enrolar, 166.
enseñar, 166.
ensinar, 166.
entardecer, 165.
entornar, 166.
entrada, 19.
envejecer, 365.
envelhecer, 365.
enxame, 357.
enxoval, 375.
epidemia, 361.
epidemia, 361.
equipaje, 355.
equipo, 166.
equivalência, 8, 10,
 11, 15, 20, 22 e
 ao longo de
 todo o capítulo
 3.
equívocos, 5, 8.
ermo, 365.
errar, 372
erre, 167.
escalar, 167.
escamar, 167.
escarcha, 168.
escatimar, 168.
escenario, 364.
escéptico, 364.
escita, 374.
esclerose, 384.
esclerosis, 384.
escoba, 168.
escova, 168.
escritório, 168.
escritorio, 168.
escuadra, 357.
escuadrilla, 357.
escusado, 168.
esfregar, 365.
esotérico, 374.
espantalho, 384.
espantapájaros, 384.
espárrago, 363.
espécime, 379.
espécimen, 379.
espectador, 355.
esperto, 169.
espesor, 379.
espessura, 379.
espíar, 374.
espichar, 169.
espionagem, 379.
espionaje, 379.
espirar, 374.
espírito, 365.
espíritu, 365.
esplique, 374.
espora, 365.
esposas, 169.
espuela, 365.
esquadra, 357.
esquadrilha, 357.
esquife, 170.
esquisito, 170.
establo, 365.
estábulo, 365.
estacada, 170.
estafa, 170.
estafar, 171.
estaleiro, 365.
estampilha, 171.
estampilla, 171.
estanco, 171.
estante, 172.
estática, 374.
estático, 374.

Índice remissivo

- estética, 8, 10, 16,
21.
estiagem, 379.
estiaje, 379.
estirpe, 374.
estofado, 172.
estranhar, 172.
estratagema, 379.
estratégias
 comunicativas,
 9, 12.
estreia, 379.
estrela, 356.
estrella, 356.
estreno, 379.
estrés, 384.
estresse, 384.
estropear, 173.
estropiar, 193.
estudante, 358.
estudiante, 358.
estupendo, 173.
etimologia, 8, 9.
euforia, 361.
euforia, 361.
examinador, 355.
excita, 374.
excusado, 168.
exército, 357.
existência, 173.
existencia, 173.
exotérico, 384.
expediente, 173.
experto, 169.
expiar, 374.
expirar, 374.
explique, 374.
explorar, 174.
explotar, 174.
expressão, 2, 3, 11,
23, 25.
expressão
 idiomática, 24.
exprimir, 174.
exquisito, 170.
êxtase, 384.
éxtasis, 384.
extática, 374.
extático, 374.
extirpe, 374.
extrañar, 172.
eyacular, 365.
faca, 174.
fadiga, 365.
faena, 175.
faina, 175.
falange, 357.
falda, 175.
falha, 175.
falhar, 175.
falho, 176.
falla, 175, 373.
fallar, 175.
fallo, 176.
falsos amigos, 70.
farândula, 357.
farândula, 357.
fardar, 176.
faringite, 384.
faringitis, 384.
faro, 176.
farol, 177.
farra, 177.
farrapo, 365.
farsante, 357.
fastidiar, 175.
fatiga, 365.
fato, 365.
fauna, 357.
faya, 373.
fechar, 178.
Federico, 365.
feira, 365.
feixe, 357.
fêmea, 365.
feria, 365.
férias, 178.
ferragem, 379.
ferro, 365.
ferrocarril, 379.
ferrovia, 379.
fervor, 179.
fezes, 384.
fierro, 365.
filar, 179.
filatelia, 357.

Índice remissivo

- filete, 179.
filho, 358.
filme, 357.
filmoteca, 357.
filmoteca, 357.
fimose, 384.
fimosis, 384.
finanças, 385.
financiación, 379.
financiamento,
 379.
financio, 361.
financio, 361.
finanzas, 385.
fincar, 80.
fino, 180.
fisgar, 180.
flaco, 181.
flamante, 181.
flamear, 181.
flanela, 365.
flechada, 379.
flechazo, 379.
flor, 357.
flora, 357.
floresta, 181.
flota, 357.
fobia, 361.
fobia, 361.
fofo, 182.
fogo, 357.
foguete, 357.
folha, 379.
folhagem, 379
folhar, 182.
folio, 379.
follaje, 370.
follar, 182.
fondillos, 385.
fondos, 385.
fonema, 17, 28.
fonética, 10, 16, 17,
 18, 20, 21, 25,
 41.
fonologia, 4, 10, 14,
 16, 17, 18.
forças, 385.
forma, 182, 183.
fornada, 357.
forragem, 379.
forraje, 379.
forrar, 183.
fosa, 183.
fossa, 183.
foto, 355.
fotografado, 379.
fotogravura, 379.
fotosíntesis, 385.
fotossíntese, 385.
fraco, 181.
franela, 365.
frangalho, 385.
fraude, 379.
frecuente, 365.
Frederico, 365.
fregar, 365.
frente, 183.
frequente, 365.
fresa, 184.
fresco, 184.
frescura, 385.
frisar, 185.
frota, 357.
fuego artificial, 357.
fuerzas, 385.
fumo, 185.
funda, 185.
fundilho, 385.
fundir, 186.
fundos, 385.
fútbol, 361.
futebol, 361.
gabardina, 186.
gabardine, 186.
gacha, 186.
gado, 357.
gafa, 186.
gafe, 187.
gaita, 187.
gaitada, 187.
gaivota, 366.
gajo, 188.
galego, 188.
galera, 188.
galgar, 189.
galguitar, 189.

Índice remissivo

- galheta, 189.
galimatías, 385.
gallego, 188.
galleta, 189.
gallo, 189, 373.
galo, 189.
gana, 190.
ganado, 357.
gancho, 190.
gandul, 191.
gandula, 191.
ganga, 191.
garabatos, 385.
garagem, 379.
garaje, 379.
garfio, 191.
garfo, 191.
gargalhada, 366.
gárgara, 379.
gargarejo, 379.
garrafa, 192.
garranchos, 385.
garrapata, 378.
gastrite, 385.
gastritis, 385.
gato, 192.
gaucho, 361.
gaúcho, 361.
gaveta, 193.
gaviota, 366.
gayo, 373.
geléia, 193.
gema, 193.
general, 193.
género, 194.
gênero, 194.
gênero textual,
 404.
gengivite, 385.
gengivitis, 385.
genro, 366.
gente, 356.
gira, 194.
girândola, 357.
girândula, 357.
giro, 195.
gitano, 364.
gola, 195.
goma, 195.
góndola, 196.
gôndola, 196.
gorra, 379.
gorro, 379.
grabado, 379.
graça, 196.
grada, 197.
grade, 197.
grama, 379.
gramo, 379.
grampeador, 379.
grampo, 379.
grana, 198.
granada, 198.
grapa, 379.
grapadora, 379.
grasa, 196.
gravura, 379.
grifo, 198.
grillo, 197.
grilo, 197.
grinalda, 366.
grosor, 379.
grossura, 379.
guardabarros, 386.
guarda-chuva, 385.
guardacoches, 385.
guardacostas, 198,
 385.
guarda-costas, 198,
 385.
guardaespaldas, 198,
 385.
guardajoyas, 386.
guia, 379.
guía, 379.
guinada, 199.
guiñada, 199.
guindaste, 199.
guirnalda, 366.
guitarra, 199.
gusano, 200.
habitação, 200.
habitación, 200.
habitante, 358.
habla, 377.
hablando, 372.

Índice remissivo

- habría*, 377.
hacha, 377.
hada, 377.
halado, 372.
halagar, 82.
halar, 372.
halla, 373.
haloque, 372.
hambre, 377.
hambúrguer, 379.
hamburguesa, 379.
hanega, 372.
harapo, 365.
harte, 372.
has, 372.
hasta, 372.
hatajo, 372.
hato, 372.
haya, 372.
heces, 384.
hecho, 372, 365.
hembra, 365.
hemeroteca, 357.
hemofilia, 361.
hemofilia, 361.
hemorragia, 361.
hemorragia, 361.
hepatite, 385.
hepatitis, 385.
herbario, 357.
herbário, 357.
herejía, 366.
heresia, 366.
héroe, 361.
herói, 361.
herpes, 385.
herraje, 379.
herrar, 372,
heterofonia, 18, 22.
heterografia, 18,
20.
heteronimia, 11, 14,
20, 22.
heterotonia, 18, 22.
hice, 372.
hidrogênio, 361.
hidrógeno, 361.
hierarquia, 372.
hierba, 371.
hierro, 365.
hierva, 371.
hijo, 358.
hinchar, 366.
hiperestesia, 361.
hiperestesia, 361.
hiperonímia, 21,
22.
hipnose, 385.
hipnosis, 385.
hipoglicemia, 361.
hipoglucemia, 361.
hiponímia, 11, 14,
21, 22.
hipótese, 385.
hipótesis, 385.
hojear, 372.
homenagem, 379.
homenaje, 379.
homofonia, 15, 18,
22.
homografia, 15, 18,
22.
homonímia, 15, 20,
22 e ao longo
de todo o
capítulo 3.
honda, 372.
hora, 372.
horca, 372.
horda, 357.
hornada, 357.
hospedagem, 380.
hospedaje, 380.
hospicio, 200.
hospício, 200.
hoya, 373.
hucha, 344.
huella, 247.
hulla, 373.
huno, 373.
huso, 373.
huya, 373.
ice, 372.
ideia, 6.
ignorancia, 67, 68,
69.

Índice remissivo

- ignorância, 67, 68,
69.
ilha, 355.
ilusão, 201.
ilusión, 201.
imóvel, 366.
impar, 361.
ímpar, 361.
impender, 201.
imperdible, 202.
imperdível, 202.
implicação, 13, 16.
imprenta, 202.
inchar, 366.
inclusão, 8, 10, 11,
14, 35.
incorporarse, 202.
incorporar-se, 202.
indio, 203.
índio, 203.
individuo, 357.
indivíduo, 357.
inferir, 24, 28.
influencio, 361.
influencio, 361.
informe, 203.
ingreso, 303.
ingresso, 303.
início, 361.
inicio, 361.
inimigo, 366.
inmóvil, 366.
inmueble, 366.
inopia, 204.
inópia, 204.
insecto, 366.
inseto, 366.
insomnio, 380.
insônia, 380.
intermitente, 204.
interrogante, 204.
invocado, 205.
ioga, 380.
iris, 385.
íris, 385.
jaca, 205.
jalea, 193.
jalifa, 166.
jantar, 205.
jaque, 205.
jauría, 357.
jeito, 206.
jerarquía, 366.
jornal, 206.
jornaleiro, 207.
jornalero, 207.
jota, 207.
judia, 207.
judia, 207.
jueves, 387.
juez, 357.
jugo, 207.
juicio, 208.
juiz, 357.
juizado, 357.
juízo, 208.
junta, 209.
juro, 209.
juzgado, 357.
laberinto, 366.
labirinto, 366.
labor, 380.
labrar, 211.
lacraia, 385.
lacuna, 366.
ladrão, 358.
ladrilho, 209.
ladrillo, 209.
ladrón, 358.
lagosta, 210.
laguna, 366.
lamber, 366.
lamer, 366.
lâmpada, 366.
lámpara, 366.
langosta, 210.
lápiz, 385.
lápiz, 385.
laranja, 357.
laranjal, 357.
laranjeira, 372, 380.
largo, 210.
laringite, 385.
laringitis, 385.
lasitud, 374.
lata, 210.

Índice remissivo

- latido, 211.
laúd, 363.
lavabo, 211.
lava-louças, 385.
lavamanos, 385.
lava-mãos, 385.
lavavajillas, 385.
lavar, 211.
laxitud, 374.
leche, 380.
legenda, 212.
legião, 357.
legión, 357.
legumbre, 380.
legume, 380.
lei, 356.
leite, 380.
lembrança, 380.
leña, 357.
lenguaje, 380.
lenha, 357.
lentilha, 212,
lentilla, 212.
lenteja, 212.
leso, 212,
letargia, 380.
letargo, 380.
levar, 213,
leviano, 366.
lexia, 23, 25, 63.
lexicografia, 4, 8, 9,
10, 16, 19.
lexicologia, 4, 5, 8,
9, 10, 20.
ley, 356.
leyenda, 212.
liar, 213.
libro, 356.
licenciar, 214.
licuadora, 380.
liderança, 380.
liderazgo, 380.
ligar, 214.
limite, 361.
límite, 361.
linaje, 380.
lince, 215.
linguagem, 380.
linguística
histórica, 28.
linhagem, 380.
liquidificador, 380.
liso, 215.
lista, 215.
liteira, 216.
litera, 216.
liturgia, 361.
liturgia, 361.
liviano, 366.
livro, 356.
llama, 364.
llanto, 367.
llave, 357.
llevar, 366.
loa, 380.
lobo, 355.
localidad, 216.
localidade, 216.
loco, 366.
locomotiva, 366.
locomotora, 366.
locução, 23, 24, 25.
lógica, 4, 5, 6, 8, 1,
16, 20.
logo, 216.
lograr, 216.
lote, 217.
louco, 366.
louvor, 380.
lucido, 217.
lúcido, 217.
Lucifer, 366.
Lúcifer, 366.
luego, 216.
lunar, 218.
lunes, 387
lustre, 218
lustro, 357.
maca, 218.
macaco, 219.
maceta, 219.
machada, 220.
machucar, 220
macieira, 380.
maestro, 220.
magia, 361.

Índice remissivo

- magia*, 361.
magro, 221.
mais-que-perfeito,
366.
mala, 221.
malandro, 356.
maleta, 221.
malfeitor, 366.
malha, 221.
malhar, 222.
malhechor, 366.
mallá, 221.
mallar, 222.
mallo, 373.
manada, 357.
manda-chuva, 385.
mandamás, 385.
manejar, 222.
maneras, 386.
manga, 223.
mangar, 223.
mango, 380.
maniobra, 366.
manjar, 224.
mano, 224.
manobra, 366.
manobrista, 385.
manejo, 357.
manteca, 225.
manteiga, 225.
mantel, 226.
manzano, 380.
mapa, 355.
maquilagem, 380.
maquillaje, 380.
maratón, 380.
maratona, 380.
marcar, 226.
marco, 226.
marear, 227.
margem, 380.
margen, 380.
mariposa, 227.
marmelada, 228.
marrar, 228.
martes, 387.
mas, 228.
más, 228.
mais, 228.
masa, 229, 374.
masacre, 380.
masaje, 380.
massa, 229.
massacre, 380.
massagem, 380.
mate, 229.
matilha, 357.
mato, 229.
matrimonio, 230.
matrimônio, 230.
maya, 373.
mayo, 373.
maza, 374.
meada, 230.
media, 230.
média, 230.
medicina, 231.
médico, 357.
mediocre, 361.
mediocre, 361.
medrar, 231.
mel, 380.
melado, 231.
menina, 232.
meningite, 385.
meningitis, 385.
mensagem, 380.
mensaje, 380.
menudencias, 385.
mercadería, 366.
mercadoria, 366.
mercancia, 366.
mercearia, 232.
mercería, 232.
mermelada, 228.
metalinguagem, 8.
metamorfose, 385.
metamorfosis, 385.
metragem, 380.
metraje, 380.
mico, 232.
micose, 385.
micosis, 385.
microfone, 361.
micrófono, 361.
miel, 380.

Índice remissivo

- miércoles*, 386.
miga, 233.
mijo, 233.
mil-folhas, 386.
milhojas, 386.
militar, 358.
mina, 233.
minar, 234.
minúcia, 385.
miope, 361.
míope, 361.
mira, 234.
mirar, 235.
miríada, 357.
miríade, 357
mirrado, 235.
móbil, 235.
mobilidade, 236.
mocho, 236.
moco, 241.
moço, 236.
modal, 237.
modos, 386.
moela, 237.
moer, 366.
mofo, 366.
moho, 366.
moinho, 366.
mole, 237.
moler, 366.
molestar, 237.
molestia, 238.
moléstia, 238.
molho, 537.
molino, 366.
mondadientes, 386.
mono, 238.
monstro, 366.
monstruo, 366.
montagem, 380.
montaje, 380.
montaña, 356.
montanha, 356.
mordida, 380.
mordisco, 380.
morfologia, 16.
morfossintaxe, 4.
morro, 230.
morteiro, 239.
mortero, 239.
Moscou, 366.
Moscú, 366.
mosquear, 240.
mostarda, 366.
mostaza, 366.
mostrador, 240.
mote, 240.
motorista, 241.
mouco, 241.
móvil, 235.
movilidad, 236.
mozo, 236.
muchedumbre, 357.
muela, 237.
multidão, 357.
muñeca, 241.
munheca, 241.
música, 358.
músico, 355.
nabal, 371.
nanico, 242.
naranja, 357.
naranjal, 357.
naranjo, 380.
nariz, 380.
naval, 371.
naveta, 242.
navio, 355.
navío, 355.
negocio, 361.
negocio, 361.
nena, 242.
neto, 243.
neurose, 386.
neurosis, 386.
nexo, 11, 12.
nidada, 357.
nido, 244.
nimio, 243.
nímio, 243.
niñada, 243, 357.
ninhada, 243, 357.
ninho, 244.
niño, 244.
níveis de
 contraste, 63.

Índice remissivo

- nivel*, 361.
nível, 361.
no, 244.
noivo, 244.
nombramiento, 380.
nomeação, 380.
nora, 244, 367.
noria, 244.
nostalgia, 361.
nostalgia, 361.
novela, 245.
novilhada, 245.
novillada, 245.
novio, 244.
nube, 358.
nuera, 367.
nupcias, 386.
núpcias, 386.
nuvem, 358.
obispo, 358.
obstruido, 245.
obstruído, 245.
oca, 245.
oceano, 361.
océano, 361.
ocio, 246.
ócio, 246.
ocorrência, 246.
ocurrencia, 246.
odeio, 361.
odio, 361.
oficina, 247.
ofícios, 247.
ofícios, 247.
oído, 249.
ojalá, 250.
ojea, 372.
ojeras, 386.
ola, 372.
olha, 247.
olheiras, 386.
olla, 373, 247.
olvido, 249.
omoplata, 380.
omóplato, 380.
onda, 248.
oposição, 8, 10, 15,
20, 22.
ora, 372.
orca, 372.
ordem, 380.
orden, 380.
ordenado, 248.
ordenador, 248.
orelha, 249.
orfebre, 386.
organigrama, 367.
organograma, 367.
origem, 380.
origen, 380.
orilha, 248.
orilla, 248.
ornada, 372.
orquestra, 358.
orquestra, 358.
ortografia, 4, 16,
17, 18, 25.
oso, 249.
osso, 249.
otite, 386.
otitis, 386.
ourives, 386.
ouvido, 249.
ovejas, 370.
ovelhas, 370.
oxalá, 250.
oxigênio, 361.
oxígeno, 361.
oyente, 355.
pacote, 250.
padre, 250.
paga, 381.
pagamento, 381.
paio, 351.
paisagem, 381.
paisaje, 381.
paisano, 251.
pájaro, 358.
pala, 251.
palavra, 4, 9, 10,
11, 18, 19, 20,
23, 24, 25, 27,
28, 33, 38, 44,
45, 46, 53, 60,
63.

Índice remissivo

- palavras
 equivalentes, 1,
 72.
- palavras
 homônimas, 72.
- palavras
 parônimas, 72.
- palco, 252.
- palestra, 252.
- paleta, 253.
- paleto*, 253.
- paletó, 253.
- palito, 254, 386.
- palma, 254.
- palmar, 254.
- paloma*, 367.
- pan*, 357.
- pâncreas, 386.
- páncreas*, 386.
- panda, 255.
- pandilha, 255.
- pandilla*, 255, 356.
- panela, 255.
- pantalha, 256.
- pantalla*, 256.
- pantano*, 256.
- pântano, 256.
- pão, 357.
- papa, 256.
- papel, 358.
- papeleira, 257.
- papelera*, 257.
- papeleta, 258.
- papo, 258.
- paquete*, 250.
- parábola, 63.
- para-brisa, 286.
- parabrisas*, 286.
- paracaídas*, 386.
- para-choque, 386.
- parachoques*, 386.
- paradoja*, 381.
- paradoxo, 381.
- paráfrase, 386.
- paráfrasis*, 386.
- parágrafo, 367.
- paraguas*, 385.
- para-lama, 386.
- paralisia, 361.
- parálisis*, 361.
- paraquedas, 386.
- parar, 259.
- parcela, 259.
- parêntese, 386.
- paréntesis*, 386.
- páreo, 259.
- parlamentar, 355.
- paro, 259.
- paronímia, 15, 21,
 22 e o longo de
 todo o capítulo
 3.
- paróquia, 367.
- párrafo*, 367.
- parroquia*, 367.
- parte, 260.
- partida, 260.
- partido, 260.
- pasaje*, 381.
- pasante*, 361.
- pasar*, 261.
- passagem, 381.
- passante, 361.
- passar, 261.
- pássaro, 358.
- pasta, 262.
- pastel, 262.
- pastoril, 263.
- pata, 263.
- patatús*, 385.
- patear, 264.
- patrão, 264.
- patrón*, 264.
- patrulha, 358.
- patrulla*, 358.
- paus, 386.
- pavimento, 264.
- payo*, 351.
- pedaço, 265.
- pedazo*, 265.
- pega, 265.
- pegar, 266.
- peixe, 356.
- pelado, 266.
- pelar, 267.
- película*, 357.

Índice remissivo

- pelo, 267.
pelotão, 356.
pelotón, 356.
pélvis, 386.
pelvis, 386.
pena, 268.
peña, 269.
penca, 358.
pendão, 268
pendente, 268.
pendiente, 268.
pendón, 268.
pene, 386.
penha, 269.
pênis, 386.
pensamento, 6, 7,
 8.
penso, 269.
Pentecostes, 361.
Pentecostés, 361.
peralta, 269.
peregrino, 356.
perícia, 381.
periódico, 357.
peritaje, 381.
peritonite, 386.
peritonitis, 386.
perjudicar, 367.
permiso, 381.
permissão, 381.
pero, 269.
perra, 270.
perro, 357.
persona, 357.
pertences, 386.
pertenencias, 386.
pertrechos, 383.
Peru, 270.
Perú, 270.
pesa, 381.
pesada, 270.
pesadelo, 381.
pesadilla, 381.
pésame, 386.
pêsames, 386.
peso, 381.
pessoa, 357.
peste, 271.
pétala, 381.
pétalo, 381.
pez, 271.
piadoso, 367.
piara, 358.
picada, 271.
picante, 272.
picar, 272.
pico, 273, 363,
picotar, 273.
picotear, 273.
piedoso, 367.
pienso, 269.
pigmeo, 367.
pigmeu, 367.
pila, 274.
piña, 275.
pinacoteca, 358.
pinar, 358.
pinchar, 274.
pinga, 275.
pingo, 275.
pinha, 275.
pinheiral, 358.
pino, 276.
pinto, 357.
pipa, 278.
pipi, 277.
pirar, 277.
pires, 386.
piropo, 277.
piso, 278.
pitár, 363.
plancha, 278.
planta, 279.
plantão, 279.
plantón, 279.
plátano, 358.
platillo, 386.
platina, 381.
platino, 381.
plato, 355.
plaza, 284.
pliegue, 367.
pluma, 280.
pluscuamperfecto,
 366.
población, 358.

Índice remissivo

- poder, 280.
poesia, 355.
poesía, 355.
poética, 9, 16, 21.
policía, 280, 361.
polícia, 280, 361.
policial, 280.
pollito, 357.
pollo, 373.
polo, 281
polvo, 281.
pomar, 358.
pomba, 367.
ponte, 381.
população, 358.
porcaria, 281.
porcentagem, 381.
porcentaje, 381.
porco, 358.
porquería, 281.
porra, 281.
porta-joias, 386.
portal, 282.
porta-lâmpadas,
 386.
portalámparas, 386.
portar, 282.
porteiro, 282.
portero, 282.
posesión, 283.
poso, 283, 374.
possessão, 283.
posta, 283.
postal, 381.
pouso, 283.
poyo, 373.
pozo, 374.
praça, 284.
pragmática, 9, 12,
 13, 16, 21.
pranto, 367.
prato, 355.
prega, 367.
prejudicar, 367.
prejuicio, 284.
prejuízo, 284.
premio, 374.
premio, 374.
prensa, 284.
presa, 285.
presencio, 362.
presencio, 362.
pressuposição
pressuposto, 286.
prestação, 285.
prestación, 285.
presunto, 285.
presupuesto, 286.
prima, 286.
primo, 286.
privada, 287.
procedimentos
 linguísticos, 63.
próclise, 386.
próclisis, 386.
procura, 287.
procurar, 287.
profesor, 356.
professor, 356.
prole, 358.
prolijo, 288.
prolixo, 288.
promoção, 288.
promoción, 288.
pronto, 288.
pronuncio, 362.
pronuncio, 362.
propina, 289.
próprio, 362.
próprio, 362.
prótese, 386.
prótesis, 386.
prototipo, 362.
protótipo, 362
providencia, 289.
providência, 289.
provisiones, 387.
psicolinguística,
 16, 21.
psicose, 386.
psicosis, 386.
pubis, 386.
púbis, 386.
pudim, 367.
punte, 381.
pulla, 373.

Índice remissivo

- puro, 289.
puya, 373.
quadra, 289.
quadrar, 290.
quadriênio, 358.
quadrilha, 290.
quadro, 358.
quantidade, 364.
quarta-feira, 386.
quarto, 291.
quebrado, 290.
quebra-nozes, 386.
quebrar, 292.
queda, 292.
quepe, 387.
quepis, 387.
quinta, 293.
quinta-feira, 387.
quitamanchas, 387.
quitar, 293.
rabanada, 294.
racimo, 358.
radio, 294.
rádio, 294.
rainha, 362.
rallar, 373.
rallo, 373.
rama, 358.
ramagem, 358.
ramaje, 358.
ramo, 358.
rana, 295.
rancoroso, 367.
rango, 295.
raro, 295.
rasgo, 295.
raspado, 381.
raspagem, 381.
rasurar, 296.
rateiro, 296.
ratero, 296.
rato, 367.
ratón, 367.
rayar, 373.
rayo, 373.
rebanada, 394.
rebanho, 358.
rebaño, 358.
rebelar, 371.
rebocador, 367.
rebote, 297.
recabar, 371.
recado, 297.
recavar, 371.
rechinar, 297.
reciclagem, 381.
reciclaje, 381.
reclamar, 298.
reclutar, 367.
reconcílio, 362.
reconcilio, 362.
recrutar, 367.
recto, 304.
recua, 358.
récua, 358.
recuar, 367.
recuerdo, 380.
regular, 367.
redada, 298.
redemoinho, 367.
referência, 1, 4, 5,
6, 7, 8, 9, 10, 13,
20, 23, 25.
reforestación, 381
reflorestamento,
381.
refresco, 298.
refrigerante, 299.
regadera, 381.
regador, 381.
regalar, 299.
regata, 299.
regatear, 300.
regime, 362.
régimen, 362.
regla, 300.
regra, 300.
reina, 362.
relajación, 381.
relaxamento, 381.
relevô, 300.
remedio, 362.
remedio, 362.
remolcador, 367.
remolino, 367.
remordimiento, 367.

Índice remissivo

- remorso, 367.
rena, 381.
rencoroso, 367.
rendido, 301.
reno, 381.
renuncio, 362.
renuncio, 362.
reparar, 301.
reparto, 357.
repertorio, 358.
repertório, 358.
reportagem, 381.
reportaje, 381.
reproche, 381.
reprovação, 381.
repto, 304.
rescatar, 367.
reservado, 302.
resgatar, 367.
resguardo, 302.
resma, 358.
respecto, 303.
respeito, 303.
respeto, 303.
resplendor, 367.
resplendor, 367.
réstia, 358.
resumen, 367.
resumo, 367.
retirar, 304.
reto, 304.
retrasado, 305.
revelação, 385.
revelado, 385.
revelar, 371.
revoada, 381.
revuelo, 381.
reza, 381.
rezo, 381.
rico, 305.
rigoroso, 367.
riguroso, 367.
riña, 305.
rincão, 305.
rincón, 305.
rinha, 305.
rio, 367.
río, 367.
risa, 381.
riso, 306, 381.
ristra, 358.
rizo, 306.
rochoso, 367.
rocoso, 367.
rodagem, 381.
rodaje, 381.
rodilha, 306.
rodilla, 306.
rollo, 306.
rolo, 306.
romance, 358.
romanceiro, 358.
romancero, 358.
ronda, 307.
ropa, 357.
ropaje, 381.
rosa, 374.
rosca, 381.
roscón, 381.
rosto, 370.
rostro, 370.
roupa, 357.
roupagem, 381.
royo, 373.
roza, 374.
rubio, 308.
ruga, 373.
ruim, 368.
ruin, 368.
ruivo, 308.
rumbo, 368.
rumino, 362.
rumio, 362.
rumo, 368.
runa, 308.
sabedoria, 368.
sabia, 371.
sabido, 308.
sabiduría, 368.
sable, 368.
sabotagem, 381.
sabotaje, 381.
sabre, 368.
sacacorchos, 387.
sacapuntas, 385.
sacar, 309.

Índice remissivo

- saca-rolhas, 387.
sacerdote, 356.
sacio, 362.
sacio, 362.
saco, 309.
saeta, 368.
safira, 382.
saia, 309.
saída, 368
sal, 382.
saleiro, 310.
salero, 310.
salida, 368.
salsa, 310.
salto, 310
salvaje, 368.
salvavidas, 387.
salva-vidas, 387.
sangre, 382.
sangue, 382.
sanitario, 311.
sanitário, 311.
sarao, 368.
sarau, 368.
sarro, 311.
savia, 371.
sayo, 309.
sebo, 312.
secar, 312.
secreto, 368.
século, 358.
sede, 312.
segar, 371.
segredo, 368.
segunda-feira, 387.
sello, 355.
selo, 355.
selvagem, 368.
semântica, 3, 4, 10,
11, 13, 14, 16.
semântica lógica,
5, 6, 8, 20.
semiologia, 1, 3, 4,
5, 16.
semiótica, 2, 3, 4, 5,
8.
sena, 313.
senado, 358.
senador, 358.
sensual, 371.
sentencio, 362.
sentencio, 362.
sentido, 1, 2, 4, 6,
8, 9, 10, 11, 13,
16, 19, 20, 21,
22, 23, 25.
sereno, 313.
serpentín, 382.
serpentina, 382.
serrar, 371.
servilheta, 313.
servilleta, 313.
seso, 374.
seta, 368.
sexo, 374.
sexta-feira, 387.
SIDA, 378.
siervo, 371.
siglo, 358.
significado, 2, 5, 8,
9, 19, 11, 14, 16,
20, 24.
significante, 2, 9,
10, 16, 17.
signo, 2, 4, 10, 17.
silicio, 371.
silicona, 382.
silicone, 382.
silogismo, 6, 7.
sima, 371.
simpatia, 314.
simpatía, 314.
sinal, 2, 4.
síncope, 382.
síndrome, 382.
sínodo, 358.
sinonímia, 11, 15,
20, 22.
sinopse, 387.
sinopsis, 387.
sintaxe, 4, 16, 387.
sintaxis, 387.
síntese, 387.
síntesis, 387.
sintoma,, 362.
síntoma, 362.

Índice remissivo

- sítio*, 314.
sítio, 314.
sobrado, 315.
sobremesa, 315.
sobressalente, 315.
sobrevivência, 368.
socio, 355.
sócio, 355.
sociolinguística
soga, 316.
sola, 316.
soldado, 357.
solemne, 368.
solene, 368.
solitario, 316.
solitário, 316.
solo, 317.
solto, 317.
som, 3, 16, 17, 18,
 20, 21, 22, 31,
 34, 38, 39, 40,
 41, 43, 44, 45,
 46, 47, 48, 49,
 50, 51, 52, 53,
 54, 55, 58.
sondagem, 382.
sondeo, 382.
sonho, 317.
sono, 317.
sopa, 318.
soplar, 318.
soplo, 368.
soprar, 318.
sopro, 368.
soquete, 382.
sorber, 368.
sorbete, 319.
sordo, 368.
sorver, 368.
sorvete, 319.
sótano, 319.
sótão, 319.
subscrito, 368.
subsequente, 368.
subsiguiente, 368
substância, 368.
suceso, 319.
sucesso, 319.
sueco, 375.
suela, 317.
suelto, 317.
sueño, 317.
sul, 368.
suma, 320.
sumo, 375.
supervivencia, 368.
sur, 368.
surdo, 368.
surto, 320.
suscrito, 368.
suspenso, 320.
suspiro, 321.
sustancia, 368.
taba, 321.
tabica, 322.
tabique, 322.
taça, 322.
tachar, 323, 326.
taco, 323.
tala, 323.
talha, 324.
talher, 324.
talla, 324.
taller, 324.
tampa, 368.
tampão, 325.
tampón, 325.
tapa, 325, 368.
tarro, 325.
tartaruga, 368.
tarugo, 326.
tasa, 322.
tatuagem, 382.
tatuaje, 382.
taxa, 322.
taxar, 326.
taza, 322.
tela, 326.
telefone, 362.
teléfono, 362.
tempo, 368.
tenda, 327.
tender, 327.
teñir, 368.
tenis, 387.
tênis, 387.

Índice remissivo

- tenor, 328.
teor, 328.
terapia, 362.
terapia, 362.
terça-feira, 387.
término, 327.
terminologia, 1, 8,
 9.
termo, 14, 11, 16.
terraço, 382.
terraplanagem,
 382.
terraplanar, 382.
terrazza, 382.
tertulia, 358.
tertúlia, 358.
tesão, 329.
tese, 387.
tesis, 387.
tesón, 329.
testar, 329.
testemunha, 368.
testigo, 368.
tiempo, 368.
tienda, 327.
til, 382.
tilde, 382.
timbre, 330.
timo, 330.
tingir, 368.
tinto, 330.
tio, 330.
tío, 330.
tiquismiquis, 385.
tira, 331.
tira-manchas, 387.
tirar, 331.
toalha, 332.
toalla, 332.
tocar, 332.
toco, 333.
todavia, 333.
todavía, 333.
tolo, 334.
tomar, 334.
tombar, 335.
tonto, 336.
tope, 336.
toque, 336.
torcer, 337.
torcicolo, 387.
torpe, 338.
tortícolis, 387.
torto, 338.
tortuga, 368.
traça, 340.
traer, 339.
tráfico, 338.
tragaperras, 384.
trair, 339.
tranco, 339.
transcrição
 fonológica, 17.
trapo, 339.
traque, 340.
tráquea, 362.
traqueia, 362.
traspaso, 382.
trato, 340.
travessia, 382.
trema, 387.
tremolar, 368.
tremular, 368.
trepar, 341.
tribo, 368.
tribu, 368.
tribunal, 355.
trienio, 358.
triênio, 358.
trinar, 341.
tripulação, 358.
tripulación, 358.
tripulante, 358.
triste, 341.
troço, 342.
trombose, 387.
trombosis, 387.
trompa, 342.
tropa, 342.
tropilla, 585.
trote, 342.
trovão, 368.
trozo, 342.
trueno, 368.
tubo, 342, 371.
tucán, 369.

Índice remissivo

- tucano, 369.
tuerto, 338.
tufo, 343.
tulipa, 382.
tulipán, 382.
turma, 358.
turno, 343.
tuvo, 371.
ubicuo, 369.
ubíquo, 369.
ucha, 344.
ultramarino, 344.
ultramarinos, 344.
um, 369.
unidad, 356.
unidade, 356.
unidades
 comunicativas,
 63.
uno, 344, 373, 369.
uremia, 362.
uremia, 362.
uso, 373.
utensílio, 355.
utensílio, 355.
uva, 356.
vaca, 370.
vacaciones, 384.
vacante, 370.
vacía, 370.
vacilo, 370.
vaga, 344.
vagabundo, 356.
vago, 345.
vainilla, 363.
vajilla, 363.
vale, 345.
valido, 370.
valla, 373.
valón, 370.
valorar, 369.
valorizar, 369.
vals, 382.
valsa, 382.
vaqueta, 370.
vara, 345, 358.
varal, 345.
varanda, 100, 128,
 210, 251, 346,
 347.
varita, 370.
varón, 370.
vasar, 370.
vasca, 370.
vasco, 365.
vaso, 65, 347.
vasto, 370.
vate, 370.
vaya, 373.
vedar, 347.
vela, 347.
velada, 348.
velhaco, 369.
vello, 370.
velo, 348.
vencimento, 348.
vencimiento, 348.
venda, 349.
vendimia, 369.
venta, 349.
veras, 349.
verba, 350.
verbena, 350.
verbete, 9, 19, 20.
verdade, 6, 7, 8, 19.
vergonha, 369.
vergüenza, 369.
verme, 350.
verniz, 369.
vertigem, 382.
vértigo, 382.
véspera, 369.
viagem, 382.
viaje, 382.
vidente, 370.
vidrio, 369.
vidro, 369.
vienes, 370.
viernes, 387.
Villar, 370.
vínculo, 2.
vindima, 369.
violão, 350.
violón, 350.
virada, 382.
viraje, 382.

Índice remissivo

virose, 387.
virosis, 387.
virus, 387.
vírus, 387.
visa, 382.
visado, 351, 382.
visar, 351.
vispera, 369.
visto, 382.
viuda, 369.
viúva, 369.
viver, 369.
víveres, 387.
vivir, 369.
vocábulo, 9, 19, 23,
24, 25, 63.

vocear, 371.
volear, 370.
volta, 369.
voltagem, 382.
voltaje, 382.
volume, 355.
volver, 351.
vosear, 371.
vota, 370.
votar, 370.
vote, 370.
voto, 360, 370.
voy, 106.
vuelta, 369.
vulto, 352.
yantar, 205.

yema, 366.
yerma, 365.
verno, 366.
yerro, 373.
yoga, 380.
yunta, 209.
zafiro, 382.
zagal, 352.
zelo, 352.
zeloso, 353.
zorra, 353.
zueco, 375.
zumbiar, 369.
zumbir, 369.
zumo, 375.

Bibliografia

Bibliografia

- ABAURRE, M.B.B. e WETZELS, W.L. "Sobre a estrutura da Gramática Fonológica". In *Cadernos Linguísticos*, 23. 1992.
- ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário Ortográfico de Língua Portuguesa*. São Paulo: Global. 2009
- ADRADOS, F. *Estudios sobre las sonantes y laringales indoeuropeas*. Madrid: Instituto A. de Nebrija. 1973.
- ALARCOS, E. *Estudios de gramática funcional del español*. Madrid: Gredos. 1984.
- ALARCOS, E. *Fonología española*. Madrid: Gredos. 1991.
- ALMENDRA, M. A. & FIGUEIREDO, J.N. *Compêndio de gramática latina*. Porto: Porto Editora. 1977.
- ALVAR, M. & POTTIER, B. *Morfología histórica del español*. Madrid: Gredos. 1987.
- ALVES, I. M. *Neologismo, Criação Lexical*. São Paulo: Ática. 1990.
- AMBADIANG, T. *La morfología reflexiva*. Madrid: Taurus. 1994.
- ANTUNES & ESTANQUEIRO & VIDAL. *Dicionário breve de Filosofia*. Lisboa: Presença. 1997.
- APRESJAN, Ju. D. "Analyse distributionnelle des significations et champs sémantiques structurés". In *Language* 1. Paris: Didier/Larousse. 1966.
- APRESJAN, Ju. D. *Ideias e métodos da linguística estrutural contemporânea*. São Paulo: Cultrix. 1980.
- ARENS, H. *A linguística*. Madrid: Gredos. 1976.
- ARISTÓTELES. *Tratados de Lógica (Organon)*. I *Categorías, Tópicos, Sobre las refutaciones sofísticas*. II *Sobre la interpretación, Analíticos primeros, Analíticos segundos*. Madrid: Gredos. 1994.
- AUROUX & WEIL. *Dicionário de Filosofia*. Porto: ASA. 1997.
- AUSTIN, J. L. *Quando dizer é fazer, palavra e ação*. Porto Alegre: Artes Médicas. 1990.

Bibliografia

- AYER, A.J. *Lenguaje, verdad y lógica*. Valencia: Universitat de València. 1991.
- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes. 2000.
- BALDINGER, K. "Semasiologia e Onomasiologia". In *Alfa*, 9, FFCL de Marília. 1966.
- BALDINGER, K. *Teoria semántica*. Madrid: Alcalá. 1970.
- BALLY, Ch. "L'arbitraire du signe; valeur et signification". In *Le Français moderne*, 8: 193-206 (Citação coletada em MARQUES, M. H. D. 1990).
- BARBOSA, J. M. *Études de Phonologie portugaise*. Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar. 1965.
- BARBOSA, J. M. *Introdução ao estudo da Fonologia e Morfologia do Português*. Coimbra: Almedina. 1994.
- BARBOSA, O. *Dicionário de Homônimos e Parônimos*. Brasília, Editerra. 1987.
- BARROS, M. J. P. *A análise sintática*. Belo Horizonte: Cultura Brasileira. 1977.
- BARTHES, R. *Elementos de semiologia*. Lisboa: Edições 70. 1997.
- BELLO, A. 1925. *Gramática de la lengua castellana*. París: Andrés Blot.
- BENVENISTE, E. *Problemas de lingüística general*. México: Siglo XXI. 1974.
- BIDERMAN, M.T.C. *Dicionário contemporâneo de português*, Petrópolis: Vozes. 1992.
- BISOL, L. *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: PUCRS. 1996.
- BLOOMFIELD, L. "La significación en el lenguaje". In *Lingüística* 4. 1974.
- BOBES N, M del C. *La Semiótica como teoría lingüística*. Madrid: Gredos. 1973.
- BORBA, F. de S. *Dicionário gramatical de verbos*. São Paulo: UNESP. 1997.
- BOURCIEZ, E. *Elements de Linguistique romane*. Paris: Klincksieck. 1956.
- BRÉAL, M. *Ensaio de Semântica*. São Paulo: Pontes. 1992.
- BROWN, G. e YULE, C. *Discourse Analysis*. Cambridge: Cambridge Univ. Press. 1983.
- BRUGGER, W. *Dicionário de Filosofia*, São Paulo: E.P.U. 1987.

Bibliografia

- BUARQUE DE HOLANDA, A. *Novo Dicionário da língua portuguesa*. Rio: Nova Fronteira. 1999.
- BUNGE, M. *Antologia semântica*. Buenos Aires: Nueva Visión. 1960.
- BUSSE, W. *Dicionário sintático de verbos portugueses*. Coimbra: Almedina. 1994.
- CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS. *The Cambridge Dictionary of Philosophy*. Cambridge University Press. 1999.
- CAMPOS et alii. *Sintaxe e Semântica do português*. Lisboa: Universidade Aberta. 1991.
- CAMPOS, M. H. C. *Tempo, aspecto e modalidade*. Porto: Porto Editora. 1997.
- CANO, R. *El español a través de los tiempos*. Madrid: ARCO/LIBROS S.L. 1997.
- CARNAP, R. *Filosofía y sintaxis lógica*. México: Universidad Antónoma. 1963.
- CARVALHO, J. G. H. *Teoria da linguagem, natureza do fenómeno linguístico e análise das línguas*. Coimbra: Atlântida. 1979.
- CARVALHO, J. P. *Latim*. São Paulo: Editora do Brasil. 1945.
- CASARES, J. *Diccionario ideológico de la lengua española*. Barcelona: Edit. Gustavo Gili. 1985.
- CASCÓN, M. E. *Sintaxis: teoría y práctica del análisis oracional*. Madrid: Edinumen. 1996.
- CASSIRER, E. *A Filosofia das Formas Simbólicas*. São Paulo: Martins Fontes. 2001.
- CASTRO, M. M. s/d. "Estudo dos falsos amigos no português e no espanhol, orientado para o ensino / aprendizagem do português e para a tradução". In *Actas do 8º Encontro da APL*. Lisboa, p. 357-371.
- CATALÁN, D. *Lingüística Ibero-Románica*. Madrid: Gredos. 1974.
- CATALÁN, D. e MENÉNEZ PIDAL, R. *La escuela lingüística española y su concepción de lenguaje*. Madrid: Gredos. 1985.
- CELA, C. J. *Diccionario secreto*. Madrid: Alianza/Alfaguara. 1989.
- CEREZO, A. M. *Texto, contexto y situación*. Barcelona: Octaedro. 1997.

Bibliografia

- CERNI, J. *Historia de la Lingüística*. Cáceres. Universidad de Extremadura. 2000.
- CHALHUB, S. *A Metalinguagem*. São Paulo: Ática. 1988.
- CHAO, R., Y. *Iniciación a la lingüística*. Madrid: Cátedra. 1975.
- CHARBONNEAU. *Curso de Filosofia. Lógica e Metodologia*. São Paulo: E.P.U. 1986.
- CHOMSKY, N. & HALLE, M. *The Sound Pattern of English*. New York: Harper & Row. 1968.
- CHRISTENSEN, N. E. *La naturaleza del significado*. Barcelona: Ed. Labor. 1968.
- CINTRA, L. T. L. *Estudos de Dialectologia Portuguesa*. Lisboa: Sá da Costa. 1994.
- CLARK, J. e YALLOP, C. 1995. *An Introduction to phonetics and phonology*. Oxford: Blackwell.
- CLÉMENT, E. et alii. *Dicionário prático de Filosofia*. Lisboa: Terramar. 1999.
- CONCISE ROUTLEDGE ENCYCLOPEDIA OF PHILOSOPHY. London & New York: Routledge. 2000.
- CONTRERAS, L. *Ortografía y grafémica*. Madrid: Visor. 1995.
- CORNEILLE, J. P. *La lingüística estructural*. Madrid: Gredos. 1981.
- COROMINAS, J. & PASCUAL, J. A. *Diccionario crítico etimológico castellano e hispánico* (6 vol.). Madrid: Gredos. 1991.
- CORREDOR, C. 1999. *Filosofía del lenguaje. Una aproximación a las teorías del lenguaje del siglo XX*. Madrid: Visor.
- COSERIU, E. *Estudios de Lingüística Románica*. Madrid: Gredos. 1977.
- COSERIU, E. *Teoría del Lenguaje y Lingüística General*. Madrid: Gredos. 1978.
- COSERIU, E. *Tradição e novidade na ciência da linguagem*. São Paulo: Presença. 1980.
- COSERIU, E. *Princípios de Semántica Estructural*. Madrid: Gredos. 1986.
- COSERIU, E. *Gramática, semántica, universales*. Madrid: Gredos. 1987.
- COSERIU, E. *Sincronía, diacronía e historia. El problema del cambio lingüístico*. Madrid: Gredos. 1988.

Bibliografia

- COSERIU, E. *El hombre y su lenguaje*. Madrid: Gredos. 1991.
- COUTINHO, I. de L. *Gramática Histórica*. Rio: Livraria Acadêmica. 1962.
- CRYSTAL, D. *Dicionário de Linguística y Fonética*. Rio: Zahar. 1985.
- CUNHA, A. G. da. *Dicionário etimológico*. Rio: Nova Fronteira. 1982.
- CUVILLIER, A. *Vocabulário de Filosofia*. Lisboa: Horizonte. 1997.
- DAVIDSON, D. *Inquiries into Truth and Interpretation*. Oxford: Oxford University Press. 1984.
- DELEUZE, G. *Lógica do sentido*. São Paulo: Perspectiva. 2000.
- DELGADO-MARTINS, M. R. *Sept études sur la perception, accent et intonation du portugais*. Lisboa: Faculdade de Letras. 1983.
- DEMONTE, V. *Teoría sintáctica: de las estructuras a la rección*. Madrid: Síntesis. 1991.
- DERRIDA, J. *A escritura e a diferença*. São Paulo: Perspectiva. 1995.
- DERRIDA, J. *Gramatologia*. São Paulo: Perspectiva. 1999.
- DI PIETRO, R. J. *Estructuras Lingüísticas en Contraste*. Madrid: Gredos. 1986.
- DICTIONNAIRE DES PHILOSOPHES. ENCYCLOPAEDIA UNIVERSALIS. Paris: Encyclopaedia Universalis / Albin Michel. 1998.
- DIEZ, C., J. A. *Iniciación a la lógica*. Barcelona: Ariel. 2002.
- DIJK, T. A. Van. *Cognição, discurso e interação*. São Paulo: Contexto. 1992.
- DRESSLER, W. U. & BEAUGRAND, R. A. *Introducción a la lingüística del texto*. Barcelona: Ariel. 1977.
- DUBOIS Ch., F. *Bases da análise lingüística*. Coimbra: Liv. Almeida: 1981.
- DUBOIS, J. et alii. *Dicionário de Lingüística*. São Paulo: Cultrix. 1993.
- DUBUC, R. *Manuel pratique de terminologie*. Québec: Linguattech. 1992.
- DUCROT, O. *Princípios de Semântica Lingüística*. São Paulo: Cultrix. 1972.
- DUCROT, O. e TODOROV T. *Dicionário das Ciências da Linguagem*. Lisboa: Ed. Quixote. 1991.
- DUCROT, O. et alii. *Qu'est-ce que le structuralisme?* Paris: Editions du Seuil. 1968.
- ECO, U. *A procura da língua perfeita*. Lisboa: Presença. 1996.

Bibliografia

- ECO, U. *Tratado geral de Semiótica*. São Paulo: Perspectiva. 2000.
- ELIA, S. *Preparação à Linguística Românica*. Rio: Liv. Acadêmica. 1974.
- ELIA, S. *Ensaio de filologia e linguística*. Rio: Ed. Grifo. 1976.
- ELIA, S. *Sociolinguística*. Rio: Padrão. 1987.
- ESCOBAR, C. H., (org). *Semiologia e Linguística hoje*. Rio de Janeiro: Dalas S.A. 1975.
- ESPINAL, M. T. et alii. *Semàntica: Del significat del mot al significat de l'oració*. Barcelona: Ariel. 2002.
- FABRIS, A. *El giro lingüístico: Hermenéutica y análisis del lenguaje*. Madrid: Akal. 2001.
- FARIA et alii. *Introdução à Linguística geral e portuguesa*. Lisboa: Caminho. 1996.
- FASOLD, R. *La sociolingüística de la sociedad*. Barcelona: Visor. 1996.
- FÁVERO, L. L. *Coesão e coerência textuais*. São Paulo: Ática. 1993.
- FÁVERO, L. L. e KOCH, I.G.V. *Linguística textual: introdução*. São Paulo: Cortez. 1993.
- FERNÁNDEZ, C. J. *Actos del habla de la lengua española*. Madrid: Edelsa. 1997.
- FERNÁNDEZ, M.& ANULA, A. 1995. *Sintaxis y cognición*. Madrid: Síntesis.
- FERNÁNDEZ, S. *Interlengua y análisis de errores*. Madrid: Edelsa. 1997.
- FERRATER MORA, J. *Dicionário de Filosofia* (4 vol.). São Paulo: Loyola. 2000.
- FERREIRA, A. G. *Dicionário de Português-Latim*. Porto: Porto Editora. 1983.
- FERREIRA, A. G. *Dicionário de Latim-Português*. Porto: Porto Editora. 1998.
- FERREIRA, C. e CARDOSO, S. *A dialetologia no Brasil*. São Paulo: Contexto. 1994.
- FERREIRO, M. *Gramática histórica galega*. Santiago: Laiovento. 1995.
- FEYERABEND. *Diálogos sobre o conhecimento*. São Paulo: Perspectiva. 2001.

Bibliografia

- FIGUEIREDO, C. de. *Grande Dicionário da Língua Portuguesa* (2 vol.). Lisboa: Bertrand. 1996.
- FILHO, P. B. *Sintaxe de colocação*. São Paulo: Atual. 1990.
- FILLMORE, Ch. J. "The Case for Case". In *Universals in Linguistic Theory*. New York: Holt, Rinehart & Winston. 1970.
- FIORIN, J. L. *Elementos da análise do discurso*. São Paulo: Contexto. 1999.
- FIRTH, J. R. *Papers in Linguistics: 1934-1951*. Londres: Oxford University. 1957.
- FODOR, J. A. *The Language of Thought*. New York: Thomas Crowell. 1975.
- FONSECA, J. *Pragmática linguística*. Porto: Porto Editora. 1994.
- FONTAINE, J. *O Círculo linguístico de Praga*. São Paulo: Edit. Universidade de São Paulo. 1978.
- FOUCAULT, M. *O homem e o discurso*. Rio: Tempo brasileiro. 1972.
- FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola. 1996.
- FRAGO G. J. A. *Historia del español de América*. Madrid: Gredos. 1999.
- FREGE, G. *Lógica e Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Cultrix. 1978.
- FREGE, G. *Investigações lógicas*. Madrid: Tecnos. 1984.
- FREGE, G. *Ensayos de semántica y filosofía de la lógica*. Madrid: Tecnos. 1998.
- FREIRE, A. *Gramática grega*. Braga: Publicações da Faculdade de Filosofia e Livraria A.I. 1978.
- FREIRE, A. *Syntaxis Latina*. Braga: Editiones Facultatis Philosophiae. 1987.
- FRIES, Ch. C. "Meaning and Linguistics Analysis". In *Linguistics*, 30 (57-68). 1954.
- FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN. *História e antologia da literatura portuguesa. Séculos XIII-XIV-XV e XVI*. Lisboa: FCG. 1997.
- GADAMER, H. G. *Verdade e método*. Petrópolis: Vozes. 1999.
- GARCÍA DE DIEGO, V. *Gramática histórica española*. Madrid: Gredos. 1951.
- GARCÍA DE DIEGO, V. *Lecciones de Lingüística Española*. Madrid: Gredos. 1973.

Bibliografia

- GILES, R. T. *Dicionário de Filosofia*. São Paulo: E.P.U. 1993.
- GILI GAYA, S. *Curso superior de sintaxis española*. Habana: ICL. 1974.
- GILI GAYA, S. *Elementos de fonética general*. Madrid: Gredos. 1978.
- GIRAUD, P. *La Semántica*. México: Fondo de Cultura Económica. 1988.
- GLEASON Jr., H. A. *Introducción a la lingüística descriptiva*. Madrid: Gredos. 1975.
- GONÇALVES V., A. R. *Estudos de fonética portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional da Casa da Moeda. 1973.
- GOODENOUGH, W. H. "Componential Analysis and Study of Meaning". In *Language*, 32, 41.1956.
- GRÁCIO, R. A. *Racionalidade argumentativa*. Porto: Asa. 1993.
- GRAMMONT, M. *Traité de Phonétique*. Paris: Librairie Delagrave. 1971.
- GREENBERG, J. H. *Universals of language*. Cambridge: MIT. 1966.
- GREIMAS, A. J. *Semántica estructural*. Madrid: Gredos. 1987.
- GREIMAS, A. J. e COURTÉS, J. (vol. 1) e (vol. 2). *Semiótica. Dicionario razonado de la teoría del lenguaje*. Madrid: Gredos. 1979, 1986.
- GRICE, H. P. *Studies in the Way of Words*. Cambridge, MA, and London: Harvard University Press. 1989.
- GUIMARÃES, E. *Semântica do acontecimento*. Campinas: Pontes. 2002.
- HAACK, S. *Filosofia das lógicas*. São Paulo: UNESP. 1998.
- HABERMAS, J. *The Theory of Communicative Action*. Boston, MA: Beacon Press 1984.
- HALL, R. *The Unit Phonemes of Brazilian Portuguese*. In Studies in Linguistics, I, 4. 1943.
- HALLE, M. e CLEMENTS, G.N. *Problemas de Fonología*. Madrid: Minerva. 1991.
- HALLIDAY, M. A. K. *Language and social semiotics. The social interpretation of language and meaning*. Londres: Arnold 1978.
- HALLIDAY, M. A. K. *Spoken and written language*. Oxford: Oxford University Press 1985.
- HAMMARSTRÖN, G. "Les particularités de la langue portugaise". In *Revista do Laboratório de Fonética Experimental de Coimbra*, nº 2. 1954.

Bibliografia

- HARE, R. M. *The Language of Morals*. Oxford: Clarendon Press 1952.
- HARRIS, Z. S. *Mathematical Structures of Language*. Chicago: The University of Chicago Press. 1963.
- HARRIS, Z. S. *Structural Linguistics*. Chicago: The University of Chicago Press 1963.
- HEGENBERG, L. *Lógica. O cálculo dos predicados*. São Paulo: EPU/EDUSP. 1973.
- HEGENBERG, L. *Dicionário de Lógica*. São Paulo: EPU. 1995.
- HERNÁNDEZ, I., M. *La semántica de Davidson*. Barcelona: Visor. 1990.
- HERNANZ, M. LL. & BRUCART, J.M. *La sintaxis*. Barcelona: Crítica. 1987.
- HESSCHEN, C. *Cuestiones fundamentales de lingüística*. Madrid: Gredos. 1975.
- HISPANO, P. (João XXI). "Sumulae logicales". In *The Cambridge History of Later Medieval Philosophie*. Cambridge: Cambridge University Press. 1997.
- HJELMSLEV, L. *Prolegómenos a uma teoria da linguagem*. Rio: Perspectiva. 1975.
- HJELMSLEV, L. *Sistema lingüístico y cambio lingüístico*. Madrid: Gredos. 1976.
- HJELMSLEV, L. *El lenguaje*. Madrid: Gredos. 1976
- HJELMSLEV, Louis. *La Categoría de los casos, estudios de gramática general*. Madrid: Gredos. 1978.
- HORTA, B. *Noções de gramática histórica da língua nacional*. Rio: Oliveira, s/d.
- HOUAISS, A. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio: Objetiva. 2001.
- HOUAISS, A. *Dicionário Houaiss de sinônimos e antônimos*. Rio: Objetiva. 2003.
1978. HURFORD, J. & HEASLEY, B. *Curso de Semántica*. Madrid: Visor. 1983.
- HUSSERL. E. *Investigaciones lógicas* (2 vol.). Madrid: Alianza. 1999.
- ILARI, R. & GERALDI, J.W. *Semântica*. São Paulo: Ática. 2002.

Bibliografia

- IORDAN, I. e MANOLIU, M. *Manual de Lingüística Románica* (2 vol.). Madrid: Gredos. 1972.
- ISENBERG, H. "Cuestiones fundamentales de tipología textual". In *Lingüística de Texto*. Madrid: Arco/libros, págs. 95-130. 1987.
- JAKOBSON, R. & HALLE, M. *Fundamentals of language*. New York: Mouton Publishers. 1980.
- JAKOBSON, R. *Linguística e Comunicação*. São Paulo: Cultrix. 1988.
- JAKOBSON, R. e WAUCH, L. R. *La charpente phonique du langage*, Paris: Minuit. 1980.
- JAMES, C. *Contrastive Analysis*. London: Ed. Longmann. 1980.
- JORGE, G. e JORGE, S. *Dar à língua. Da comunicação às expressões idiomáticas*. Lisboa: Cosmos. 1997.
- KANT, I. 1996. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Nova Cultural.
- KATAMBA, F. *An introduction to Phonology*. New York: Longman. 1995.
- KATO, M A. *No mundo da escrita*. São Paulo: Ática. 1987.
- KATZ, J. J. *Filosofia del lenguaje*. Barcelona: Martínez Roca. 1971.
- KATZ, J. J. e FODOR, J. A. "The Structure of a semantic theory". In *Language*, XXXIX:170:210. 1963.
- KEATING, P. *Phonological Structure and Phonetic Form*. Cambridge: Cambridge University Press. 1995.
- KLEIBER, G. 1995. *La semántica de los prototipos. Categoría y sentido léxico*. Barcelona: Visor.
- KOCH, I. V. e TRAVAGLIA, L. C. *Texto e coerência*. São Paulo: Cortez. . 1989.
- KOCH, I. V. e TRAVAGLIA, L. C. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto. 1990.
- KOCH, I. V. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto. 1993.
- KOCH, I. V. *A interação pela linguagem*. São Paulo: Contexto. 1995.
- KOCH, I. V. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez. 2003.
- KOCH, I. V. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto. 2003.

Bibliografia

- KORZYBSKI, A. *Science and Sanity: An introduction to Non-Aristotelian Systems and General Semantics*. New York: The International Non-Aristotelian Library Publishing Co. 1933.
- KOTARBINSKI, T. *Gnosiologia: A abordagem científica da Teoria do Conhecimento*. Oxford: Pergamon Press. 1966.
- KRAHE, H. *Linguística Indoeuropea*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas. 1953.
- KREPINSKY, M. *Inflexión de las vocales en español*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas. 1962.
- KRISTEVA, J. *Recherches pour une sémanalyse*. Paris: E. du Seuil. 1973.
- KUTSCHERA, F. Von. *Filosofía del lenguaje*. Madrid: Gredos. 1979.
- LACERDA, A. e HEAD, B. "Análise dos sons nasais e sons nasalizados em português". In *Revista do Laboratório de Fonética Experimental*. Coimbra: N° 6: 5-71. 1975.
- LADEFOGED, P. *A Course in Phonetics*. New York: Harcourt Brace Jovanovich. 1975.
- LADO, R. *Lingüística contrastiva; lenguas y culturas*. Madrid: Ed. Alcalá. 1973.
- LADRIÈRE, J. *A articulação do sentido*. São Paulo: EPU/EDUSP. 1977.
- LAKOFF, J. "On Generative Semantics". In Steinberg, D. & Jakobovits, I. *A. Semantics*. London: Cambridge University Press. 1971.
- LAMB, S. M. *The Sememic Approach to Structural Semantics*. Berkeley, California: M. T. Project. 1963.
- LAMIQUIZ, V. *Lengua española. Método y estructuras lingüísticas*. Barcelona: Ariel. 1989.
- LANG, E. "Quand une 'Grammaire de Texte' est-elle plus adequate qu'une 'Grammaire de Phrase'?" In *Langage*, 7: 75-80. 1971.
- LAPESA, R. *Historia de la lengua española*. Madrid: Gredos. 1991.
- LAPESA, R. *Estudios de morfosintaxis histórica del español*. Madrid: Gredos. 2000.
- LAUSBERG, H. *Linguística Românica*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 1963.

Bibliografia

- LEECH, C. *Semántica*. Madrid: Alianza. 1985.
- LEECH, G. N. *Principios de Pragmática*. Logroño: Universidad de La Rioja. 1997.
- LEGRAND, G. *Dicionário de Filosofia*. Lisboa: Edições 70. 1991.
- LEHMANN, W. P. *Descriptive Linguistics*. New York: Randon House. 1972.
- LEIBNIZ, G. W. *Novos ensaios sobre o entendimento humano*. São Paulo: Nova Cultural. 1996.
- LEITE, C.C.P. (Madre Olívia). *Sintaxe-Semântica, base para Gramática de textos*. São Paulo: Cortez. 1985.
- LEITE, C.C.P. (Madre Olívia). *Semântica, num confronto entre duas análises do Português*. Maceió: EDUFAL. 1986.
- LEITE, C.C.P. e SILVEIRA. *Gramática de texto: as relações/valores*. São Paulo: Cortez. 1982.
- LEVINSON, S. *Pragmatics*. Cambridge: Cambridge University Press. 1983.
- LEWANDOWSKI, T. *Dicionário de Lingüística*. Madrid: Cátedra. 1986.
- LEWIS, C. I. *Mind and the World Order*. New York: Charles Scribner's Sons. 1959.
- LIEBERMAN, P. e BLUMSTEIN, S. E. *Speech physiology, speech perception, and acoustic phonetics*. New York: Cambridge University Press. 1996.
- LLEAL, C. *La formación de las lenguas romances peninsulares*. Barcelona: Barcanova. 1990.
- LLORENTE M de G, A. *El lenguaje estándar español y sus variantes*. Salamanca: Instituto de Ciencias de la Educación. 1986
- LOBATO, M. P. *A Semântica na Linguística Moderna. O léxico*. Rio: Francisco Alves. 1977.
- LOPES, E. *Fundamentos da Lingüística Contemporânea*. São Paulo. 1976.
- LOPES, E. *O discurso, texto e significação. Uma teoria interpretante*. São Paulo: Cultrix. 1978.
- LORENZO e HOYOS. 1992. *Dicionário de falsos amigos do espanhol e do português*. São Paulo: Embajada de España.

Bibliografia

- LOUNSBURY, F. G. "Analyse structurale des termes de parenté". In *Language* 1. Paris: Didier. 1966.
- LÜDTKE, H. "Fonemática portuguesa: 2. Vocalismo". In *Boletim de Filologia*, 14. 1953.
- LYONS, J. *Introducción a la lingüística teórica*. Barcelona: Teide. 1971.
- LYONS, J. *Linguagem e linguística*, Rio: Guanabara Koogan S.A. 1987.
- LYOTARD, J. F. *A fenomenologia*. Lisboa: Edições 70. 1999.
- MACAMBIRA, J. *A estrutura morfossintática do português*. São Paulo: Pioneira. 1993.
- MACHADO, J. P. *Vocabulário português de origem árabe*. Lisboa: Notícias. 1991.
- MACHADO, J. P. *Estrangeirismos na Língua Portuguesa*. Lisboa: Notícias. 1994.
- MACHADO, J. P. *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa* (5 vol.). Lisboa: Horizonte. 1995.
- MAIA, E. A. da M. *No reino da fala*. São Paulo: Ática. 1985.
- MAINGUENEAU, D. *Novas Tendências em Análise do Discurso*. Campinas: Pontes. 1993.
- MALMBERG, B. *A Fonética*. Lisboa: Ed. Livros do Brasil. 1954.
- MALMBERG, B. *Linguística estrutural e comunicação humana*. Madrid, Gredos. 1969.
- MARÇALO, M. J. B. M. *Introdução à linguística funcional*. Lisboa: Ministerio de Educación. 1992.
- MARCUSCHI, L. A. *Análise da conversação*. São Paulo: Ática. 1986.
- MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez. 2001.
- MARQUE, M. H. D. *Iniciação a Semântica*. Rio de Janeiro: Zahar. 1990.
- MARRONE S, C. *Português-espanhol: aspectos comparativos*. São Paulo: Editora do Brasil. 1990.
- MARTINELL, E. "Sinónimos: importancia de los matices distintivos". In *Actas del segundo congreso nacional de ASELE*, Málaga. 1994.

Bibliografia

- MARTINELL, E. "Vías de aprendizaje de las familias léxicas". In *Atti del Seminario Internazionale di Studi sul Léssico*, San Marino: Editrice Bologna. 1994.
- MARTINET, A. *El lenguaje desde el punto de vista funcional*. Madrid: Gredos. 1976.
- MARTINET, A. *La lingüística sincrónica*. Madrid: Gredos. 1978.
- MARTINET, A. *Estudios de sintaxis funcional*. Madrid: Gredos. 1978.
- MARTINET, A. *Elementos de Linguística Geral*. Lisboa: Sá da Costa. 1985.
- MARTINET, A. *Função e dinâmica das línguas*. Coimbra: Almedina. 1995.
- MARTINET, J. *Claves para la semiología*. Madrid: Gredos. 1988.
- MARTÍNEZ CELDRÁN, E. *Fonética*. Barcelona: Teide. 1986.
- MASIP, V. *Fonologia e Ortografia portuguesas. Um curso para alfabetizadores*. São Paulo: E.P.U. 2000.
- MASIP, V. *Fonología y ortografía españolas. Curso integrado para brasileños*. Recife: Bagaço. 2003.
- MASIP, V. *Semântica. Curso-oficina sobre sentido e referência*. São Paulo: E.P.U. 2003.
- MASIP, V. *Gramática histórica portuguesa e espanhola. Um estudo sintético e contrastivo*. São Paulo: E.P.U. 2003.
- MASSINI-CAGLIARI, G. *Acento e ritmo*. São Paulo: Contexto. 1992.
- MATEOS, M., A. *Compendio de etimologías grecolatinas*. México: Esfinge. 1997.
- MATEUS et alii. *Fonética, Fonologia e Morfologia do Português*. Lisboa: Universidade Aberta. 1990.
- MATEUS M., H. M. *Aspectos da fonologia portuguesa*. Lisboa: Centro de Estudos Filológicos. 1975.
- MATORÉ, G. "La méthode en lexicologie". In *Romanischen Forschungen* 1948.
- MATTE, F. *Gramática comunicativa del español* (2 tomos). Madrid: Difusión. 1992.
- MATTOSO C. Jr. *História da Linguística*. Petrópolis: Vozes. 1990.
- MATTOSO C. Jr. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes. 1972.

Bibliografia

- MATTOSO C. Jr. *Para o estudo da fonêmica portuguesa* Rio: Padrão Editora. 1977.
- MATTOSO C. Jr. *História e estrutura da língua portuguesa*. Rio: Padrão Editora. 1985.
- MATTOSO C. Jr. *Problemas de Linguística Descritiva*. Petrópolis: Vozes. 1988.
- MATTOSO C. Jr. *Princípios de Linguística Geral*. Rio: Edit. Padrão Editora. 1989.
- MATTOSO C., Jr. *Dicionário de Linguística e Gramática*. Petrópolis: Vozes. 1988.
- MAURO, T. de. *Introduzione alla semantica*. Bari: Ed. Laterza. 1965.
- MELO, T. de e Bath, S. *Amigos traiçoeiros*. Brasília UnB. 1996
- MENÉNDEZ P., R. *Manual de Gramática Histórica Española*. Madrid: Espasa-Calpe. 1949.
- MENÉNDEZ P., R. *Toponimia prerrománica hispana*. Madrid: Gredos. 1952.
- MENÉNDEZ P., R. *Orígenes del español*. Madrid: Espasa-Calpe. 1999.
- MERLEAU-PONTY, M. *Signos*. São Paulo: Martins Fontes. 1991.
- MICHAELIS. *Moderno dicionário da língua portuguesa*. São Paulo: Melhoramentos. 1998.
- MIRANDA, N. *Dicionário de parônimos*. Belo Horizonte: Itatiaia. 1989.
- MOLINER, M. *Diccionario de uso del español* (2 vol.). Madrid: Gredos. 1988.
- MONTAGUE, R. M. *Formal Philosophie: Selected Papers of Richard Montague*. London: Yale University Press. 1974.
- MONTANER & ARNAU. *Teoría y práctica de la Lógica Proposicional*. Barcelona: Vicens Vives. 1997.
- MORAES, J.A. e WETZELS, W.L. "Sobre a duração dos segmentos vocálicos nasais e nasalizados em português. Um exercício de Fonologia Experimental". In *Cadernos Linguísticos*, 23. 1992.
- MORAIS SILVA, A. de. *Novo Dicionário Compacto da Língua Portuguesa* (5 vol.). Lisboa: Confluência. 1994.
- MORAIS, D. V. & FONSECA, O. *Língua latina*. São Paulo: Cia. Editora Nacional. 1941.

Bibliografía

- MORENO C. J. *Fundamentos de sintaxis general*. Madrid: Síntesis. 1994.
- MORRIS, Ch. *Fundamentos de la teoría de los signos*. México: Universidad Antónoma. 1958.
- MORRIS, Ch. *Signos, lenguaje y conducta*. Buenos Aires: Losada. 1963
- MORRIS, Ch. "Fundamentos da teoria dos signos". In *Problemas e métodos da semiologia*. Lisboa: Edições 70, págs. 31-41. 1966.
- MOSTERIN, J. & TORRETTI, R. *Diccionario de lógica y filosofía de la ciencia*. Madrid: Alianza. 2002.
- MOUNIN, G. *Lingüística y Filosofía*. Madrid: Gredos. 1979.
- NARO, A. J. *Estudos diacrônicos*. Petrópolis: Vozes. 1973.
- NATTIEZ, J. J. *Problemas e métodos de semiologia*. Lisboa: Edições 70. 1966.
- NAVARRO TOMÁS, T. *Manual de pronunciación española*. Madrid: Revista de Filología Española. 1971.
- NEBRIJA, A. de. *Gramática de la Lengua Española*. Madrid, Ed. Nacional. 1984.
- NEURATH, O. *Philosophical Papers*. Dordrecht: Reidel. 1913-1946.
- NEVES, R. de S. *Dicionário de expressões latinas usuais*. Rio: Civilização brasileira. 1996.
- NIDA, E. A. "A system for the description of semantic Elements". In *Word*, VI: 1-14. 1951.
- NIDA, E. A. "Semantic Components". In *Babel*, 8: 175-181. 1962.
- NIVETTE, J. *Princípios da gramática gerativa*. São Paulo: Pioneira. 1975.
- NUNES, J. J. *Compêndio de gramática histórica portuguesa*. Lisboa: Clássica. 1989.
- NÚÑEZ, R. & TESO, E. del. *Semántica y pragmática del texto*. Madrid: Cátedra. 1996.
- OGDEN, C. K. & RICHARDS, I. A. *El significado de significado. Una investigación acerca de la influencia del lenguaje sobre el pensamiento y la ciencia simbólica*. Buenos Aires: Paidós. 1954.
- OHALA, J.e JAEGER J. (eds.) *Experimental Phonology*, Orlando: Academic Press. 1986.

Bibliografia

- OITICICA, J. *Roteiros em Fonética Fisiológica; técnica do verso e dicção*. Rio: Edições da Organização Simões. 1955.
- PALMER, R. L. *Introducción crítica a la lingüística descriptiva y comparada*. Madrid: Gredos. 1975.
- PÊCHEUX, M. *Hacia el análisis automático del discurso*. Madrid: Gredos. 1978.
- PÊCHEUX, M. *O discurso, estrutura ou acontecimento*. Campinas: Pontes. 1990.
- PEIRCE, C. S. *The Essencial Peirce*. Bloomington, IN: Indiana University Press. 1992-94.
- PENNY, R. *Gramática histórica del español*. Barcelona: Ariel. 1995.
- PEREIRA, I. *Dicionário grego-português, português-grego*. Porto: Apostolado da Imprensa. 1984.
- PERELMAN, Ch. *O império retórico*. Porto: Asa. 1993.
- PERELMAN, Ch. *Retóricas*. São Paulo: Martins Fontes. 1999.
- PERFEITO, A. A. *Gramática de grego*. Porto: Porto Editora. 1988.
- PESSOA DE BARROS, D. L. *Teoria do discurso: fundamentos semióticos*. São Paulo: Humanitas. 2001.
- PETER, J. L. *Gramática latina*. São Paulo: Melhoramentos. s/d.
- PICARDI, E. *Teorias del significado*. Madrid: Alianza. 2002.
- PIKE, K. *Language in Relation to a Unified Theory of the Structure of Human Behavior*. Paris. 1967.
- PINHEIRO, J. B. G. *Análise sintática*. São Paulo: Atual. 1990.
- PONTES, E. *O tópico no português do Brasil*. Campinas: Pontes. 1987.
- POPPER, K. *O mito do contexto*. Lisboa: Edições 70. 1996.
- PORTO EDITORA. *Dicionário de sinónimos*. Porto: Porto. 1995.
- PORTO EDITORA. *Dicionário de verbos portugueses*. Porto: Porto. 1999.
- POSSENTI, S. *Os limites do discurso*. Curitiba: Criar. 2002.
- POTTIER, B. *Linguística geral. Teoria e descrição*. Rio: Presença. 1978.
- POTTIER, B. *Semántica general*. Madrid: Gredos. 1993.
- PRETI, D. *Sociolinguística, os níveis de fala*. São Paulo: USP. 1994.
- QUEIROZ, H., A. *Fontes e evolução da língua*, Recife: Funeso. 1976.

Bibliografia

- QUILIS, A. "Estudio comparativo entre la entonación portuguesa (de Brasil) y la española". In *Revista de Filología Española*. Madrid, N° 68: 33-65. 1988.
- QUILIS, A. *Tratado de fonología y fonética españolas*. Madrid: Gredos. 1993.
- QUILIS, A. e TAVARES, M.L. "Notas sobre alguns aspectos fonéticos do Nordeste do Brasil". In *Cadernos da Faculdade de Filosofia de Pernambuco*, n° 8, 3-12. 1961.
- QUILIS, A. "Comparación de los sistemas fonológicos del español y del portugués". In *Revista Española de Lingüística*. Madrid: N° de enero-junio. 1979.
- QUINE, W. V. O. *Word and object*. New York: Technology Press and J. Willey. 1960.
- QUINE, W. V. O. *Filosofia e linguagem*. Porto: Asa. 1995.
- RAMANZINI, H. *Introdução à Linguística Moderna*. São Paulo: Ícone. 1990.
- RAPOSO P., E. *Teoria da Gramática. A Faculdade da Linguagem*. Lisboa: Caminho. 1992.
- RAVIZZA, J. *Gramática latina* (12ª edição). Niterói: Escola Industrial Bom Bosco. 1955.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Nueva gramática de la lengua española*. Buenos Aires: Pirámide. 2010.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Ortografía de la lengua española*. Madrid: Espasa-Calpe. 1999.
- RECTOR, M. e YUNES, E. *Manual de Semântica*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico. 1980.
- RICOEUR, P. "La estructura, la palabra, el acontecimiento". In *Revista Lingüística*. Habana, n° 4: 103-131. 1979.
- RIDRUEJO, A. E. *Las estructuras gramaticales desde el punto de vista histórico*. Madrid: Síntesis. 1989.
- RIEMSDIJK, H. Van e WILLIAMS, E. *Introdução à teoria da gramática*. São Paulo: Ed. Martins Fontes. 1991.
- RIO-TORTO, G. M. *Fonética, Fonologia e Morfologia do português*. Coimbra: Colibri. 1998.

Bibliografia

- ROBINS, R. H. *Linguística general*. Madrid: Gredos. 1976.
- ROBINS, R. H. *Pequena História da Linguística*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico. 1988.
- RODRIGUEZ ADRADOS, F. *Linguística estructural* (2 vol.). Madrid: Gredos. 1969.
- ROLAND, A. M. *Fronteiras da palavra, fronteiras da história*. Brasília: UnB. 1997.
- RORTY, R. *El giro lingüístico*. Barcelona: Paidós. 1998.
- ROSENTOCK-HUESSY, E. *A origem da linguagem*. São Paulo: Record. 2002.
- RUNES, D. D. *Dicionário de Filosofia*. Lisboa: Presença. 1990.
- RUSSELL, B. *Análisis filosófico*. Barcelona: Paidós. 1999.
- RUWT, N., e CHOMSKY, N. *A gramática gerativa*. Lisboa: Edições 70. 1979.
- RYLE, G. *The concept of Mind*. London: Hutchinson. 1949.
- SÁ NOGUEIRA, R. *Questões de linguagem*. Lisboa: Clássica. 1934.
- SÁ NOGUEIRA, R. *Elementos para um tratado de fonética portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional. 1938.
- SÁ NOGUEIRA, R. de. *Subsídios para o estudo das consequências da analogia em português*. Lisboa: Clássica. 1938.
- SÁ NOGUEIRA, R. de. *Crítica etimológica*. Lisboa: Clássica. 1949.
- SÁ NOGUEIRA, R. *Elementos para um tratado de fonética portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional. 1938.
- SANDMANN, A. J. *Morfologia lexical*. São Paulo: Contexto. 1992.
- SANTOS G., I. *Análisis contrastivo de errores e interlengua en el marco de la lingüística contrastiva*. Madrid, Síntesis. 1993.
- SAUSSURE, F. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix. 1989.
- SCHAFF, A. *Introducción a la semántica*. México: F. C. E. 1966.
- SCHAFF, A. *Lenguaje y conocimiento*. México: Grijalbo. 1968.
- SCHLICK, F. A. M. *General Theory of Knowledge*. New York and Vienna: Springer. 1974.
- SEARLE, J. *Actos del habla*. Madrid: Cátedra. 1990.

Bibliografia

- SEARLE, J. R. *Expressão e significado*. São Paulo: Martins Fontes. 1995.
- SEARLE, J. R. *Intencionalidade*. São Paulo: Martins Fontes. 1995.
- SEARLE, J. R. *A redescoberta da mente*. São Paulo: Martins Fontes. 1997.
- SEARLE, J. R. *O mistério da consciência*. São Paulo: Paz e Terra. 1998.
- SEARLE, J. R. *Mente, linguagem e sociedade*. Rio: Rocco. 2000.
- SILVA NETO, S. N. da. *Manual de filologia portuguesa*. Rio: Presença. 1988.
- SILVA, T. C. *Fonética e Fonologia do português*, São Paulo: Contexto. 1999.
- SILVA, A. C. L. *Morfossintaxe, um modelo sintagmático e transformacional do português contemporâneo*. Lisboa: Didática. 1981.
- SILVA, M. C. e KOCH, I. V. *Linguística Aplicada ao Português: Morfologia*. Campinas: Cortez. 1991.
- SILVA, M. P. da. *Noções de Semântica*. Rio de Janeiro. 1903.
- SILVA, R. V. M. *O português arcaico, morfologia e sintaxe*. São Paulo: Contexto. 1993.
- SILVA, R. V. M. *Tradição gramatical e gramática tradicional*. São Paulo: Contexto. 1994.
- SILVA, R. V. M. *O português arcaico: fonologia*. São Paulo: Contexto. 1991.
- SILVEIRA, R. C. P. *Estudos de fonologia portuguesa*. São Paulo: Cortéz. 1986.
- SIMÕES, G. A. *Dicionário de expressões populares portuguesas*. Lisboa: Dom Quixote. 1993.
- SLOBIN, D. I. *Psicolinguística*. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1980.
- SNELL, B. *La estructura del lenguaje*. Madrid: Gredos. 1966.
- SOLÉ, Y. & SOLÉ C. *A modern Spanish Syntax*. Lexington: Heath and Company. 1977.
- SOMMERSTEIN, A.H. *Fonologia moderna*. Madrid: Cátedra. 1979.
- SOPENA. *Diccionario español / portugués*. Barcelona: Sopena. 1990.
- SOUTO MAIOR, M. *Dicionário do palavrão e termos afins*. Belo Horizonte: Leitura. 2010.

Bibliografia

- STEINBERG, D. D. & JAKOBITS, L. A. *Semantics. An Interdisciplinary Reader in Philosophy, Linguistics and Psychology*. Cambridge: Cambridge University Press. 1971.
- STEN, H. *Les particularités de la langue portugaise*. Copenhage. 1944.
- STOCK, L. *Gramática de Latim*. Lisboa: Presença. 2000.
- STOCKWELL, R. *Fundamentos da Teoria Sintática*. Madrid: Gredos. 1989.
- STRAKA, G. *Les sons et les mots*. Estrasburgo: Ed. Klincksieck, 1979.
- SZEMERÉNYI, O. *Introducción a la lingüística comparativa*. Madrid: Gredos. 1978.
- TAGNIN, S. O. *Expressões idiomáticas e convencionais*. São Paulo: Ática. 1989.
- TARSKI, A. *Logic, Semantics, Mathematics: Papers from 1923 to 1938*. Oxford: Oxford University Press. 1956.
- TARSKI, A. *Introducción a la lógica y a la metodología de las ciencias deductivas*. Madrid: Espasa-Calpe. 1968.
- TEYSSIER, P. *Manual de língua portuguesa*. Coimbra: Coimbra Editora. 1997.
- TODOROV, T. *Os gêneros do discurso*. São Paulo: Martins Fontes. 1980.
- TOLEDO, D. (org). *Círculo lingüístico de Praga*. Porto Alegre: Globo. 1978.
- TOMÁS DE AQUINO. *Verdade e conhecimento*. São Paulo: Martins Fontes. 1999.
- TOMÁS DE ERFURT. *Grammatica speculativa* (conhecida também como *De modis significandi*), figurou até 1921 nas obras de Duns Scot (Paris: Ed. Vivès, 1891).
- TOUSSAINT, B. *Introdução à Semiologia*. Lisboa: Europa-América. 1978.
- TRASK, R. L. *A Dictionary of Phonetics and Phonology*. London: Routledge. 1996.
- TROUBETZKOY, N. S. *Principes de Phonologie*. Paris: Ed. Klincksieck. 1976.
- TRUJILLO, R. *Introducción a la semántica española*. Madrid: Arco/Libros. 1988.

Bibliografia

- ULLMANN, S. 1967. *Semántica. Introducción a la ciencia del significado*, Madrid: Aguilar.
- VALERA, S. *La formación de palabras*. Madrid: Taurus. 1993.
- VASCONCELOS, C.M. *Lições de Filologia portuguesa*. Lisboa: Dinalivros/d.
- VEÂNCIO, F. e FONSECA, P. *O português entre as línguas do mundo*. Coimbra: Almedina. 1985.
- VENN, J. *The Principles of Empirical or Inductive Logic*. London: Macmillan. 1889.
- VILELA, M. *Léxico e Gramática*. Coimbra: Almedina. 1995.
- VILLAR, M. *Dicionário contrastivo luso-brasileiro*. Rio: Guanabara. 1989.
- VISMARA, F. 1936. *Grammatica della lingua greca antica*. Milano: Sonzogno.
- VOX. *Diccionario Ideológico de la Lengua Española*. Barcelona: Bibliograf. 1998.
- VOX. *Diccionario latino-español / español-latino*. Barcelona: Bibliograf. 2001.
- WAHL, F. *Estruturalismo e filosofia*. São Paulo: Cultrix. 1970.
- WARTBURG, W. e ULLMANN, S. *Problemas e métodos da Linguística*. São Paulo: DIFEL. 1975.
- WEINRICH, U. "Explorations in semantic Theory". In *Current Trends in Linguistics*, III: 395-477. 1966.
- WELLS, R. "Is a structural Treatment of Meaning Possible?" In *Proceedings of the Eight International Congress of Linguistics*. Oslo, págs. 654-666. 1958.
- WHITEHEAD, A. N. *O Conceito de Natureza*. São Paulo: Martins Fontes. 1994.
- WICK, W. A. *Metaphysics and the New Logic*. 1942.
- WILLIAMS, E.B. *Do latim ao português*. Rio: Tempo Brasileiro. 1991.
- WILSON, J. *El lenguaje y la búsqueda de la verdad*. Barcelona: Edhasa. 1971.
- WITTGENSTEIN, L. *Tractatus logico-philosophicus*. Madrid: Alianza. 1999.
- WITTGENSTEIN, L. *Linguagem e mundo*. São Paulo: ANNA BLUME. 1998.

Bibliografia

XAVIER, M.F. e MATEUS, M. H. *Dicionário de termos linguísticos* (2 vol.).
Lisboa: Cosmos. 1990.

ARMADILHAS DA LÍNGUA ESPANHOLA
“FALSOS AMIGOS” - CONVERGÊNCIAS - DIVERGÊNCIAS
AMBIGUIDADES -EQUIVOCOS

FORMATO

15,5 x 22 cm

TIPOGRAFIA

Times New Roman

Editora
Universitária  **UFPE**

Rua Acadêmico Hélio Ramos, 20 | Várzea, Recife - PE CEP: 50.740-530

Fones: (0xx81) 2126.8397 | 2126.8930 | Fax: (0xx81) 2126.8395

www.ufpe.br/edufpe | livraria@edufpe.com.br | editora@ufpe.br

Português e espanhol são duas línguas naturais independentes, mas sua origem torna-as variantes dialetais do latim, com influências germânicas e árabes. Ao longo do seu processo evolutivo, as duas perderam traços comuns e desenvolveram características próprias, mas é tal a proximidade entre elas que seus falantes, aprendizes de uma ou de outra, duvidam constantemente quanto ao som, significado, gênero e número de uma enorme quantidade de palavras.

Armadilhas da língua espanhola define a terminologia empregada, esclarece a base linguística do português e do espanhol e detalha os procedimentos que serão adotados, antes de abordar os grandes tópicos: os “falsos amigos” (confusões de sentido e significado), as convergências e divergências semânticas em substantivos coletivos, as ambiguidades sonoras e ortográficas e os equívocos genérico-numéricos. Um índice remissivo geral permite localizar rapidamente cada vocábulo estudado ao longo da obra.

